FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.047 TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2022 R$ 5,00

Pressão derruba presidente da Petrobras; CVM investiga estatal

Comissão apura se anúncio de troca, exigida por Lira e por Bolsonaro, seguiu regras de mercado

A Petrobras confirmou ontem a renúncia de seu presidente, José Mauro Coelho, e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu processo administrativo para apurar se a estatal cumpriu regras de mercado ao divulgar sua troca de comando.

Coelho já havia sido demitido por Jair Bolsonaro (PL), mas aguardava uma assembleia de acionistas para referendar seu substituto. Ontem, porém, após forte pressão do governo e do centrão, decidiu desistir e deixou o cargo.

Em seu lugar assume interinamente o atual diretor de exploração e produção, Fernando Borges, uma vez que o nome indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, ainda precisa receber o aval dos acionistas, em reunião sem data marcada.

Bolsonaro voltou a insistir em uma CPI na Câmara para investigar os aumentos nos combustíveis aplicados pela empresa. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse que o líder do PL está recolhendo assinaturas para tentar criar a comissão.

Lira cobrou do Planalto mais envolvimento nas discussões sobre os reajustes. Ele pediu que o governo use medidas provisórias para alterar, por exemplo, a Lei das Estatais, em vez de aguardar a tramitação de projetos de lei. Mercado A15 e A16

Registros irregulares ‘inflam’ negros na Câmara

Inscrições irregulares de parlamentares elevam artificialmente o total de negros na Câmara dos Deputados. Dados do TSE mostram 124 deputados negros, mas levantamento da **Folha** aponta 38 que assim se declaram e teriam dificuldades de passar em bancas como as que avaliam cotistas no vestibular. Oito disseram se tratar de erro no registro. Política A4 e A6

Campanha de Bolsonaro resgata Wajngarten e tenta atrair militares A9

Hélio Schwartsman
Preço alto de combustíveis é melhor modo de mostrar nova realidade à população A2

Crise à parte, analistas ainda indicam ações da empresa A15

Conta de luz virou quase Orçamento paralelo, diz especialista do setor A17

João Laet/AFP

RESGATADO, BARCO DE BRUNO E DE DOM SERÁ PERICIADO; ATOS NO DF PEDEM JUSTIÇA PARA CRIME NO AMAZONAS

Pessoas observam embarcação retirada do fundo do rio na noite de domingo (19); vice Hamilton Mourão é criticado após dizer que Dom Phillips ‘entrou de gaiato’ ao ser morto Política A9

Quarta dose a partir de 45 anos começa amanhã em São Paulo

Liberada pela Saúde para maiores de 40 anos ontem, a aplicação da quarta dose contra a Covid-19 para essa faixa etária começa escalonada na capital paulista, primeiro para pessoas com 45 anos ou mais, na quarta (22). Saúde B1

Esporte B7

Copa de bolso

Com 4 dos 8 estádios em Doha, Qatar se prepara para desafios de um Mundial enxuto

Ilustrada C1

Bolsonaristas da Cultura e Mário Frias atacam artistas para turbinar campanhas

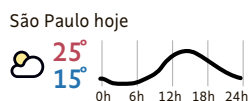
Comida C8

Formigas e grilos já estão no prato no Brasil, e chefs tentam torná-los populares

ATMOSFERA

São Paulo hoje

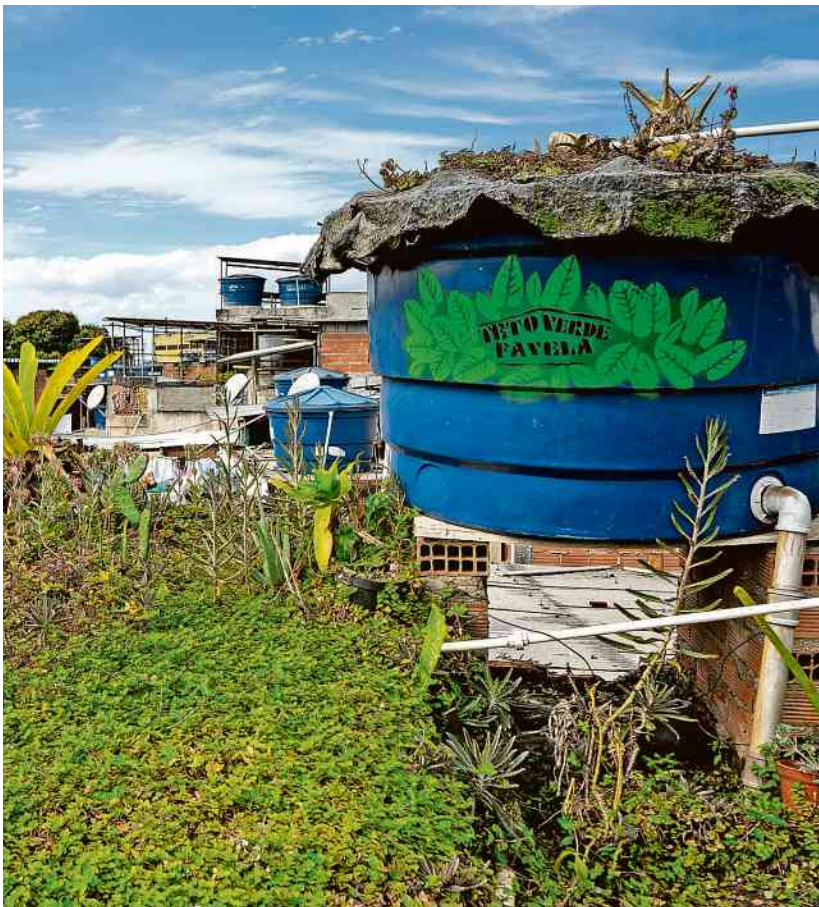
25° 15°

0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Colômbia à esquerda
Acerca de eleição presidencial no país vizinho.

A demagogia é nossa
Sobre renúncia na Petrobras em meio a ataques.

ISSN 1414-5723

9 771414 572032 34047

Teto verde feito por Luís Cassiano Silva em sua casa na zona norte do Rio Tércio Teixeira/Folhapress

Plano de governo de Lula muda e destaca Amazônia

Nova versão do programa de Lula, que deve ser divulgada hoje, destaca temas que têm desgastado Jair Bolsonaro (PL), como a Amazônia e a Petrobras, exclui a revogação da reforma trabalhista e suprime alusão ao aborto. Política A8

Petro eleito mostra nova Colômbia, afirma senador

A eleição de Gustavo Petro é um “grande sinal de mudança num país que até ontem matava líderes progressistas”, diz à **Folha** o senador colombiano Iván Cepeda, próximo de Petro e cujo pai, comunista, foi morto em 1994. Mundo A12

DIAS MELHORES

Favelas criam ações contra crise do clima e racismo ambiental

Cotidiano B5

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Colômbia à esquerda

Presidente eleito, Gustavo Petro governará em um ambiente hostil para qualquer ideologia

Apesar de uma campanha repleta de ataques e discursos apocalípticos de ambos os lados, o segundo turno da eleição presidencial na Colômbia transcorreu sem maiores sobressaltos, consagrando como vitorioso Gustavo Petro.

Ele venceu o candidato populista Rodolfo Hernández por um placar apertado de 50,4% a 47,3%, no pleito mais acirrado dos últimos 28 anos. Tendo disputado o cargo pela terceira vez, o ex-prefeito de Bogotá vai se tornar agora o primeiro líder de esquerda da história do país sul-americano. Adicionalmente, conta com uma mulher negra como vice, Francia Márquez.

Para alcançar esse triunfo inédito, Petro precisou, mais do que superar seu adversário, vencer as resistências que seu passado de ex-integrante do grupo rebelde M-19, desmobilizado em 1990, ainda geram num país traumatizado por décadas de conflitos envolvendo guerrilhas armadas de esquerda.

Procurou afastar-se de regimes ditatoriais do continente, como Cuba e Venezuela, e, ao contrário do que fez nos pleitos anteriores, apresentou-se com perfil mais moderado, buscando articular acordos com setores empresariais.

Assim como em outras eleições recentes na América do Sul, a votação colombiana foi marcada pela rejeição ao establishment político e por um forte desejo de mudança —o que pode ser medido, numa nação em que o voto não é obrigatório, pela maior participação eleitoral desde a década de 1970.

Petro governará um país que, embora venha conseguindo se recuperar economicamente do tombo sofrido durante a pandemia, ainda sofre seus efeitos sociais nocivos.

Se o Produto Interno Bruto da Colômbia registrou em 2021 o maior crescimento de sua história (10,6%), hoje cerca de 40% da população vive na pobreza e o desemprego alcança 12%.

Além da urgência de enfrentar tal situação, o ex-prefeito de Bogotá assume a Presidência com uma agenda ambiciosa de reformas.

Dentre seus principais objetivos, destaca-se a promessa de diminuir a dependência de petróleo e carvão, tornando o país um modelo de combate à mudança climática na região. Ele também busca implementar uma reforma agrária, aumentar os impostos dos colombianos mais ricos e renegociar tratados de livre-comércio.

A isso se soma a reestruturação dos sistemas de saúde e educação, bem como a implementação de pontos do pacto que resultou no fim das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia.

Concorre contra tais pretensões a escassa base de apoio parlamentar obtida por Gustavo Petro. Sua coalizão, Pacto Histórico, dispõe de menos de um quinto dos assentos do Congresso bicameral.

Afora o caso do Brasil, onde Jair Bolsonaro (PL) buscará uma reeleição difícil, a esquerda tem obtido triunfos nas maiores economias latino-americanas —México, Argentina, Chile, Peru e, agora, Colômbia. Já as condições atuais de governo, num mundo de pandemia, inflação e risco de recessão, são hostis a todas as ideologias.

A demagogia é nossa

Presidente da Petrobras renuncia em meio a ataques simplórios à direita e à esquerda

A índole intervencionista, encontradiça da esquerda à direita, se mistura ao oportunismo eleitoral na reação do mundo político à disparada dos preços dos combustíveis —problema que tem sido enfrentado à base de demagogia e medidas temerárias.

Do lado governista, ataca-se a Petrobras, maior empresa do país, na tentativa de apontar um culpado fora do Palácio do Planalto e do Congresso pelo encarecimento que atormenta a população em ano de disputa presidencial.

Mesmo para seus padrões, a reação de Bolsonaro e aliados foi explosiva. O presidente da República disse que a estatal "pode mergulhar o país no caos". Ao catastrofismo somou-se a ameaça de uma inusitada CPI contra a petroleira, com o apoio de Arthur Lira (PP-AL), o chefe do centrão à frente da Câmara dos Deputados.

Era chantagem, mas na sexta-feira (17) contribuiu para uma perda de mais de R$ 27 bilhões em valor de mercado da empresa na Bolsa. Não satisfeito, Bolsonaro insistiu na comissão de inquérito e previu queda adicional de R$ 30 bilhões nesta segunda (20). Em vez disso, colheu a renúncia do presidente da estatal, José Mauro Coelho.

Sem nenhum interesse em travar um debate mais qualificado, a oposição apenas procura jogar a crise no colo do presidente.

O líder nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), saiu-se com novas bravatas contra a política de preços da Petrobras, que segue as cotações globais: "A gente já provou que é possível lucrar com a Petrobras, vendendo a gasolina com preço em real". Deveria ser desnecessário lembrar a ruína da estatal ao final da gestão petista.

O presidenciável do PDT, Ciro Gomes, adotou uma linha de argumentação ainda mais rudimentar ao chamar Bolsonaro de "frouxo", como se evitar os reajustes fosse questão de valentia ou virilidade.

Ainda que venha a render votos, a indigência dos discursos e a temeridade dos atos dificultarão a tarefa de governar, agora e à frente. O perigo está em semear expectativas de soluções milagrosas para um problema complexo e global.

Preço é solução

Hélio Schwartsman

O preço dos combustíveis não é um problema. Pelo contrário, é a solução. Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia e países ocidentais baixaram sanções contra Moscou, a energia proveniente de hidrocarbonetos se tornou um bem mais raro. É importante que essa informação chegue às pessoas, para que elas adotem comportamentos condizentes com essa nova realidade. Os preços são a melhor forma de comunicar essa situação. Se a gasolina sobe muito, o consumidor passa instantaneamente a economizá-la. Transparência tarifária é algo a se manter.

Daí não decorre que não haja um problema social. Só que ele não está no preço, que é uma espécie de termômetro da conjuntura, e sim no fato de algumas pessoas se verem privadas do acesso ao bem. É escandaloso que brasileiros estejam cozinhando com álcool porque não podem mais pagar pelo botijão de gás. A melhor resposta para isso não é subsídio generalizado, como governo e Parlamento, estão fazendo, mas ajuda para os grupos sociais que realmente precisam. Estamos falando aqui de vale-gás e tarifa de ônibus, não de diesel barato para a minha camionete. E os recursos devem sair do Tesouro de forma explícita, não de pressões sobre a Petrobras, dos cofres dos estados e outras gambiarras.

Mesmo do ponto de vista eleitoral, a manobra governista é duvidosa. Bolsonaro poderia ter sucesso se conseguisse baixar o preço da energia e mantê-lo baixo. Mas, se as pressões da guerra e do dólar continuarem, como é provável, aí as dezenas de bilhões de reais em subsídios tendem a virar fumaça. É que é difícil para humanos pensar em termos de contrafactuais. Poucos vão olhar para o preço da gasolina em outubro e concluir que a dor de encher o tanque seria ainda maior sem os subsídios.

Aliás, a chance de dar errado é tão grande que me pergunto se Bolsonaro, achando que vai perder para Lula, não está apenas plantando uma bomba fiscal para o adversário.

helio@uol.com.br

A farra aérea de Nunes Marques

Cristina Serra

O jornalista Rodrigo Rangel revelou em sua coluna no portal Metrópoles que o ministro do STF Kassio Nunes Marques viajou para a Europa, em maio, num jatinho de luxo que tem como um de seus donos o advogado Vinicius Peixoto Gonçalves. O advogado atua em processos na corte.

O giro ostentação de Sua Excelência foi uma maratona esportiva de gala: as finais da Champions League e de Roland Garros, em Paris, e o GP de Mônaco da Fórmula 1. O bate-e-volta intercontinental teria custado R$ 250 mil e incluído dois dias de expediente.

Depois do futebol, do tênis e do automobilismo, o diligente comissário do bolsonarismo valeu-se do contorcionismo semântico na nota em que tenta (e não consegue) explicar a excursão. Em linguagem matreira, a nota enrola, mas não nega e tampouco esclarece o essencial: por que viajou no avião particular de um advogado que tem causas no STF?

Quem pagou as despesas? Se não foi o advogado, foi o ministro? De que forma? Que interesses o advogado defende? O que prevê o regimento do STF nesse caso? O olímpico passeio internacional de Sua Excelência vai ficar por isso mesmo? A sociedade não merece uma explicação clara, objetiva e sem delongas? Com a palavra, o Supremo.

Já é gravíssimo um magistrado viajar em jatinho de luxo de advogado, tendo ou não causas no tribunal em questão. Se tem, piora muito. Se as despesas foram pagas pelo advogado, tudo se agrava exponencialmente. É caso para investigação e, se confirmada a denúncia, proposição de impeachment por quebra de decoro ou coisa pior. As regras estão estabelecidas na Constituição Federal combinada com a lei 1.079/1950.

O Brasil rebaixou-se a um grau de derretimento ético tão profundo que a publicação da farra de Sua Excelência reverberou quase nada entre autoridades, instituições, imprensa. Como interpretar tamanho silêncio? Permissividade com a transgressão? Lassidão moral? Cumplicidade? Corporativismo? Medo? Tudo junto?

A volta do guru

Alvaro Costa e Silva

Luiz Carlos Maciel escreveu sobre beats, hipsters, hippies. E sobre o Caetano, o Zé Celso e o Glauber. Não só leu em primeira mão como apresentou ao Brasil pensadores como Wilhelm Reich, Carlos Castañeda, Allan Watts, Norman O. Brow, Timothy Leary. Fez um glossário explicando aos pais de seus leitores o que queria dizer desbunde, careta, barato, grilo.

Não sei se escreveu sobre nerds. Maciel era um deles, de alguma maneira. Não no sentido de um homem pouco atraente e inábil nas relações pessoais —ao contrário, ele era bonito e bom de papo—, e sim quando o uso da palavra define uma pessoa com inteligência avançada e obsessão por determinados assuntos. No caso, a contracultura e as mudanças comportamentais dos anos 60 e 70, temas que abordou na coluna "Underground", em parte responsável pelo sucesso do Pasquim no auge da ditadura militar.

Na época em que o escritor e jornalista gaúcho, mas com alma baiana e vivência carioca, se tornou leitura obrigatória entre os jovens mais antenados do país, não havia CD, DVD, televisão a cabo. Muito menos internet, celular, redes sociais. Morto em 2017, ele considerava a tecnologia um avanço da humanidade, claro, mas lamentava que o mesmo não pudesse ser dito em relação à política, saúde psicológica, crescimento espiritual e o que chamava de "liberdade interna e externa".

O Maciel guru —rótulo do qual fugiu, sem conseguir— reaparece na coletânea "Underground", organizada com olho clínico por Claudio Leal. São 70 textos publicados entre 1958 e 2018, alguns com sabor de inéditos, pois esquecidos em empoeiradas coleções dos jornais Correio da Manhã, Última Hora, Flor do Mal.

Neles, o contraste com o tratamento que se dá à cultura hoje é brutal. Maciel não era um influencer, embora tenha feito a cabeça de tanta gente. Sabia o que dizer e o dizia sem afetação ou vaidade. Não buscava cliques, lacres, polemismo, cancelamentos.

A favela em Cannes

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista. Escreve às terças

Cannes é conhecida pelo festival de cinema, com todo o glamour e o luxo da sétima arte, mas a cidade também acolhe o Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions, que podemos chamar de "a copa do mundo da publicidade".

A Cufa me trouxe das quadras para o mundo e, nesse universo, cruzei com Preta Gil, Fátima Pissara e Carlos Scappini, sócios da Mynd, maior agência de marketing de influência e entretenimento da América Latina, da qual tenho a honra de ser agenciado. E com essa turma, e com os executivos Julio Beltrão, Day Carvalho, Alisson Fernández e Thais Semer, entro em campo aqui em Cannes.

Nas favelas, sempre procuramos ampliar os olhares e a percepção que se tem desse território, para que ele ultrapasse os cenários que retratam tragédias e ausências. A comunicação, em particular a publicidade, tem papel fundamental na produção de novas perspectivas que vão dar base às ações e abordagens do mercado em relação à favela. Nossa missão nesse ambiente é criar uma outra narrativa, convertendo estigma em carisma e vergonha em orgulho, gerando agendas positivas para construir um imaginário onde a favela seja vista na sua potência, não só pela lente da fragilidade.

Estar no epicentro do encontro das maiores agências do mundo, onde nomes como Washington Olivetto e Nizan Guanaes são reconhecidos como os nossos Pelés da publicidade, e ocupar um espaço de poder onde se criam expectativas e se produzem diálogos importantes, faz com que a gente reforce o nosso papel de protagonista da própria história, deixando de ser coadjuvantes.

No debate sobre os rumos da criatividade publicitária, a favela, com sua agenda e causas, precisa chegar com seu suporte e conhecimentos gestados na vida real, em um território que produz R$ 187 bilhões em riqueza, mas onde, muitas vezes, os déficits sociais nos reduzem a números tristes. A tradução dessa virada de página é a Digital Favela, empresa da Favela Holding que concorre com um case na categoria "Engagement: Social & Influencer Lions", que premia o engajamento nas redes sociais.

Pelo que vi em meu primeiro dia de festival, a ideia de inclusão e diversidade já deu a tônica, gerando até críticas à ausência de profissionais pretos na delegação brasileira de jurados. Nosso desafio é fazer com que as nossas causas falem e pautem o mundo criativo. Aqui no Cannes Lions é possível encontrar trabalhos que retratam guerras, crises socioambientais e as desigualdades raciais.

Que esse novo olhar produza uma comunicação que promova a mudança de valores para fora e para dentro das corporações. Um mundo mais diverso é urgente e necessário, e a favela está em Cannes para ocupar esse lugar.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

1822: o primeiro jornalista no banco dos réus

Lisboa preferiu morrer em batalha a se submeter a um governo arbitrário

Isabel Lustosa

Pesquisadora do Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa e autora dos livros "Insultos Impressos: a Guerra dos Jornalistas na Independência" (Companhia das Letras, 2000) e "O Jornalista que Imaginou o Brasil: Tempo, Vida e Pensamento de Hipólito da Costa" (Editora da Unicamp, 2019)

Quem estava vivo e ativo em 1984 ainda se lembra do clima que tomou o Brasil durante a campanha pelas Diretas Já. O comício da Candelária, no Rio, foi uma experiencia emocional e sensorial intensa até para quem estava em algum lugar distante do palanque. Era um tempo de esperança em um futuro melhor, o final de um período sombrio que nos tinha sufocado por mais de duas décadas.

Pode-se dizer que um clima parecido, em bem menores proporções, foi experimentado pelos que, às vésperas da Independência, passaram a ter acesso aos jornais e panfletos publicados pela imprensa, que fora liberada no Brasil em 1821. Essa imprensa livre, ainda que incipiente, levou adiante o movimento pelo "fico" (9 de janeiro de 1822) e fez a campanha pela primeira Constituinte brasileira.

Em maio daquele ano, o jornalista João Soares Lisboa, editor do Correio do Rio de Janeiro, fez correr na cidade um abaixo-assinado e colheu 6.000 assinaturas pedindo eleições para uma Assembleia Constituinte brasileira. No mesmo documento recomendava aos subscritores que indicassem se queriam que as eleições fossem diretas ou indiretas. Dom Pedro 1º aceitou o pedido de uma Constituinte, mas não o das eleições diretas pelo qual a maior parte dos assinantes havia optado. O jornalista protestou, questionando: "Quem autorizou Sua Alteza Real a determinar o contrário do que lhe pediu o povo?".

O protesto, publicado na edição de número 64 do Correio, em 1º de julho de 1822, levou Soares Lisboa a ser julgado por ofensa grave ao chefe do Poder Executivo, crime previsto na lei sobre abuso da liberdade de imprensa. O caso inaugurou o sistema de jurados no Brasil, que foi criado justa e exclusivamente para julgar aquele tipo de crime. João Soares Lisboa foi absolvido e, assim como os seus leitores, comemorou a vitória como prova de que o Brasil entrara de fato na era das luzes e dos direitos.

Interessante contrastar aquele longínquo julho de 1822 com o clima que o Brasil viveu com o fim da ditadura. Entre 1983 e 1984, muito mais do que 6.000 brasileiros se manifestaram pelas Diretas Já nas grandes cidades do país. Enorme foi também a nossa frustração com a escolha da eleição indireta para o pleito de 1985. Mas essa frustração foi superada pela Assembleia Constituinte, que promulgou a Constituição de 1988, dando forma de lei aos direitos reprimidos pela ditadura.

> **[...]**
> Nós, que acreditávamos que nossos direitos estavam garantidos por leis estabelecidas há décadas, os vimos sabotados por juízes e promotores midiáticos (...). Os abusos cometidos por eles criaram um ambiente de insegurança jurídica que estimula o governo que aí está a desobedecer as leis

A alegria dos liberais brasileiros da Independência durou menos que a nossa. Antes mesmo do final de 1822, João Soares Lisboa e seus companheiros foram presos ou tiveram que fugir para o exterior. Exilado em Buenos Aires, Soares Lisboa pôde voltar ao Rio de Janeiro quando a Assembleia Constituinte foi inaugurada, em 3 de maio de 1823. Partiu novamente depois que, por um golpe de força, o imperador dissolveu a Assembleia, em 12 de novembro. Por ironia da história, os perseguidores do jornalista de 1822 passaram a ser perseguidos juntamente com ele em 1823.

Nós, que acreditávamos que nossos direitos estavam garantidos por leis estabelecidas há décadas, os vimos sabotados por juízes e promotores midiáticos, os quais hoje estão desmascarados e desmoralizados. No entanto nem podemos comemorar tais derrotas. Os abusos cometidos por eles criaram um ambiente de insegurança jurídica que estimula o governo que aí está a desobedecer às leis, ofender as instituições democráticas e ameaçar romper a ordem pelo uso das Forças Armadas.

João Soares Lisboa seguiu para o Recife revolucionado pela Confederação do Equador e se juntou a seu amigo Frei Caneca na luta por aquela outra independência, a do Nordeste. Homem do comércio e das letras, amante romântico dos ideais de liberdade impulsionados pelo Iluminismo, João Soares Lisboa preferiu morrer no campo de batalha a se submeter a um governo arbitrário.

Chega de diabolizar Bolsonaro

Já passou dos limites: tudo que o presidente diz é mal interpretado

Juca Kfouri

Jornalista, colunista da **Folha** e autor de 'Confesso que Perdi' (Companhia das Letras); é formado em ciências sociais pela USP

Jair Messias Bolsonaro disse que só os ditadores temem o povo armado. Ernesto Che Guevara concordaria com ele. O presidente da República disse, também, que é possível viver sem oxigênio. O sérvio Branko Petrovic permaneceu durante incríveis 11 minutos e 54 segundos em apneia numa piscina em Dubai em 2014, recorde mundial.

O ex-capitão do Exército declarou que não é coveiro —e, de fato, a profissão não consta de seu currículo.

Assertivo, ainda garantiu que todos um dia morrerão. Quem negará?

É preciso interpretar suas declarações sem má vontade e contextualizá-las com mais honestidade.

Quando, em autêntico lugar de fala, afirmou que o jornalista britânico Dom Phillips, assassinado na Amazônia, era malvisto pelos garimpeiros, apenas se solidarizou com sua gente, pois revelou que o pai garimpava e ele mesmo gostava de garimpar.

Ao duvidar da vacina e receitar cloroquina, argumentou faltar comprovação científica para ambas. Postura ousada, mas, por exemplo, avalizada por uma das vozes mais populares entre o gado nativo, o ex-jornalista Augusto Nunes.

Chega de má vontade!

Quando ele prometeu que baixaria o preço do gás, que os combustíveis seriam acessíveis a todos, do mais modesto dos motoristas ao mais bravo dos caminhoneiros, como poderia imaginar o conflito entre Rússia e Ucrânia?

Bolsonaro garantiu que não há mais corrupção no Brasil e, com extrema franqueza, chegou a pedir que as milícias combatidas na Bahia se mudassem para o Rio de Janeiro.

Só os maliciosos duvidam da origem de tantas propriedades dos empreendedores da família Bolsonaro, pessoal de faro apurado para os negócios.

Embora ele jure que não chamou a Covid de "gripezinha", vá lá, chamou sim, ponderemos: o que são 670 mil mortes diante dos atribuídos 20 milhões a Josef Stálin?

Em 2017, ao visitar Porto Alegre, o então candidato à Presidência da República não deixou por menos: "Sou capitão do Exército, a minha especialidade é matar, não é curar ninguém". Quem haverá de contestar verdade mais cristalina?

> **[...]**
> O ex-capitão do Exército declarou que não é coveiro —e, de fato, a profissão não consta de seu currículo. Assertivo, ainda garantiu que todos um dia morrerão. Quem negará? (...) Só os maliciosos duvidam da origem de tantas propriedades dos empreendedores da família Bolsonaro, pessoal de faro apurado para os negócios

Bolsonaro dia sim, outro também, defende a liberdade de expressão e até sugere conceder perdão ao blogueiro Allan dos Santos, especializado em xingar os ministros do Supremo Tribunal Federal. Quer prova maior de suas convicções?

O presidente, aliás, tachou Edson Fachin de marxista-leninista, e o ministro do Supremo Tribunal Federal se calou. Ora, quem cala consente.

E, quando o mais alto mandatário do país diz que formou a melhor equipe ministerial de todos os tempos, é obrigatório concordar. Se não, vejamos: Abraham Weintraub (Educação), Eduardo Pazuello (Saúde), Ernesto Araújo (Relações Exteriores), Luiz Henrique Mandetta (Saúde), Milton Ribeiro (Educação), Nelson Teich (Saúde), Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Sergio Moro (Justiça) —para ficar apenas nos mais notórios, creme do creme do que há de melhor na elite do Patropi, sem mencionar aqui nenhum dos iluminados ministros militares, compreensivelmente mais preocupados com as eleições de outubro do que com a Amazônia.

Voltemos ao começo: Bolsonaro disse que só os ditadores temem o povo armado. Provamos ser verdade.

Como tem alguns por aí com vocação autoritária, estou saindo agora mesmo para comprar uma bazuca, duas metralhadoras, três revólveres e muita, mas muita munição.

Tudo para defender o resultado das urnas eletrônicas.

Às armas, cidadãos!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Em Cali, colombianos festejam a eleição do candidato de esquerda Gustavo Petro para Presidência do país Paola Mafla/AFP

O próximo

"Bolsonaro envia mensagem sobre vitória da esquerda na Colômbia e pergunta se Brasil será o próximo" (Mônica Bergamo, 20/6). Bingo!!!

Daniel Souza Medeiros (São Paulo, SP)

*

A resposta certa seria: "Graças a você, provavelmente sim!". Mas como é um grupo restrito, que só deve incluir os lambe-botas, eventuais pensamentos sinceros e pessimistas serão censurados.

Rogério Medeiros (São Paulo, SP)

*

Sim, Bolsonaro. O Brasil será o próximo. Qualquer um, menos você, tem que ganhar as eleições no mês de outubro.

Bianca Moreira (Brasília, DF)

*

Após outubro, esperamos o retorno da República e da democracia plenas, com novos mandatários. Respeitando a República e suas instituições, pouco importa a cor do partido.

João Carlos Saraiva Torres (Ibiúna, SP)

*

Pobre América Latina. Já vai escorregar de novo naquela mesma casca de banana lá na frente.

Colombo Melo (Aracaju, SE)

Crédito ou débito?

"Bolsonaro amplia gasto com cartão corporativo em ano eleitoral" (Política, 20/6). Admito que não acreditava que os golpistas do pato amarelo ou togados conseguiriam eleger um candidato tão inescrupuloso que faria o país recuar 40 anos em 4. Não é figurativo. O país voltou à década de 80, com um governo militar apoiado pela elite reaça e igreja, onde a população passa fome e está desempregada e o único investimento público é reforçar as Forças Armadas.

Roberto Silva (Juiz de Fora, MG)

*

Não vou mais reclamar do cartão da minha mulher.

Vagner Fernandes (Taboão da Serra, SP)

*

O Arthur Lira quer tanto abrir uma CPI... Por que não abre a CPI do cartão corporativo da Presidência da República?

Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

*

Esse presidente se faz de bom moço: o discurso é um, mas a prática mostra que é mais um a usufruir do poder.

Maria Helena P. Sampaio (São Paulo, SP)

*

Mais uma fofoquinha de quem faz ativismo político de esquerda em vez de jornalismo. Sabem que ele não gastou um centavo para si próprio.

Vilnei Herbstrith (Porto Alegre, RS)

Só nós dois

"Defesa pede nova reunião técnica exclusiva com TSE para discutir eleições" (Política, 20/6). As Forças Armadas gostam bastante disto: reuniões exclusivas a portas fechadas, já que não dá para ser transparente no local correto. E depois acusam o TSE de não ser transparente.

Jonathan Chagas Feitosa (Maceió, AL)

*

Que tal o TSE marcar uma reunião técnica a dois para discutir a compra de Viagra pelas Forcas Armadas?

Artur Neto (São Paulo, SP)

*

Ministro Fachin, chega de dar trela para esses desocupados. Eles sabem que a derrota do inominável é iminente, por isso nunca reconhecerão a invulnerabilidade das urnas.

Otávio Gomes (Guaratinguetá, SP)

*

Nunca imaginei que se iria descer tão baixo e tão descaradamente. Só falta colocar legenda: "A eleição só será válida e limpa se Bolsonaro ganhar". Não tem ninguém nas Forças Armadas que chame à razão esses lunáticos?

Evandro Luiz de Carvalho (Rio de Janeiro, RJ)

*

Será que não dá para arrumar uma treta com o Paraguai para ocupar esses milicos?

Elizeu Pires (Nova Iguaçu, RJ)

*

Nos EUA, no Canadá, no Reino Unido, entre outros países do chamado mundo ocidental, as Forças Armadas cuidam de eleições? A pergunta é: por que só agora? O TSE tomou uma decisão errada ao chamar as Forças Armadas para falar sobre o sistema de votação.

Pedro Tomaz Rocha (São Paulo, SP)

As máscaras

Pela primeira vez na vida tenho que concordar com Arthur Lira ("Chegou a hora de tirar a máscara da Petrobras", Tendências / Debates, 19/6). Apenas substituiria Petrobras por Arthur Lira, centrão, Governo Federal e assemelhados. Tudo o mais está perfeito: investigar gastos dos chefões e chefetes em viagens, hospedagens, carros de luxo e aviões alugados, além de seus patrimônios, incluindo os laranjas. Ah!, sem esquecer quais são os critérios de não formulação das políticas públicas para atender ao Brasil.

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses, professor emérito da FFLCH-USP (São Paulo, SP)

*

É inaceitável que o presidente de uma das instituições da República fale da forma como ele vem se manifestando em suas redes sociais ou em artigo para esta **Folha**. Lira passa o recibo do desespero que o acomete de perder poder ou até o mandato no próximo ano. Lira passará e a Petrobras ficará.

Calebe Henrique Bernardes de Souza (Mogi das Cruzes, SP)

*

Perguntar não ofende e faz pensar. Se este não fosse um ano de eleições majoritárias, o presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Câmara, Arthur Lira, estariam nessa histeria contra a Petrobras, que dá milhões de dividendos ao governo? Será o medo de não reeleição e de ambos perderem seus poderes?

Tânia Tavares (São Paulo, SP)

*

Artur Lira mostrou que acredita que esteja escrito "idiota" na testa dos leitores deste jornal. A criança mimada, sempre tratada com excessiva complacência, principalmente por ele, é o Bolsonaro, não a Petrobras.

Marta R. de Oliveira (São Paulo, SP)

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

Poço seco

A Câmara dos Deputados mudou o humor em relação à Petrobras desde 2021. O presidente da Frente Parlamentar dos Caminhoneiros, Nereu Crispim (PSD-RS), começou a coletar em setembro assinaturas para uma comissão para investigar a formação dos preços. Conseguiu apenas 6 das 171 assinaturas necessárias. Em março, fez nova investida, dessa vez ampliando o escopo para analisar toda a cadeia de combustíveis. Teve somente um apoio além do seu: de Glauber Braga (PSOL-RJ).

AZEDOU O clima agora é outro, no entanto, embora uma CPI ainda seja considerada algo distante. A reunião convocada bem no feriado para tratar de um novo reajuste, um dia após o Congresso ter aprovado o teto do ICMS, irritou bastante os parlamentares.

CONSÓRCIO Os presidentes do MDB, Baleia Rossi, do PSDB, Bruno Araújo, e do Cidadania, Roberto Freire, serão os coordenadores gerais da campanha à Presidência de Simone Tebet (MDB-MS). A decisão foi tomada nesta segunda-feira (20), em reunião em São Paulo.

SINERGIA Os três partidos vão dividir as tarefas operacionais da campanha. O próximo passo será definir quais serão os coordenadores regionais. As estruturas de comunicação já começaram a ser integradas. Nesta segunda, por exemplo, as redes sociais do PSDB já divulgaram a participação de Tebet no podcast do G1.

HERMANOS 1 Além do consultor brasileiro Amauri Chamorro, a vitória do esquerdista Gustavo Petro na eleição presidencial da Colômbia teve a participação de outro brasileiro: o publicitário Otávio Antunes, que cuidará da campanha ao Governo de São Paulo de Fernando Haddad (PT).

HERMANOS 2 Ele auxiliou na parte digital da pré-campanha de Petro, e no segundo turno teve papel mais amplo na definição da estratégia. Antunes tem diversos trabalhos ligados a candidatos do PT, tendo participado da campanha presidencial de Haddad em 2018 e da disputa pela Prefeitura de São Paulo em 2020, na qual o partido lançou Jilmar Tatto.

SOTAQUE Pré-candidato bolsonarista ao Governo de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos) vai tentar explorar na campanha benefícios que sua gestão no Ministério da Infraestrutura trouxe para o estado. A ideia é se contrapor à pecha lançada por adversários de que ele não conhece o estado, por ter nascido no Rio.

OBRAS No caso da privatização do porto de Santos (SP), por exemplo, ele tem dito que os recursos gerados ajudarão na construção de dois viadutos na Baixada Santista, além da travessia seca para o Guarujá (SP) e a revitalização de prédios históricos. Também há a previsão de atrair mais cruzeiros.

SER... O União Brasil vive um racha em SP em relação ao apoio ao governador Rodrigo Garcia (PSDB). Interlocutores do presidente da sigla, Luciano Bivar, afirmam que não haverá coligação com os tucanos. "É fato consumado que o União Brasil não vai apoiar o PSDB. Vamos convergir com outra força ou lançar uma candidatura própria", diz o deputado federal Júnior Bozzella.

...OU NÃO SER Já deputados originários do DEM, antigo partido de Rodrigo, e a família Milton Leite, influente no diretório estadual, afirmam que Bivar não tem ingerência e que a coligação com o PSDB acontecerá. Integrantes da campanha do governador também dão a aliança como certa.

SIRENE O pré-candidato ao governo de Alagoas Rodrigo Cunha (União Brasil) protocolou representação contra o governador Paulo Dantas (MDB) e o ex-governador e pré-candidato ao Senado, Renan Filho (MDB). Ele pede a presença da polícia em todos os eventos do governo estadual para evitar campanha antecipada.

FAIXA No sábado (18), Dantas e Renan Filho participaram do lançamento do programa Alagoas de Ponta a Ponta. Segundo Cunha, Renan Filho assinou ordens de serviço, embora não esteja mais no cargo, e entregou ambulância e caminhão-pipa. Ele não quis comentar. Dantas disse que a acusação não tem fundamento.

RAIO-X A Associação dos Magistrados Brasileiros coloca em campo nesta terça (21) pesquisa para definir o perfil das juízas do Brasil. Magistradas vão responder a questionário para manifestar quem elas são, como trabalham e quais dificuldades enfrentam.

MINORIA De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, as mulheres representavam em 2018 apenas 38,8% dos magistrados em atividade. Nos tribunais superiores, o percentual cai para 19,6%.

HONRAS A Câmara de SP homenageia nesta terça-feira o Consórcio de Imprensa, formado para contabilizar as mortes e casos de Covid-19, além do fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, e o ilustrador Elias Andreato, que morreu em março. A solenidade às 19h marca o Dia do Jornalista e o Dia da Liberdade de Imprensa.

com Juliana Braga e Carolina Linhares

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
353.872 exemplares (abril de 2022)

Registros irregulares inflam número de negros na Câmara dos Deputados

Parlamentares brancos que se declaram pardos ou pretos podem se beneficiar indevidamente de ações afirmativas nas eleições

DIVERSIDADE ELEITORAL

Tayguara Ribeiro e Uirá Machado

SÃO PAULO Registros irregulares na identificação racial de políticos inflam de maneira artificial a quantidade de negros entre os 513 membros da Câmara dos Deputados.

Segundo dados oficiais do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), foram eleitos 124 deputados negros em 2018 para o Congresso Nacional, classificação que inclui pretos e pardos. Levantamento da **Folha**, no entanto, mostra que esse número é menor.

A reportagem procurou 38 deputados federais que se autodeclararam negros (como pretos ou pardos) para a Justiça Eleitoral, mas que teriam dificuldade de passar por uma banca de heteroidentificação, como as que avaliam se uma pessoa pode se inscrever como cotista em provas de vestibular, por exemplo.

Oito dos deputados federais afirmaram que são brancos e que houve erro no momento de fazer o registro da sua candidatura. Procurados pela reportagem, os demais não se manifestaram sobre como se autodeclaram. Ou seja, de acordo com essas respostas, o total de negros diminui no mínimo para 116, mas pode cair pelo menos até 86.

Para o deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP), que é negro, mesmo essa estimativa seria conservadora.

"Evidente que na Câmara dos Deputados não tem 124 negros", afirma. "Na minha impressão de quem convive ali todo dia, pelo menos 70% [dos deputados registrados negros] não são."

Se a estimativa do parlamentar estiver correta, o total de pretos e pardos eleitos para a Câmara dos Deputados em 2018 cai dos 124 registrados no TSE para cerca de 35.

Essa disparidade entre a realidade e os dados oficiais existe porque a identificação racial ocorre por autodeclaração. Muitas vezes, contudo, o candidato não cuida da papelada para se registrar; isso fica a cargo da burocracia partidária, que pode cometer erros ao preencher a ficha para a Justiça Eleitoral.

A autodeclaração também abre espaço para fraudes em cima de ações afirmativas. A emenda à Constituição 111/2019 determina que, até 2030, os votos dados a candidatos negros deverão ser contados em dobro para fins de distribuição do fundo partidário e do fundo eleitoral.

"Pessoas podem se declarar negras para receber recursos de campanha. São recursos públicos e, neste caso, vão estar sendo mal distribuídos se a gente não pensar em coibir essas fraudes", afirma Sabrina de Paula Braga, mestre em direito pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

De acordo com Paulo Henrique dos Santos Lucon, professor da Faculdade de Direito da USP, a legislação estabelece medidas contra a desonestidade na classificação racial.

"Se for verificado que um candidato, de maneira abusiva ou fraudulenta, se declarou como negro, os seus votos podem ser desconsiderados para fins de distribuição dos recursos do fundo partidário e do fundo eleitoral", diz.

A questão, na prática, é conseguir comprovar a eventual fraude. O TSE diz que cabe à Justiça Eleitoral punir irregularidades e que a análise sobre a correta destinação dos recursos para candidatas de pessoas negras é feita no momento da prestação de contas.

Especialistas ouvidos pela reportagem sugerem que a autodeclaração racial seja escrita de próprio punho pelo candidato, de modo a eliminar a terceirização da responsabilidade pelos erros.

Outra proposta é expor nos materiais de campanha (como santinhos e propaganda na TV) a informação sobre o estímulo a candidatos negros, para que o próprio eleitor ajude a denunciar fraudes.

Uma terceira medida seria a banca de heteroidentificação, mas pesa contra ela a dificuldade prática diante do tamanho das eleições no Brasil e do grande número de candidatos que participam delas.

O tamanho da fatia do fundo partidário e do fundo eleitoral não é o único problema decorrente de distorções na base do TSE. A repartição do dinheiro dentro das próprias agremiações acaba sendo afetada, já que a lei estabelece distribuição proporcional à quantidade de candidaturas de pessoas negras e brancas.

Além disso, os dados oficiais inflados afetam a percepção sobre a representatividade de política de pessoas negras e atrapalham estudos sobre o tema, dando a impressão de que a correção dos desequilíbrios raciais avançou mais do que a realidade mostra.

"[O dado do TSE] é um documento oficial, pouco importa se foi o partido ou o candidato que fez o registro", diz o deputado Orlando Silva. "No Brasil, o racismo é cromático. Quanto mais retinta for sua pele, mais duro é o racismo."

Para Luiz Augusto Campos, coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa) da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), as distorções na declaração racial são muito nocivas.

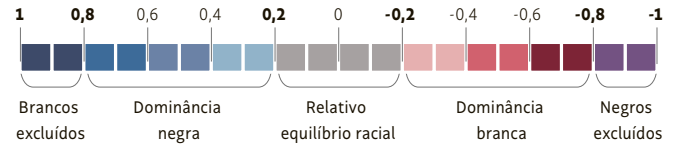
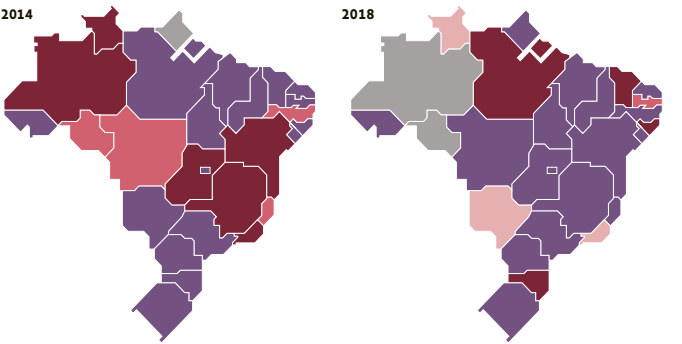
Continua na pág. A6

> **Pessoas podem se declarar negras para receber recursos de campanha. São recursos públicos e, neste caso, vão estar sendo mal distribuídos se a gente não pensar em coibir essas fraudes**
>
> **Sabrina de Paula Braga**
> mestre em direito pela UFMG

Taxa de sucesso nas eleições

Desigualdade racial nas eleições - Por estado

Índice de Equilíbrio Racial

É uma medida da distância entre a situação real e um cenário hipotético de equilíbrio, no qual a quantidade de negros e brancos em um certo grupo corresponde a seu peso em uma determinada população. Por exemplo, no caso dos deputados eleitos, compara-se a proporção de negros e brancos entre os eleitores de cada estado com as respectivas bancadas da Câmara. O IER é um número que varia entre 1 e -1; resultados próximos de 0 indicam relativo equilíbrio e números perto das extremidades indicam grande desequilíbrio

Deputados federais eleitos

*Taxa de sucesso calculada pelo Insper baseada em dados fornecidos pelo TSE
Fontes: Sergio Firpo, Michael França e Alysson Portella, do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa; Rafael Tavares, da USP (Universidade de São Paulo)

Registros irregulares inflam número de negros na Câmara dos Deputados

Continuação da pág. A4
"Prejudica toda a pesquisa acadêmica que existe sobre isso. A gente não consegue fazer um diagnóstico adequado da realidade. E prejudica todas as medidas que visam reduzir as desigualdades raciais na política", diz.

Um desses estudos é "Desigualdade Racial nas Eleições Brasileiras", conduzido pelos economistas Sergio Firpo, Michael França, Alysson Portella e Rafael Tavares, pesquisadores do Núcleo de Estudos Raciais do Insper.

Os autores mostraram que o percentual de negros e de mulheres entre deputados é muito menor do que seu peso na população. Como eles trabalharam com os dados do TSE, a disparidade deve ser maior.

"Espera-se que a divulgação desses resultados contribua para que a sociedade comece a ter maior clareza da dimensão da falta de representatividade na nossa 'democracia' e como isso afeta suas vidas", diz França, que é colunista da Folha, assim como Firpo.

[O erro nos registros] prejudica toda a pesquisa acadêmica que existe sobre isso. A gente não consegue fazer um diagnóstico adequado da realidade

Luiz Augusto Campos
coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa) da Uerj

Deputados e ex-deputados que se autodeclararam negros
Políticos brancos terão direito a ações afirmativas se mantiverem registro

Jorge Solla (PT-BA)
Afirmou que é branco e que ocorreu um equívoco no cadastro eleitoral

Fábio Mitidieri (PSD-SE)
Afirmou que é branco e que ocorreu um erro no cadastro

Luiz Lima (PL-RJ)
Afirmou que se autodeclara branco. Segundo ele, ocorreu um erro no cadastro na eleição de 2018, que já foi corrigido

Mariana Carvalho (Republicanos-RO)
Se autodeclara branca. Disse que antes se entendia como parda, mas que mudou a percepção e irá alterar o registro

Léo de Brito (PT-AC)
Disse que é branco e que ocorreu um erro no cadastro

Zé Carlos (PT-MA)
Disse se autodeclarar branco e que irá alterar o dado no TSE

Flávio Nogueira (PT-PI)
Afirmou que se autodeclara branco e que ocorreu um erro no registro no TSE

Ricardo Teobaldo (Podemos-PE)
Se autodeclara branco e afirma que ocorreu um erro no registro no TSE

Flávia Arruda (PL-DF)
Não respondeu

Chris Tonietto (PL-RJ)
Se recusou a responder sobre como se autodeclara

Marcelo Ramos (PSD-AM)
Não respondeu

Celio Studart (PSD-CE)
Não respondeu

Hélio Costa (PSD-SC)
Não respondeu

Jéssica Sales (MDB-AC)
Não respondeu

AJ Albuquerque (PP-CE)
Não respondeu

Mauro Filho (PDT-CE)
Não respondeu

Delegado Waldir (União Brasil-GO)
Não respondeu

Júnior Mano (PL-CE)
Não respondeu

Juninho do Pneu (União - RJ)
Não respondeu

Beto Pereira (PSDB-MS)
Não respondeu

Delegado Antônio Furtado (União-RJ)
Não respondeu

André Fufuca (PP-MA)
Não respondeu

Marcivania (PCdoB-AP)
Não respondeu

Osires Damaso (PSC-TO)
Não respondeu

João Henrique Caldas (PSB-AL)
Não respondeu

Joaquim Passarinho (PL-PA)
Afirmou que se autodeclara pardo

Gervásio Maia (PSB-PB)
Afirmou que se autodeclara pardo, mas que não se considera uma pessoa negra

Cássio Andrade (PSB-PA)
Não respondeu

Nelson Pelegrino (PT-BA)
Não respondeu

Sargento Gurgel (PL-RJ)
Não respondeu

Olival Marques (MDB-PA)
Não respondeu

Lúcio Mosquini (MDB-RO)
Não respondeu

José Airton Félix Cirilo (PT-CE)
Não respondeu

Vavá Martins (Republicanos-PA)
Não respondeu

Robério Monteiro (PDT-CE)
Não respondeu

Junior Lourenço (PL-MA)
Não respondeu

Sérgio Brito (PSD-BA)
Não respondeu

Capitão Alberto Neto (PL-AM)
Não respondeu

Moraes dá 24 horas para redes sociais bloquearem perfis do PCO

José Marques

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu 24 horas para que as redes sociais bloqueiem os perfis do PCO (Partido da Causa Operária) em suas plataformas, sob pena de multa diária de R$ 20 mil.

A decisão do ministro foi tomada após as empresas entrarem com recursos contra determinação anterior, do último dia 2, para que esses perfis fossem bloqueados no Twitter, no Instagram, no Facebook, no Telegram, no YouTube e no TikTok.

Moraes argumentou que os recursos das empresas não paralisam a decisão tomada por ele e que "não há qualquer justificativa" para o descumprimento da ordem.

O PCO, sigla de esquerda, foi incluída pelo ministro no inquérito das fake news, que investiga também o presidente Jair Bolsonaro (PL) e alguns dos seus apoiadores.

Ele também havia determinado que o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, fosse ouvido pela Polícia Federal.

A primeira decisão de Moraes foi tomada após o perfil do partido no Twitter se referir ao ministro como "skinhead de toga" que, em "sanha por ditadura", "retalha o direito de expressão e prepara um novo golpe nas eleições". O partido, que se define como "verdadeiramente revolucionário e comunista", ainda pediu a "dissolução do STF" na postagem.

Segundo Moraes, "o Partido da Causa Operária, além das publicações no Twitter, utiliza sua estrutura para divulgar as mesmas ofensas nos mais diversos canais (Instagram, Facebook, Telegram, YouTube, TikTok)".

Ele disse que isso amplia "o alcance dos ataques ao Estado democrático de Direito", atingindo "o maior número possível de usuários nas redes sociais, que somadas, possuem quase 290 mil seguidores".

Após a decisão, Rui Costa Pimenta publicou nas redes sociais que "hoje, no Brasil, ter determinada opinião política é crime. Não é agora, sempre lutamos contra isso".

"Segundo Alexandre de Morais [sic] 'cometemos crimes'. Os crimes são declarações políticas", afirmou.

O próprio partido voltou a defender nas redes, após a decisão, a dissolução do Supremo e a se manifestar pelo fim do órgão.

Uma tragédia prolongada

Uma menina teve negado o mais básico cuidado. Quem é pró-vida deveria lamentar

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Seja qual fosse o desfecho, nenhum seria bom, porque a situação é, em si, trágica: uma menina de 10 anos foi violentada e engravidou. Mas alguns desfechos seriam bem menos terríveis do que outros. Deveria ser uma decisão simples: uma menina vítima de tal violência, deve, antes de tudo, ter acesso a um aborto seguro o mais rápido possível.

É o que a lei brasileira garante. No caso da violência que é o estupro, entende-se que levar adiante a gravidez é um sofrimento psicológico injustificável para a mulher. No caso de uma menina, então, nem se fala. Pesa ainda o risco físico que a gravidez e o parto representam a um corpo que ainda não está preparado para isso.

Infelizmente, o papel nem sempre condiz com a realidade. Neste caso, revelado pelo site The Intercept Brasil, a ida ao hospital para terminar a gravidez não foi o início do fim do trauma e do sofrimento, mas sim seu prolongamento.

O hospital se recusou a realizar o procedimento. O Ministério Público entrou em ação para recolher a menina a um abrigo. Essa atitude é compreensível se tiver como objetivo garantir que ela estará segura contra seu agressor. Não deveria, contudo, interferir na celeridade em se conseguir o aborto. Não foi o caso. A custódia estatal impediu o acesso ao direito. A própria juíza que o autorizou justificou a retenção da menina não só por sua segurança, mas também para garantir a segurança do feto.

A cereja no bolo ainda estava por vir. A menina de 11 anos (ela fez aniversário recentemente) ainda foi submetida a uma audiência com a juíza com requintes de crueldade. Perguntar se ela gostaria, como presente de aniversário, de "escolher o nome do bebê", ou se ela "acha que o pai do bebê concordaria pra entrega para adoção?", é pura e simplesmente submetê-la a tortura psicológica.

Assim como estimulá-la a manter a gestação por mais algumas semanas. Para uma adulta já seria cruel. Para uma menina de 11 anos, que nem sequer tem a autonomia e o preparo psicológico para tomar esse tipo de decisão, é inominável.

Em casos como esse, o próprio tempo acaba por decidir, nem sempre (ou quase nunca) da forma mais humana. Em algum momento, conforme a gestação progride, o aborto vai se tornando cada vez mais arriscado. Caso opte ou seja obrigada a esperar, terá que se submeter a uma cesariana, com risco à sua vida e à sua capacidade futura de ter mais filhos. Não precisava ser assim; foram as autoridades brasileiras que o tornaram inevitável.

O Brasil tem liberdade de crença. Se alguém quiser acreditar que a vida de um feto de 20 semanas tem o mesmo valor da vida de uma menina de 11 anos, está em seu direito. Negar ou dificultar o acesso ao aborto garantido por lei, ainda mais submetendo uma criança a tortura psicológica, no entanto, extrapola a crença pessoal e viola o direito alheio. Não deveria ser difícil de entender.

Cada um que dificultou o acesso dessa menina a seu direito legal não difere muito de um fundamentalista que mata em nome de sua causa sagrada. No caso, a causa sagrada é o suposto valor inegociável da vida do feto, que supera inclusive o valor da vida da mulher e o respeito à lei brasileira.

Mesmo os oponentes mais ardorosos do direito ao aborto legal melindram-se para dizer com todas as letras que gostariam de proibi-lo inclusive em caso de estupro. Então recorrem ao atraso, ao assédio, às travas burocráticas. Em meio a essas evasões, uma menina, vítima de violência sexual, foi torturada e teve negado o mais básico cuidado. Quem é pró-vida deveria lamentar profundamente.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Os pré-candidatos Lula e Alckmin participam de reunião com lideranças políticas em Maceió (AL) Pei Fon - 17.jun.22/Zimel Press/Agência O Globo

Programa de Lula muda e aumenta destaque a Amazônia e Petrobras

Versão adapta trecho sobre revogação da reforma trabalhista, evita aborto e defende educação laica

Catia Seabra

SÃO PAULO A nova versão das diretrizes do programa de governo da chapa Lula-Alckmin, cujo conteúdo foi submetido ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), deu destaque a temas que viraram alvo de desgaste do governo Jair Bolsonaro (PL) nas últimas semanas, como a Amazônia e a Petrobras.

Atualizado a partir de um texto preliminar apresentado aos partidos aliados no dia 6 de junho, o plano incorporou temas como direito de greve e autossuficiência da Petrobras.

O documento agora enfatiza questões como defesa de patrimônio ambiental e proteção da Amazônia, além de incluir educação laica, liberdade de imprensa e necessidade de debate sobre o direito de acesso à informação.

Engordada com contribuições dos seis partidos que compõem a coligação (PSB, PSOL, Rede, PC do B, PV e Solidariedade), a versão prévia ainda passava por ajustes na noite desta segunda (20).

A divulgação da redação final está prevista para ocorrer em evento da chapa nesta terça (21), em São Paulo, com a presença de Lula e Alckmin.

Presidentes de partidos e representantes de movimentos sociais participarão do ato, em que também será lançada uma plataforma para contribuir com o programa de governo.

Nas últimas semanas, a elevação do preço dos combustíveis deixou a Petrobras no centro das críticas a Bolsonaro, assim como a morte do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips.

Nesse cenário, temas ligados à estatal e ao ambiente ganharam destaque no texto do programa petista.

Sobre a Petrobras, permanece a oposição declarada à privatização. Mas, em meio à discussão sobre a disparada de preços de combustíveis que agrava a perda de popularidade de Bolsonaro, foram incluídos detalhes sobre os rumos da companhia em um eventual terceiro governo Lula.

"A Petrobras terá seu plano estratégico e de investimentos orientados para a segurança energética, a autossuficiência nacional em petróleo e derivados, a garantia do abastecimento de combustíveis no país", diz o texto.

O documento defende que a companhia volte "a ser uma empresa integrada de energia, investindo em exploração, produção, refino e distribuição" e frisa um viés sustentável, pregando que a empresa atue também "nos segmentos que se conectam à transição ecológica e energética, como gás, fertilizantes, biocombustíveis e energias renováveis".

A ênfase às bandeiras ambientais foi dada também na inclusão do compromisso "com o combate implacável ao desmatamento ilegal e promoção do desmatamento líquido zero, ou seja, com recomposição de áreas degradadas e reflorestamento dos biomas".

A Amazônia é mencionada entre os patrimônios naturais que devem ser conservados, seguida pelo cerrado, a mata atlântica, a caatinga, o Pantanal e os pampas.

Tópicos que desagradam a uma parcela do setor econômico, como a revogação do teto de gastos, permanecem, mas foi excluída a ideia de revogação da reforma trabalhista. Agora a proposta é desfazer os pontos considerados "regressivos" da legislação.

O documento diz: "a partir de um amplo debate e negociação", discutir "uma nova legislação trabalhista de extensa proteção social e trabalhista a todas as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho", [...] "revogando os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma, e reestabelecendo o acesso gratuito à Justiça do Trabalho".

No ponto que trata do "incentivo a negociações coletivas e à solução ágil dos conflitos", a orientação é a de "assegurar o direito à greve e coibir as práticas antissindicais". As alterações atendem a um pedido das centrais sindicais que apoiam a candidatura.

Entraram na lista de propostas, por exemplo, a valorização dos profissionais de segurança pública —depois da gafe cometida por Lula em um discurso que soou negativo sobre policiais e deu munição a Bolsonaro. A ênfase na discordância com a política chamada de guerra às drogas também é novidade.

> "A Petrobras terá seu plano estratégico e de investimentos orientados para a segurança energética, a autossuficiência nacional em petróleo e derivados, a garantia do abastecimento de combustíveis no país
>
> Trecho do programa que será apresentado na terça-feira

Assuntos que estavam na primeira versão também foram excluídos ou adaptados, como a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos para mulheres. O tema foi retirado do plano de governo de Lula, que foi alvo de críticas após dizer que o aborto deveria ser um "direito de todo mundo".

Para as mulheres, a promessa é a de oferecer políticas de saúde integral, fortalecendo as condições para que "tenham acesso à prevenção de doenças e que sejam atendidas segundo as particularidades de cada fase de suas vidas".

Sumiu da versão atual a proposta anterior de "ampliar as políticas públicas que garantam às mulheres a proteção à vida e o combate ao machismo e ao sexismo", mas foi mantida a ideia de "assegurar a proteção integral da dignidade humana das mulheres", combatendo discriminação e violência.

Outro tema que ganhou alusão no documento foi a laicidade do Estado. Nas propostas para educação, fala-se em "fortalecer a educação pública universal, democrática, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada, laica e inclusiva, com valorização e reconhecimento" dos profissionais.

O documento também defende que o Brasil "volte a ser considerado um país no qual o livre exercício da atividade profissional do jornalismo seja considerado seguro".

"A liberdade de expressão não pode ser um privilégio de alguns setores, mas um direito de todos, dentro dos marcos legais previstos na Constituição, que até hoje não foram regulamentados. Esse tema demanda um amplo debate no Legislativo", sugere o texto.

São diversas as críticas à gestão Bolsonaro, que é mencionada apenas como "atual governo".

Coordenador do programa de governo, o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT) afirma que foram incluídas também referências a políticas públicas para órfãos da Covid-19 e ao combate ao atraso educacional oriundo da pandemia.

Segundo ele, que preside a Fundação Perseu Abramo (ligada ao partido), merece destaque ainda o tema do combate à fome, com a proposta de um Bolsa Família renovado e a reativação da economia nacional por intermédio de ação estatal.

O combate à inflação, a revisão imediata da Petrobras no PPI (Programa de Parceria de Investimentos), o fortalecimento da agricultura e o uso de estoques reguladores de alimentos estão ainda entre as medidas previstas no plano.

Colaborou Joelmir Tavares.

Campanha de Bolsonaro tenta atrair militares e resgata aliados

Braga Netto, centrão, empresário e advogados tocam o comitê pela reeleição

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

Braga Netto e Jair Bolsonaro durante cerimônia em Brasília Adriano Machado - 27.jan.22/Reuters

BRASÍLIA A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) resgatou antigos aliados e deu papel de protagonismo ao ex-ministro Walter Braga Netto, cotado a vice, para manter a proximidade com militares.

General de quatro estrelas, hoje na reserva, Braga Netto deixou a Defesa em abril e se filiou ao PL para compor chapa com Bolsonaro.

Ele tem sido usado por políticos próximos ao mandatário para trazer a ala militar do bolsonarismo para perto dos aliados do centrão, que hoje tocam o dia a dia da campanha.

O general tem participado de reuniões do comitê, como mostrou o Painel, e ficou responsável pela construção do programa de governo. Segundo aliados, caberá a ele reunir dados de entregas dos ministérios e apresentar um planejamento da administração para os próximos quatro anos.

Mas a presença de Braga Netto na vice de Bolsonaro ainda não está garantida. Os partidos do centrão intensificaram pressão para que ele indique a ex-ministra Tereza Cristina (PP) para o posto.

Bolsonaro também resgatou o ex-secretário de Comunicação do governo Fabio Wajngarten para tentar apaziguar a disputa entre duas alas da campanha: a mais profissional, comandada pelo centrão, e a das redes sociais, sob a tutela do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

O fiador do retorno de Wajngarten foi o filho mais velho do presidente, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que é coordenador-geral da campanha e, segundo relatos, todas as decisões passam por ele.

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, compõem com Flávio a coordenação da campanha. As reuniões tendem a ocorrer semanalmente ou a cada 15 dias.

Bolsonaro tem se envolvido pouco nas decisões internas do QG da reeleição, de acordo com aliados.

Outros nomes que ganharam relevância na campanha são o da advogada Caroline Maria Lacerda e o do ex-ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Tarcísio Vieira de Carvalho Neto. Ambos atuam na área jurídica.

Aliados do centrão também delegaram a pessoas próximas papéis importantes na estrutura montada para auxiliar Bolsonaro em seu projeto de reeleição.

Para a parte operacional das agendas e dos materiais de campanha, Ciro Nogueira convocou o empresário José Trabulo Júnior.

Diretor de Operações e Abastecimento da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), ele já coordenou campanhas do piauiense e deve se afastar do cargo para trabalhar para Bolsonaro, segundo o Painel.

Além dele, outro nome que deve ajudar na logística da campanha é José Medeiros Nicolau, mais conhecido como Zezeco.

Atual secretário-executivo adjunto do Ministério do Turismo e ex-prefeito da Barra de São Miguel (AL), ele é filiado ao PP e próximo ao centrão.

Ele conquistou o espaço no comitê bolsonarista também pela proximidade com o ex-ministro do Turismo e pré-candidato a senador por Pernambuco Gilson Machado (PL).

Machado, por sua vez, não integra o núcleo da campanha, mas costuma dar palpites na área de comunicação.

Esse tema, aliás, é o que tem causado as principais divergências. Carlos Bolsonaro já tornou públicas suas críticas à comunicação. Hoje há pelo menos três pessoas envolvidas no setor: Duda Lima, Sérgio Lima e Wajngarten, além da própria equipe de Carlos.

As investidas de Carlos, segundo interlocutores, não são personalizadas à figura de Duda Lima, o marqueteiro do partido que fez as inserções de TV do presidente. O problema é que o filho 02 sempre se opôs à ideia de seguir as estratégias eleitorais clássicas.

Por outro lado, aliados do presidente têm a avaliação de que este ano será diferente de 2018 e que Bolsonaro precisará de ferramentas tradicionais, como tempo de rádio e TV e recursos do fundo partidário, se quiser continuar no Palácio do Planalto.

Duda Lima tem ligação histórica com o PL e é próximo de Valdemar. Ele já atuou em outras campanhas do partido.

Há resistência no entorno de Bolsonaro em admitir que ele faz uso também de marketing político tradicional, uma vez que isso destoa do discurso de outsider que sempre adotou.

Também por isso esses papéis não são tão definidos como nas demais campanhas.

Recentemente questionado por jornalistas sobre as críticas do seu filho vereador, Bolsonaro disse: "O Carlos é uma pessoa que é meu filho. Ele foi meu marqueteiro em 2018, [Neste ano] Continua sendo ele".

Enquanto o vínculo de Duda com Bolsonaro se dá via Valdemar e é recente, Sérgio Lima e Wajngarten já são antigos aliados.

O primeiro atua na parte de estratégias de comunicação. Foi um dos que tentaram criar a Aliança Pelo Brasil, partido de Bolsonaro que não saiu do papel.

Ele é sócio conselheiro da agência Nova SB e em 2018 trabalhou na campanha do deputado General Peternelli (União Brasil-SP).

Já Wajngarten é o mais novo integrante do time. Aliado de primeira hora que trabalhou na campanha presidencial há quatro anos, ele deixou a Secretaria de Comunicação da Presidência no ano passado, após desgastes internos no Planalto e em ministérios estratégicos.

Seu papel formal no governo ainda não foi definido, mas é provável que atue como assessor especial, como o próprio Bolsonaro disse na segunda-feira (13).

De volta a Brasília, a expectativa é de Wajngarten tente fazer pontes entre o governo, a campanha e os veículos de comunicação, principalmente as emissoras de televisão, a exemplo do que fez em 2018.

Mourão diz que Dom 'entrou de gaiato' ao ser morto no AM

João Gabriel e Constança Rezende

Manifestantes criticam a política ambiental e indigenista do governo federal, em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

BRASÍLIA O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou, nesta segunda-feira (20), que a morte do jornalista britânico Dom Phillips foi um "efeito colateral" do trabalho do indigenista que o acompanhava e também morreu, Bruno Pereira.

"Se há um mandante, é um comerciante da área que estava se sentindo prejudicado pela ação principalmente do Bruno e não do Dom. O Dom entrou de gaiato nessa história. Foi efeito colateral", afirmou ele.

Até agora, a PF (Polícia Federal) já prendeu três suspeitos, todos pescadores, dois dos quais já confessaram o assassinato, segundo os investigadores.

Mourão disse também que os pescadores são ribeirinhos sem acesso a boas condições de vida e ainda comparou o possível crime com outros que ocorrem em cidades grandes do país, ligando o caso ao consumo de bebidas alcoólicas —hipótese jamais mencionada pelos investigadores até aqui.

"Na minha avaliação deve ter acontecido no domingo [5, dia em que os dois desapareceram], a turma bebe, se embriaga, mesma coisa que acontece aqui na periferia das grandes cidades. Aqui em Brasília a gente sabe, todo final de semana tem gente que é morta aí a facada, tiro, das maneiras mais covardes, normalmente fruto de quê? Da bebida. Então mesma coisa deve ter acontecido lá", declarou.

As declarações foram refutadas pela Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari). Pereira e Phillips estavam no Vale do Javari, no interior do Amazonas, para acompanhar o trabalho de vigilância da entidade, para a qual o indigenista atuava, quando desapareceram.

A Univaja disse que as declarações de Mourão demonstram que ele desconhece a ação dos indigenistas na região, a incidência do narcotráfico e a realidade dos pescadores que atuam com a pesca ilegal. E viu desrespeito com a expressão "entrar de gaiato".

"O assassinato de Bruno e Dom demonstra ação ordenada e planejada, não fruto do acaso, pressupondo a participação de inúmeras pessoas que se empenharam em seguir a embarcação de Bruno e Dom, ocultar seus pertences e embarcação, esquartejar seus corpos, queimá-los e enterrá-los em diferentes trechos da área de busca", contestam, sobre a suposta embriaguez dos pescadores.

A entidade disse que não se trata de "simples ribeirinhos". "Ribeirinhos não teriam condições financeiras para extrair toneladas de ilícitos ambientais em longas viagens ilegais à terra indígena."

O barco usado por Bruno Pereira e Dom Phillips chega a Atalaia do Norte João Laet - 19.jun.22/AFP

Mourão, como general da reserva com atuação na região, foi destacado pelo presidente Jair Bolsonaro em 2020 para coordenar políticas públicas do governo no Norte do país, por meio do Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Também nesta segunda, houve protestos em Brasília pelas mortes de Phillips e Pereira e pela saída do presidente da Funai, Marcelo Xavier. Servidores da fundação organizaram vigília que reuniu cerca de 30 pessoas em frente à sede da Funai. A manifestação foi organizada pela INA (Indigenistas Associados).

Um grupo de jovens protestou pelos mesmos motivos na praça dos Três Poderes. Pessoas vestidas com camisas dos movimentos Jovens pelo Clima e do coletivo "Juntos!" levaram cartazes e bandeiras, cobrando investigações por supostos mandantes das mortes, em frente ao Palácio do Planalto e seguindo até o Supremo Tribunal Federal.

Como mostrou a **Folha**, a Funai tem hoje mais cargos vagos do que ocupados e chegou ao menor número de servidores permanentes desde 2008. Também deixou vazio um cargo crucial para a fiscalização das terras indígenas na região do Vale do Javari.

Dossiê produzido por entidades indigenistas afirma que Xavier é o principal responsável pela entrada de militares em cargos-chave da fundação e que sua gestão, além de não ter avançado em nenhuma demarcação de terra indígena, tem relatos de assédio contra servidores —um dos motivos que levou o próprio Bruno Pereira a pedir licença da entidade.

De acordo com a perícia realizada pela Polícia Federal, os dois foram mortos com armas de caça. O indigenista foi atingido por três tiros, enquanto o jornalista foi morto com um disparo.

Ficha-suja, Arruda articula chapa para o DF

Ex-governador flagrado com maço de dinheiro ainda precisa reverter condenações para retomar elegibilidade

BRASÍLIA Pivô do escândalo conhecido como mensalão do DEM, o ex-governador José Roberto Arruda (PL) tem afirmado em conversas reservadas que deseja disputar a eleição ao Governo do Distrito Federal e tenta articular a formação de uma chapa.

A expectativa de que ele possa voltar ao tabuleiro político do DF movimenta campanhas e embaralha o cenário local, hoje dominado pelo atual governador, Ibaneis Rocha (MDB). A decisão afetaria diretamente o palanque de Jair Bolsonaro (PL) na capital federal.

A articulação de Arruda ocorre diante de sua convicção de que se livrará de punições na Justiça e poderá brigar pela sucessão de Ibaneis.

O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), já anulou duas condenações do ex-governador. Os processos foram enviados à Justiça Eleitoral.

Agora, para tornar-se elegível e deixar a lista dos chamados fichas-sujas, ele precisa reverter outras duas condenações.

Sua defesa tem defendido que ambas estão prescritas e não comprovam dolo, como exige a nova Lei de Improbidade Administrativa. Sem estar condenado, ele se livra das restrições da Lei da Ficha Limpa.

Apesar de suas ambições, ele sofreu um revés no TJ-DFT (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios), quando o desembargador Ângelo Passareli negou pedidos da defesa para anular as condenações.

Seus advogados ainda avaliam se vão recorrer da decisão.

Confiante de que poderá concorrer, Arruda já conversou com o próprio Bolsonaro, segundo aliados do mandatário, e com lideranças de partidos como PP, Republicanos, PSD e Cidadania.

Ele teve uma reunião na última semana com dirigentes de Republicanos, PP e do PL, para pedir apoio dessas legendas—hoje próximas a Ibaneis.

Se viabilizada, a candidatura de Arruda pode impedir (por ajustes da aliança) o projeto político de sua esposa, a ex-ministra Flávia Arruda (PL), que busca uma vaga no Senado.

Flávia foi ministra da Secretaria de Governo de Bolsonaro entre 2021 e março deste ano.

Sobre o tema, Arruda diz que, hoje, o que está na mesa é a candidatura de Flávia ao Senado. "O que temos é a pré-candidatura da Flávia ao Senado. Está muito bem", disse à **Folha**.

Em conversas com políticos

José Roberto Arruda (PL) Givaldo Barbosa - 13.ago.14/ Agência O Globo

e empresários, ele também tem levantado a hipótese de concorrer a deputado federal.

Interlocutores ouvidos pela **Folha**, no entanto, não acreditam na possibilidade e consideram o posicionamento do ex-governador uma forma de não enterrar a candidatura da esposa ao Senado antes mesmo de garantir sua elegibilidade.

O advogado de Arruda, Paulo Emílio Catta Preta, diz que "não existe calendário eleitoral" na estratégia de defesa. "O que a gente quer é recobrar os direitos violados, inclusive a elegibilidade. E aí ele decide o que fazer. Mas não é algo orquestrado."

Nos últimos dias, Arruda voltou a acompanhar a esposa em agendas pelo Distrito Federal. Em clima de campanha, em 11 de junho, foram a duas feiras em Ceilândia—região administrativa mais populosa do DF e reduto eleitoral do casal.

Vestindo camiseta com o nome de Flávia, Arruda cumprimentou eleitores e posou para fotos. Ele espera ter apoio de Bolsonaro na sucessão de Ibaneis e tem buscado partidos que compõem a aliança nacional do presidente.

Em conversa com integrantes do Republicanos, Arruda disse, segundo relatos, que gostaria que a ex-ministra Damares Alves (Republicanos) disputasse o Senado na sua chapa.

Políticos do DF dizem que ele também poderia estimular a candidatura do empresário Paulo Octávio (PSD) ao Senado com Damares como suplente, o que desagrada a líderes do Republicanos.

Nos dois cenários, Flávia seria candidata à reeleição como deputada federal. Aliados acham que ela conseguiria voltar à Câmara facilmente.

Paulo Octávio foi vice-governador de Arruda em 2006 e renunciou em 2010 após a prisão do então governador com o escândalo do mensalão do DEM.

O caso veio à tona com a operação da Polícia Federal Caixa de Pandora. Arruda foi filmado recebendo dinheiro e alegou, à época, que o recurso seria usado em ações sociais, como a compra de panetones.

Em outra frente da articulação de uma eventual chapa, Arruda já disse a integrantes do PP e Republicanos querer a deputada Celina Leão (PP) como sua candidata a vice.

Mas ela tem dito em conversas reservadas que não gostaria disso por avaliar que perderia protagonismo político.

Celina também foi cotada para vice de Ibaneis. Em um cenário de reeleição, seus aliados dizem que ela poderia assumir o governo no final do mandato e ser opção para a disputa, daqui a quatro anos, pela chefia do Executivo no DF.

Na sexta (15), Damares publicou foto ao lado de Celina e escreveu: "Comecei o dia tomando café com minha amiga Celina Leão, líder da bancada feminina no Congresso Nacional. Novidades no ar! Aguardem!"

Ibaneis tem trabalhado para se reaproximar de Bolsonaro. Segundo interlocutores, quer garantir que o presidente fique neutro na disputa do DF. Como o MDB, partido de Ibaneis, lançou a senadora Simone Tebet como pré-candidata ao Planalto, eles não poderão dividir palanque.

Aliados o têm aconselhado a procurar Arruda e Damares para conversar. Dizem que ele não pode menosprezar a força política do ex-governador e lembram que a ex-ministra Flávia foi a deputada federal mais votada do DF em 2018. **Cézar Feitoza, Julia Chaib, Marianna Holanda e Thaísa Oliveira**

O pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PL, Onyx Lorenzoni Fotos Reprodução/UOL

O pré-candidato do PSDB ao governo gaúcho, Eduardo Leite

Onyx critica sistema eleitoral e nega golpismo do presidente Bolsonaro

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Pré-candidato do PL ao Governo do Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni fez eco às críticas do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral brasileiro, em que enxerga problemas de transparência, e defende a privatização e uma CPI para investigar a Petrobras.

Questionado sobre o desempenho do governo federal na pandemia, chamou a imprensa de negacionista.

As declarações foram feitas nesta segunda-feira (20) durante a sabatina **Folha**/UOL com pré-candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul.

Segundo Onyx, o sistema eleitoral "tem problemas de atender os princípios de transparência", porque, nas palavras dele, o "TSE [Tribunal Superior Eleitoral] sequestrou e transformou a apuração em secreta".

Na visão do ex-ministro, os ataques de Bolsonaro não significam uma ameaça de não aceitar o resultado das eleições deste ano. Diante da declaração do presidente de que "vamos ter problemas no ano que vem" caso não fossem oferecidas alternativas de auditoria após a rejeição ao voto impresso no Congresso, Onyx disse que a fala não é recente e que foi retirada do seu contexto.

"Era um debate nacional com a Câmara dos Deputados que falava sobre a possibilidade de se ter a auditoria dos votos: o voto impresso, que é um pedido da sociedade brasileira. Era nesse contexto que o presidente estava mais uma vez alertando. O presidente apenas chama a sociedade para pensar sobre o fato", afirmou Onyx.

Para o ex-ministro, não há risco de golpe como reação ao resultado das urnas: "Não será nenhum golpe. Isso está fora de qualquer fundamento. Essa coisa de golpe só está na cabeça de jornalista."

Onyx defendeu a privatização e uma nova CPI da Petrobras, embora não veja mais na imprensa os erros cometidos em governos passados.

Antes e durante a Operação Lava Jato, a Petrobras foi tema de três comissões de inquérito em governos recentes. No Senado, em 2009, outra mista em 2014 e outra na Câmara em 2015.

"Toda vez que a Petrobras tem problemas, ela é pública, e o Brasil tem que sustentar ela. Toda vez que ela lucra, ela é privada e racha o dinheiro entre seus acionistas. É importante a CPI agora porque ela vai trazer luz. Para a gente entender o que está acontecendo."

Conforme Onyx, a presença no governo Bolsonaro do mesmo centrão que cometeu atos de corrupção na Petrobras não significa as mesmas práticas do passado.

"São práticas, sistemas, absolutamente diferentes. O método usado pelo Fernando Henrique era do aparelhamento do governo. E o método usado no governo do PT era o aparelhamento com corrupção."

Para o ex-ministro, não houve negacionismo do governo em relação à pandemia, mas sim da imprensa. Para Onyx, seria negacionismo não testar medicamentos sem comprovação científica.

"A medicina do mundo todo avança muito mais por experimentação do que por comprovação. Então quando você nega que a experimentação e a liberdade do médico na busca de outras alternativas ela é importante e vocês [imprensa] negaram isso, vocês são negacionistas", afirmou ele.

O pré-candidato comentou o retorno de Eduardo Leite (PSDB) para a disputa pelo Governo do RS. "É mais um [candidato], só. Eu nunca olhei para os lados. Todos os grandes partidos terão candidatos a governador. E o PSDB, por óbvio. Está governando o estado. Minha preocupação é oferecer ao Rio Grande do Sul um caminho em que a verdade seja um valor", afirmou.

A sabatina foi conduzida pelo colunista do UOL Kennedy Alencar e pelos jornalistas Tales Faria, do UOL, e Alexa Salomão, da **Folha**.

Eduardo Leite recua de pensão especial e afirma que admitir ser gay não é fácil

PORTO ALEGRE Ex-governador e pré-candidato do PSDB outra vez no Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, 37, disse que vai devolver os cerca de R$ 40 mil recebidos até aqui como pensão temporária após renunciar ao cargo de governador, embora não considere o benefício "imoral ou ilegal."

O tucano falou nesta segunda-feira (20) durante a sabatina na **Folha**/UOL com pré-candidatos ao Governo do RS.

Comentou a polêmica da quinta passada (16), quando o partido Novo ajuizou ação contestando o pagamento R$ 39,9 mil por dois meses de vencimentos referentes a pensão de ex-governador.

Conforme a Procuradoria-Geral do Estado, embora o Rio Grande do Sul tenha extinguido em agosto de 2021 a pensão vitalícia a ex-governadores, Leite teria direito a um benefício por quatro anos proporcional ao tempo pelo qual foi governador.

Ele anunciou que abdicaria do pagamento, embora não o considere "imoral ou ilegal".

"Acabo de abdicar desse valor porque não vou abrir espaço para ataques maliciosos que distorcem a realidade", declarou Leite.

Depois de dois anos e meio de governo com vitórias significativas na Assembleia Legislativa e contas em dia no Rio Grande do Sul, Leite deu largada na pré-candidatura a presidente da República, primeiro no PSDB.

Ao perder as prévias para o então governador de São Paulo, João Doria, flertou com o PSD, renunciou ao Governo do RS e ensaiou candidatura paralela no PSDB contando com a desistência de Doria, o que aconteceu tarde demais para voltar à disputa. O PSDB apoia Simone Tebet (MDB).

Deu a entender que sua derrota nas prévias fez parte de estratégia do partido para manter o Governo de São Paulo e se livrar de Doria.

Agora, Leite é cobrado pelos concorrentes por descumprir a promessa de não concorrer à reeleição. Ele justificou a decisão como uma opção para a continuidade de um projeto de governo sob supostas "ameaças populistas à esquerda e à direita". E disse que não deixou os gaúchos em segundo plano.

Falou ainda do regime de recuperação fiscal, criticado por rivais. Para ele, embora dependesse de homologação, o RS já opera sob as suas diretrizes desde que ele vinha sendo negociado.

"Nós estamos dando solução para um problema estrutural do estado. O regime de recuperação fiscal não é camisa de força. Talvez seja a inexperiência administrativa dos meus adversários, que não conhecem a administração pública por dentro. Não pagar uma dívida não é boa opção para ninguém. É viver com uma espada sobre a cabeça", explicou.

Sobre ter revelado publicamente ser homossexual, disse que "não é fácil para ninguém". "Admitir para si próprio sendo criado em um mundo que tentou nos convencer de que isso é uma coisa errada torna difícil admitir para nós mesmos."

"A maior parte das pessoas sofreu conflitos internos para sua própria aceitação. Se foi tão difícil, como é que eu vou cobrar que outros de uma hora para outra aceitem? É um processo de educação a ser trabalhado", disse.

Leite é formado em direito. Aos 27 anos, se elegeu prefeito de sua cidade natal, Pelotas (RS). Deixou o cargo em 2016 e se candidatou ao governo do RS em 2018. Às vésperas do segundo turno, em 2018, pressionado pelo crescimento da campanha a reeleição de José Ivo Sartori (MDB), declarou "apoio eleitoral a Jair Bolsonaro".

Sobre o presidente, disse que a inflação está corroendo "o poder de compra da população" e que há ataques às instituições democráticas. "Nenhum promoverá a cicatrização das feridas. Por isso vou trabalhar para ajudar a constituir uma alternativa."

A sabatina foi conduzida pelos jornalistas Tales Faria, do UOL, e Alexa Salomão, da **Folha**. **CF**

General silencia em comissão, e Defesa quer encontro com TSE

Militar manteve câmera e microfone desligados durante reunião do colegiado

Cézar Feitoza

BRASÍLIA Apesar de o Ministério da Defesa insistir em uma reunião exclusiva com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para discutir as eleições, o representante das Forças Armadas na CTE (Comissão de Transparência Eleitoral), general Heber Portella, ficou calado e com a câmera desligada durante o encontro virtual do colegiado realizado nesta segunda-feira (20).

A **Folha** apurou com três pessoas que participaram da reunião que o general não apareceu em nenhum momento. A presença do militar só foi percebida pelo nome do usuário presente na sala virtual: "Forças Armadas".

Luiz Edson Fachin, presidente do TSE, em entrevista coletiva Pedro Ladeira - 23.fev.22/Folhapress

A reunião foi a primeira conjunta entre a CTE e o OTE (Observatório de Transparência das Eleições), grupo formado por instituições da sociedade civil e públicas ligadas às áreas de tecnologia, direitos humanos, democracia e ciência política.

Segundo os relatos, feitos sob reserva, a reunião durou cerca de duas horas e meia. Apesar das desavenças nos bastidores, a audiência transcorreu de forma calma e sem discussões acaloradas.

O contexto da reunião causava apreensão entre integrantes dos dois colegiados. Desde maio, quando o TSE rejeitou três sugestões das Forças Armadas para aprimorar o sistema eleitoral, o clima é de tensão entre a corte eleitoral e os militares.

Em mais um capítulo dessa disputa, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, enviou ofício na noite desta segunda-feira (20) ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin, em que diz que as Forças Armadas atuarão como "entidades fiscalizadoras do sistema eletrônico de votação".

De acordo com Paulo Sérgio, essa ação ocorrerá "de forma conjunta, por intermédio de uma equipe de técnicos militares, cujos nomes serão encaminhados a esse tribunal oportunamente."

O presidente Jair Bolsonaro (PL) faz frequentemente insinuações golpistas e ataca as urnas eletrônicas, numa estratégia que se vale em grande parte da presença dos militares na CTE. O presidente acusa o tribunal eleitoral de ignorar as sugestões feitas pelo representante da Defesa.

Em outro ofício, enviado em 10 de junho, o ministro da Defesa disse a Fachin que os militares "não se sentem devidamente prestigiados" nas discussões sobre o sistema eleitoral.

A manifestação foi uma resposta ao documento no qual os técnicos do TSE afirmam que os militares erraram cálculos ao apontar o risco de inconformidade em testes de integridade das urnas e confundiram "conceitos" sobre o sistema eletrônico de votação.

A exposição dos erros causou desconforto nas Forças Armadas. Aliados de Paulo Sérgio avaliam que o documento do tribunal eleitoral ridicularizou a equipe de defesa cibernética militar, comandada por Portella.

Horas antes da reunião desta segunda-feira (20), o ministro Paulo Sérgio reiterou um pedido de reunião exclusiva entre técnicos das Forças Armadas e do TSE.

Segundo o ministro, a reunião fora do CTE seria importante porque não há tempo suficiente nas reuniões do colegiado para discutir "aspectos técnicos complexos".

"Reitero a necessidade de realizar uma reunião específica entre as equipes técnicas do tribunal e das Forças Armadas, haja vista que o aprofundamento da discussão acerca de aspectos técnicos complexos suscita tempo e interação presencial, que não estão contemplados na supramencionada reunião."

Fachin, no entanto, tem defendido que o foro adequado para as discussões é a Comissão de Transparência Eleitoral —na qual Heber Portella tem cadeira, participa das reuniões, mas opta pelo silêncio.

Pelos registros oficiais e relatos de integrantes da CTE, Portella se manifestou somente uma vez nas últimas quatro reuniões do colegiado.

Na reunião desta segunda (20) foi seguido um roteiro pré-estabelecido pelo TSE. O ministro Edson Fachin e o futuro presidente da corte eleitoral, Alexandre de Moraes, falaram por cerca de 15 minutos no início da reunião.

Segundo o TSE, Fachin negou que a corte eleitoral venha obstruindo discussões e defendeu que as sugestões apresentadas na CTE foram analisadas tecnicamente.

"Não há como negar que houve 'olhos' e respostas para o todo. Desde detalhes técnicos até ponderações estatísticas, contamos com a experiência e a expertise do que existe de melhor nas diversas áreas por onde versa o processo eleitoral", disse, segundo a assessoria da corte.

Após a fala inicial, três convidados fizeram uma exposição sobre as medidas de transparência adotadas para as eleições de 2022, o uso da tecnologia no sistema eleitoral, a abertura do código-fonte das urnas eletrônicas e os resultados de estudo sobre o nível de confiança da amostragem dos testes de integridade das urnas eletrônicas.

Ainda na reunião, o coordenador da Educafro, Frei Davi, pediu "humildade" às Forças Armadas e sugeriu uma reunião entre o Ministério da Defesa e a sociedade civil organizada em defesa da democracia.

A solicitação não foi respondida pelo general Heber Portella, ainda segundo pessoas que participaram da reunião.

A Comissão de Transparência Eleitoral foi criada em setembro de 2021 pelo ex-presidente do TSE Luís Roberto Barroso, em meio aos ataques às urnas eletrônicas e insinuações golpistas de Bolsonaro.

O grupo é formado por representantes das Forças Armadas, OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Polícia Federal, TCU (Tribunal de Contas da União), Congresso Nacional, PGE (Procuradoria-Geral Eleitoral) e membros da sociedade civil.

A decisão de Barroso de colocar as Forças Armadas no colegiado foi entendida como um erro. A ideia do ministro era trazer os militares para mais perto do processo eleitoral e, assim, conseguir o respaldo deles na defesa do sistema eletrônico de votação e contra a ofensiva bolsonarista em relação à segurança das eleições no país.

Em conversas reservadas, porém, magistrados de cortes superiores avaliam que a tentativa de obter um antídoto teve o efeito contrário e foi um tiro no pé: ao invés de aumentar a confiabilidade do pleito, forneceu uma ferramenta para as Forças Armadas inflarem ainda mais o discurso de Bolsonaro contra o sistema eleitoral.

Iván Cepeda

Eleição de Petro exibe mudança de país que matava esquerdistas

Senador próximo ao presidente eleito da Colômbia defende consenso até com uribismo para aprovar reformas

ENTREVISTA

Sylvia Colombo

BOGOTÁ Em agosto de 1994, o pai de Iván Cepeda foi assassinado nas ruas de Bogotá. Manuel Cepeda era comunista e congressista do partido União Patriótica, alvo de paramilitares, que executaram mais de 4.000 integrantes da legenda, incluindo candidatos à Presidência, congressistas, prefeitos e militantes.

Hoje, Cepeda diz que a eleição de Gustavo Petro, neste domingo (19), é um "grande sinal de mudança num país que até ontem matava seus líderes progressistas". Senador pelo Pólo Democrático Alternativo e membro da coligação Pacto Histórico, ele reforça que o novo governo mudará a estrutura econômica, privilegiará a questão ambiental e deve estender o conceito de justiça restaurativa para pacificar o país.

Cepeda recebeu a *Folha* em seu apartamento, em Bogotá.

*

Gustavo Petro e Francia Márquez celebram vitória em Bogotá Luisa Gonzalez - 19.jun.22/Reuters

A gestão de Petro será o primeiro governo de esquerda da Colômbia. Por que isso nunca ocorreu antes? A principal razão é que houve um processo de violência política contra a esquerda. A eleição de Petro é um grande sinal de mudança num país que até ontem matava seus líderes progressistas. Tentaram nos apagar do mapa político, com milhares de pessoas assassinadas. Hoje já não se usa o recurso do assassinato como antes, mas quando surge alguém com chances tentam dilapidá-lo moralmente. Quando me perguntam se a mudança é real na Colômbia, digo que apenas o fato de Petro ter chegado vivo ao segundo turno já demonstra isso. Que dirá vencer. Este já é um país em transformação.

Quando me perguntam se a mudança é real na Colômbia, digo que apenas o fato de Petro ter chegado vivo ao segundo turno já demonstra isso. Que dirá vencer. Este já é um país em transformação

À luz do que aconteceu com seu pai, como vê essa mudança de aceitação da esquerda? Acho que ele estaria feliz e sinto que estou cumprindo meu papel ao participar desse processo. Por fim uma esquerda democrática chegou ao poder sem ser brutalmente reprimida. Queria que ele pudesse ver isso. A eleição de Petro é fruto de lutas enormes que foram travadas por minorias desprezadas historicamente.

Iván Cepeda, 59
Senador pelo Pólo Democrático Alternativo, participou das negociações do Estado com as Farc, é porta-voz do Movimento de Vítimas de Crimes de Estado, principal organização de familiares de vítimas do conflito do país, e autor de livros como "Duelo, Memoria, Reparación" e "Por las Sendas del Ubérrimo".

A princípio, Petro não terá maioria no Congresso. Como vê isso? Com otimismo. Por ora, temos cerca de 30% da Casa, mas não inventamos o nome Pacto Histórico por marketing. A ideia é chegar a um consenso com todas as forças, inclusive com o uribismo. Não há temas nem alianças que considero impossíveis de debater e formar.

Como vê a relação da Colômbia com o Brasil? Há propostas de diálogo para tratar da preservação da Amazônia? A questão ambiental está no coração das nossas propostas, é por isso que propomos a transição de um modelo extrativista para um produtivo. Queremos instalar um modelo de justiça ambiental, para tratar dos delitos cometidos contra a natureza, e vamos integrar as comunidades nos processos decisórios, porque os indígenas são guardiões da natureza. A tragédia que ocorreu no Brasil com o assassinato do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira ocorre aqui o tempo todo.

Há contatos entre Petro e Lula? Esperamos que Lula ganhe no Brasil. Há diálogo com o PT em diferentes níveis, queremos um plano de integração regional, é estratégico, básico, não só porque temos fronteiras com o Brasil. Há temas sobre os quais queremos aprofundar sobre mudança climática e Amazônia. Com a Venezuela, também, para estabelecer relações diplomáticas.

A Justiça Especial para a Paz (JEP), tribunal no qual estão sendo julgados os crimes cometidos durante a guerra com as Farc [Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia], vai divulgar suas primeiras sentenças em breve. O senhor acredita que essa justiça restaurativa, sem penas de prisão, seja uma saída para pacificar o país de um modo geral? Esse mecanismo nos permitirá ter justiça e reparação de um modo diferente do que se fazia até aqui. Já são sete décadas de violência e mais de nove milhões de vítimas entre todos os conflitos. Pode ser um modelo a ser aplicado a outros conflitos que vivemos, assim como o enfrentamento ao crime organizado.

O modelo de prender chefões do narcotráfico, utilizado por décadas, não funcionou. Vimos isso desde Pablo Escobar até recentemente com [o líder do Clã do Golfo Dario] Otoniel. No dia seguinte em que saem de cena já há outro líder no lugar, e o fluxo do narcotráfico continua igual. Também iniciaremos a discussão da legalização da maconha.

O sr. foi protagonista no caso em que o ex-presidente Álvaro Uribe responde a um processo. Nesta eleição, Uribe ficou calado. O uribismo acabou? Provocamos uma dura derrota a Uribe. O projeto dele era uma transformação radical autoritária da Colômbia, algo que não conseguiu alcançar. Tanto que, nessas eleições, sua bancada no Congresso diminuiu muito. Uribe esteve silencioso, mas tratou de atuar nos bastidores pela vitória de Rodolfo Hernández. As derrotas que o uribismo sofreu são importantes, mas não significam que o uribismo desapareceu — nem que a extrema direita acabou na Colômbia.

Pleito na Colômbia amplia isolamento de Bolsonaro na América Latina

SÃO PAULO A vitória de Gustavo Petro na Colômbia ampliou ainda mais o isolamento político de Jair Bolsonaro (PL) na América Latina. Se considerados apenas os vizinhos mais próximos, oito dos 12 países da América do Sul passaram a ser governados por líderes declaradamente de esquerda, cenário bem diferente daquele que o presidente brasileiro encontrou ao assumir o Planalto, em 2019.

A vitória do ex-guerrilheiro na Colômbia fortalece o movimento que vem sendo chamado de maré rosa 2.0, referência ao ciclo de governos progressistas que assumiram a América Latina no início dos anos 2000 e que agora se renova. A guinada à esquerda foi consolidada em dezembro de 2021 com a vitória de Gabriel Boric, no Chile, antecedida pelos triunfos de Alberto Fernández, na Argentina, e de Luis Arce, na Bolívia.

Os outros países sul-americanos liderados por presidentes de esquerda são Peru (Pedro Castillo), Guiana (Irfaan Ali) e Suriname (Chan Santokhi), além da Venezuela, regime ditatorial comandado por Nicolás Maduro, no poder desde 2013. Além do Brasil, outros três países na América do Sul elegeram nomes identificados com a direita: Guillermo Lasso (Equador), Luis Lacalle Pou (Uruguai) e Mario Abdo (Paraguai). Todos, porém, têm postura mais moderada e nenhum é considerado do forte aliado do brasileiro.

Na América Latina, a ascensão da esquerda ganhou força com Andrés Manuel López Obrador, eleito presidente do México em 2018, e em Honduras, que elegeu Xiomara Castro no ano passado.

Em 2018, quando Bolsonaro se elegeu, o cenário era bem diferente. Líderes de sete países eram de direita ou de centro-direita (Argentina, Chile, Colômbia, Guiana, México, Paraguai e Suriname), e outros cinco se declaravam de esquerda ou de centro-esquerda (Bolívia, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela).

Nesta segunda, Bolsonaro criticou o discurso de Petro, que logo após as eleições pediu a libertação de jovens presos em protestos no país.

O chefe do Executivo brasileiro comparou a afirmação do colombiano a uma declaração de Lula (PT), de 2018, na qual ele criticou a detenção de jovens de 14 e 15 anos por roubos de celular. "Vocês viram o discurso de hoje do novo presidente da Colômbia? 'Soltar todos os meninos presos, todos'. O Lula vai soltar os meninhos que mataram alguém por um celular para tomar uma cerveja", afirmou Bolsonaro em conversa com apoiadores divulgada por um canal bolsonarista na internet.

Mais cedo na segunda, o presidente enviou mensagem a uma lista de transmissão que mantém no WhatsApp em que comentou o avanço da esquerda na região. "Cuba... Venezuela... Argentina... Chile... Colômbia... Brasil???", escreveu ele.

De acordo com ministros e interlocutores de Bolsonaro, o presidente chamou a atenção também para a alta abstenção da eleição colombiana. O voto não é obrigatório no país, e cerca de 45% dos cidadãos habilitados a votar não compareceram às urnas. Ainda que alta, a cifra configura a menor abstenção em duas décadas na Colômbia. Bolsonaro, no entanto, estaria preocupado com a possibilidade de a abstenção no Brasil também ser alta, mesmo com o voto obrigatório.

Já o vice-presidente Hamilton Mourão disse que a relação entre os países independe do governo de momento. "A relação é de Estado para Estado, independentemente do governo", disse ele. "[Desejo] sorte ao Gustavo Petro, porque administrar um país na situação que o mundo está enfrentando não é simples. Temos interesses comuns com os colombianos, principalmente na questão da Amazônia."

Segundo turno na Colômbia

O índice de comparecimento foi de **58%**, o mais alto desde 1998

Total

50,4 | 47,3

- **Com 11.281.002 votos**, Gustavo Petro se tornou o candidato mais votado da história do país
- **A diferença de 3,1 pontos percentuais** é a mais apertada entre o vencedor e o segundo lugar nos últimos 28 anos

Consulados no exterior

37,5 | 60,7

- **Entre colombianos no Brasil**, Petro venceu com 62,5% (1.440 votos), contra 36% de Hernández (829 votos)

Fonte: Registraduría Nacional del Estado Civil

Israel dissolverá Parlamento e terá 5ª eleição em 3 anos

Decisão marca fim da frente ampla que derrubou ex-premiê Netanyahu; chanceler será líder interino

JERUSALÉM | REUTERS E AFP O premiê de Israel, Naftali Bennett, e o chanceler Yair Lapid anunciaram nesta segunda-feira (20) a intenção de dissolver o Parlamento do país. O movimento é a ponta da crise na coalizão formada para derrotar o ex-primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e abre caminho para a quinta eleição em três anos.

Lapid, um ex-jornalista e líder do partido com a maior participação na aliança que agora desmorona, assumirá o cargo até o próximo pleito, previsto para acontecer em 25 de outubro, segundo a imprensa.

"Estamos diante de vocês hoje em um momento que não é fácil, mas com o entendimento de que tomamos a decisão certa para Israel", disse Bennett em comunicado televisionado ao lado de Lapid.

No pacto da aliança, Lapid se tornaria premiê em 2023. A crise, porém, antecipou a mudança no comando do país e, diante de um novo pleito, não está claro o cenário que se desenhará na política israelense.

A dissolução do Knesset, como é chamado o Parlamento de Israel, deve ser formalizada na próxima semana, quando será posta em votação. Uma vez que a coalizão governista perdeu a maioria na Casa, os votos dos parlamentares devem confirmar o fim da frente ampla depois de um ano de mandato.

Lapid e Bennett firmaram em junho de 2021 uma aliança improvável após dois anos de impasses, encerrando 12 anos de Netanyahu no poder, o período mais longo de um premiê em Israel. O arranjo de oito partidos, da ultradireita à ultraesquerda, incluindo centristas e árabes, era frágil desde o início.

Com maioria parlamentar tímida —Bennett foi aprovado ao cargo com apenas um voto de vantagem— e parceiros divididos em questões importantes, como o conflito entre israelenses e palestinos e temas de Estado e de religião, a aliança se fragmentou após um punhado de membros abandonar a coalizão.

A coalizão teve que enfrentar, por exemplo, o impasse em torno da renovação da lei sobre os colonos, que permite que as regras israelenses sejam aplicadas aos mais de 475 mil colonos israelenses que vivem na Cisjordânia ocupada.

> “Estamos diante de vocês hoje em um momento que não é fácil, mas com o entendimento de que tomamos a decisão certa para Israel
>
> **Naftali Bennett**
> premiê israelense

> “Eles [governistas] entendem que algo grande aconteceu. Estamos nos livrando do pior governo da história do país
>
> **Binyamin Netanyahu**
> ex-premiê israelense

O texto, em vigor desde o início da ocupação israelense, em 1967, é ratificado a cada cinco anos pelo Parlamento, e a oposição, que apoia majoritariamente a legislação, conseguiu reunir a maioria dos votos contra a renovação do texto, para assim explicitar as tensões internas da coalizão.

Caso a lei não fosse renovada antes de 30 de junho, os colonos israelenses perderiam sua proteção legal. Se o Knesset fosse dissolvido, porém, a regra seria prorrogada automaticamente. "Com a expiração da lei, Israel se arriscava a enfrentar problemas graves de segurança e um caos jurídico. Não podia aceitá-la", disse Bennett, líder do grupo de ultradireita Yamina, para justificar a dissolução do Parlamento.

À medida que a pressão aumentava nos últimos dias, Bennett, um ex-comandante das forças especiais do país e milionário do ramo de tecnologia, defendia com mais vigor a atuação do governo, destacando o crescimento econômico, a redução do desemprego e a eliminação do déficit pela primeira vez em 14 anos.

Ainda assim, não conseguiu manter a coalizão unida e decidiu sair antes que o Likud, de Netanyahu, pudesse apresentar uma moção própria para dissolver o Parlamento. O ex-premiê zombou de Bennett, dizendo na semana passada que seu governo estava realizando "um dos funerais mais longos da história".

No dia em que o Parlamento aprovou a indicação de Bennett, Bibi, como o ex-líder é conhecido, disse: "Se o nosso destino é estar na oposição, faremos isso de cabeça erguida, derrubaremos esse governo ruim e voltaremos a liderar à nossa maneira". Nesta segunda, afirmou que os israelenses têm motivo para sorrir. "Eles entendem que algo grande aconteceu. Estamos nos livrando do pior governo da história do país."

Hoje o Likud tem a maior bancada do Parlamento, com 30 das 120 cadeiras. Mas um possível retorno de Netanyahu ao poder estaria condicionado à costura de alianças políticas sujeitas à influência do desgaste da imagem do ex-premiê, que responde na Justiça a acusações de suborno, quebra de confiança e fraude.

Pesquisas recentes mostram o Likud na liderança, mas sem ultrapassar o limite da maioria, 61 dos 120 deputados, juntamente com os aliados dos partidos ultraortodoxos e da ultradireita.

O premiê de Israel, Naftali Bennett (à esq.), e o chanceler Yair Lapid dão entrevista coletiva em Jerusalém Oren Ben Hakoon/AFP

Bala que matou jornalista palestina partiu de local de comboio israelense, afirma NYT

SÃO PAULO Investigação do jornal The New York Times indica que a bala que matou a jornalista palestino-americana Shireen Abu Akleh, morta durante cobertura na Cisjordânia em 11 de maio, partiu de local próximo a um comboio israelense e foi disparada, provavelmente, por um soldado de uma unidade de elite do país.

O assassinato de Abu Akleh, 51, experiente repórter da rede de notícias Al Jazeera, gerou comoção em todo o mundo e críticas da comunidade internacional à atuação do Exército israelense na região.

Enquanto autoridades palestinas disseram que a jornalista foi morta por militares de Israel, investigação preliminar do Exército israelense concluiu não ser possível "determinar inequivocamente a origem do tiroteio". O governo do primeiro-ministro Naftali Bennett afirmou que um soldado pode ter atirado nela por engano, mas também sugeriu que um atirador palestino pode ter sido o responsável pelo disparo.

A reportagem do New York Times, publicada na segunda (20), reconstituiu com detalhes o momento do assassinato, com base em vídeos, depoimentos de testemunhas e uma análise das balas disparadas.

O texto diz que as evidências mostram que não havia palestinos armados perto de Abu Akleh quando ela foi baleada, o que contradiz as alegações israelenses de que, se um soldado a matou por engano, foi porque estava atirando contra um atirador palestino. Segundo o jornal americano, a investigação, que durou um mês, também mostrou que 16 tiros foram disparados do local onde estava o comboio israelense em direção aos jornalistas que trabalhavam na cobertura da operação, não cinco, como afirmou Israel.

O New York Times não encontrou nenhuma evidência de que a pessoa que efetuou o disparo tenha reconhecido Abu Akleh ou disparado intencionalmente contra ela. Também não foi possível determinar se o atirador observou que ela e seus colegas usavam coletes de proteção com a palavra "press" (imprensa).

A investigação se soma a outras reportagens de veículos como The Washington Post, CNN e Associated Press, que também concluíram que os indícios são de que Abu Akleh foi morta por forças israelenses.

Em 26 de maio, a Autoridade Palestina disse que sua investigação, que incluiu a autópsia e um exame forense da bala, mostrou que soldados israelenses mataram a jornalista. Na semana passada, a Al Jazeera obteve uma imagem do projétil retirado da cabeça da repórter e acusou Israel de matá-la "a sangue frio". De acordo com o veículo, trata-se de uma bala de um fuzil M4, usado pelo Exército israelense.

Israel rejeitou as acusações e pediu apuração conjunta e análise da bala sob supervisão internacional, mas os líderes palestinos rejeitaram o pedido, dizendo não confiar no país para verificar o assassinato.

Na sexta (17), autoridades israelenses disseram ter incluído um investigador sênior na equipe que apura o crime. Em nota anterior, os militares rejeitaram como "mentira descarada" a afirmação de que mataram intencionalmente a jornalista. Eles afirmam que uma checagem preliminar mostrou que um soldado não identificado disparou cinco vezes na direção de Abu Akleh para acertar um palestino armado.

O funeral de Abu Akleh, veterana do jornalismo, foi marcado pela repressão de soldados israelenses a pessoas que carregavam o caixão da repórter, em ato condenado pela comunidade internacional.

Soldados ucranianos carregam caixão de combatente morto por bombardeio russo, durante funeral em Butcha Mauricio Lima/The New York Times

Novo chefe militar britânico afirma querer 'derrotar Rússia em combate'

General diz que Reino Unido deve se preparar para lutar 'mais uma vez' em solo europeu

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO À luz, ou melhor dizendo, à sombra da Guerra da Ucrânia, o Reino Unido deve se preparar para retomar o papel de "lutar na Europa, mais uma vez", e "forjar um Exército capaz de lutar ao lado dos nossos aliados e de derrotar a Rússia em combate".

As palavras são do general Patrick Sanders, novo comandante do Exército britânico, em uma carta aos soldados divulgada no domingo (19) pela imprensa do país. Ele assumiu no último dia 13 e lembrou ser o primeiro chefe do Estado-Maior, nome oficial do posto, a chegar ao cargo desde 1941 "à sombra de uma guerra terrestre na Europa que envolve uma potência continental".

São palavras em consonância com a crescente percepção, entre os europeus, de que o conflito na Ucrânia pode se prolongar por muito tempo. No mesmo domingo, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que a aliança militar ocidental deve se fortalecer para talvez enfrentar anos de conflitos na região.

É uma tentativa de evitar a chamada fadiga da guerra. Ela já foi apontada por políticos europeus, como o premiê britânico, Boris Johnson. Em campo, os russos seguem sua ofensiva brutal no Donbass, o leste da Ucrânia.

Nos dois conflitos mundiais, o papel do Reino Unido no teatro europeu com forças expedicionárias e no mar foi central, mas hoje seu poderio é mais limitado —ainda que de primeira linha entre as potências secundárias.

"A invasão da Ucrânia pela Rússia sublinha o nosso principal propósito de proteger o Reino Unido, estando prontos para lutar e ganhar guerras em terra", disse. "Existe agora um imperativo ardente de forjar um exército capaz de lutar ao lado dos nossos aliados e derrotar a Rússia em combate. Somos a geração que deve preparar o Exército para lutar na Europa, mais uma vez", completou.

O governo de Boris, premiê que chegou ao cargo montado numa ruptura com a União Europeia, está em momento de grande fragilidade. Ele já havia expandido gastos militares e finalizando nada menos que dois porta-aviões moderníssimos, sob críticas sobre a capacidade de operá-los.

Londres quer se mostrar uma aliada à altura das pretensões americanas, apoiando a Guerra Fria 2.0 de Washington contra Pequim. Daí o reforço do seu tradicional poder naval e o acordo militar com Estados Unidos e Austrália.

Na Europa, Boris firmou-se com um dos mais agressivos líderes da Otan. Críticos, contudo, enxergam na assertividade sua fraqueza. Com efeito, Boris está no momento de maior contestação de seu governo, tendo vencido uma moção de desconfiança que explicitou sua perda de controle no Partido Conservador.

Falar grosso contra os russos enquanto ucranianos lutam é uma tática de baixo custo, portanto. É também uma forma de os militares se protegerem dos arroubos civis: se a liderança quer se dar bem com Moscou, é preciso dar recursos para tal, este é o recado.

O Reino Unido, em termos nominais, deteve o terceiro maior orçamento de defesa do mundo em 2021, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres: US$ 71,6 bilhões, pouco acima de Índia e Rússia e atrás de China (US$ 207,3 bilhões) e Estados Unidos (US$ 754 bilhões).

A guerra já mudou, contudo, essa realidade. Os alemães, por exemplo, triplicaram seu gasto militar só neste ano.

E o dispêndio russo e chinês em dólares é escamoteado pelo custo de produção de armas nos países, que é mais baixo. Aplicando esse critério de paridade de poder de compra, o gasto de Moscou em 2021 foi o terceiro maior do mundo, em US$ 178 bilhões.

117º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Ucrânia aprova censura a músicas e livros russos

O Parlamento da Ucrânia aprovou neste domingo (19) dois projetos de lei que devem impor restrições a livros e músicas russos no país. Para que entrem em vigor, o presidente Volodimir Zelenski deve sancioná-los. A primeira lei proibirá que cidadãos que obtiveram a cidadania russa após o colapso da União Soviética imprimam livros, a menos que renunciem ao passaporte russo. Também vai impedir a importação de livros impressos na Rússia, na Belarus (ditadura aliada de Moscou) e em porções da Ucrânia ocupadas. Já a segunda lei proibirá a reprodução de música pelos cidadãos que adquiriram a cidadania russa após 1991. "As leis vão ajudar os autores ucranianos a compartilhar conteúdo de qualidade com o público, que, após a invasão, não aceita mais a arte russa", disse o ministro da Cultura da Ucrânia, Oleksandr Tkatchenko.

Fluxo da Venezuela multiplica crianças refugiadas no Brasil

Mayara Paixão

GUARULHOS Crianças e adolescentes de 5 a 14 anos compõem mais da metade das pessoas reconhecidas como refugiadas pelo Brasil no ano passado, mostra relatório publicado nesta segunda-feira (20), Dia Mundial do Refugiado, pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

Ao todo, 1.555 pessoas dessa faixa etária receberam o status em um universo de 3.086 que tiveram suas solicitações aceitas pelo Comitê Nacional para os Refugiados (Conare). A classificação é dada àqueles que provam serem vítimas de perseguição ou de violação de direitos no país de origem.

A cifra chama a atenção porque é substancialmente maior que a de anos anteriores —em 2020, 2,7% dos pedidos aceitos pelo Estado eram de pessoas entre 5 e 14 anos, e, no ano anterior, somente 0,8%.

Tadeu de Oliveira, coordenador de estatísticas do OBMigra, diz que o cenário demanda atenção do Brasil. "Requer políticas públicas específicas, já que se trata de um segmento muito mais vulnerável."

Em nota, o Conare afirmou que o crescimento na proporção de crianças pode estar relacionado ao reconhecimento recorde de 50 mil venezuelanos como refugiados nos últimos anos. Assim, o salto no número de menores de idade, que precisam comprovar vínculo familiar ou de guarda legal com refugiados para também serem identificados como tal, viria na esteira.

A composição demográfica do grupo de venezuelanos que solicitou refúgio no país em 2021 ajuda a sustentar o argumento: 35,9% tinham menos de 15 anos. A cifra está abaixo de 30% para as demais nacionalidades que buscam refúgio no Brasil, com exceção dos colombianos (34,8%).

Oliveira ressalta o crescimento dos mais jovens entre os que solicitam acesso ao status de refugiado. O Brasil recebeu 29.107 pedidos do tipo no ano passado, 31,6% dos quais de menores de 15 anos. Em 2020, foram 23%. Especialistas em assistência humanitária dizem perceber como o fluxo imigratório tem alterado a dinâmica do refúgio.

Vivianne Reis, que trabalha com o tema há 11 anos e é fundadora da I Know My Rights, dedicada à defesa dos direitos das crianças refugiadas, relata que, antes da pandemia de coronavírus, o projeto atendia a 400 crianças. Agora, são mais de mil —e há fila de espera. Ela destaca também a mudança no perfil das famílias atendidas: se antes menos de 14% eram monoparentais, agora são mais da metade.

Reis afirma que, "pela dinâmica da integração que acontece no Brasil, a criança passa invisível". "Ela é beneficiada indiretamente à medida que seus responsáveis adultos são beneficiados, mas não há enfoque para entender os impactos da migração forçada nessa fase do desenvolvimento humano."

O Conare analisou cerca de 71 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado em 2021. O número recorde para a década é parte de um esforço para aliviar a demanda de anos anteriores. A maior parte foi negada ou arquivada. Entre os que tiveram o pedido aceito, 77% são da Venezuela, e 11,8%, de Cuba.

O relatório também aponta que os venezuelanos superaram os haitianos e se tornaram o principal grupo de mão de obra migrante no mercado de trabalho formal no país. No ano passado, 35,7 mil haitianos foram admitidos, e 54 mil, dispensados. Para venezuelanos, a cifra praticamente se inverte; 53,2 mil foram contratados, enquanto 33,5 mil perderam seus postos de trabalho.

Pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil

País tem 60 mil indivíduos considerados refugiados pelo Estado; maioria é jovem

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Comitê Nacional para os Refugiados

A criança passa invisível. Não há enfoque para entender os impactos da migração forçada nessa fase do desenvolvimento humano

Vivianne Reis
fundadora da I Know My Rights

Petrobras é alvo de processo na CVM após a renúncia de seu presidente

Órgão de fiscalização do mercado financeiro vai investigar divulgação de notícias sobre a estatal

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) abriu nesta segunda-feira (20) um processo administrativo para investigar a divulgação de notícias sobre a Petrobras, que confirmou a renúncia de seu presidente, José Mauro Coelho.

Coelho já havia sido demitido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), mas aguardava assembleia de acionistas referendar seu substituto. Nesta segunda, após forte pressão do governo e aliados, decidiu desistir.

Em seu lugar, o atual diretor de exploração e produção da companhia, Fernando Borges, assumirá a presidência interinamente, uma vez que o substituto indicado pelo governo, Caio Paes de Andrade, ainda precisa ser avaliado por comitê interno que analisa as nomeações na estatal e ter seu nome referendado em assembleia de acionistas, cuja data ainda não foi agendada.

A investigação aberta pela CVM tem como alvo a divulgação da troca no comando da Petrobras. O processo avaliará se a comunicação ao mercado seguiu as regras estabelecidas para companhias abertas.

Variação das cotações da Petrobras pela manhã, após a renúncia de seu presidente, José Mauro Coelho Edilson Dantas/Agência O Globo

O órgão responsável pela fiscalização do mercado financeiro também questionou a Petrobras sobre movimentações atípicas com suas ações, após identificar alta nos números de negociações no fim da semana passada.

Na sexta (17), após anúncio de reajustes no preços da gasolina e do diesel, a estatal perdeu R$ 27,3 bilhões em valor de mercado, segundo a plataforma de dados financeiros Economatica.

O processo aberto nesta segunda-feira é da supervisão responsável por analisar a divulgação de comunicados, notícias ou fatos relevantes por companhias com ações negociadas em Bolsa. A CVM não comenta o teor dos processos.

As notícias sobre a decisão de Coelho começaram a circular ainda no domingo (19). O comunicado oficial foi divulgado pela Petrobras pouco antes das 10h, levando à suspensão das negociações com ações da estatal na Bolsa de São Paulo.

A retirada temporária de uma ação do pregão é adotada sempre que há alguma divulgação ou movimento de mercado capaz de provocar oscilações potencialmente prejudiciais à operação. Após a renúncia, as ações tiveram forte oscilação na Bolsa.

Apesar do movimento de montanha-russa, os papéis da empresa conseguiram encerrar a sessão com ganhos, mas sobre patamar baixo, devido à forte queda na semana passada. As ações ordinárias (PETR3) subiram 0,87%, a R$ 30,19. Os papéis preferenciais (PETR4) avançaram 1,14%, valendo R$ 27,62.

No fim de semana, Bolsonaro e aliados deram declarações com potencial de impactar as ações da companhia. Bolsonaro chegou a dizer que a empresa perderia R$ 30 bilhões em valor de mercado.

A nova investigação é a quinta relacionada à divulgação de informações pela estatal apenas neste ano.

Em março, a conturbada troca no comando da Petrobras também foi alvo de investigações da CVM. As primeiras informações sobre a demissão do general Joaquim Silva e Luna saíram no meio da tarde do dia 20, mas a estatal só enviou comunicado à CVM após as 20h.

Processo semelhante foi aberto em maio de 2021 após a demissão do presidente anterior da estatal, Roberto Castello Branco, anunciada por Bolsonaro em live no Facebook e só confirmada pela Petrobras no dia seguinte.

As declarações levaram a empresa a perder R$ 102,5 bilhões em valor de mercado em apenas um dia, com os investidores temendo intervenção na gestão da companhia e em sua política de preços dos combustíveis.

Em resposta à CVM nesta segunda-feira, a Petrobras disse "que não tem conhecimento de qualquer ato ou fato relevante pendente de divulgação que possa justificar as oscilações registradas no preço, na quantidade e no número de negócios envolvendo ações de sua emissão".

Composição acionária da Petrobras

Em %

União | BNDESPar | BNDES | Blackrock | Outros

100 / 80 / 60 / 40 / 20 / 0

Capital total | Ações ordinárias | Ações preferenciais

Tipos de investidores

Fonte: B3

Analistas mantêm visão positiva sobre ações da petroleira

Lucas Bombana

SÃO PAULO A renúncia do presidente da Petrobras nesta segunda-feira (20) trouxe forte volatilidade para as ações da companhia na Bolsa. Os papéis chegaram a ter a negociação suspensa, operaram em queda durante a manhã, mas reverteram a tendência e passaram a subir ao longo da tarde.

No final da sessão, as ações ordinárias da Petrobras (PETR3) subiram 0,87%, a R$ 30,19. Os papéis preferenciais (PETR4) avançaram 1,14%, cotados em R$ 27,62.

Analistas de mercado avaliam que a volatilidade das ações da estatal ainda deve seguir alta, ao menos até as eleições no final do ano.

No entanto, eles dizem também que os preços dos papéis na Bolsa seguem atrativos para o investidor que tem estômago para suportar as altas e baixas das ações, e visão de longo prazo.

De acordo com Waldir Morgado, sócio da gestora Nexgen Capital, a despeito dos ruídos de curto prazo, a avaliação é que os preços das ações da companhia ainda seguem "bastante atrativos", especialmente considerando os resultados trimestrais robustos que a empresa tem apresentado.

Ele acrescenta que, no curto prazo, a tendência é que a volatilidade siga impactando os papéis da petrolífera na Bolsa, principalmente caso o preço do petróleo volte a subir e o real se desvalorize frente ao dólar.

Morgado calcula que a defasagem do preço da gasolina praticada no mercado local está hoje por volta de 5%, chegando perto de 14% no caso do diesel.

"De toda forma, a Petrobras tem feito uma distribuição muito boa de dividendos, com um dividend yield [proporção dos dividendos distribuídos em relação ao preço da ação] em torno de 20%", diz o sócio da Nexgen Capital.

Nesta segunda-feira, a estatal fez o pagamento da primeira parcela dos dividendos referentes aos resultados do primeiro trimestre, no valor de R$ 24,2 bilhões. "Podemos ver novos ruídos no curto prazo, mas enxergamos que, do ponto de vista de longo prazo, a Petrobras continua sendo uma boa ação para se ter na carteira", segundo Morgado.

Analista da Senso Investimentos, João Frota Salles diz que a renúncia presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, já deveria ter sido acontecido até há mais tempo, em prol do mercado e da Petrobras, de modo a minimizar os embates políticos em torno da companhia.

De toda forma, a saída do executivo, amplamente esperada pelo mercado, tende a amortecer os ânimos do debate, diz Salles.

"O problema maior eram as ameaças de CPIs, imposto sobre exportação ou taxações extras, que parecem ficar mais distantes agora", acrescenta o analista, que ressalta que o novo capítulo envolvendo a petrolífera deixa evidente que o governo saiu vitorioso nesse round, juntamente com os aliados do centrão.

Salles diz também que trabalha com um cenário base no qual a política de preços de combustíveis da Petrobras permanecerá intacta e protegida pelo estatuto. "As ações da Petrobras reagiram bem hoje e estão bem atrativas, sobretudo se comparar com os pares internacionais", diz o analista da Senso.

Na mesma linha, Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos, vê que os papéis da companhia estão bastante descontados na comparação com os pares de mercado.

Arbetman diz que a Petrobras vem convivendo com a insatisfação do acionista majoritário com relação aos preços de derivados no país há bastante tempo, o que inclusive culminou na saída dos presidentes anteriores —Roberto Castello Branco, Joaquim Silva e Luna e agora de José Mauro Coelho.

O analista da Ativa diz ainda que os preços de petróleo devem seguir altos durante os próximos meses, e que a Lei das Estatais tende a impedir uma mudança em maior grau na gestão da empresa.

"Por conta do viés político, espera-se maior volatilidade no papel, mas, para quem compra para carregar, vemos oportunidade em Petrobras. Sobretudo com esse nível de dividendos que a empresa deve distribuir este ano", afirma Arbetman.

Saída agiliza nomeação do indicado de Bolsonaro para a estatal

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A renúncia de José Mauro Coelho abre espaço para agilizar a nomeação de Caio Paes de Andrade à presidência da Petrobras, avaliam conselheiros da companhia. Com o cargo vago, bastaria o aval do conselho de administração para a troca planejada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo conselheiros ouvidos pela **Folha**, a nomeação do novo presidente pode ser feita pelo colegiado e depois ratificada em assembleia de acionistas. O governo espera realizar a troca ainda esta semana, mas a reunião ainda não foi marcada.

Nesta segunda-feira (20), após a confirmação da renúncia de Coelho, o conselho de administração da Petrobras nomeou o diretor de exploração e produção da companhia, Fernando Borges, como presidente interino.

Coelho foi demitido no fim de maio, mas resistia a entregar o cargo antes da realização de assembleia de acionistas para avaliar a lista de nomeados pelo governo ao conselho de administração da companhia, que inclui Paes de Andrade.

A assembleia ainda não tem data marcada. Depende da análise, por comitê interno, dos currículos dos indicados e deve respeitar um prazo mínimo de 30 dias entre sua convocação e sua realização. Por isso, a resistência de Coelho era alvo de ataques do governo e de aliados.

Em artigo publicado na **Folha** no último domingo (19), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chamou Coelho de "presidente ilegítimo, que não representa o acionista majoritário e pratica o terrorismo corporativo como vingança pessoal contra o presidente da República".

Governo e aliados no Congresso ameaçam a instalação de uma CPI para investigar a direção da companhia. "Chegou a hora de tirar a máscara da Petrobras", escreveu Lira.

Acionistas privados da Petrobras temem que a pressão de partidos do centrão esconda o desejo de retomar influência na diretoria da estatal. O PP, do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, por exemplo, foi apontado como fiador do ex-diretor Paulo Roberto Costa, primeiro delator da Operação Lava Jato.

Caio Paes de Andrade, ex-assessor do ministro Paulo Guedes Divulgação Serpro

Por outro lado, representantes dos minoritários passaram a defender mais agilidade na troca de comando, para reduzir a crise que derrubou as ações da companhia ao menor valor do ano na última sexta (17).

A reunião para referendar o nome de Paes de Andrade deve ser marcada assim que forem concluídos trâmites internos, como a avaliação do nome pelo comitê. Bolsonaro já anunciou que o novo presidente trocará toda a diretoria da empresa.

A renovação do conselho, porém, também depende da realização da assembleia de acionistas. Para reduzir resistências de investidores privados a interferências na gestão, o governo propôs uma lista formada majoritariamente por ocupantes de cargos públicos.

Entre eles, o número dois de Nogueira na Casa Civil, Jonathas Assunção. É a primeira vez desde o governo Dilma que um ocupante do Palácio do Planalto é indicado para ocupar o conselho de administração da Petrobras.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Quebra-molas

Afetadas pelos preços dos materiais de pavimentação, concessionárias de rodovias pressionam por revisão dos contratos. Marco Aurélio Barcelos, diretor-presidente da ABCR (associação do setor), afirma que os negócios fechados há mais de um ano estão defasados. "Há 20 meses estamos observando que o comportamento dos preços tem sido anormal", diz. Ele também considera importante revisar o mecanismo para os futuros contratos, que hoje são corrigidos pelo IPCA.

PNEU Estudo realizado pela entidade mostra que, entre outubro de 2020 a março de 2022, o IPCA acumulou 16% e o valor do cimento asfáltico de petróleo bateu 80%. "Precisamos de outros mecanismos, porque o IPCA não reflete comportamento de preço para a indústria. Há um deslocamento", afirma Barcelos.

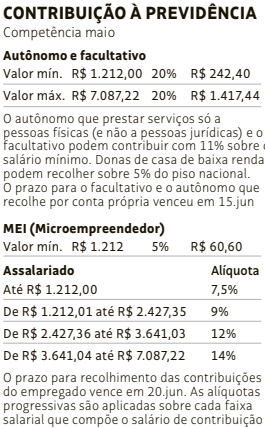
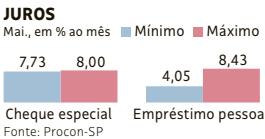
FREIO Segundo ele, a disparidade repercute sobre a agenda de concessões, e os últimos leilões com número reduzido de interessados corroboram essa preocupação do setor.

BISTURI A Anup (Associação de Universidades Particulares) ingressou com uma ação no STF para impedir a análise das liminares de instituições particulares que pedem ao MEC a criação de vagas de medicina em cursos já existentes.

JALECO A entidade pede interrupção de 180 processos em andamento sobre o tema. A medida impediria a abertura de até 20 mil novas vagas nos cursos de medicina de universidades particulares. A associação defende a criação de cursos, em vez de vagas.

RAIO-X Na petição, a Anup relembra que a Lei do Mais Médicos foi criada em 2013 para incentivar a abertura de vagas em cidades com poucos médicos, e, em 2018, foi decretada uma moratória que impede a criação de novos cursos até abril de 2023. No entanto, as universidades particulares seguem recorrendo à Justiça.

TELA Um grupo de congressistas americanos enviou uma carta a Sundar Pichai, presidente da Alphabet, controladora do Google, pedindo respostas sobre suposta confusão que o buscador da empresa tem provocado nas pesquisas de usuários interessados em informação sobre aborto.

HASHTAG O pedido se baseia em um estudo sobre como as buscas do Google se comportam nos estados onde há leis que querem proibir o aborto. A pesquisa mostra que, nesses locais, 11% dos resultados para as buscas "clínica de aborto perto de mim" e "pílula de aborto" levam para endereços eletrônicos geridos por organizações antiaborto.

PÍLULA Como aconteceu em outros momentos de alta nos casos de Covid, as vendas de ivermectina e hidroxicloroquina se beneficiaram da aceleração da doença. A procura pelos remédios do kit Covid, que não têm eficácia comprovada, cresceu em maio.

MÁSCARA A demanda por ivermectina, vermífugo usado para sarna e piolho, estava em queda desde o primeiro semestre de 2021, mas voltou a crescer na virada do ano, com a chegada da ômicron. Bateu 5,5 milhões de unidades vendidas em janeiro e depois veio caindo até o patamar de 675 mil em abril. Com a atual escalada de casos, voltou a superar 1 milhão de caixas em maio.

ONDA Na disputa em torno do modelo para privatização dos portos, a ABTP (associação de terminais portuários) levou a defesa de suas posições ao TCU e ao Ministério da Infraestrutura neste mês. A entidade questiona a participação das empresas de navegação no leilão. O receio são as gigantes do transporte marítimo MSC e Maersk.

PLATAFORMA "A participação indiscriminada e sem regulamentação de grupos que atuam no transporte marítimo de contêineres, os armadores, nos processos licitatórios pode gerar aumento dos fretes, diminuir rotas de escoamento da carga e provocar aumento no custo de outros elos da cadeia logística em razão de práticas anticoncorrenciais", diz Jesualdo Silva, diretor-presidente da ABTP.

ÂNCORA O setor afirma que a concentração de mercado na mão dos armadores pode provocar um direcionamento da carga para os terminais próprios das gigantes, prejudicando o restante das empresas.

GLITTER A Parada do Orgulho LGBT+ gerou um retorno de exposição midiática de R$ 57 milhões, segundo o IQEM-V (índice de qualidade de exposição nas mídias). De acordo com o indicador, a **Folha** foi o veículo de imprensa que mais promoveu visibilidade sobre o evento, representando 35% do total publicado sobre as ações que envolvem a Parada desde janeiro.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS

Mai., em % ao mês — Mínimo / Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,43

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência maio

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.jun

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.jun. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.jun. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Bolsonaro insiste em CPI da Petrobras, e Congresso passa a colher assinaturas

Presidente da Câmara cobra do governo federal edição de medidas provisórias para agilizar mudanças em temas como a Lei das Estatais

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), fala após reunião de líderes partidários que tratou de alternativas para reduzir os preços dos combustíveis *Pedro Ladeira/Folhapress*

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a defender nesta segunda-feira (20) a instauração de uma CPI para investigar eventuais abusos da atual gestão da Petrobras, mesmo após a ideia ter perdido força entre parte dos aliados do governo com o anúncio da renúncia de José Mauro Coelho durante a manhã.

"Você pode ver, Petrobras: eu estou acertando uma CPI na Petrobras. 'Ah, você que indicou o presidente'. Sim, mas quero CPI, ué, por que não? Investiga o cara, pô. Se não der em nada tudo bem. Mas os preços da Petrobras é um abuso", disse Bolsonaro à noite a um grupo de apoiadores.

Pouco antes da fala do chefe do Executivo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou após uma reunião com lideranças partidárias que o líder do PL, partido de Bolsonaro, está recolhendo assinaturas para tentar instalar a apuração parlamentar.

O presidente da Câmara também cobrou do governo federal e do Ministério da Economia que se envolvam mais diretamente nas discussões. Ele pediu que o governo resolva algumas questões infraconstitucionais por meio de medidas provisórias que alterem, por exemplo, a Lei das Estatais, e que têm aplicação imediata, em vez de aguardar a tramitação de projetos de lei.

"Há o sentimento quase que unânime de que o Ministério da Economia, o governo tem que se envolver diretamente nessas discussões, participar mais de perto dessas discussões e atuar mais de perto nessas discussões", afirmou.

Aliados do Planalto e de Lira planejam levar adiante as discussões de projetos que podem alterar tributação ou regras para a estatal. A mensagem que querem passar é que o Congresso busca formas de aliviar a pressão sobre os preços.

Uma das propostas é do líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), que prioriza o mercado interno em relação às exportações de petróleo. A ideia é que, antes de ser exportado, o produto seja oferecido nas mesmas condições, às empresas de refino no Brasil.

Côrtes é do mesmo partido de Bolsonaro. A sugestão do líder do partido, que hoje detém a maior bancada da Casa, já foi apresentada a Lira e aliados. A intenção inicial era incluir o dispositivo no projeto de lei complementar que prevê transparência nos preços de petróleo, aprovado na Câmara no dia 7. Agora, é inserir a emenda na proposta durante a tramitação no Senado.

Em relação à ideia de criação de uma CPI, líderes do centrão, grupo que integra a base do governo, afirmam que o principal objetivo já foi alcançado —pressionar pela efetivação da troca no comando da Petrobras.

A ofensiva contra a Petrobras se intensificou na última sexta, após o anúncio do reajuste dos valores dos combustíveis, em uma reação conjunta de Bolsonaro e aliados.

Depois que José Mauro Coelho renunciou à presidência da Petrobras, líderes da Câmara avaliam que o pacote de retaliação deve ser suavizado. Dificilmente, no entanto, vão engavetar todas as medidas sugeridas por Lira.

A lista inclui as propostas de elevar a taxação do lucro da Petrobras, discutir a política de preços da estatal, taxar as exportações de petróleo, além da CPI —item que tem maior resistência entre os parlamentares. O assunto deve continuar a ser discutido ao longo da semana.

Por ora, uma ala do centrão quer barrar a CPI por causa do risco de desgaste para o Planalto. Dizem que é melhor a Câmara focar em propostas que aliviarão os preços e que a comissão poderia virar palanque para a oposição.

Matheus Teixeira, Thiago Resende, Danielle Brant e Catia Seabra

+ MEDIDAS EM DISCUSSÃO NA OFENSIVA À PETROBRAS

- Dobrar a taxação sobre lucros da estatal
- Passar a taxar as exportações de petróleo
- Discutir a política de preço da companhia
- Abertura de uma CPI
- Priorizar o mercado interno nas exportações de petróleo
- Ampliar o Auxílio Gás
- Conceder um auxílio a taxistas, motoristas de aplicativo e caminhoneiros

+ PRESIDENTES DA PETROBRAS SOB JAIR BOLSONARO

Roberto Castello Branco
3.jan.2019 a 13.abr.2021

Joaquim Silva e Luna
16.abr.2021 a 1.abr.2022

José Mauro Ferreira Coelho
14.abr.2022 a 20.jun.2022

Caio Mario Paes de Andrade
(convidado)

Avança na CCJ da Câmara a PEC que garante regime favorecido para os biocombustíveis

Danielle Brant e Raquel Lopes

BRASÍLIA A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou nesta segunda-feira (20) a admissibilidade da PEC (proposta de emenda à Constituição) que busca preservar um regime favorecido aos biocombustíveis —que poderiam ter perda de competitividade com medidas para reduzir o custo da gasolina e do diesel que foram aprovadas recentemente.

O parecer pela admissibilidade, do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), foi aprovado em votação simbólica. A próxima etapa é a criação de uma comissão especial para analisar o mérito do texto.

A PEC foi aprovada no Senado na terça-feira passada (14), mesmo dia em que a Câmara enviou à sanção um projeto de lei complementar que limita a incidência de ICMS a 17% ou 18% sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes.

A PEC dos Biocombustíveis acrescenta um item ao artigo da Constituição que trata do direito de todos os brasileiros a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, com objetivo de garantir situação tributária vantajosa para os combustíveis não poluentes.

O texto não estabelece exatamente as alíquotas dos tributos que devem incidir sobre os biocombustíveis. Esses percentuais devem ser estabelecidos por meio de uma lei complementar.

A PEC apenas determina que deve ser mantido um "regime fiscal favorecido para os biocombustíveis destinados ao consumo final" na forma da lei complementar.

Isso será feito assegurando uma tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis.

Enquanto a lei complementar não for aprovada pelo Congresso Nacional, esse diferencial competitivo para os biocombustíveis em relação aos fósseis será garantido pela manutenção da diferença de alíquotas aplicadas aos dois tipos no patamar vigente em 15 de maio deste ano.

Nos primeiros 20 anos após a promulgação da PEC, o texto prevê que eventual lei complementar não vai poder estabelecer diferencial competitivo em patamar que seja inferior ao vigente nessa data.

+ COMISSÃO ADMITE PISO DE ENFERMAGEM

A CCJ aprovou a admissibilidade da PEC que fixa um piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares, já aprovada pelo Senado em 2 de junho. O texto diz que uma lei federal vai instituir os valores nacionais do piso, que também valerá para parteiros.

Reinaldo Canato - 19.out.18/Folhapress

Paulo Pedrosa, 60
Engenheiro mecânico pela UnB (Universidade de Brasília), atua há 36 anos no setor de energia, com passagens por cargos públicos e nas áreas empresarial e acadêmica. Presidente da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres), trabalhou na Eletronorte e na Chesf, subsidiárias da Eletrobras. Foi diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) de 2001 a 2005, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia de 2016 a 2018 e ministro interino. Participou dos conselhos de Itaipu Binacional e das distribuidoras Light e Cemar

Paulo Pedrosa

Conta de luz virou quase um orçamento paralelo da União

Ex-secretário de Minas e Energia diz que é preciso tirar do preço da energia os custos de subsídios e políticas públicas

ENTREVISTA

Alexa Salomão

BRASÍLIA Com 36 anos de atuação na área de energia, o engenheiro Paulo Pedrosa, 60, é conhecido no setor pela persistência em defender medidas que possam reduzir a conta de luz. Está em todos os debates sobre o tema, como presidente da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres).

Mas também se envolveu na questão nos cargos públicos em que atuou, como diretor-geral da Aneel, a agência do setor, e secretário-executivo do MME (Ministério de Minas e Energia).

Na sua avaliação, o teto de 17% a 18% no ICMS (imposto estadual que incide sobre mercadorias e serviços) é bem-vindo, mas precisa ser seguido por uma mudança estrutural.

"Na nossa visão, um movimento mais efetivo seria tirar de dentro da conta aquilo que não deveria estar lá. São políticas públicas que o consumidor não sabe que está pagando", afirma o engenheiro.

Pedrosa defende que os custos de políticas sociais, de desenvolvimento regional e política de incentivo a setores e empresas, que hoje encarecem a conta de luz, deveriam ser transferidas para o Orçamento da União.

*

Que diferença faz o teto no ICMS para o consumidor de energia elétrica? Entendo que o Congresso deu prioridade para questão da energia. Um movimento importante começou. É um passo que mitiga o custo, mas não é o enfrentamento estrutural do problema.

Os tributos são cerca de 30% da conta de luz, quase um terço do problema. Por que apenas mitiga? Sim, é muito. No entanto, na nossa visão, um movimento mais efetivo seria tirar de dentro da conta de luz aquilo que não deveria estar lá. São políticas públicas que o consumidor não sabe que está pagando.

Esse movimento de tirar o que está escondido na conta de luz é melhor do que diminuir imposto. Primeiro, porque ao diminuir a conta de luz, automaticamente está diminuindo o imposto, porque ele vai incidir sobre uma base menor. Segundo, porque a redução do preço chega até o consumidor.

É preciso ter em mente que há dois caminhos para a redução de impostos, o da conta de luz mais barata e o da produção nacional mais barata. Os impostos muitas vezes são compensáveis nas cadeias produtivas. A redução do imposto é boa para a produção. No entanto, não é tão importante para o consumidor residencial. Reduzir os custos que estão na tarifa, que têm natureza tributária, porque fazem parte de políticas públicas, é o movimento mais importante, e ele precisa vir a seguir.

Tira o custo da conta de luz e coloca onde? No Orçamento. Do jeito que está, no fundo, a conta de energia foi transformada quase num orçamento paralelo da União. Embute políticas sociais, de desenvolvimento regional e política de incentivo a setores e empresas, que obrigam o consumidor a comprar uma energia mais cara do que precisaria.

O sr. pode dar exemplos de custos escondidos? Estão na conta de luz subsídio para energia do carvão, que acabou de ser renovado. É R$ 1 bilhão por ano. O consumidor também subsidia irrigação e saneamento. Subsidia as energias que nem precisam de subsídio porque hoje são as mais baratas.

A gente pode chamar essas obrigações de cercadinhos VIPs. Áreas protegidas. Nelas servem o melhor champanhe, o tira gosto especial, tem o sofá mais macio. Todo cercadinho sempre começa com uma boa história, que até parece justificável, e depois jogam a conta para os consumidores de energia pagarem.

Veja o subsídio para área rural. A Abrace identificou que 'country clubs', os clubes campestres, se beneficiaram dele como se fossem produtores rurais. Imagine a situação. O consumidor que está com dificuldade de pagar a conta de luz da sua casa paga a conta do country club de um cara muito mais rico.

Mas como isso foi possível? O country club se enquadrou como consumidor rural por estar em área campestre. Coisas assim precisam ser desmontadas. As escolhas do setor de energia precisam ser mais transparentes.

"Veja o subsídio para área rural. A Abrace identificou que 'country clubs', os clubes campestres, se beneficiaram dele como se fossem produtores rurais. Imagine a situação. O consumidor que está com dificuldade de pagar a conta de luz da sua casa paga a conta do country club de um cara muito mais rico

Outro exemplo. Querem retomar Angra 3. Ela era um grande prejuízo para a Eletrobras e foi desmembrada da empresa na privatização. Queremos essa energia se ela vai custar quatro vezes mais que fontes renováveis? O consumidor quer dar subsídio para energia nuclear?

O consumidor também vai pagar o subsídio daquelas térmicas chamadas de jabutis, que entraram no projeto da privatização da Eletrobras. A lei mandou construir longe dos pontos de consumo, e elas vão exigir a construção de gasodutos, para levar o gás até lá, a construção das próprias termoelétricas, e das linhas de transmissão para trazer energia de volta aos centros consumidores.

Todas essas escolhas que foram feitas, muitas delas no Congresso, aumentam o custo da energia. A própria Empresa de Planejamento Energético, a EPE, identificou que o país teria energia 30% mais cara.

Existem movimentos no Congresso tentando rever essas térmicas. O sr. considera possível reverter? Depois que você concede um privilégio, um subsídio, um incentivo —e o setor elétrico tem histórico nisso— é quase impossível acabar com eles.

A energia incentivada é mais um exemplo. Havia um prazo para você apresentar um projeto nessa área. Até o último dia em que era permitido aderir, foi apresentada uma quantidade gigantesca de projetos, que vão gerar mais do que toda a capacidade de energia que o Brasil tem hoje, simplesmente para tentar aproveitar ao máximo o subsídio. E já há movimentos para tentar postergar esse prazo de adesão.

O sr. está falando dos subsídios a energias renováveis, como solar e eólica? Sim, desse subsídio que nem é mais necessário.

Por que não? Lá atrás, era preciso ajudar as energias eólica e solar porque eram muito caras. Jamais conseguiriam competir com as grandes hidrelétricas e as térmicas. Assim, era preciso ajudá-las para que pudessem ter espaço no Brasil. As tecnologias de produção dessas duas energias avançaram muito, e elas, que eram as mais caras, se tornaram as mais baratas. São viáveis agora. No entanto, continuam recebendo subsídios.

É como se um brasileiro humilde tivesses crescido na vida, arrumado um bom emprego, passasse a ter uma renda grande, uma casa, um automóvel e a viajar para o exterior, mas, ainda assim, continuasse a receber um Bolsa Família, por exemplo.

Retomando a discussão das térmicas jabutis, como o sr. falou. Voltou ao Congresso a discussão para tentar incluir em projeto de lei um jeito de bancar o brasduto, o fundo que vai pagar a criação da rede de gasodutos. Isso vai avançar? Temos conversado com muita gente sobre isso e a percepção é que, neste momento, não vai avançar. O deputado Fernando Coelho Filho (PE), relator do projeto em que isso poderia entrar, está construindo um texto, com consenso do setor, sem incluir isso. Não está contemplado até agora nenhuma proposta ou emenda relativa ao brasduto, ou seja, fazer os consumidores pagarem pela construção dos dutos.

O sr. está falando do projeto 414, certo? Poderia dar detalhes para explicar por que ele é chamado de projeto de modernização do setor elétrico? Para nós, que atuamos no setor, ele traz a perspectiva de correção do sinal de preço. A mãe e o pai de todos dos problemas do setor é a precificação. O preço é definido por um programa de computador, e de certa forma esse programa surtou. Ele foi feito para representar o mercado quando as grandes hidrelétricas dominavam, e não consegue mais representar o setor de hoje, com outras fontes. O preço fica equivocado. Quando é preciso ligar as térmicas, por exemplo, o consumidor paga por fora o gasto delas.

Então, o projeto cria os instrumentos para que o preço seja, no futuro, formado no mercado, a partir da oferta e demanda, como já acontece em outros países. Essa coisa, que é muito técnica, vai causar uma grande mudança.

Corrigidas essa e outras distorções, o projeto conduz à abertura de mercado.

Abertura de mercado em que sentido? Todo mundo poderá comprar e vender energia, desde que assuma o risco. Vai ser como no mercado de ações. Qualquer um pode entrar na Bolsa. Vai ficar feliz quando a ação subir. Se o preço da ação cair, ele sabe que ninguém vai bancar esse prejuízo. Hoje os prejuízos são compartilhados.

Alguém que mora em SP vai poder comprar energia da distribuidora do RN, por exemplo? É mais sofisticado que isso. O projeto separa duas coisas importantes. De um lado, o fio, o poste, o transformador, ou seja, o caminho da energia até a casa das pessoas. De outro, fica a energia em si. Através dos fios das distribuidoras, será possível comprar a energia produzida em qualquer lugar do país, sabendo que se está pagando as duas coisas.

Vou redefinir a pergunta. Um consumidor em SP, então, poderá comprar energia eólica do RN, pagando a energia e o uso de todos os fios que ligam o parque eólico até a casa da pessoa? Sim. E também poderá comprar biogás do interior de Minas Gerais ou energia solar do Piauí. Essa escolha será possível. Mas para que isso ocorra, todo mercado precisa ser reorganizado —e o projeto trata desses detalhes para que isso seja possível. Ou seja, avança na mudança estrutural que defendemos para que a conta de luz seja mais barata.

Juros de títulos prefixados já têm inflação embutida de 6,5%

Projeção de alta de preços indica que BC perdeu ancoragem até de longo prazo

FOLHAINVEST

Lucas Bombana

SÃO PAULO Com a nova alta da taxa Selic promovida na semana passada pelo BC (Banco Central), para 13,25% ao ano, os investimentos na classe da renda fixa ganham ainda mais atratividade.

Não é somente o aumento no nível da taxa básica de juros, contudo, que tem contribuído para os rendimentos cada vez mais generosos aos investidores na renda fixa.

A inflação corrente em patamares elevados, e a expectativa do mercado de que ela seguirá pressionada ainda por algum tempo, também pesam a favor das taxas de juros de dois dígitos oferecidos pelos títulos públicos prefixados.

Na plataforma digital Tesouro Direto, em que o governo oferece aos investidores pessoa física a negociação de títulos públicos, os papéis prefixados com vencimento para 2025 ofereciam nesta segunda-feira (20) uma taxa de remuneração nominal de 12,58%. No caso dos títulos para 2029, a remuneração subia para 12,69%, e para 12,81%, entre aqueles com prazo em 2033.

Segundo Felipe Beckel, estrategista-chefe de renda fixa da corretora Necton, está embutida nas taxas dos títulos a inflação que os agentes de mercado projetam para os próximos anos.

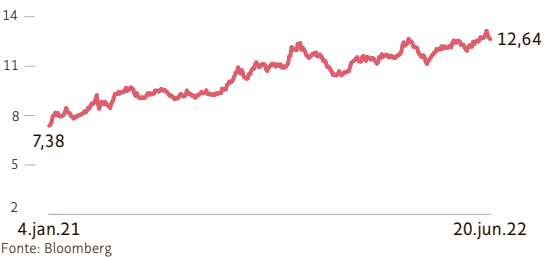
Beckel diz que essa inflação implícita, no jargão de mercado, está em torno de 6,5% para 2023, chegando a níveis até um pouco mais altos, perto de 6,7%, para os vértices mais longos, de 2025 em diante.

"A inflação implícita nos títulos mostra claramente que o BC perdeu a ancoragem das expectativas de inflação não somente para este ano e o ano que vem, mas para o médio e longo prazo também", diz.

"Não me lembro de ter visto nos últimos dez anos a inflação implícita tão elevada a médio e longo prazo no mercado local", acrescenta Beckel, lembrando ainda que, ao longo da semana passada, em dias de aumento do nervosismo dos investidores, as taxas da inflação implícita chegaram a se aproximar de 7,7%.

Evolução do contrato de juros futuros com vencimento em 2033

Taxa do DI 2033, em %

Fonte: Bloomberg

Sócio fundador e gestor da SF2 Investimentos, Sergio Machado afirma que a inflação alta não apenas no Brasil, mas em outros países, como nos EUA e grandes economias da Europa, junto a uma série de incertezas no horizonte, com altas de juros nos mercados desenvolvidos, risco de recessão global, Guerra da Ucrânia e eleições no Brasil, contribuem para que a inflação implícita nos títulos esteja nos patamares atuais.

Isso porque, conforme aumentam as incertezas no radar dos investidores, tende a aumentar também o prêmio exigido pelo mercado na aquisição dos títulos, explica o especialista.

"Estamos tendo neste mês uma escalada das preocupações quanto ao comportamento da inflação futura", diz Machado.

O gestor da SF2 Investimentos afirma que o fato de o BC ter levado a taxa básica de juros para níveis insustentáveis de 2% ao ano em 2020, e, até mais do que isso, tê-la mantido em patamares tão baixos por um período relativamente longo, também tem dado sua contribuição para a desancoragem das expectativas de inflação pelos agentes de mercado.

"O BC baixou demais a taxa de juros, e depois teve que correr atrás da curva, como estão correndo os BCs do mundo inteiro. Isso gera uma instabilidade muito grande", afirma Machado, acrescentando que a eleição no Brasil extremamente polarizada também começou a entrar na conta dos analistas nas últimas semanas, colocando uma pressão adicional em um cenário já bastante turbulento.

Operador da equipe de gestão da MAG Investimentos, Ricardo Jorge lembra ainda que, nos últimos comunicados do BC divulgados ao final das reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), a autoridade indicou que os aumentos promovidos na taxa Selic seriam suficientes para trazer a inflação para baixo de forma mais relevante.

E, ainda que uma série de fatores que fogem ao controle do BC tenha pesado para que a inflação siga pressionada, o fato é que a credibilidade da autoridade monetária acaba sendo prejudicada, implicando no nível elevado da inflação projetada pelo mercado, diz o especialista.

Beckel, da Necton, calcula que uma inflação implícita ao redor de 5% a 5,5% seria um nível mais condizente com o cenário macroeconômico esperado à frente, sob uma perspectiva de médio e longo prazo. E, até por conta dessa distorção vigente no mercado, o estrategista-chefe de renda fixa da Necton avalia que há neste momento uma boa oportunidade para o investidor tirar proveito das taxas polpudas oferecidas pelos títulos prefixados.

Estrategista-chefe da Renascença DTVM, Sergio Goldenstein também avalia que os títulos prefixados tendem a apresentar um desempenho melhor do que os pares durante os próximos meses. "Como a inflação implícita está muito alta, a perspectiva é que daqui para frente as taxas prefixadas tenham um rendimento melhor que as das taxas de juros reais das NTN-Bs", diz o especialista.

O estrategista-chefe da Renascença diz ainda que, em momentos nos quais a inflação corrente está muito alta, como agora, é comum que o mercado de forma geral extrapole a perspectiva de que ela seguirá em patamares bastante elevados por um longo período.

Ele nota que a inflação implícita em torno de 6,5% a 6,7% ao longo dos vértices da curva prefixada de juros está bem acima da meta de inflação do BC, e que a tendência é de alguma acomodação dessas taxas um pouco mais à frente. Goldenstein estima que uma inflação implícita mais próxima de 4,5% seria um nível considerado mais equilibrado sob uma ótica de médio e longo prazo.

Cédulas de R$ 200; a poupança das famílias registrou primeira queda no período da crise sanitária da Covid Gabriel Cabral/Folhapress

Banco Central divulga agenda de reuniões do Copom em 2023

BRASÍLIA O Banco Central publicou nesta segunda-feira (20) o calendário das reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária) em 2023. Os diretores da autoridade monetária se reúnem a cada 45 dias para calibrar a taxa básica de juros, a Selic. Ao longo do ano que vem, estão previstos oito encontros.

As reuniões do Copom ocorrem em dois dias consecutivos. O primeiro é destinado para apresentações técnicas do corpo funcional do BC, que tratam da conjuntura econômica brasileira e mundial. O colegiado utiliza o conjunto de informações para embasar sua decisão sobre a taxa de juros, divulgada no segundo dia de encontro, a partir das 18h30.

As atas do Copom, que trazem mais detalhes sobre as discussões do comitê, são publicadas às 8 horas da terça-feira seguinte às reuniões.

O último encontro do Copom aconteceu nos dias 14 e 15 de junho, quando o BC elevou a Selic em 0,5 ponto percentual, a 13,25% ao ano.

No comunicado, sinalizou que o ciclo de aperto monetário não terminou e projetou uma nova alta de igual ou menor magnitude em agosto. Isso significa um aumento de 0,5 ou de 0,25 ponto percentual na próxima reunião.

Nathalia Garcia

Prédio do Banco Central Pedro Ladeira - 4.mai.22/Folhapress

Confira o calendário completo de 2023

- 31 de janeiro e 1º de fevereiro
- 21 e 22 de março
- 2 e 3 de maio
- 20 e 21 de junho
- 1º e 2 de agosto
- 19 e 20 de setembro
- 31 de outubro e 1º de novembro
- 12 e 13 de dezembro

Poupança das famílias encolhe pela primeira vez desde início da pandemia

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A poupança das famílias brasileiras encolheu no primeiro trimestre de 2022, na primeira variação negativa desde o início da pandemia. Fatores como a queda na renda do brasileiro, o arrefecimento da crise sanitária e o retorno ao padrão de consumo pré-Covid estão entre as explicações para esse movimento.

O saldo de poupança financeira acumulada caiu de R$ 529,6 bilhões para R$ 497,1 bilhões, uma redução de R$ 32,4 bilhões (ou 6,1%) em relação a dezembro de 2021, segundo levantamento do Cemec-Fipe (Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Os dados consideram diversas formas de poupar recursos, como caderneta, fundos de investimento e ações.

Segundo a instituição, uma possível explicação para a queda da poupança financeira é que o controle da pandemia levou à flexibilização do distanciamento social e reduziu a incerteza, de modo que as famílias começaram a retornar gradativamente ao padrão de consumo anterior.

Na hipótese de os resultados do primeiro trimestre indicarem o início de um processo de uso da poupança acumulada para reforçar a demanda, diz o Cemec, esse movimento tem potencial para mudar as projeções do consumo e do PIB (Produto Interno Bruto) para 2022.

O saldo acumulado representa cerca de 9% do consumo total de 2021.

Os dados mais recentes do IBGE mostraram que o consumo das famílias avançou no primeiro trimestre, superando o patamar pré-pandemia, e ajudou a garantir o crescimento do PIB no período.

A alta da inflação, no entanto, é uma ameaça a esse avanço.

O Cemec também registrou mudança no perfil dessas aplicações financeiras, com a migração de recursos de cadernetas, fundos de investimento e ações para outros ativos de renda fixa, liderados por títulos de captação bancária (LF, LCA, LCI), depósitos a prazo, títulos de dívida privada e títulos públicos.

Olhando apenas para a caderneta, as famílias de renda mais baixa já haviam iniciado esse processo de redução de poupança no ano passado, o que pode refletir a utilização desses recursos para complementar o orçamento doméstico, pressionado com a forte elevação dos preços de itens básicos, segundo o Cemec.

Nas faixas de maior valor, variações negativas começaram a ser vistas no primeiro trimestre de 2022. "A hipótese é que a maior parte da queda do saldo de poupança das famílias com faixas de saldos mais elevados foi realocada para aplicações mais rentáveis de renda fixa."

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Importação cresce mais do que exportação no agronegócio

Neste período de preços internacionais aquecidos, as exportações brasileiras do agronegócio perdem espaço em relação às importações.

De janeiro a maio, as importações do Brasil voltadas para a agropecuária somaram 30% das receitas obtidas com as exportações. No mesmo período do ano passado, o percentual era de 24%. Esse cálculo leva em conta não apenas as commodities agropecuárias, mas também fertilizantes, agroquímicos e máquinas agrícolas.

Os preços das commodities agrícolas continuam em patamares recordes, mas a evolução tem sido menor do que a dos produtos com maior valor agregado. O Brasil é um dos líderes no fornecimento mundial de commodities, mas também é um grande importador de produtos com valor agregado, como os agroquímicos.

A demanda internacional para as commodities se mantém firme, e os preços são puxados também pelos estoques inferiores aos de anos anteriores.

O desarranjo provocado pela pandemia e, a partir de fevereiro, pela guerra entre Rússia e Ucrânia na economia e no transporte marítimo internacional, no entanto, fez o custo dos insumos superar o das commodities.

A médio prazo, o cenário não é confortável para o país. No topo das importações estão produtos que dificilmente o Brasil terá uma produção local no curto prazo.

Os gastos com adubo subiram para US$ 9,6 bilhões nos cinco primeiros meses deste ano, 178% acima dos de igual período do ano passado. As importações dos agrotóxicos atingiram US$ 1,74 bilhão no período, com alta de 94%.

Na lista das importações, porém, existem produtos que o país poderia melhorar a produtividade e até reverter esse quadro de compras externas. Entre eles estão leite, hortícolas, peixes, coco, laranja e até água.

Essa pressão das importações continuará no segundo semestre. De um lado, as compras de insumos são necessárias para equilibrar a demanda da próxima safra de grãos. De outro, há dois anos que o país vem exportando menos do que o esperado. Esse é também um dos motivos da maior participação das importações em relação às exportações.

No segundo semestre do ano passado, foi a ausência do milho na balança comercial. Previa-se exportação de 40 milhões de toneladas no ano, mas o volume ficou em 20,4 milhões, devido à seca e geada.

Neste segundo semestre, a soja também terá uma participação menor do que o previsto. A produção, estimada em até 144 milhões de toneladas, ficou próxima de 125 milhões. Sobra menos para a exportação.

O trigo deverá pesar na balança comercial nos próximos meses. Aproveitando os preços dos primeiros meses do ano, o Brasil exportou 2,45 milhões de toneladas do cereal até maio, um volume recorde e bem acima das 568 mil toneladas de igual período de 2021.

Para completar a demanda interna, o país deverá importar 6,5 milhões de toneladas neste ano. Segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior), 2,57 milhões já chegaram.

Dólar e preços elevados, além de menor renda no país, seguram as importações de produtos industrializados e de valor agregado. É o que ocorre com o azeite de oliva.

A presença brasileira era comemorada no mercado europeu, devido à expansão das compras brasileiras acima da média mundial há três anos.

Neste, o Brasil reduziu em 5% as compras, mas está pagando 11% a mais.

No setor industrial, a inflação mundial e a falta de componentes eletrônicos fizeram os gastos brasileiros com importações de máquinas agrícolas e de tratores subir 23% e 77%, respectivamente, neste ano.

O ritmo das importações no setor do agronegócio é bem mais acelerado do que o das exportações, embora o país tenha um bom saldo comercial no setor.

As exportações totais do agronegócio já somam US$ 63,98 bilhões de janeiro a maio, 29% a mais do que em igual período de 2021. Neste mesmo período, porém, as importações subiram para US$ 19,5 bilhões, 63% a mais do que em 2021. A explosão dos preços dos fertilizantes é um dos responsáveis por essa aceleração.

Nos últimos 12 meses, as exportações totais do agronegócio atingiram US$ 134,5 bilhões; as importações, US$ 45,3 bilhões.

Importações avançam no agronegócio

Principais destaques de janeiro a maio, em US$ bilhões

Fonte: Secex

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO – Pregão nº 070/2022 – Processo nº 160/2022

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a aquisição de microcomputador foi SUSPENSA – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 20 de junho de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações Substituto.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n° 981 - 6° andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 422/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 71/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 532101530552022OC00795 - PARA AQUISIÇÃO DE: EQUIPO PARA BOMBA DE INFUSÃO DE SISTEMA PERISTÁLTICO LINEAR.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 1/7/2022 - às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **21/6/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 20 JUNHO 2022.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de abertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 40/2022- UASG 927826 Processo Licitatório nº 0610/2022 - Objeto: Registro de preços para o fornecimento parcelado de materiais descartáveis, por um período de 12 (doze) meses, com abertura às 09h00min do dia **05 de julho de 2022**. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito à Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 20 de junho de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220009

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220009, de interesse do Corpo de Bombeiros Militar – CBMCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Materiais de Combate a Incêndio, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 9142022, até o dia 05/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Junho de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220784

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220784 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de equipamento hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7842022, até o dia 05/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Junho de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 030/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º: 7513/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Em atendimento À LC 123/2006 e suas alterações, há lotes exclusivos para microempresas e empresas de pequeno porte. Objeto: Aquisição de correlatos para o SAMU – Eletrodos, Colar Cervical e Lençol Descartável. Data da Sessão: 04/07/2022. Horário de início da sessão: Às 15:00h. O Pregão, na forma eletrônica, será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da Bolsa de Licitações e Leilões, (www.bll.org.br) edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 14 de junho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220029 - IG No 1070669000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220029 de interesse da Secretaria da Educação – SEDUC, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de motorista e motoqueiro, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8842022, até o dia 05/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Junho de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220758

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220758 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7582022, até o dia 05/07/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Junho de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado VENDEDOR, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10138836102, firmado em 28/06/2017, no qual figuram como Fiduciantes **MÁRCIA DA SILVA CUNHA**, brasileira, divorciada, administradora, identidade DETRAN/RJ 08246746-5, CPF 002.441.077-26, e **CLARICE DE ARAÚJO LIMA**, brasileira, solteira, fisioterapeuta, identidade DETRAN/RJ 257344069, CPF 083.837.617-75, conviventes em união estável, residentes e domiciliadas no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de junho de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.669.030,96 (Um milhão e seiscentos e sessenta e nove mil e trinta reais e noventa e seis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 802, do Bloco 4, com dependência na cobertura do prédio, situado na Av. Tim Maia (cantor), nº 7.095, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito a 02 vagas de garagem cobertas ou descobertas, situadas indistintamente no subsolo ou no pavimento de acesso e correspondente fração ideal de 0,002254 do respectivo terreno designado por lote 1 do PAL 48302, que mede em sua totalidade 183,13m de frente para a Av. Tim Maia (cantor), mais 15,708m em curva subordinada a um raio interno de 10,00m, concordando com o alinhamento da Av. Miguel Antonio Fernandes, por onde mede 74,41m;60,60m de fundo; 210,83m à direita em dois segmentos de 132,13m, mais 78,70m; 167,50m à esquerda, confrontando ao fundo com o prédio nº 615 da Rua Silvia Pozzanna, à direita com o prédio nº 1.465 da Av. Miguel Antônio Fernandes e à esquerda com o lote 13 do PAL 44828 da Av. Tim Maia (cantor). Matrícula nº 432.233 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08 de julho de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 834.515,48 (Oitocentos e trinta e quatro mil, quinhentos e quinze reais e quarenta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 066/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 355/2022
EDITAL Nº 090/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÕES FUTURAS DE HORTIFRUTIGRANJEIROS PARA ATENDER AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Início do cadastro das propostas: **22/06/2022,** às **09h00min.**
Término cadastro das propostas: **04/07/2022,** às **08h59min.**
Abertura das propostas: **04/07/2022,** às **09h00min.**
Início da disputa de preços: **04/07/2022,** às **09h15min.**
Local: **www.bnc.org.br**

Formalização de consultas e maiores informações: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1093, ou ainda, através do e-mail **licitacao2@registro.sp.gov.br.**

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (**www.registro.sp.gov.br**), opção "VEJA MAIS" - "LICITAÇÕES"; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (**www.bnc.org.br**).

Registro, 15 de junho de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO.
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 61/2022. PROCESSO Nº 161/2022

DATA DE REALIZAÇÃO: 04 de julho de 2022. HORÁRIO: 08h30min. (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal -www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ESCOLARES 0KM (59 LUGARES) PARA ATENDIMENTO DE TRANSPORTE ESCOLAR AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo IV do Edital do Pregão Eletrônico n.º 61/2022. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.

Fernandópolis/SP, 20 de junho de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº ... no qual figuram como Fiduciantes **FERNANDO HENRIQUE POLIZEL** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10131325004, firmado em 24/11/2014, no qual figura como Fiduciante **ROBSON SAMPAIO DE CARVALHO**, brasileiro, solteiro, reparador automobilístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 0994240295-SSP/BA, inscrito no CPF/MF ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h   2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A** ...

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

9ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2022

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de audiência pública semipresencial que terá como pauta o seguinte projeto:

Projeto em Audiência Pública:
PL 253/2021, de autoria dos Vereadores Juliana Cardoso (PT); Eduardo Matarazzo Suplicy (PT); Elaine do Quilombo Periférico (PSOL); Luana Alves (PSOL); Professor Toninho Vespoli (PSOL) e Carlos Bezerra Jr. (PSDB), que dispõe sobre a Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua da Cidade de São Paulo
Data: 22/06/2022
Horário: 12h30
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante o uso obrigatório de máscaras, a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.523, de 20 de outubro de 2021.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerado o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** . Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **saude@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10145658606, no qual figura como **Fiduciante JARBAS SANTOS DIAS,** CPF/MF nº 930.901.535-72, e **MARIA DA PENHA ALVES,** CPF/MF nº 131.593.448-51, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 07 de julho de 2022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 822.471,27** (Oitocentos e vinte e dois mil quatrocentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 13.891 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Uma casa, à rua Ipanema, antiga rua B, nº 76, do Condomínio Copacabana, na cidade de São Bernardo do Campo/SP,* ***com uma área construída de 77,00m²,*** *e seu respectivo terreno de utilidade exclusiva que assim se descreve e caracteriza: mede 7,28m de frente para a rua Ipanema, por 21,60m da frente aos fundos no lado em que confronta com o terreno de casa nº 84, 21,60m da frente aos fundos no lado em que confronta com a casa nº 68, ambas da mesma rua Ipanema, e os fundos 7,28m e confronta com a propriedade de Margarida Magnocavallo Pestana, encerrando a superfície de 157,25m², pertencendo, portanto, a* ***essa casa 80,25m² de terreno como de utilidade exclusiva****"*. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 19 de julho de 2022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 411.235,64** (Quatrocentos e onze mil duzentos e trinta e cinco reais e sessenta e quatro centavos)**.** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Abraz -1767-03)

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES CONVÊNIO, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRIAIS, EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES ESCOLARES TERCEIRIZADAS (MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA) DE OSASCO, CARAPICUÍBA, BARUERI, JANDIRA, ITAPEVI E SANTANA DO PARNAÍBA - CNPJ: 65.690.208/0001-25 **- Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária -** Pelo presente edital o Presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Convênio, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Empregados nas Empresas de Refeições Escolares Terceirizadas (Merenda Escolar Terceirizada) de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi e Santana do Parnaíba convoca todos os trabalhadores da categoria profissional de Refeições Coletivas, Refeições Convênio, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, que exercem suas atividades laborais nos municípios de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi e Santana do Parnaíba, associados ou não ao sindicato, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte **ordem do dia: a)** Elaboração discussão e aprovação da pauta de reivindicação a ser encaminhada ao Sindicato Patronal, a saber, SINDIMERENDA - Sindicato das Empresas Fornecedoras de alimentação Escolar, Merenda Escolar e Assemelhados do Estado de São Paulo, tendo em vista a data base **Agosto/2022**, para o período **2022/2023**; **b)** Autorização expressa para solicitação e transmissão de listagens de informações dos trabalhadores da categoria para que o sindicato possa fiscalizar o cumprimento das obrigações decorrentes da legislação, principalmente trabalhista e previdenciária, e das disposições constantes nas convenções e acordo coletivo de trabalho; **c)** Discussão e deliberação de proposta relativa ao valor desconto da **Cota Social Negocial** e quanto à forma de seu recolhimento; **d)** Outorga de poderes à Diretoria da Entidade para entabular a negociação coletiva, acordos PLR, acordos de banco de horas, com a entidade patronal e as empresas, inclusive no âmbito ministerial, se necessário e, no malogro da negociação instaurar dissídio coletivo de trabalho. Considerando: a) as recomendações da OMS, da Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, Decreto Legislativo nº 06, de 20 de março de 2020, Decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020 do ESP, b) que a realização de assembleia de trabalhadores, é evento que requer a circulação e a reunião de pessoas (aglomeração) e propicia as condições favoráveis à propagação do coronavírus (COVID-19),0 a assembleia geral extraordinária, para garantir a mais ampla participação dos interessados, com menor risco possível ao coronavírus, será realizada de forma presencial na sub-sede do sindicato, sito à Rua Silvério Sasso, nº 79 - Fundos - Vila Yara - Osasco - SP, no dia 28 de Junho de 2022, no horário das 16hs em primeira convocação, e às 17hs em segunda convocação; Todos os procedimentos relativos à assembleia geral ordinária obedecerão ao disposto nos Decretos Municipais, Estaduais e Federais, referentes ao estado de calamidade pública, em razão da pandemia do COVID-19, sempre respeitadas as decisões governamentais da cidade de Osasco-SP, local da realização da assembleia. Para observância das normas de segurança contra o coronavírus para participarem da assembleia, nos modos presencial, os trabalhadores e diretores deverão utilizar máscara de proteção individual e o sindicato fornecerá álcool gel no local. Barueri, 21 de Junho de 2.022. **Luis Paulo Rocha -** Presidente.

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PE 34/2022

ÓRGÃO: PREFEITURA DE BOITUVA; **EDITAL:** PE 34/2022; **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO; **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSULTAS DE NEUROPEDIATRIA; **ENCERRAMENTO:** 08.07.2022 ÀS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER ACESSADO WWW.BBMNETLICITACOES.COM.BR OU ATRAVÉS DO SITE WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR. PREFEITURA DE BOITUVA, EM 20 DE JUNHO DE 2022. VAGNER DONISETE FERREIRA – SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

AVISOS

PROCESSO SEI-270003/000161/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/22R1
OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CAIXA TÉRMICA TIPO HOTBOX**
DATA DE ABERTURA: 04/07/2022, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 04/07/2022, às 09h

PROCESSO SEI-270042/000613/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/22
OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE FLUIDOS, ADITIVOS E LUBRIFICANTES, VISANDO SUPRIR A MANUTENÇÃO DE TODA A FROTA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CBMERJ) E EQUIPAMENTOS DE RODAGEM**
DATA DE ABERTURA: 01/07/2022, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 01/07/2022, às 09h

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados nos sites: **www.compras.rj.gov.br** ou **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirados, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 - Centro - RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL N.º 343/2021-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de Tomada de preços - tipo: Menor Preço para Contratação de obras e serviços de construção de prédio para agência de área do 5º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo, situado à Rua Aparecida Ferraz, 1455, Parque Santa Isabel, município de Sorocaba, valor do orçamento de R$ 1.216.584,39 pelo prazo de 06 meses.
O edital poderá ser consultado pela internet, no site **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do Edital poderá ser retirada das 09 às 17 horas, na Avenida do Estado, nº 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R para aquisição da versão em mídia eletrônica.
Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até **às 14h30 do dia 12/07/2022, na sede do DER/SP**, no 2º andar, Sala de Licitações - nº. 2008 – ala A, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.
As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail **ecolicitacoes@der.sp.gov.br**.
As informações estarão disponíveis no site **http://www.e-negociospublicos.gov.br** ou **www.der.sp.gov.br**.

“CONCORRÊNCIA PÚBLICA n.º 002/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO n.º 549/2022

OBJETO: **“CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA (situado na Rodovia João Leme dos Santos, S/N, Salto de Pirapora/SP), COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA”**
Conforme resposta ao pedido de esclarecimentos recebido, após consulta à Secretaria demandante, fica AUTORIZADA a participação de EMPRESAS EM CONSÓRCIO.
Salto de Pirapora, 15 de junho de 2022.
Matheus Marum de Campos - Prefeito Municipal”

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 040/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 8355/2022
TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Registro de preços para aquisição de ração animal e areia para gatos. Em atendimento à LC 123/2006 e suas alterações, há lote exclusivo para microempresas e empresas de pequeno porte. Data de realização da sessão: 06/07/2022. Horário de início da sessão: 09:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o Edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 15 de junho de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 28/06/2022 às 14h **2º Leilão: dia 08/07/2022 às 14h**

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10115459308, firmado em 17/04/2008, no qual figuram como Fiduciantes **LUIZ ALBERTO CAMARGO TROULA**, bancário, RG nº 5.394.811-SSP/SP, CPF nº 845.315.848-72, e sua mulher **SUELY SINVAL TROULA**, do lar, RG nº 6.022.050-SSP/SP, CPF nº 308.486.578-70, brasileiros, casados no regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 28 de junho de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 629.219,03 (Seiscentos e vinte e nove mil, duzentos e dezenove reais e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 111, localizado no 11º andar ou 12º pavimento do “EDIFÍCIO DANIELA”, situado à Rua Chibarás, nº 436, em Indianópolis, 24º Subdistrito, com a área útil de 86,58 m², a área comum de 35,65 m², perfazendo a área total de 122,33 m², correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 3,1237%, sendo que o Edifício acha-se construído no terreno objeto da incorporação 543. Matrícula nº 14.453 do 14º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. E VAGA NA GARAGEM, do “EDIFÍCIO DANIELA”, situado à Rua Chibarás, nº 436, em Indianópolis, 24º Subdistrito, em local indeterminado, com área total de 29,36 m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,4378% do terreno, sendo que o Edifício acha-se construído no terreno objeto da incorporação 543. Matrícula nº 14.454 do 14º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 08 de julho de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 314.609,52 (Trezentos e quatorze mil, seiscentos e nove reais e cinquenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 153/2022

OBJETO: Seleção de propostas para fornecimento de agregados minerais naturais, através do sistema de registro de preços com validade de 6 (seis) meses, cota reservada para Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais.
ENVIO DE PROPOSTAS: 06/07/2022 das 14h às 15h.
ENVIO DE LANCES: 06/07/2022 das 15h05 às 15h25.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br, em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (055-41) 3350-9823.
Curitiba, 21 de junho de 2022.

Lucas de Paula Camargo
Pregoeiro
Portaria n.º 02/2022-SMOP

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1933/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças nos equipamentos odontológicos da rede municipal de saúde do município de Salto/SP, conforme Termo de Referência do Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para análise da impugnação apresentada e possíveis adequações no edital. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação.
Estância Turística de Salto, 20 de junho de 2022.
Nestor José de França Filho - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PECINI LEILÕES — Marcondes Cesar

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509

DATA: 1º Público Leilão: 08/07/2022, às 10h00 | 2º Público Leilão: 12/07/2022, às 10h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PRO ENGER CONSTRUTORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 55.473.177/0001-05, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 43B, TIPO “4”, 4º ANDAR (5º PAVIMENTO) DO EDIFÍCIO RESIDENCE 02 (TORRE B), do CONDOMÍNIO GRAND VALLE ELVIRA RESIDENCE**, situado na Rua Benedito Antônio de Souza, nº 113, Jacareí/SP, contendo as seguintes áreas: privativa coberta padrão de 43,7134m²; comum de 25,6223m², com direito à vaga de garagem dupla, número 187-188, para estacionamento de veículos de passeio, de uso exclusivo; total de 69,3357m². Fração ideal no terreno de 0,357918%. Matrícula Imobiliária nº 86.070 do CRI de Jacareí/SP. Inscrição Cadastral nº 44132-14-96-0738-02-021. Consolidação da Propriedade em 10/06/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 341.045,51. 2º Leilão: R$ 297.237,21**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação; **iv)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **v)** Venda *AD CORPUS*. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vi) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Ficam os Devedores Fiduciantes **ÁLVARO ROBERTO DE FARIA CORREA**, CPF nº 218.877.828-69 e **RENATA OLIVEIRA SILVA CORREA**, CPF nº 164.208.878-10, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, tendo em vista que se encontram em lugar ignorado. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail **contato@pecinileiloes.com.br**; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220059

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220059 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Cimento Portland CP II, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8452022, até o dia 05/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Junho de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220811

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220811 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 8112022, até o dia 05/07/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Junho de 2022. MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOEIRO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 094/2022
– EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 094/2022, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de equipamentos hospitalares pediátricos e cadeira giratória, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 05 de julho de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 22 de junho de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: aline_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 20 de junho de 2022.
Antonia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA
CONCORRÊNCIA Nº 002/2021 – 3ª REABERTURA

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Sessão Pública para abertura e análise de envelopes habilitação referente ao procedimento acima mencionado, cujo objeto é a “Permissão de uso de espaço público para estabelecimento de produção, venda e consumo de produtos alimentícios, hortifrutigranjeiros e souvenires – Espaço 01: Cafeteria / Padaria / Confeitaria – 275,76m², localizado na Fazenda da Barra – Rua Maranhão, S/Nº - Bairro Guedes foi declarada deserta pela ausência de licitantes.
Jaguariúna, 20 de junho de 2022
Edson José da Silva Júnior – Presidente Comissão Permanente de Licitações

E D I T A L

JAIR PONCEANO NUNES, Oficial do Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil das Pessoas jurídicas e Tabelião de Protestos de Letras e Títulos da Comarca de Matão, Estado de São Paulo,
FAZ SABER aos que deste tomarem conhecimento, que nos termos e para os fins do artigo 18 da Lei Federal n. 6766/79, FORAM DEPOSITADOS no Cartório do Oficial do Registro de Imóveis acima mencionado, por GUAPORÉ INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Avenida Professor João Fiusa, nº 2777, sala 3, inscrita no CNPJ sob o nº 31.750.695/0001-52, observado o disposto no item 176 e seguintes, subsecção III, Seção VII do Capítulo XX, das N.S.C.G.J. deste Estado, para fins de registro, o memorial e demais documentos relativos ao LOTEAMENTO da gleba de terra urbana, localizada nesta cidade de Matão, com 342.772,00 m2 (trezentos e quarenta e dois mil, setecentos e setenta e dois metros quadrados), sob a denominação de "RESIDENCIAL GUAPORÉ 2", havida pela proprietária empreendedora através do registro n. 03 da matrícula n. 47955 de ordem, deste Oficial, feito aos 10 de fevereiro de 2022. O loteamento consistirá na subdivisão da mencionada gleba, em 13 (treze) quadras, designadas pelos números de "1" a "13", que se subdividem em 321 (trezentos e vinte e um) lotes, sendo 310 de caráter residencial e 11(onze) de caráter misto (residencial/comercial/prestação de serviços), e que abrangem uma área de 129.471,05 m2, O sistema viário do loteamento abrangerá uma área de 79.630,64 m2, e tal loteamento contará com 25.780,69 m2 de área institucional, 49.756,95 m2 de sistema de lazer, subdivididos em 07 áreas, e 58.132,67 m2 de áreas verdes, subdivididas em 03 áreas. **Para a garantia da execução das obras de infra-estrutura do loteamento, foram dados em hipoteca à favor do Município de Matão, os seguintes lotes integrantes do loteamento, na quadra 2, os lotes de nº 02 a 13, e 16 a 27, na quadra 3, os lotes de nº 05 a 16, e 20 a 31, e na quadra 04, os lotes de nº 05 a 07, que nos termos da Lei Municipal nº 3800 de 05 de outubro de 2006 (Plano Diretor Municipal), não poderão ser alienados até que sejam liberados pela Municipalidade local.** Decorrido o prazo legal sem impugnação de terceiros, será efetuado o registro perseguido. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Matão, no Cartório de Registro de Imóveis, aos 14 de junho de 2022. - Eu, (a.) (Jair Ponceano Nunes), Oficial do Registro de Imóveis, datilografei, conferi, subscrevo e assino.

SITUAÇÃO SEM ESCALA

Via de Acesso à SP310 - AVENIDA MARCHESAN
INDUSTRIAS ALBARICCI
LOCAL
MARCHESAN AGRO INDUSTRIAL E PASTORIL S/A
CÓRREGO

EDITAL EXTRAVIO

SIRLENE PAVANELO UNGARO, portadora da Carteira Profissional número 05744 série 0035 - PR comunica extravio de sua carteira profissional, não se responsabilizando pelo uso indevido da mesma.
Campinas, 10/junho/2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 48/2022, PROCESSO: 327/2022, OBJETO RESUMIDO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 04/07/2022 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

PECINI LEILÕES — PATRIANI

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE
1º Público Leilão - 28/06/2022 às 10h00 | 2º Público Leilão - 28/06/2022 às 11h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pelas comitentes abaixo descritas, venderá em 1º ou 2º Público Leilão, em consonância com o Art. 63, § 1º ao 5º da Lei nº 4.591/64, c/c incisos VI e VII do art. 1º da Lei nº 4.864/65, os direitos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Promessa de Venda e Compra, que corresponderão as seguintes Unidades Autônomas Condominiais: **01- APARTAMENTO Nº 23, 2º Pav., do COND. ÁUREA PATRIANI**, em construção à Rua David Campista, nº 264, Santo André/SP. Áreas: Priv. Principal: 93,6000m²; Real Priv. Acessória: 25,3000m²; Real Priv. Total: 118,9000m²; Real de Uso Comum: 66,4754m²; Real Total: 185,3754m²; FIT: 0,009758537, com direito ao uso das vagas nºs 178 e 179 e depósito nº 98, no 3º subsolo. Matricula nº 13.597 do 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 797.094,04. 2º LEILÃO: R$ 616.785,78. PATRIANI INCORPORAÇÃO 23 SPE EIRELI** - CNPJ: 36.563.525/0001-82. **02- APARTAMENTO Nº 172, 17º Pav., do COND. ÁUREA PATRIANI**, em construção à Rua David Campista, nº 264, Santo André/SP. Áreas: Priv. Principal: 77,6000m²; Real Priv. Acessória: 25,3000m²; Real Priv. Total: 102,9000m²; Real de Uso Comum: 56,7426m²; Real Total: 159,6426m²; FIT: 0,008329761, com direito ao uso das vagas nºs 57 e 58 e depósito nº 5, no 1º subsolo. Matricula nº 13.597 de 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 776.491,59. 2º LEILÃO: R$ 710.692,95. PATRIANI INCORPORAÇÃO 23 SPE EIRELI** - CNPJ: 36.563.525/0001-82. **03- APARTAMENTO Nº 174, 17º Pav., do COND. ÁUREA PATRIANI**, em construção à Rua David Campista, nº 264, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 92,2000m²; Real Priv. Acessória: 25,3000m²; Real Priv. Total: 117,5000m²; Real de Uso Comum: 65,6239m²; Real Total: 183,1239m²; FIT: 0,009633519, com direito ao uso das vagas nºs 68 e 69 e depósito nº 31 no 1º subsolo. Matricula nº 13.597 do 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 922.887,70. 2º LEILÃO: R$ 860.005,64. PATRIANI INCORPORAÇÃO 23 SPE EIRELI** - CNPJ: 36.563.525/0001-82. **04- APARTAMENTO Nº 51, 5º Pav., do COND. EPIC PATRIANI**, em construção à Rua Padre Vieira, nº 620, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 185,5700m²; Real Priv. Acessória: 44,5000m²; Real Priv. Total: 230,0700m²; Real de Uso Comum: 129,2609m²; Real Total: 359,3309m²; FIT: 0,021069697, com direito ao uso das vagas nºs 102, 114 e 126, depósito nº 35 e vaga de moto nº 12, no 3º subsolo. Matrícula nº 165.189 do 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 2.130.753,51. 2º LEILÃO: R$ 1.988.928,68. PATRIANI INCORPORAÇÃO 21 SPE EIRELI** - CNPJ: 35.001.227/0001-36. **05- APARTAMENTO Nº 62, 6º Pav., do COND. EPIC PATRIANI**, em construção à Rua Padre Vieira, nº 620, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 185,5700m²; Real Priv. Acessória: 44,0000m²; Real Priv. Total: 229,5700m²; Real de Uso Comum: 129,0790m²; Real Total: 358,6490m²; FIT: 0,021040059, com direito ao uso das vagas nºs 139, 140 e 152 e depósito nº 46, no 3º subsolo. Matrícula nº 165.189 do 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 2.220.485,75. 2º LEILÃO: R$ 1.905.312,94. PATRIANI INCORPORAÇÃO 21 SPE EIRELI** - CNPJ: 35.001.227/0001-36. **06- APARTAMENTO Nº 2.605, 26º Pav., do COND. SIRIUS CAMPINAS PATRIANI**, em construção à Av. Aquidabã nº 130, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 43,2500m²; Priv. Acessória: 14,7500m² referente a 01 vaga nº 104 e 01 depósito nº 104; Priv. Total: 58,0000m²; Uso Comum: 49,3284m²; Real Total: 107,3284m²; FIT: 0,00274173. Mat. 260.787 – 3º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R$ 397.588,06. 2º LEILÃO: R$ 361.900,67. PATRIANI INCORPORAÇÃO 22 SPE EIRELI** - CNPJ: 36.563.637/0001-33. **07- APARTAMENTO Nº 2.606, 26º Pav., do COND. SIRIUS CAMPINAS PATRIANI**, em construção à Av. Aquidabã nº 130, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 43,8200m²; Priv. Acessória: 14,2500m² referente a 01 vaga nº 103 e 01 depósito nº 103; Priv. Total: 58,0700m²; Uso Comum: 49,4873m²; Real Total: 107,5573m²; FIT: 0,00275056. Mat. 260.787 – 3º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R$ 398.777,05. 2º LEILÃO: R$ 362.536,06. PATRIANI INCORPORAÇÃO 22 SPE EIRELI** - CNPJ: 36.563.637/0001-33. **Encargos do interessado e arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão à leiloeira; **ii)** despesas a partir da data da arrematação; **iii)** custas e impostos de transmissão para a lavratura e o registro da escritura; **iv)** sub-rogação nos direitos e obrigações do título originário. **v)** Hipotecas bancárias serão baixadas em até 180 dias a partir da data do habite-se; **vi)** Venda “*ad corpus*”; **vii)** As Comitentes terão preferência na forma das legislações vigentes que fundamentam os leilões. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital completo disponível no portal da Pecini Leilões, do qual não poderão alegar desconhecimento.** www.pecinileiloes.com.br. **Informações:** contato@pecinileiloes.com.br, **Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
1º Leilão: 01/07/2022 às 10h30 | 2º Leilão: 12/07/2022 às 10h30

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório Av. Angélica nº 1.996, 6º andar, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10132947905, firmado em 27/05/2015, no qual figura como Fiduciante ***CHRISTIANO SILVEIRA FERNANDES***, brasileiro, analista de suprimentos, RG. n° 30.850.309-0-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 273.172.768-39, solteiro, residente em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 01/07/2022, às 10:30 horas,** à Av. Angélica nº 1.996, 3º andar auditório, Higienópolis – 01228-200 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 534.260,92 (Quinhentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta reais e noventa e dois centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por Um terreno, situado à Alameda das Louveiras, designado como Lote 29 da Quadra 10, do loteamento denominado “Portal das Alamedas”, em zona urbana da Cidade e Comarca de Franco da Rocha, com a área de 126,00m², medindo 6,00m de frente para a Alameda das Louveiras; do lado direito de quem da referida Rua olha para o imóvel mede 21,00m, e confronta com o lote 28; do lado esquerdo mede 21,00m, e confronta com o lote 30; e , nos fundos mede 6,00m, e confronta com o lote 39, encerrando o perímetro descrito. Av.06/80.711 - para constar que, no imóvel foi construída uma casa Residencial Pavimento: térreo/Superior, com frente para a Alameda das Louveiras, sob n° 35, com 83,42m². **Imóvel objeto da matrícula nº 80.711 do Oficial de Registro de Imóveis de Franco da Rocha/SP**. **Observação**: **(i)** Consta Penhora na av. 09 da referida matrícula, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado; e **(ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **12/07/2022,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 267.130,46 (Duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reais e quarenta e seis centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site , respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAREÍ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 23/2022

A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 23/2022, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Unitário, cujo objeto da presente licitação é registro de preço para aquisição de veículos tipo micro ônibus para o transporte escolar do Município de Guareí, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I – TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 04/07/2022 às 9:30:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 04/07/2022 às 9:45:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarei.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@guarei.sp.gov.br

Guareí, 20 de junho de 2022. José Amadeu de Barros – Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1912/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de exames de imagem para diagnósticos aos pacientes do SUS da Rede Municipal de Saúde, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa:

- LNA SLT Diagnósticos Médicos Ltda, para os itens 1 ao 10, no valor global da contratação de R$ 568.066,32 (quinhentos e sessenta e oito mil e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos).

Salto/SP, 20 de junho de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N 08/2022
P.A. Nº 4578-1/2022

O Prefeito de Jaboticabal/SP - comunica a todos os interessados que **HOMOLOGOU** o procedimento licitatório, modalidade **TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022** - que visa a contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução da obra de Reforma e Adequação de imóvel localizado na Incubadora de Empresas que será sede do "SENAI JABOTICABAL", localizado à Av. Jayme Ribeiro nº 319, Vila Serra, Jaboticabal/SP, em favor da empresa: **ADAUTO AMARAL PASSOS ENGENHARIA LTDA.** no valor global de **R$376.621,58 (trezentos e setenta e seis mil e seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e oito centavos).**

Jaboticabal, 20 de junho de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PE.350/2022 – PEC.01505/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CADERNO BROCHURA - Abertura do Pregão em 04/07/2022 às 09:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA, registrada sob nº 02/2022, do tipo "Maior Oferta"**, que objetiva a outorga de concessão onerosa para construção e uso de 01 (um) galpão-hangar, com contrapartida de construção de sala de embarque/desembarque, conforme Lei Municipal nº 4.137, de 23 de julho de 2021, de acordo com as especificações contidas no Edital e seus Anexos, **sendo o seu encerramento às 09:00 horas do dia 25 de julho de 2022, com a abertura dos envelopes às 09:30 horas do mesmo dia.** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou pelo e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br, podendo ser retirado gratuitamente.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 09 de junho de 2022.
EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 2022, na Rua: Castro Alves, 460, às 17:00 horas, em primeira convocação a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;

2º) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria e do Balanço Financeiro e Patrimonial, referente ao exercício de 2021 com o Parecer do Conselho Fiscal.

Se na hora acima aprazada não houver número legal para realização da Assembléia, a mesma realizar-se-á uma hora após no mesmo dia e local com os associados presentes.

Ribeirão Preto, 20 de junho de 2022.
Marcelo Gomes de Lima
Presidente

EDITAL - De conformidade com Artigo 8º e incisos da Constituição Federal e com Artigos 529, 530, 531 e 532 e seus parágrafos da CLT, e Artigo 67 do Estatuto Social, faço saber que foi registrado uma única chapa, que tomou o número "um" para concorrer a Eleição que será realizada no **SINTECESTA - Sindicato dos Empregados e Trabalhadores nas Empresas Fornecedoras, Distribuidoras, Montadoras de Cestas Básicas de Alimentos e Merenda Escolar de São Paulo e Região,** com sede na Rua Barra Funda, 933 Cj. 2 - Barra Funda - CEP 01152-000 São Paulo/SP, e assim constituída: Diretoria Efetivos; Presidente: Vagner da Silva Souza. Diretor Secretário Geral: Valentina Valentim dos Santos. Diretor Tesoureiro: José Carlos Moreira. Diretoria Suplentes: Tatiane de Jesus Silva, Juliana Campos Santa Barbara e Marcelo Santana dos Santos. Conselho Fiscal: Paula Brito da Silva, Tamara Rodrigues de Lima e Karina da Silva Rocha. Conselho Fiscal Suplentes: Emerson William de Sena Pereira, Priscila de Moraes e Luiz Ricardo Galvão. Delegados Efetivo na Federação Vagner da Silva Souza e José Carlos Moreira. Suplentes: Valentina Valentim dos Santos e Tatiane de Jesus Silva. Delegado a Confederação: Vagner da Silva Souza. Suplente: José Carlos Moreira. São Paulo/SP, 21/06/22. **Elísio Golberto -** Diretor Presidente.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Julgamento e Licitações do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:
Pregão Eletrônico nº. 250/2022 do Processo Eletrônico nº. 6210.2021/0010752-1
TENDO POR OBJETO:
****CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE APOIO DIAGNÓSTICO EM EXAMES DE ELETRONEUROMIOGRAFIA, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS, INSUMOS, RECURSOS HUMANOS E MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO.****

O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através dos sites: www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das 0**9hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 04 (QUATRO) DE JULHO DE 2022**, através do endereço www.comprasnet.gov.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MOTORIZADAS EM GERAL DAS USINAS DE AÇÚCAR, DESTILARIAS DE ÁLCOOL, CONDOMÍNIOS DE EMPREGADORES AGRICOLAS, FAZENDAS E SÍTIOS DE PORTO FERREIRA E REGIÃO - SINDIUSI, CNPJ 08.775.292/0001-46, com sede localizada na cidade e comarca de Porto Ferreira, SP, à rua Luiz Gama, 424, centro, com base territorial nos municípios de Porto Ferreira, Pirassununga, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras, Aguaí, Santa Rosa do Viterbo, Analândia, e Santa Cruz da Conceição, SP, por seu diretor executivo, Sr. Júnior Ap. Marinho, com fundamento nos artigos, 18 alínea "*c*", 34, 35, 36 e 39, todos do estatuto social, ***CONVOCA*** os integrantes da categoria profissional representada, artigo 1º, parágrafos primeiro e segundo do diploma estatutário, associados ou não, (artigo 39 parágrafo único), bem como, os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto à Federação, efetivos e suplentes, artigo 15, alíneas "*a*", "*b*" e "*c*" do estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia ***26.06.2022*** (domingo) na sede do sindicato, com início previsto para às 09h00m em primeira convocação e às 09h30m, em segunda convocação, a fim de conhecer e deliberar, sobre a seguinte ordem do dia: a)-Leitura, discussão, aprovação ou não da prestação de contas do exercício de 2021, com o respectivo parecer do conselho fiscal. Obs. 1: No decorrer da sessão será apresentada aos presentes toda a documentação que acompanha e fundamenta a prestação de contas de exercício, ficando facultado o exame dos respectivos documentos. Obs. 2: A sessão ocorrerá observando-se todas as normas sanitárias municipais, estaduais e federais de prevenção a Covid-19. Porto Ferreira, SP, 21 de junho de 2022. ***Júnior Ap. Marinho*** - Diretor Executivo.

Tribunal de Justiça de Pernambuco

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 00014200-13.2022.8.17.8017
PE-INTEGRADO N° 0119.2022.CPL.PE.0075.TJPE.FERM-PJ - PREGÃO ELETRÔNICO nº 75/2022 - LICON/TCE Nº 102/2022 - **NATUREZA:** COMPRA - **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CABEAMENTO ESTRUTURADO, CINDIDO EM 20 ITENS**, para suprir as necessidades do Tribunal de Justiça de Pernambuco. VALOR GLOBAL DOS ITENS: **R$ 1.702.474,20. Recebimento de propostas até: 13/07/2022, às 13h. Início da disputa: 13/07/2022, às 14h** (horários de Brasília), no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Informações adicionais: Edital, Anexos e outras informações podem ser obtidos nos sites www.tjpe.jus.br ou www.peintegrado.pe.gov.br, como também por meio do e-mail: licita@tjpe.jus.br. A Comissão Permanente de Licitação está situada na Rua Dr. Moacir Baracho, nº 207, Edf. Paula Baptista, 4º andar, bairro Santo Antônio, Recife/PE, ou pelos fones: (81) 3182-0480 / 3182-0566, no horário das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Recife, 03/06/2022. Liana Beatriz dos Santos Barreto de Souza - CPL.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SESI Nº 024/2022 – Contratação de pessoa jurídica para fornecimento e instalação de pergolado e materiais de madeira, fornecimento e plantio de materiais de jardim, fornecimento e instalação de materiais de iluminação externa e fornecimento e instalação de materiais de irrigação automática e aquisição de mobiliário, para adequação do jardim da Casa da Indústria. **Data de abertura: 04/07/2022 – 09:00h – Presidente: Cássia Coutinho.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 21 de junho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 424/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 6523/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC00799 - PARA AQUISIÇÃO DE: REGORAFENIBE** . O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 1/7/2022 - às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **21/6/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR.** SÃO PAULO, 20 JUNHO 2022.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico nº 039/2022 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ABRAÇADEIRAS DE AÇO INOX, DECORRENTE DA SOLICITAÇÃO DE REGISTRO (SR) Nº 019/2022.

Comunicamos que o Processo Licitatório supra está sendo SUSPENSO para ajustes no Edital.

Jacareí, 20 de junho de 2022.
Nelson Gonçalves Prianti Junior - Presidente do SAAE de Jacareí.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 80/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto Aquisição de gêneros alimentícios não perecíveis para pela Central De Alimentos na merenda escolar. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 07 de Julho de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA INTEL SEMICONDUTORES DO BRASIL LTDA. Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO**, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **INTEL SEMICONDUTORES DO BRASIL LTDA, CNPJ nº 57.286.247/0001-33,** filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **23/06/2022**, das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial, reajuste de cláusulas econômicas e outras cláusulas. São Paulo, SP, 20 de junho de 2022. **Ricardo Patah** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

Pregão Presencial nº 17 /2022
Edital nº 35/2022 - Processo Licitatório nº 76/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Município de Taquaral. **Modalidade:** Pregão Presencial nº 17/2022, do tipo "menor preço por lote". **Objeto:** registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios de panificação. **Credenciamento: das 08:00h às 08:30h do dia 05 de julho de 2022. Início da Sessão: às 09:00h do mesmo dia**, na sede da Prefeitura, na Rua do Cafezal, nº 530. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br ou pelo e-mail **licita@taquaral.sp.gov.br**.

Taquaral/SP, 20 de junho de 2022.
Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO - SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022 - PROCESSO Nº 38/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura COMUNICA que, por decisão do TCE/SP, através do Despacho – Processo TC- 00014031.989.22-1, está SUSPENSO o Pregão Presencial nº 05/2022, que ocorreria dia 21/06/2022, cujo objeto é a "Aquisição de veículos 0km, dos tipos SUV, Sedan, Caminhões, Ambulâncias e Caminhonetes, destinados ao atendimento de diversos setores da Prefeitura Municipal de Fartura, conforme especificações do Anexo 01 - Termo de Referência", para adequação do Edital. O andamento do processo será informado através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deocleciano Ribeiro 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300 - Site: www.fartura.sp.gov.br - E-mails: setordelicitacao@fartura.sp.gov.br / contratos@fartura.sp.gov.br.

Fartura, 20 de Junho de 2022.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Município de Taquaral. **Modalidade:** Pregão Presencial nº 16/2022 (Processo 74/2022 – Edital 33/2022), do tipo "menor preço global". **Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL (PARE, FAIXA DE PEDESTRE, GUIAS, LOMBADAS, FAIXA CONTÍNUA OU TRACEJADA ETC) EM DIVERSAS RUAS E AVENIDAS DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL, para o período de 12 (doze) meses. **Credenciamento das 08h00 às 08h30, com início do Pregão às 09h00min do dia 12 de julho de 2022, na sede da Prefeitura Municipal de Taquaral, na Rua Cafezal, nº 530.** Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site www.taquaral.sp.gov.br, pelo e-mail licita@taquaral.sp.gov.br ou pelo telefone (16) 3958.9200.

Taquaral-SP, 20 de junho de 2.022.
PAULO SÉRGIO CARDOSO DE OLIVEIRA - Prefeito Municipal

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRETOS

Abertura de Licitação
Processo: 1007/2022
Pregão Presencial: 04/2022

Objeto: Registro de Preços prestação de serviços de engenharia para reforma em bombas centrífugas do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos-SP (SAAEB), considerando o fornecimento de mão de obra, peças e os materiais necessários de acordo com o Termo de referência – Anexo II do edital. Data da Realização: Dia 05/07/2022 as 09H00. O edital está disponível no site www.saaeb.com.br/transparencia/licitacoes.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos
Setor de Licitações e Contratos

Sindicato dos Empregados da Administração das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, de São Paulo. Edital de Convocação
(Jornais e Revistas da Capital do Estado de São Paulo) – Campanha Salarial 2022/2023

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os empregados (associados ou não), que integram a categoria profissional dos trabalhadores representados pelo Sindicato dos Empregados da Administração das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29/06/2022, às 10:00 (dez) horas, através do portal **Google Meet Link** da videochamada: https://meet.google.com/tbb-ukwk-nqa, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** Leitura, discussão e votação sobre propostas para a Convenção Coletiva de Trabalho referente ao período de 01 de Agosto de 2022 a 31 de Julho de 2023; **b)** Discussão e votação sobre autorização e forma de cobrança de uma Contribuição Negocial, a ser fixada pela Assembleia Geral, nos termos da alínea "e" 513, da Consolidação das Leis do Trabalho e autorização no processo TRT/SP nº 0000241-66.2013.5.02.0024; **c)** Outorga de plenos poderes à Diretoria do Sindicato, no sentido de firmar um acordo com o respectivo Sindicato Patronal ou, na impossibilidade de uma composição amigável, instaurar Dissídio Coletivo. Além dos associados, todos os demais integrantes da categoria profissional representados por este Sindicato, terão direito a voto. Outrossim, na hipótese de falta de quorum, será realizada nova Assembleia Geral Ordinária, em segunda convocação, uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes. São Paulo, 20 de junho de 2022. ***Domingos Fontan** – Presidente do Sindicato.*

Federação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade do Estado de São Paulo
Edital de Resultado do Pleito

Em conformidade com os editais publicados no dia 12 de Maio de 2022, nos jornais Diário Oficial Governo do Estado de São Paulo – Empresarial e Folha de São Paulo, e de acordo com as disposições contidas nos seus Estatutos Sociais desta Federação do Trabalhadores em Comunicações e Publicidade do Estado de São Paulo, tornamos público que na eleição realizada no dia 20 de junho de 2022, foi eleita a Chapa nº 01 (hum) – Chapa Única, assim explicitada: **Diretoria Efetiva:** Benedito Antonio Marcello – Presidente; Dalton Silvano do Amaral – Vice-Presidente; Clésio Onorato Correa – Secretário; Moacir Antonio Maiochi – Secretário Geral; Domingos Fontan – Diretor Financeiro; Rubens de Toledo Penteado – Diretor Financeiro Adjunto e Jóse Tadeu de Oliveira Castelo Branco – Diretor Assistente. **Suplentes da Diretoria:** Luiz Carlos Dias Gomes, Murilo Rettozi, Rosana Aparecida Rodriguez, Raimundo Nonato de Souza, Adriano Mocho Zanellato, Marco Aurelio Coelho de Oliveira e Gutemberg Dultra de Lima. **Conselho Fiscal:** Antonio Viana da Silva, Antonio Benedicto do Prado Filho; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Gabriel Severino de Moura e Claudio Camargo de Campos; **Delegados Representantes:** Benedito Antonio Marcello e Domingos Fontan. **Suplentes de Delegados Representantes:** Moisés Amélio de Souza e José Tadeu de Oliveira Castelo Branco Outrossim decorreu-se o prazo legal sem que fosse oferecida qualquer contrariedade sobre a feitura e resultado do pleito. Desta forma os eleitos serão empossados dia 10 de julho de 2022.

São Paulo, 20 de junho de 2022. ***Benedito Antonio Marcello** – Presidente*

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão Habilitação - Extrato - Tomada de Preços nº 024/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA LED EM DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - PROGRAMA CIDADES INTELIGENTES - CONVÊNIO Nº 100983/2022. Realização da sessão do processo licitatório em 15/06/2022, abertura envelope 1 "Habilitação" após análise da documentação técnica realizada pelo Departamento de Obras e Departamento Financeiro, ficam **HABILITADAS** as empresas: RT ENERGIA E SERVIÇOS LTDA; MAZZA FREGOLENTE & CIA ELETRICIDADE E CONSTRUÇÕES LTDA; TECNOLUZ ELETRICIDADE LTDA e BRASILUZ ELETRIFICAÇÃO E ELETRÔNICA LTDA, por apresentar todos os documentos solicitados em edital. A empresa LUZ FORTE LUMINAÇÃO E SERVIÇOS LTDA, não apresentou seu balanço patrimonial de 2021, apresentando somente o do ano de 2022, desta maneira a empresa foi considerada **INABILITADA**. Desta forma abre-se prazo recursal de 05 (cinco) dias nos termos do §6º do Art. 109, Lei Federal 8.666/93. Transcorrido o prazo e não havendo manifestação de recurso fica estipulado o dia **29/06/2022 às 09:00 horas** para abertura e análise do conteúdo dos envelopes nº 02 "Propostas" da empresa habilitada. Holambra, 15 de junho de 2022. Comissão de Licitação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 3867/2022 - Pregão Presencial nº 32/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços em Sonorização eletromecânica com gerador de energia elétrico, conforme Termo de Referência que integra este Edital como Anexo II.

Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Global

Recebimento e Abertura dos Envelopes: 04/07/2022 às 09:00 horas.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.

Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas. Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 20 de junho de 2022
Fabiano Lima Rodrigues - Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Cultura

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES CONVÊNIO, COZINHAS INDUSTRIAIS, RESTAURANTES INDUSTRIAIS, EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE REFEIÇÕES ESCOLARES TERCEIRIZADAS (MERENDA ESCOLAR TERCEIRIZADA) DE OSASCO, CARAPICUÍBA, BARUERI, JANDIRA, ITAPEVI E SANTANA DO PARNAÍBA - CNPJ: 65.690.208/0001-25 - **Edital De Convocação - Assembleia Geral Ordinária -** Pelo presente edital o Presidente do Sindicato dos Empregados nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Convênio, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Empregados nas Empresas de Refeições Escolares Terceirizadas (Merenda Escolar Terceirizada) de Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi e Santana do Parnaíba, nos termos do art. 16 do estatuto social, **convoca** todos os associados em dia com suas obrigações sindicais para participarem de Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de junho de 2.022 às 14hs em primeira convocação e às 15hs em segunda e última convocação. A assembleia será realizada na subsede do sindicato, sito à Rua Silvério Sasso, nº 79 - Fundos - Vila Yara - Osasco - SP, com a seguinte **ordem do dia:** tomada e aprovação de contas da diretoria e do balanço geral, referente ao exercício 2021, Acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; Todos os procedimentos relativos à assembleia geral ordinária obedecerão ao disposto nos Decretos Municipais, Estaduais e Federais, referentes ao estado de calamidade pública, em razão da pandemia do COVID-19, sempre respeitadas as decisões governamentais da cidade de Osasco-SP, local da realização da assembleia. Para observância das normas de segurança contra o coronavírus para participarem da assembleia os associados deverão utilizar máscara de proteção individual e o sindicato fornecerá álcool gel no local. Barueri, 21 de junho de 2022. **Luis Paulo Rocha -** Presidente.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 003/2022, DE 15 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 003/2018 – SETOP-MG

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 001, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018, alterada pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 002/2022, DE 27 DE MAIO DE 2022, decide alterar a data de divulgação do resultado de julgamento dos Envelopes nº1 – Garantia de Proposta para o dia 25 de junho de 2022. O cronograma completo e atualizado encontra-se disponível no site www.infraestrutura.mg.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, por intermédio da Superintendência de Gestão/Diretoria de Compras, torna pública a Licitação do **Pregão Eletrônico nº 1321127-22/2022**, que tem por objeto a locação de equipamentos para movimentação e elevação de carga (empilhadeiras). A sessão pública terá início no dia 5/7/2022, às 10h30. A cópia do Edital poderá ser obtida no site **www.compras.mg.gov.br.**

Belo Horizonte, 21 de junho de 2022.
Laíse Sofia de Macedo Rodrigues
Superintendente de Gestão

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL / SP

Extrato de Contrato

Município de Pontes Gestal/SP, Processo 92/2022, Tomada de Preços 05/2022, Contrato n. °: 146/2022, Execução de obra e serviços de engenharia na Reforma da Escola Municipal, no município de Pontes Gestal/SP, Contratada KAIRÓS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS FERNADÓPOLIS LTDA, CNPJ 11.604.925/0001-68, valor R$ 2.130.000,00. Data da assinatura 20/06/2022 - Esmeraldo Cristiano Carolino - Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - COORDENADORIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO
ABERTURA

Acha-se aberta no Hospital Geral "Dr. José Pangella" de Vila Penteado, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 0081/22, Oferta de Compra Nº **09015600001 2022OC00081**, referente ao Processo nº SES-PRC-2021/33120, cujo objeto é **O FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GASES MEDICINAIS A GRANEL, INCLUINDO LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TANQUES CRIOGÊNICOS FIXOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA.** A realização do Pregão Eletrônico será no **dia 04 de julho de 2022 às 09h00min**. O edital na integra será divulgado no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos www.imesp.com.br, opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS" e www.bec.sp.gov.br, opção "PREGÃO ELETRÔNICO".

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PONTES GESTAL / SP

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Município de Pontes Gestal/SP, HOMOLOGA e ADJUDICA Processo 92/2022, TOMADA DE PREÇOS 05/2022, Execução de obra e serviços de engenharia na Reforma da Escola Municipal, no município de Pontes Gestal/SP, licitante: KAIRÓS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS FERNADÓPOLIS LTDA, CNPJ 11.604.925/0001-68, valor R$ 2.130.000,00. Esmeraldo Cristiano Carolino - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo

Aviso de Licitação – Tomada de Preço 015/2022 – Processo nº 3015/2022

A Prefeitura Municipal de Pedregulho-SP torna público aos interessados que encontra-se aberta em seu setor de licitações a Tomada de Preços nº 015/2022, tipo "menor preço global", objetivando a contratação de empresa, pelo regime de empreitada por preço global, para Execução de Obra Civil de Reforma e Revitalização de Praças da cidade de Pedregulho, de acordo com o Termo de Aceite nº 022.3537008.39336 – Emenda Parlamentar nº 2022.080.35372, estabelecido perante o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Casa Civil, conforme Edital e anexos. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: www.pedregulho.sp.gov.br. Maiores informações no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315. Data de recebimento das propostas e abertura – dia 18/07/2022 às 09:00 horas.

DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, torna pública a RETIFICAÇÃO do Edital de Abertura do Certame Licitatório referente ao **EDITAL COMUL Nº 34/2022 - Processo nº1750/2022 – Tomada de Preços nº08/2022 - Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA DA ESCOLA CLOVIS MANFIO NO MUNICIPIO DE PEDRINHAS PAULISTA conforme descrição contida nos ANEXOS deste edital, **com a Retificação do Anexo VIII Planilha Orçamentária e Anexo IX - Modelo Cronograma Físico x Financeiro.** Fica designada como nova data de abertura da sessão o dia **06/07/2022 às 09h00, Consequentemente prorrogam-se os prazos do Item 4.1 – Visita técnica até o dia 05/07/2022, Item 5.12.1 CRC até o dia 01/07/202, Item 2.1 recolhimento da garantia até o dia 05/07/2022 (o valor da garantia fica retificado para R$ 6.740,95)**. As demais disposições do Edital de Abertura ficam mantidas. Retirada de Edital Completo com as devidas Retificações e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista – Departamento de Licitação – Horário de Expediente das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 - Fone/Fax (0XX) 3375-9090 – e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br – www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br – Pedrinhas Paulista, 20 de junho de 2022 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal.

Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A - PROGUARU

"em liquidação"
CNPJ (MF) nº 51.370.575/0001-37
RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL

A Comissão de Licitações da Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A de acordo com o constante no: **Processo Administrativo nº 367/2022**, torna público que em virtude da rerratificação do Anexo I do Edital quanto aos lotes: 40, 54, 55 e 56 será publicado em sistema Edital atualizado mantendo-se a mesma data para o envio das propostas até às 09h00 no dia **29/06/2022 - Disputa às 10h00**. Site: http://www.licitacoes-e.com.br.

Guarulhos, 21 de junho de 2022
Ricardo Ferreira Bortoleto - Autoridade Competente - Membro da Comissão Liquidante

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº. 08/22

Objeto: Aquisição de material limpeza, copa cozinha e higiene. Recepção dos envelopes até as 09h do dia 06/07/22. Edital completo poderá ser retirado pelo site www.lavinia.sp.gov.br.

PREGÃO Nº. 010/22

Objeto: Aquisição de medicamentos e nutrição. Recepção dos envelopes até as 9h do dia 05/07/22. Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br.

Lavínia/SP, 20/06/22.
Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi

Reconhecido pelo processo MTPS 181.747/61 | CNPJ/ME nº 56.973.381/0001-40. **Base Territorial:** Alumínio, Araçariguama, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Jandira, Mairinque, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Roque, Vargem Grande Paulista. Sede: Rua Lázara Siqueira, nº 56, Jardim Itapevi, Itapevi (SP) – CEP 06653-120

Assembleia Geral Ordinária – Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Itapevi, quites e em gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 01 de julho de 2022, as 16:00 horas em primeira convocação, na sede social do sindicato sita à Rua Lazara Siqueira, nº 56 – Jardim Itapevi – Itapevi (SP), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Apreciação, discussão e votação do Relatório da Diretoria e do Balanço Patrimonial referente ao exercício 2021, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Se na hora aprazada não houver "quórum" a Assembleia realizar-se-á 2 (duas) após, em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta. Itapevi (SP), 21 de Junho de 2022. ***Angelo Luiz Angelini** – Presidente.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 76/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 145/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 68/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 55/2022 - S.R.P. Nº. 31/2022 - EDITAL Nº. 76/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 07 de julho de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 20 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 75/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 147/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 67/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 54/2022 - S.R.P. Nº. 30/2022 - EDITAL Nº. 75/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 05 de julho de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estará disponível aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 20 de junho de 2022. MARIA MADALENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 23/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando Registro e Preços para Aquisições de Gêneros Alimentícios, Não Perecíveis, Perecíveis e Hortifrutis" destinados à Central de Alimentação Escolar para serem distribuídos aos Alunos matriculados na Rede Pública de Ensino no Município de Sandovalina, conforme especificações contidas neste Edital e seus anexos, que será realizada no dia 04/07/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 20 de junho de 2022. **FRANCISCO MENDES DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP

SETOR DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 19/2022, cujo o objeto é a contratação de empresa para aquisição de um veículo tipo Furgão adaptado para Van 15+1, zero km, destinado a Saúde, considerando o menor preço . O encerramento dar-se-á no dia 12 de Julho de 2022, até às 9:15 hs e a abertura dos envelopes às 9:30 hs e a etapa de lances às 09:40 hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública.

Local e Data: General Salgado, 20 de Junho de 2022. Mauro Gilberto Fantini - Prefeito

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS. DO EXEUCTADO HENRIQUE DOS SANTOS CRUZ. PROCESSO Nº **1001688-36.2020.8.26.0274**. EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ITÁPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, na forma da lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, o executado HENRIQUEDOS SANTOS CRUZ, brasileiro, casado, agropecuarista, inscrito no CPFsob nº 290.090.238-00, expedido nos autos da Ação de Execução, proposta por COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS em face de HENRIQUE DOS SANTOS CRUZ, brasileiro, casado, agropecuarista, inscrito no CPF sob nº290.090.238-00, atualmente em lugar incerto e não sabido, em trâmite por este Juízo e Cartório, tendo em vista exequente ser credor do executado da quantia deR$ 18.884,39 (dezoito mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos), apurada em 11/09/2020, ao ser atualizada e incluídos juros contratuais até a data do efetivo pagamento, em decorrência de débito com saldo devedor. E,como consta dos autos que o executado se encontra em lugar incerto e não sabido,expediu-se o presente edital para o fim de CITAR O EXECUTADO e cientificar dos termos da presente ação: HENRIQUE DOS SANTOS CRUZ, brasileiro,casado,agropecuarista, inscrito no CPF sob nº 290.090.238-00, que será publicado e afixado na forma da lei. Ainda, nesse mesmo prazo (20 dias úteis), a parte ré poderá oferecer impugnação. A parte ré será isenta do pagamento de custas processuais se cumprirem a obrigação no prazo de 3 dias úteis, bem como, que no caso do pronto e integral pagamento os honorários ficam reduzidos a metade, de que no prazo de Embargos, poderão efetuar o pagamento de 30% do valor exequendo e o restante em até seis pagamentos acrescidos de juros e correçãomonetária e por fim,ressalta a advertênciado inciso IV do artigo 257 do CPC. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapolis,aos 19 de maio de 2022.

A Petrobras e a responsabilidade social

É pouco claro que uma política que estimula o consumo de combustíveis fósseis tenha papel social

Cecilia Machado
Economista-chefe do Banco BOCOM BBM e professora da EPGE (Escola Brasileira de Economia e Finanças) da FGV

O aumento do preço dos combustíveis na semana passada reacendeu um importante debate sobre a responsabilidade social das empresas. No caso em questão, questiona-se se a Petrobras deveria se desviar de seus objetivos corporativos para absorver o aumento do preço dos combustíveis subsidiando o seu consumo para população.

Afinal, o aumento do preço da gasolina e do diesel tem impactos sociais amplos. De forma indireta, representa custos maiores para as empresas e repasses de preço para os consumidores. De forma direta, dificulta o trabalho de motoristas de aplicativos e caminhoneiros, onera o custo do transporte público, sendo inconveniente para todos, inclusive para a camada mais rica da população, que percebe o aumento do preço dos combustíveis no seu dia a dia.

Qual seria então a responsabilidade social de uma empresa? Certamente existem parâmetros mínimos que definem o escopo de atuação social no próprio negócio. A legislação trabalhista, por exemplo, dita as garantias irredutíveis em um contrato de emprego. Demais objetivos sociais, como políticas de inclusão e diversidade, não são exigências legais, mas podem agregar valor às companhias que percebem que equipes diversas são mais produtivas, trazem inovações de processos, e contribuem para o crescimento do negócio através da expansão de clientes que exigem a responsabilidade social das empresas com as quais se relacionam.

Dito de outra forma, a responsabilidade social das empresas é de interesse do próprio negócio. Uma política de responsabilidade social corporativa que reflete os valores da sociedade em determinado tempo é coerente com crescimento da empresa, com o aumento de sua produtividade, com a valorização da marca, com novas oportunidades de negócios e de investimentos, e com a capacidade de atrair novos talentos e de reter bons funcionários.

Seria este o caso de uma política de preços que subsidia o consumo de combustíveis em resposta ao aumento do preço de commodities energéticas? A performance da Petrobras nos últimos dias mostra que tentativas de represamento de preço —ou mesmo políticas não convencionais de taxação ao setor ou de escrutínio à governança corporativa da empresa— vão na contramão de uma atuação que agrega valor à companhia.

Estão também desalinhados a valores sociais que reduzem desigualdades de forma abrangente, como quando se considera os efeitos deletérios da poluição nas condições de saúde da população pobre. Colocado nestes termos, a atuação da Petrobras nesta direção não parece cumprir função social.

Primeiro, uma política de represamento de preços de combustíveis não é condizente com a orientação de negócio que tem por objetivo final a própria produção de petróleo e o refino e comercialização de combustíveis. Ainda mais quando é evidente que o aumento do preço reflete o custo de um bem escasso por motivos ortogonais à atuação da empresa, como a forte recuperação global no pós-Covid, os impactos adversos da guerra entre Rússia e Ucrânia no preço das commodities energéticas, e a lenta transição para uma matriz energética mais limpa.

Segundo, é pouco claro que uma política de preços que estimula o consumo de combustíveis fósseis alcance algum papel social, tendo em vista que a população pobre é, em geral, mais exposta à poluição, e que esta tem efeitos adversos e duradouros em saúde, prejudicando o aprendizado das crianças, as possibilidades de emprego de jovens e adultos e as chances de superação da pobreza e de mobilidade social.

Neste caso, forçar o desvio de função de lucro para que atenda a um objetivo cirúrgico com benefícios sociais duvidosos desestimula o investimento no setor, a competição entre as empresas e o interesse de novos entrantes, tornando o setor como um todo menos atraente e menos inovador, ao contrário do que se deseja.

A responsabilidade social das empresas não antagoniza com o crescimento do negócio. Mesmo no caso de uma empresa de capital misto que tem controle estatal, é desejável que os executivos responsáveis pelas decisões estratégicas atuem no melhor interesse da companhia, maximizando do seu retorno e devolvendo-as aos seus acionistas. No caso da Petrobras, lucros maiores para o Estado, são lucros maiores para a população e mais recursos disponíveis para políticas públicas de impacto social mais relevante que o subsídio a combustíveis fósseis.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | **QUA. Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Cervejas zombam e homenageiam candidatos

Lula (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT) são temas de rótulos, alguns deles criados a pedido de empresários

Sandro Macedo

SÃO PAULO Em dia de eleição, o consumo de bebidas alcoólicas é proibido na maioria dos estados brasileiros, mas até a véspera está liberado para todo mundo (com moderação). Para alguns eleitores cervejeiros, é possível beber e mostrar ao mesmo tempo seu apoio, ou rejeição, aos principais candidatos à Presidência.

Nascida no Rio de Janeiro, a nanocervejaria Rock'n Brau surgiu unindo música e cerveja, como o nome sugere. No entanto, os rótulos de mais repercussão são políticos, com destaque para a red ale Lula Livre, criada quando o ex-presidente foi preso, em 2018, no âmbito das investigações da Lava Jato.

"Parte do dinheiro era direcionado na época para ajudar o pessoal do acampamento em Curitiba", conta o sócio-proprietário Diogo Cavalheiro, que não é filiado a nenhum partido, mas milita junto ao Movimento dos Pequenos Agricultores.

Dois anos antes da Lula Livre, a Rock'n Brau já havia lançado uma blond ale batizada de Fora Temer, que já saiu de linha (e do governo). O sucesso atual é a Lula 2022, uma refrescante pilsen, vendida em garrafa de 500 ml.

A Rock'n Brau também já lançou títulos como a Antifascista, uma belgian golden strong ale com 8% de teor alcoólico; e a Fora Boso, uma clássica wissbier.

"Apesar do nome, ela não é uma cerveja de estação, mas um sentimento enraizado. A Fora Boso veio pra preencher nossa indignação com o sabor da revolta", diz o texto no perfil da cervejaria no Instagram.

Há também a cerveja Lula 2022, produzida pela nanocervejaria de Apiaí (interior de São Paulo) Cerveja Artesanal Terra, marca que ressalta cuidados com o ambiente e com os princípios da agroecologia. A garrafa de 500 ml pode ser encontrada nas lojas Armazém do Campo, ligadas ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

No outro lado da polarização cervejeira, Jair Bolsonaro já foi homenageado. No entanto, alguns dos rótulos pró-capitão não são iniciativas de cervejarias, mas sim de empresários que encomendam a bebida.

Uma delas surgiu em 2018 a pedido do próprio Flávio Bolsonaro. O filho 01 do presidente teria tido a ideia para presentear apoiadores na campanha presidencial e falou com o empresário Adriano Lazzari de Oliveira. Assim foi criada a cervejaria Vapor Negro, em Nova Petrópolis (RS), para fabricar a cerveja Mito.

O sucesso instantâneo e os vários pedidos fizeram com que Lazzari aumentasse a produção da long neck para venda direta, comercializada em três estilos, lager, schwarzbier e red ale (red pode?).

"Vendemos para o Brasil todo, mas o forte foi na região Sul, devido à logística", lembra Lazzari, que deixou de produzir a cerveja durante a pandemia por falta de insumos.

Já a pequena cervejaria de Fortaleza Hey Ho produz sob encomenda a Mito 22, vendida em lata de 473 ml com preço sugerido de R$ 10,90. O rótulo traz a imagem de Bolsonaro com óculos escuros, fazendo o característico sinal de arma com as mãos e com uma bandeira verde e amarela ao fundo.

Cerveja Bolsonaro, pilsen encomendada por empresários do grupo Lux Brasil Fotos Divulgação

A cervejaria diz que o rótulo não faz parte de seu portfólio e foi produzido a pedido de um empresário. A Mito 22 tem perfil no Instagram (@cervejadomito22), que indica o caminho para quem quiser comprá-la.

Outro rótulo produzido em homenagem ao presidente é o Bolsonaro —com design parecido com a Mito 22, mas sem os óculos escuros na imagem. A cerveja puro malte, vendida em lata, foi uma encomenda de empresários ligados ao grupo de direita Lux Brasil para a cervejaria gaúcha Salva Craft Beer, de Bom Retiro do Sul, que também avisa que apenas produz a cerveja, mas não comercializa.

Caso curioso aconteceu com outra pequena cervejaria do Rio de Janeiro que nasceu em 2014 com o nome de Mitologia. A cervejaria já estava até sem produção, mas mantinha a página nas redes sociais, quando foi confundida com cerveja pró-Bolsonaro em 2018, com consumidores procurando a página para comprar a bebida. A cervejaria se viu obrigada a fazer um post: "Galera, de uma vez por todas. Essa página não é da cerveja do Bolsonaro. Achamos ele um boçal. Não vendemos cerveja de fascista."

Golden Shower, cerveja pilsen, fabricada pela Cervejaria Mito

> "Dizemos que o Bolsonaro é o nosso chefe do marketing, porque é ele que dá os nomes, ele é muito bom nisso
>
> **Bruno Mesquita**
> proprietário da cervejaria Mito

O post viralizou e o proprietário, Bruno Mesquita, retomou o projeto com o nome Cervejaria Mito, apoiando causas LGBTQIA+ e antirracistas, e com rótulos que satirizam declarações de Bolsonaro.

"Dizemos que o Bolsonaro é o nosso chefe do marketing, porque é ele que dá os nomes, ele é muito bom nisso", comenta Mesquita, que já lançou rótulos como a pilsen Golden Shower, a Comitiva Presidencial, uma hoppy lager "com 39 kgs de pó... de lúpulo", a shwartzbier Camarada Bozo, e a session IPA Noivinha de Aristides, todas em garrafa de 500 ml, que podem ser encontradas no Instagram da marca (@cervejariamito).

E o que seria da cervejaria com outro governo? "A Mito vai continuar defendendo os mesmos valores, fazendo as mesmas sátiras, mas o protagonismo estará em outro lugar. E a luta continua", defende.

Por fim, a terceira via, assim como nas pesquisas eleitorais, ainda parece claudicante no universo cervejeiro. Por iniciativa do delegado da Polícia Civil do Rio Orlando Zaccone, que se filiou ao PDT, foi criada a cerveja Cirão da Massa. O rótulo, com o rosto de Ciro Gomes em uma ilustração de cangaceiro, tem a descrição "cerveja pilsen de Sobral".

Para a esquerda idealista atrás de uma cerveja política, e não politizada, a sugestão é a cervejaria Tito Bier, com rótulos da "linha vermelha", como a red ale Trotsky, a red IPA Marx ou a altbier Rosa (homenagem a Rosa Luxemburgo); além da american pale ale Thoreau, indicada aos mais naturalistas.

669.217 mortes
País registrou 108 óbitos entre domingo e segunda

31.756.118 casos
Mais 55.733 infecções foram detectadas em 24 horas

Aplicação da quarta dose da vacina contra a Covid-19 em UBS na região central de São Paulo Danilo Verpa - 6.jun.22/Folhapress

Ministério da Saúde confirma quarta dose para quem tem 40 anos ou mais

Segundo reforço da vacina contra a Covid-19 foi liberado nesta segunda-feira (20) pela pasta

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O Ministério da Saúde confirmou nesta segunda-feira (20) a inclusão de pessoas com idade entre 40 e 49 anos e que iniciaram o esquema vacinal com Pfizer, AstraZeneca ou Coronavac no grupo que pode receber a quarta dose da vacina contra a Covid-19.

Com isso, 9 milhões de pessoas entram no grupo elegível para esta etapa da imunização, também chamada de segunda dose de reforço. A medida foi antecipada pela **Folha** na semana passada.

"Qualquer pessoa com 40 anos ou mais pode procurar o posto de saúde em seu município a partir de hoje", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros.

Para quem iniciou a vacinação com o imunizante da Janssen, todas as pessoas com 18 anos ou mais podem receber o segundo reforço — que corresponde nesse caso a uma terceira injeção— depois de quatro meses da última aplicação.

Apesar de a Saúde ter feito a inclusão apenas nesta segunda-feira, alguns locais já tinham começado a vacinar pessoas com 40 anos ou mais, como o Distrito Federal.

A expectativa agora é que a pasta anuncie em breve que qualquer pessoa com 18 anos ou mais possa tomar a quarta dose. Questionado sobre isso, Medeiros disse que o ministério amplia o grupo elegível à medida que aparecem "mais evidências científicas nesse sentido".

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Daniel Pereira, 62 milhões de pessoas ainda não tomaram a sua primeira dose de reforço —37,4% do público-alvo. Ele reiterou a necessidade de que essas pessoas busquem os postos de saúde para completarem seu esquema vacinal. "Temos vacinas disponíveis para todos que quiserem", declarou.

De acordo com ele, a pasta estuda em conjunto com os municípios maneiras de incentivar a vacinação no país. Uma medida analisada é ampliar o horário de funcionamento dos postos de saúde.

Outra preocupação do Ministério da Saúde é evitar que os imunizantes contra o coronavírus em estoque percam a validade. Quase 28 milhões de doses podem vencer até agosto, de acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União). "O ministério está procurando cada vez mais distribuir essas doses. [A pasta] está fazendo todo um trabalho para que nenhuma dose seja perdida", afirmou Medeiros ao ser questionado sobre o assunto.

O Ministério da Saúde também discute a inclusão permanente das vacinas contra a Covid-19 no PNI (Plano Nacional de Imunização), o que tornaria regular a aplicação de doses do imunizante.

"[Em relação a] Todas as vacinas que fazem parte do calendário [permanente] do PNI temos total segurança de regularidade, sazonalidade e do entendimento adequado da doença como um todo. Cremos, e provavelmente vai acontecer, que a vacinação para a Covid-19 entrará no PNI", disse Medeiros.

Para isso, entretanto, o Ministério da Saúde precisa ter mais clareza sobre qual seria o público-alvo e quantas seriam as doses de imunizante recomendadas. O ministério diz que realiza estudos e discussões com especialistas sobre a proposta.

Doses liberadas por faixa etária

Segundo cronograma do Ministério da Saúde para a Covid

■ Novo público

Quem tomou Astrazeneca, Pfizer ou Coronavac na 1ª vacina

Faixa etária				
5 a 11 anos	1ª dose	2ª dose		
12 a 17 anos	1ª dose	2ª dose	1º reforço	
18 a 39 anos	1ª dose	2ª dose	1º reforço	
40 a 49 anos	1ª dose	2ª dose	1º reforço	**2º reforço**
50 anos ou mais	1ª dose	2ª dose	1º reforço	2º reforço
		Intervalo de 4 meses		Intervalo de 4 meses

Quem tomou Janssen na 1º vacina

Faixa etária				
18 a 39 anos	Dose única	1º reforço	**2º reforço**	
40 a 49 anos	Dose única	1º reforço	**2º reforço**	**3º reforço**
50 anos ou mais	Dose única	1º reforço	2º reforço	**3º reforço**
		Intervalo de 4 meses	Intervalo de 4 meses	

Fonte: Ministério da Saúde; estados e municípios podem seguir calendário próprio

> Qualquer pessoa com 40 anos ou mais pode procurar o posto de saúde em seu município a partir de hoje
>
> **Arnaldo Medeiros**
> secretário de Vigilância em Saúde

Reforço começa amanhã em São Paulo para 45 anos

SÃO PAULO A cidade de São Paulo começa a aplicar o segundo reforço, ou quarta dose da vacina contra a Covid-19, a quem tem 45 anos ou mais na quarta-feira (22). É preciso ter recebido a imunização anterior há ao menos quatro meses.

Nesta segunda-feira (20), o Ministério da Saúde anunciou que o reforço na vacinação para quem tem a partir de 40 anos está liberado em todo o país.

A ampliação da quarta dose para a população com idade entre 40 a 49 anos ocorrerá de forma escalonada na capital paulista.

À TV Globo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) disse que São Paulo não tem vacina suficiente para vacinar todos acima de 40 anos de uma vez e que a capital espera a chegada de mais imunizantes para ampliar os grupos.

Ao todo, 1.020.863 pessoas desta faixa etária estão elegíveis para a quarta dose, sendo cerca de 500 mil entre 45 e 49 anos.

Questionada, a Secretaria Estadual da Saúde disse que aguarda nota técnica com definições do Ministério da Saúde, assim como envio de vacinas para ampliar o reforço.

"O Estado redistribui as doses das vacinas conforme solicitação dos municípios, que têm autonomia para realizar as estratégias de aplicação dos imunizantes", diz a pasta estadual.

A quarta dose para quem tem 50 anos ou mais no estado começou no último dia 6 de junho. Profissionais da saúde a partir de 18 anos também podem receber a segunda dose de reforço.

Segundo o governo federal, podem ser usadas vacinas Pfizer, Janssen e Astrazeneca, independentemente da dose aplicada anteriormente.

De acordo com a prefeitura paulistana, até a última quarta-feira (15), véspera do feriado prolongado de Corpus Christi, 65,6% das pessoas do público-alvo já tinham tomado as quatro doses da vacina contra o coronavírus na capital paulista.

No total, a cidade de São Paulo já havia aplicado, até quarta, quase 32,5 milhões de doses do imunizante contra a Covid-19.

Em outros grupos, quem tem a partir de 12 anos já pode receber a terceira dose (ou primeira de reforço) da vacina.

Crianças a partir de 5 anos de idade também já podem ser vacinadas com as duas primeiras doses da vacina.

Já a terceira dose de reforço (equivalente à quinta dose) está sendo aplicada em pessoas com alto grau de imunossupressão com 50 anos ou mais. São pacientes em tratamento contra o câncer, transplantados, pacientes que fazem hemodiálise e soropositivos para HIV, por exemplo.

Pfizer deve pedir para aumentar prazo de validade de imunizante

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Com cerca de 2 milhões de doses perto do vencimento em estoque, o Ministério da Saúde conta com a ampliação do prazo de validade da vacina da Pfizer. A **Folha** apurou que o ministro já foi informado de que seria possível estender a validade de 12 para 15 meses.

Em nota enviada à reportagem nesta segunda-feira (20), a empresa afirmou que "novos dados de estabilidade devem estar disponíveis para potencial análise das autoridades regulatórias em breve".

A ampliação do prazo de validade depende do aval da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Em abril do ano passado, a agência autorizou que a validade passasse de 9 para 12 meses, tanto para a vacina adulta como para a pediátrica.

"A Pfizer mantém estudos de estabilidade da vacina CominRNAty para avaliar o prazo de validade dos imunizantes. A ampliação do prazo de validade perante a Anvisa segue todos os trâmites regulatórios e somente passa a vigorar após a aprovação do órgão", afirmou o laboratório.

Como revelou a **Folha**, o Ministério da Saúde tem 1,92 milhão de doses da Pfizer compradas a R$ 128 milhões com validade entre julho e agosto. Cada dose custou R$ 66,89. Os dados, mantidos sob sigilo pela pasta, foram levantados pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

Segundo o mesmo relatório, 26 milhões de unidades da Astrazeneca também vencem nos próximos dois meses. O montante chega a R$ 1,09 bilhão, o que equivale a R$ 41,83 por dose.

A descoberta foi feita por auditores da Secretaria de Controle Externo da Saúde (a SecexSaúde) do tribunal, em inspeção ao Dlog (Departamento de Logística em Saúde) do Ministério da Saúde em maio deste ano —24 milhões de vacinas perdem a validade entre setembro e dezembro.

"Termos notícia de que estamos prestes a perder mais de 28 milhões de doses de vacina nos próximos dois meses e meio, num prejuízo de quase R$ 1,23 bilhão, é no mínimo estarrecedor", afirmou o ministro do TCU Vital do Rêgo em despacho na última quarta-feira (15).

O prazo de validade das vacinas contra a Covid-19 também é motivo de preocupação nos municípios. A **Folha** apurou que secretários municipais de saúde chegaram a discutir internamente se deveriam ou não receber doses com prazo de validade inferior a 30 dias por causa das dificuldades logísticas.

Prefeituras afirmam que, via de regra, buscam as doses nos almoxarifados estaduais, o que demanda tempo. Com o fim da chamada Emergência em Saúde Pública, decretada pelo ministério em abril, a avaliação é de que seria difícil justificar o eventual desperdício de imunizantes.

Mesmo com doses no estoque do ministério, muitos municípios reclamaram de desabastecimento de Pfizer neste ano. O imunizante é o único autorizado para a vacinação de crianças de 5 anos e é o mais indicado para a vacinação de grávidas, puérperas, pessoas imunocomprometidas e jovens de 12 a 17 anos.

Durante o anúncio da liberação da quarta dose —ou segunda dose de reforço— para pessoas com 40 anos ou mais, nesta segunda-feira, o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, afirmou que o Brasil já conseguiu aplicar 2 milhões de vacinas em um único dia.

"O ministério está procurando cada vez mais distribuir essas doses. [A pasta] está fazendo todo um trabalho para que nenhuma dose seja perdida", declarou, após ter sido questionado sobre as doses que estão prestes a vencer.

> A ampliação do prazo de validade perante a Anvisa segue todos os trâmites regulatórios e somente passa a vigorar após a aprovação do órgão
>
> **Pfizer**
> em nota

Atividade melhora trauma mais que remédio, diz médico

Psiquiatra Bessel Van der Kolk fala sobre estresse pós-traumático e terapias

ENTREVISTA
BESSEL VAN DER KOLK

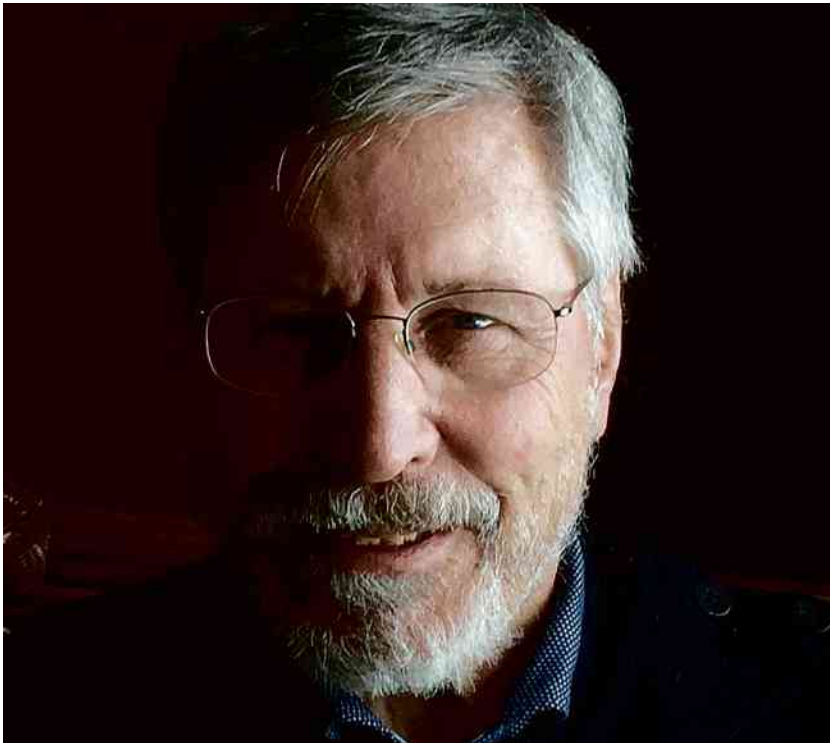
Gabriel Alves

SÃO PAULO O trauma pode nascer de circunstâncias bastante distintas, como participação em conflitos armados, episódios de violência, abusos, abandono, entre outros. Talvez a grande lição seja que cada pessoa reage de uma forma a essas agressões e que muitas vezes pode levar um bom tempo até ela encontrar quais são as ferramentas que vão ajudá-la a pôr em ordem a bagunça mental.

Em seu livro "O Corpo Guarda as Marcas", o psiquiatra Bessel Van der Kolk disseca essas e outras questões, e argumenta que é possível tratar o estresse pós-traumático a partir de atividades corporais e, mais do que isso, que medicamentos tendem a não funcionar para a maior parte dos indivíduos.

Em entrevista à **Folha**, ele diz que um atalho para esse encontro consigo mesmo pode ser a combinação de duas atividades diferentes, como capoeira e psicanálise, cada uma em seu front.

*

No seu livro, o sr. defende um caminho para tratar o trauma que parte do corpo, com técnicas como ioga e meditação para colocar a cabeça em ordem. A falta de conexão entre corpo e mente é uma das razões para o surgimento do trauma? Nós somos corpos, e temos um cérebro para tomar conta desses corpos. O trabalho do cérebro é fazer com que você coma, durma, vá ao banheiro etc. Em um trauma, os sinais enviados para o corpo servem para dizer que estamos em perigo, abandonados e que coisas terríveis podem acontecer. Aí todo o corpo responde ao mundo como se o trauma perdurasse. Não é que as pessoas sejam estúpidas, não é que elas não entendam isso. O corpo automaticamente continua se comportando como se a pessoa estivesse prestes a ser assassinada. Aí é necessário trabalhar para acalmar esse corpo. Eu não posso receitar que você se acalme; você precisa aprender a se acalmar por conta própria. Você precisa trabalhar sua respiração, seu corpo.

The Body Keeps the Score no Facebook

Bessel Van der Kolk, 77
Nasceu na Holanda e se fixou nos EUA. Formou-se médico pela Universidade de Chicago (1970) e em psiquiatria por Harvard (1974). É professor da Universidade de Boston e estuda como crianças e adultos se adaptam a experiências traumáticas e quais são as possibilidades de tratamento, inclusive algumas menos convencionais, como ioga e meditação.

O sr. afirma que meditação e ioga não deveriam ser chamados de "tratamentos alternativos". Quando você entende a neurobiologia do trauma, você passa a dizer que as drogas são tratamentos alternativos. Isso porque nós temos mecanismos intrínsecos ao corpo que nos acalmam e que restauram nossa saúde.

No Brasil, essa cultura é muito mais viva do que nos EUA. Mesmo que algo de terrível aconteça, as pessoas ainda podem cantar juntas, andar juntas, dançar juntas e ressincronizar o corpo. A fonte da alegria e do prazer para o ser humano é uma questão de ritmo e sincronia entre nós mesmos e outros corpos. Em muitos lugares as pessoas deixaram os corpos de lado e os trataram como uma espécie de apêndice indesejado. Mas você é seu corpo, e precisa de um corpo para se sentir vivo.

No livro o senhor diz que o trauma não é apenas uma questão de estar amarrado ao passado, mas de não conseguir viver completamente o presente, e que terapia comportamental, meditação e atividades físicas ajudam a colocar a pessoa no momento atual. Como a psicanálise entra nessa história? Há duas dimensões aqui. A primeira é tentar entender como são suas reações e quando elas acontecem. Isso pode ser muito útil, já que você tem como trabalhar a questão. Agora, ao simplesmente entender sua bagunça mental você não a elimina. Entender é útil, dá uma ideia do que você tem que fazer, mas o que você realmente precisa é resetar o sistema de alarmes do seu corpo. O que é mais útil: capoeira ou psicanálise? Eu diria que é uma coisa somada à outra. Temos um corpo que responde ao que é concreto, que se defende. Ao entender o que ativa seu trauma, os gatilhos, e como isso acontece, ajuda você a ser mais dono de si até que você consiga planejar como quer viver sua vida.

E o sr. desencoraja o uso dos medicamentos psicotrópicos, especialmente em pacientes que não passaram por outros tratamentos. Eles não funcionam! (risos) Eu fui o primeiro chefe do setor de psicofarmacologia de Harvard, eu era um dos caras que mais defendiam os fármacos... Isso lá no começo. Eles funcionam para algumas pessoas por algum tempo e para algumas condições, mas não funcionam bem para tratar o trauma. É bem triste quando você vê alguém estagnado, tomando um monte de comprimidos sem sair do lugar apenas porque não foram tentadas outras alternativas.

E quanto ao MDMA (ecstasy)? Não é uma droga promissora? Drogas psicodélicas são promissoras. Meu laboratório atualmente é psicodélico, estudamos esses agentes. Não é algo legalizado aqui nos EUA ou no Brasil, mas eu e algumas outras pessoas temos licença para fazer esses estudos. De fato, a experiência psicodélica pode dar uma noção profunda da organização de seu mundo interior e ainda tratar a si mesmo com autocompaixão, autoaceitação. As pessoas se tornam mais receptivas, passam a se amar mais e ficam menos reativas. É realmente útil!

Ainda há muita resistência no mundo psiquiátrico em relação ao uso terapêutico de psicodélicos? Há resistência em todo lugar.

São muito conservadores? Na verdade, eu é que sou mais conservador. Nós fazemos psicoterapia assistida por psicodélicos. No momento que essas drogas se tornarem aprovadas elas serão alvo de ações que visam apenas gerar lucro.

Eles vão vender as pílulas, mas não vão fornecer a terapia. Com essas drogas a gente cria a condição na qual as pessoas caem nesse estado de autorreflexão profundo e, por oito horas, em várias ocasiões, nós ajudamos essas pessoas a enfrentar os desafios que surgem. A gente auxilia a pessoa a entrar num estado mental em que a terapia pode de fato acontecer. Tenho muito receio de que essas drogas sejam usadas fora desse contexto.

O futuro da psiquiatria está atrelado aos psicodélicos? Não, eles apenas ajudam. De tempos em tempos as pessoas se deparam com algo e dizem: "Esta é a resposta para tudo!" Eles funcionam para algumas pessoas, e para outras, não.

Nas ciências biológicas há um movimento em direção a uma visão mais integrada e sistêmica do organismo e da interação entre seres vivos. A psiquiatria também está nesse caminho? É muito difícil saber o que vai acontecer. Eu estou impressionado e triste com o fato de que em quase todo laboratório científico eles não entendem como a parte clínica funciona, e que a maior parte dos clínicos, os terapeutas, não entende quase nada de ciência. São dois mundos que não conversam entre si. Eu e meus colegas somos alguns dos únicos que fazem pesquisa e cuidam dos pacientes. E o cuidado com o paciente está muito distante da ciência, à frente dela. A maneira como unimos essas duas coisas tem sido bastante complexa. A maior parte das pessoas que começa a fazer ciência perde contato com a experiência humana.

Será que muitos de nós sairemos traumatizados da pandemia? Ah não. Seres humanos são criaturas adaptáveis. Sobrevivemos às coisas mais horrendas e eu acho que esse impacto será absorvido. Talvez vejamos um aumento de coisa de 10% nos casos de hoje, algo bem diferente do que todos saírem traumatizados.

Um tema mais crônico é a polarização política em países como EUA e Brasil. Que tipo de consequências para a saúde mental isso pode ter? É difícil processar esse tipo de informação. É um assunto bastante ruidoso. Não há paralelo entre o que está acontecendo agora e o que aconteceu durante a ascensão do fascismo nos anos 1930. As pessoas estão financeiramente muito melhor do que estavam naquele tempo. Não entendo como isso se reflete nos tempos atuais.

O CORPO GUARDA AS MARCAS
Autor Bessel Van der Kolk; Editora Sextante (R$ 59,90, 480 págs.)

Brasil registra o oitavo caso de varíola dos macacos no país

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO O estado do Rio registrou o segundo caso de varíola dos macacos em um paciente de 25 anos que mora em Maricá, cidade que fica a cerca de 40 km da capital fluminense. Com isso, sobe para oito o número de casos da doença no Brasil.

Dos oito casos confirmados, quatro são de São Paulo, dois do Rio Grande do Sul e dois do Rio de Janeiro. O primeiro caso foi registrado em 8 de junho em São Paulo em um homem de 41 anos que viajou para Espanha e Portugal.

Outros seis casos estão em investigação. Segundo o Ministério da Saúde, todos os pacientes estão isolados e em monitoramento.

No segundo caso registrado no Rio, o paciente não apresentou histórico de viagens para o exterior, mas diz que teve contato com estrangeiros.

A pasta afirma que o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, da Fiocruz, e as secretarias da Saúde estadual e municipal estão monitorando o jovem, que apresenta quadro clínico estável.

"Todas as medidas de contenção e controle foram adotadas imediatamente após a comunicação de que se tratava de um caso suspeito de monkeypox [nome em inglês da doença], com o isolamento do paciente e rastreamento dos seus contatos", disse em nota o Ministério da Saúde.

Já a Prefeitura de Maricá diz que o paciente buscou atendimento por conta própria no instituto, onde está em isolamento. A administração municipal diz ainda que a Coordenação de Vigilância em Saúde está rastreando e monitorando todas as pessoas com as quais o paciente teve contato.

O primeiro caso no Rio foi confirmado na terça-feira (14). Trata-se de um homem de 38 anos, morador de Londres, que chegou ao Brasil em 11 de junho e procurou atendimento no Instituto Evandro Chagas no dia seguinte.

Depois que o caso foi confirmado, a Secretaria Municipal de Saúde passou a monitorar os passageiros que pegaram o mesmo voo que o paciente. A pasta também conta com a colaboração da Secretaria Estadual de Saúde do Rio para realizar o monitoramento.

A varíola dos macacos é transmitida por meio de contato próximo. A infecção pode ser por vias respiratórias, mas é preciso contato face a face perto por tempo prolongado.

Outra forma de infecção é por meio das feridas, parecidas com bolhas, que a varíola dos macacos causa na pele. As feridas são um dos sintomas da doença, que incluem também febre e dores no corpo.

Especialistas dizem que as chances da varíola dos macacos se tornar uma pandemia são pequenas pela baixa capacidade de transmissão do vírus. No entanto, afirmam ser importante se manter vigilante, com métodos de rastreamento e diagnóstico eficazes.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Mostrou como valorizar a culinária de seus ancestrais

JOANA ANGÉLICA MOREIRA (1959-2022)

Franco Adailton

SALVADOR Reunir convidados em volta da mesa de casa, no bairro Tororó, em Salvador, era motivo de alegria para Joana Angélica Moreira. Tanto que, em 2013, o hobby virou o projeto Ajeum da Diáspora —ajeum significa "comida" ou "comer juntos" em iorubá.

A iniciativa fazia receitas baseadas em pratos criados por comunidades negras ao redor do mundo e colocavam em prática os ensinamentos das mulheres da família.

O cardápio era pensado para evocar a memória ancestral de Angélica, que além de chef de cozinha, também era pedagoga.

"O Ajeum nasceu despretensiosamente como uma ressaca de Carnaval. No domingo seguinte, as pessoas começaram a perguntar se teria de novo o almoço e a coisa foi ganhando corpo", conta a filha mais velha, a jornalista Daza Moreira.

Sentaram à mesa de Angélica convidados como a filósofa e ativista pelos direitos civis nos Estados Unidos Angela Davis, a escritora Conceição Evaristo e os atores Antônio e Camila Pitanga, por exemplo.

"A ideia era dialogar, valorizar os saberes ancestrais, não só com a culinária afro-baiana, mas com pratos de Cuba e até mesmo de Nova Orleans (EUA)", explica Daza.

"Nossa mãe aprendeu a cozinhar com nossa avó, com as tias dela e também no candomblé", afirma a filha.

Por meio do Ajeum, Angélica foi ao México e a diversos estados brasileiros. No ano passado, lançou o livro Memórias da Cozinha Ancestral, que reúne saberes, receitas e histórias da infância.

Nascida no município de Itaquara, na Bahia, no dia 23 de junho de 1959, a filha de Maria do Carmo com Durval morreu aos 62 anos, no último dia 5, em decorrência de complicações causadas por um tumor no endométrio.

"Certamente, no aniversário dela, ela prepararia um belo sarapatel. Já era tradição", diz Daza. Outras receitas favoritas da mão eram cozido, feijoada e vatapá. "Esse último ela perseguia para tentar fazer igual ao de minha avó", lembra.

A passagem da chef, escritora e ativista foi lamentada pelo espaço cultural e museu Casa do Benin, pelo terreiro Ilê Axé Opô Afonjá —no qual era ajoie de Oxum (cargo feminino escolhido pelo orixá regente da casa)—, e por artistas como Carlinhos Brown e Nara Couto.

Além da filha mais velha Daza, 35, Angélica deixou a dançarina Inaê, 31, e a cineasta Safira, 30, os netos Ayomi, 2, Amani, 7 meses, e o recém-nascido Malik, também os irmãos Jorge, Nilton, Leda, Elvira e Rita.

Alunos na Escola Municipal Remo Rinaldi Naddeo, em São Paulo Fábio Pescarini - 7.fev.22/Folhapress

Projeto autoriza 3º setor a gerir escolas municipais em SP

Proposta que pode ser votada nas próximas semana dá a entidades privadas autonomia para contratar professores

Carlos Petrocilo e Isabela Palhares

SÃO PAULO A Câmara Municipal de São Paulo discute um projeto de lei que autoriza a prefeitura a entregar a gestão de suas escolas municipais de ensino fundamental e médio para organizações sociais sem fins lucrativos, as OSs.

A proposta apresentada pela vereadora Cris Monteiro (Novo) justifica a transferência de responsabilidade como forma de melhorar a qualidade do ensino, com prioridade para escolas em bairros pobres e com piores resultados.

As organizações contratadas teriam liberdade para definir currículo, projeto pedagógico e metodologias de ensino nas unidades sob sua gestão. Ganhariam autonomia também para montar o "time de professores, diretores, vice-diretores e secretário escolar", podendo contratar pessoas de fora da rede de ensino, sem concurso público.

"Não significa que não vamos investir na formação dos professores, que não terá concurso público. Este projeto não é bala de prata nem panaceia para solucionar os problemas da educação municipal, mas pode ser um dos caminhos", diz a vereadora à **Folha**.

Críticos à proposta apontam risco de privatização do ensino municipal e do aumento da desigualdade entre escolas. Dizem que o projeto avança na Câmara de forma apressada, sem um debate sobre a eficácia pedagógica, e alertam para o risco de desvio de recursos e favorecimento das entidades privadas.

Organizações sociais já atuam na educação infantil do município. A prefeitura recorreu ao modelo de creches terceirizadas por não atender a demanda de crianças de 0 a 3 anos em unidades próprias.

Suspeitas envolvendo esses contratos motivaram operações da Polícia Civil, em 2019, e da Polícia Federal, em janeiro de 2021, ambas durante a gestão Bruno Covas (PSDB).

Segundo as investigações, entidades responsáveis pelas escolas e escritórios de contabilidade utilizavam empresas de fachada para emitir notas frias ou superfaturadas, desviando repasses municipais. O caso ficou conhecido como "máfia das creches".

No ano passado, a **Folha** revelou que uma das firmas investigadas repassou cerca de R$ 31 mil para o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a uma empresa da família dele na época em que ele era vereador.

Nunes nega irregularidades nos repasses. O Ministério Público ainda não concluiu o inquérito que apura o caso.

Questionada sobre as denúncias que recaem sobre os contratos com creches, a vereadora diz que "não dá para condenar o modelo por conta de alguns maus exemplos".

Em maio, a bancada do PSOL obstruiu uma sessão na qual a proposta seria votada, sob argumento de que ela não havia passado por comissões temáticas. No dia 9, o texto chegou à Comissão de Educação, onde o relator, Celso Giannazi, diz que convocará ao menos duas audiências públicas para ampliar o debate.

Ainda assim, o projeto pode ir à votação nas próximas semanas. Pelo regimento da Casa, os textos podem ir a plenário desde que tenham sido aprovado pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa), o que ocorreu em 18 de abril.

O presidente da Câmara, vereador Milton Leite (União Brasil), planeja incluir o texto de Monteiro em sessões extras destinadas a discutir projetos polêmicos. "Esse projeto tem a simpatia do prefeito, e há um movimento para passá-lo de forma atabalhoada", afirma Giannazi.

Procurado pela reportagem, o prefeito Nunes disse que não tem conhecimento da proposta. Já a vereadora diz que já apresentou o modelo para os secretários da Educação, Fernando Padula, e da Casa Civil, Fabricio Cobra Arbex. "A princípio eles foram receptivos à ideia, mas isso não significa que o projeto será ou não aprovado", diz a parlamentar.

Em nota, a prefeitura diz entender que "todas as sugestões para aprimorar os serviços e as políticas públicas são bem-vindas", mas vai "aguardar a evolução dos debates no Legislativo" para se manifestar.

Para Fernando Cássio, professor da UFABC e integrante da Repu (Rede Escola Pública e Universidade), a proposta se baseia em uma "ideia simplória" de que a gestão empresarial ou terceirizada funciona melhor do que a gestão pública. "Indicadores de ensino ruins são resultado da falta de um investimento decente em educação, falta de professores, salários baixos, falta de assistência social aos alunos. Resolver essas questões é a solução para um sistema educacional eficiente, não uma gestão empresarial", diz.

Nina Ranieri, professora da Faculdade de Direito da USP, diz que faltam mecanismos de fiscalização para garantir que essas escolas tenham a mesma qualidade e princípios das demais, respeitando o "caráter democrático" da educação. "Não há nenhuma informação sobre quais serão os limites e critérios para a escolha dos professores, qual formação será exigida", diz.

Uma auditoria do TCM (Tribunal de Contas do Município), em 2021, identificou que 72% das conveniadas não tinham acessibilidade e 58% não tinham áreas internas de recreação para as crianças. Professores das creches conveniadas têm jornadas consideravelmente maiores. Eles trabalham, em média, 40 horas semanais — ante 30 horas dos que atuam na rede direta.

+ Entenda a proposta em discussão na Câmara de São Paulo

O que muda
Organizações sociais sem fins lucrativos poderão ser contratadas para gerir escolas municipais de ensino fundamental e médio; hoje a atuação delas no município só acontece na educação infantil

O que as OSs poderão fazer:
- definir a matriz curricular, metodologia de ensino, material pedagógico e a estrutura escolar que querem utilizar
- compor o quadro de professores, diretores e outros cargos; ou seja, poderão contratar pessoas de fora da rede de ensino, sem concurso público

Onde atuarão:
- Prioritariamente em escolas em bairros com menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e com menor rendimento em avaliações educacionais

Custo:
- A oferta do ensino nessas unidades continuará sendo pública e gratuita

Tramitação na Câmara Municipal:
- Texto apresentado pela vereadora Cris Monteiro (Novo)
- Já aprovado pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa), o que o credencia para ser discutido no plenário
- Pode ir ao plenário nas próximas semanas, em sessão destinada a projetos polêmicos, como articulado pelo presidente da Casa, Milton Leite (União Brasil)

Universidade do Rio suspende aula após ameaças na internet

Mariana Moreira

RIO DE JANEIRO A Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) suspendeu as aulas desta segunda (20) e terça-feira (21) de seus dois campi no bairro da Urca, na zona sul da capital fluminense. A decisão foi tomada devido a postagens com ameaças feitas na internet por um suposto aluno da instituição.

Segundo a reitoria, a polícia já foi acionada para apurar o caso. Nos outros campi, as aulas e atividades continuam normalmente.

Ainda não há uma decisão de os dois campi afetados vão reabrir na quarta-feira (22) ou permanecerão fechados.

A direção da universidade não revelou detalhes sobre o fechamento das unidades. Apenas afirmou, em nota, que "recentes fatos relatados em postagens na internet com conteúdo de risco" foram o motivo para a ação no domingo, sem explicar o conteúdo das mensagens.

A Unirio não divulgou o nome do suposto aluno que teria feito as ameaças na internet. Ainda segundo a reitoria, a decisão de suspender as aulas nos dois campi foi tomada para preservar a segurança da comunidade acadêmica, de funcionários e de colaboradores. Pelos dois locais circulam em média 3.000 pessoas diariamente.

A suspensão afetou as aulas dos cursos dos alunos e funcionários do CCET (Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia), do CLA (Centro de Letras e Artes), do CCH (Centro de Ciências Humanas e Sociais) e do CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Instituto de Biociências - Ibio).

3.000
é o número de pessoas que circulam pelos dois campi da Unirio que tiveram aulas suspensas

15.253
é o número de alunos matriculados na instituição no segundo semestre de 2021 nos cursos de graduação

A biblioteca central e o restaurante universitário também foram fechados depois da ameaça publicada pelo estudante.

A estrutura da Unirio é uma das maiores do estado, com cinco campi, oito bibliotecas e 106 laboratórios.

Ela oferece formações em 25 cursos, além de atendimentos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. No segundo semestre de 2021, a instituição tinha 15.253 alunos matriculados em seus cursos de graduação.

Assim como a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), a Unirio é uma das instituições federais de ensino que deve sofrer com o corte orçamentário de R$ 3,2 bilhões do MEC (Ministério da Educação), anunciado em maio pelo governo federal.

Crise da adolescência

Pesquisas têm revelado os efeitos do uso indiscriminado das redes por crianças

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

A forma de lidar com a passagem da infância para a idade adulta varia muito entre povos e épocas. Para alguns ela é definida pelas transformações corporais que começam entre 9 e 12 anos, que chamamos puberdade, e, em questão de dias, no máximo meses, se dá a entrada na vida adulta, por meio de rituais grupais. Isso significa que existe um lugar de direitos e deveres bem marcado para quem deixou de ser considerado criança nestes grupos. Para eles, a ideia de nossa interminável adolescência soa estranha.

Adolescência para nós é um longo período no qual exigimos que os jovens permaneçam sob nossa tutela mesmo estando no auge de suas forças, de sua competência sexual e reprodutiva. A consideramos um momento de crise por envolver mudanças físicas, psíquicas e sociais. Mas hoje o que se vê é a crise da própria ideia de adolescência.

Pesquisas têm revelado os efeitos nefastos do uso indiscriminado das redes pelas crianças, desde a entrada dos smartphones, como depressões, somatizações, automutilações e suicídios. Elas lhes deram acesso livre à versão do mundo sem filtros: violento, escatológico, pornográfico e individualista. A pandemia, período no qual empurramos as crianças para as telas, acelerou em anos essa exposição ao pior.

Dentro de casa, os pais estão cada vez mais inseguros, assombrados pela ideia de que não sabem educar e pela consequente busca da palavra do especialista. O mercado é bem solícito para atender essa demanda na base do manual, sem qualquer reflexão ou pensamento crítico.

Para os jovens, a expectativa de vir a se tornarem independentes esbarra nas impossibilidades reais de uma economia quebrada de um lado e da fantasia escapista e narcisista promovida pela virtualidade, com a promessa de se tornarem celebridades milionárias com um simples vídeo.

A naturalização da exploração da imagem de bebês nas redes faz a vida das estrelas mirins do showbiz pré internet — que acabavam no rehab — parecer fácil. Pelo menos elas sabiam que estavam trabalhando e sendo exploradas.

Como se tem dado o "ritual de passagem" entre a infância e a vida adulta? Muitas meninas engravidam tentando fazer essa marca, muitos meninos e meninas o fazem por meio da violência ou total apatia, e também com o uso de drogas (lícitas e ilícitas). Todas essas saídas têm consequências diferentes a depender da classe social.

No meio desse tiroteio temos a escola e os professores cuja missão, cada vez mais impossível, é de se conectarem com esses jovens e ajudá-los a adquirirem as ferramentas para a entrada no mundo adulto. Remanescentes dos responsáveis pelos rituais de passagem, os professores servem de dobradiça entre família, instituição escolar, criança e mundo.

Os pais querem oferecer a melhor formação para os filhos, as instituições querem entregar o serviço para o qual foram contratadas, professores querem estabelecer relações significativas com os alunos, enquanto a sociedade se desencumbe da responsabilidade com as novas gerações.

Nesse cabo de guerra, a corda é o jovem, cujo vocabulário social e afetivo se mostra cada vez mais precário desde a entrada das redes. A escola, na figura do professor, ainda é o lugar mais potente de resistência diante do mal-estar da civilização.

Quando a participação dos pais na escola é pelo bem comum e não em busca de regalias para o filho, encontramos as melhores — e talvez únicas — formas de lidar com a barbárie que espreita a infância e a adolescência.

Os sintomas estão aí, resta a escolha de encará-los coletivamente ou seguir contabilizando as perdas.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, **Jairo Marques** | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Pessoas não binárias encaram batalha para mudar certidão

População não se identifica com gênero masculino nem com feminino

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A luta da comunidade LGBTQIA+ pelo reconhecimento dos seus direitos é antiga, mas, pouco a pouco, a realidade tem sido mudada a favor desse público.

É o caso de Inan Alves Domingues, 28, paulista de Pirassununga, a 213 km da capital, que mora atualmente em Brasília. Em setembro de 2021, foi a segunda pessoa paulista não binária e a quinta no país a conquistar o direito de mudar sua certidão de nascimento para constar a designação "agênero/gênero não definido" e oficializar o nome neutro. Em processo paralelo, também mudou o sobrenome de Araújo para o Domingues do pai.

Historiador, Inan é uma das muitas pessoas no país que não se identificam com o gênero masculino nem com o feminino. Segundo pesquisa realizada na Faculdade de Medicina de Botucatu no ano passado, a proporção de indivíduos identificados como transgêneros ou não binários na população adulta brasileira é de aproximadamente 2%, que representam quase 3 milhões de indivíduos.

O levantamento, o primeiro deste tipo realizado na América Latina, ouviu 6.000 pessoas em 129 municípios de todas as regiões do país.

O objetivo das pessoas não binárias é conseguir o direito de mudança da certidão sem que seja pela via jurídica, o que as pessoas trans binárias conseguiram em 2018, quando o STF (Supremo Tribunal Federal) determinou a retificação dos documentos diretamente nos cartórios.

No entanto, as pessoas não binárias podem alterar apenas o gênero do feminino para o masculino e vice-versa. Como a determinação do STF não contempla a população agênero, é necessária a ação na Justiça.

Por isso, conseguir a mudança não é fácil. Domingues precisou entrar com um processo na Justiça que demorou sete meses para a conclusão, com duas negativas antes do resultado final do desembargador Carlos Alberto de Salles, da 3ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo.

"Meu processo demorou sete meses, o que achei muito rápido, mas poderia ter sido antes. No caminho a gente teve duas negativas. Aí pedimos uma audiência com o promotor e foi então que a pessoa virou e falou: 'Não conheço, não sei absolutamente nada dessa questão e preciso de um tempo para investigar'", conta. "Acredito que não saiu antes pela falta de preparo das pessoas envolvidas no processo", completa.

O gasto que Domingues teve no processo foi de cerca de R$ 200 com documentos, sem considerar as taxas de cartório e deslocamentos. A advogada, Rachel Macedo Rocha, abriu mão do seu pagamento como forma de apoio à comunidade. Rocha é fundadora e conselheira da Abrai (Associação Brasileira dos Intersexos).

Além da liberação de pessoas trans binárias mudarem seus documentos nos cartórios, outra conquista da comunidade LGBTQIA+ ocorreu em 12 de setembro de 2021, quando o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), a pedido do Instituto Brasileiro de Direito de Família, garantiu que a criança que nasça intersexo seja registrada como "sexo ignorado".

A medida possibilita a designação de gênero em qualquer cartório de registro civil sem a necessidade de autorização judicial, de comprovação de cirurgia sexual ou apresentação de laudo médico ou psicológico.

Com as decisões judiciais favoráveis, Domingues comemora as conquistas da comunidade nos últimos anos, mas ainda prevê muita luta.

"Quando morava em São Paulo era uma questão praticamente tranquila, porque já fazia o uso do nome social tanto na universidade quanto nos lugares onde eu ia. Em Brasília, não. Já tive problemas no sistema de saúde", relata. Apesar disso, pondera que a conquista do direito de mudar o documento foi "muito mais um ganho pessoal de autoafirmação, de ter o reconhecimento validado por instituições estatais, do que na prática do cotidiano".

Além da insistência até conseguir o novo registro, Inan também teve de brigar para alterar os demais documentos, como RG e CPF.

"Embora na minha certidão esteja agênero, todos os meus cadastros nas outras instituições permanecem no masculino, porque o sistema deles não está atualizado e só tem as opções masculino e feminino. Poderia ter as opções masculino, feminino e outros. Já seria o suficiente", diz.

Domingues destaca o trabalho que está sendo feito pela Justiça do Rio de Janeiro em questões de diversidade. O estado foi o primeiro a autorizar o registro de agênero, em agosto de 2020. Desde então, a Defensoria Pública tem auxiliado com ações coletivas, como a de dezembro passado que garantiu 96 decisões judiciais favoráveis para pessoas transgêneras e não binárias atualizarem seus documentos nos cartórios.

Inan Alves Domingues, que conseguiu alterar sua certidão de para agênero Arquivo pessoal

> Meu processo demorou sete meses, o que achei muito rápido, mas poderia ter sido antes
>
> **Inan Alves Domingues**
> historiador

A Vila Reencontro é inovadora para enfrentar a questão da população em situação de rua?

OPINIÃO

Nabil Bonduki
Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi relator do Plano Diretor e Secretário de Cultura de São Paulo

Para alojar pessoas em situação de rua, a Prefeitura de São Paulo anunciou a construção da Vila Reencontro, com 350 casinhas de 18 m² e 1.200 leitos, um custo de R$ 25 milhões, em um terreno municipal de 16 mil m², localizado no Bom Retiro.

A vila visa alojar provisoriamente (entre 12 e 18 meses) sobretudo famílias —com ou sem crianças— e idosos, que estejam vivendo em situação de rua há menos de dois anos. Além da moradia e assistência social, estão previstos serviços de saúde e capacitação profissional, unidades do Descomplica e restaurante Bom Prato, do governo do estado.

O secretário da assistência social, Carlos Bezerra, afirmou que o projeto se insere em uma "remodelação do acolhimento da população em situação de rua, ainda baseado nas décadas de 1980 e 1990, que não respondem à atualidade. Não dá mais para tratar da população em situação de rua como um bloco homogêneo de homens sozinhos dependentes de álcool e com problemas psiquiátricos".

Ufa! Finalmente a gestão Ricardo Nunes começa a priorizar uma questão que escandaliza os paulistanos depois de dois anos de inoperância durante a pandemia, quando o poder público nada fez para evitar o despejo de inquilinos de baixa renda, que engrossou essa população, e assistiu, inerte, ela crescer 31%, as famílias vivendo nas calçadas, 111%, e as barracas, 230%.

Para enfrentar o problema, o Programa Reencontro, do qual a vila faz parte, tem três eixos: conexão, para criar vínculos e conhecer melhor essa população; cuidado, para oferecer serviços públicos, como acolhimento, inclusão produtiva e digital, dez mil vagas de Bolsa Trabalho e banheiros públicos; e oportunidade, para criar oportunidades para gerar a autonomia.

O programa está fundamentado na experiência internacional, adotando, no discurso, o princípio do "Housing First" (Habitação Primeiro, em inglês), desenvolvido no Canadá. No entanto, a Vila Reencontro e a falta de uma estratégia habitacional mostram que ele está longe dessa abordagem inovadora.

A novidade do modelo "Housing First" consiste na inversão da intervenção "em escada", predominante em muitos países, inclusive no Brasil.

No modelo "em escada", as pessoas devem receber tratamento até estarem aptas para viver de forma autônoma, em um continuum de serviços que começa em centros de alojamento e apenas culmina no acesso à habitação definitiva e independente. Mas nesse modelo, as pessoas ficam, majoritariamente, retidas em um ponto desse continuum e estacionam, sem saírem da situação de rua.

No modelo "Housing First", o acesso à habitação é o ponto de partida para a recuperação, autonomia e inclusão social e não a última etapa da intervenção. As pessoas saem das ruas para uma moradia sem a exigência de participarem previamente em um programa de tratamento e reabilitação.

A habitação deve ser permanente, individualizada, estável (não transitória) e estar dispersa em zonas residenciais comuns da cidade, sem qualquer diferenciação, ou seja, disseminada na comunidade. As pessoas podem escolher, dentro de certos parâmetros, onde e com quem querem viver.

Os serviços sociais de apoio devem ser ajustados às necessidades dos participantes, em equipamentos separados da moradia. Os apoios devem ser individualizados para que as pessoas possam participar da comunidade, como os outros cidadãos.

A Vila Reencontro está longe do "Housing First" e próxima da intervenção em escada. A moradia é provisória e não está dispersa pelos bairros, gerando um gueto e uma discriminação que dificultará o acesso ao trabalho. Os moradores terão um endereço, mas será o da "vila da população em situação de rua".

Sem dúvida, é muito melhor do que um albergue, garantindo privacidade e condições básicas de habitação, mas continua sendo uma instituição total. Para funcionar adequadamente e não se transformar em um espaço que reproduz precariedades, deverá ter regras rígidas de uso do espaço comum, vigilância e controle.

A solução arquitetônica e urbanística é desastrosa. Localizada ao lado da estação Armênia do metrô, desperdiça um terreno valioso que comportaria 2.000 unidades habitacionais de 32 m², para edificar 350 casinhas de 18 m², de baixa durabilidade, por R$ 4 mil/m², valor superior ao custo de projetos de habitação social verticais de excelente qualidade. Embora piloto, a experiência dificilmente poderá ser reproduzida, pois não haverá terrenos disponíveis. A escala da vila é mínima: atenderá apenas 3% da população em situação de rua. Por essa via, o acampamento de semteto visível na cidade não se modificará.

É louvável a prefeitura dar prioridade para essa população. Mas para adotar o modelo "Housing First", é necessário formular uma estratégia habitacional mais inovadora e ousada.

Algumas sugestões. Criar um auxílio-aluguel com valor suficiente para a locação de uma moradia inserida nos bairros, para atender especificamente famílias que, na pandemia, foram viver nas ruas. Dar escala à modalidade de "República", hoje existente, mas de pequeno alcance. Implementar o Serviço Social da Moradia, previsto no Plano Diretor, com projetos habitacionais voltados para grupos específicos, como idosos, mães solo, pessoas com deficiência, etc., atendendo não exclusivamente a população em situação de rua.

Inverno começa hoje com dias mais quentes em São Paulo

SÃO PAULO Quem gosta do frio que atingiu Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país nesse feriado de Corpus Christi poderá se despedir dos dias gelados a partir de terça-feira (21), quando começa o inverno. Segundo Cesar Soares, meteorologista da Climatempo, os termômetros deverão subir nas três regiões.

"Na quarta (22), quinta-feira (23), São Paulo terá temperatura na casa dos 27°C, e, no Rio, passando um pouquinho dos 30°C. Por outro lado, na região Sul haverá a presença de massas de ar de origem polar, que favorecem as quedas de temperatura".

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, o inverno —que começará às 6h14 desta terça (21) e terminará no dia 22 de setembro— será marcado por dias bem frios e chuva forte com risco de temporais.

As áreas do centro-sul do Rio Grande do Sul deverão ser as mais atingidas, mas ao longo da semana as instabilidades tendem a avançar para Santa Catarina. "Os dois estados deverão ter grandes volumes de chuva nos próximos dias", afirma Soares.

Em São Paulo, além de mais quente, a semana ficará seca. "Sem chuva e entrada de ar mais frio, resta para a atmosfera aquecer o ar frio que já está por aqui. E essa massa de ar frio deste final de semana se deslocará rapidamente para o oceano, diferente das que vieram no mês de maio. Exatamente por isso a elevação de temperatura será bem rápida ao longo da semana que vem", afirma.

Na terça-feira, a previsão para São Paulo é 25°C. As madrugadas e os inícios das manhãs também serão menos frios, na casa dos 14°C, 15°C.

O inverno terá episódios de frio, mas não será tão rigoroso no país. As ondas mais intensas ocorrerão no mês de julho. Em agosto, que ainda é considerado alto inverno, a expectativa é de temperaturas mais altas, principalmente no Sudeste do Brasil, devido à condição mais seca. "Como não vai chover, não entrará frente fria e nem massas de ar polar, haverá períodos longos com calor. Num primeiro momento, no mês de agosto teremos temperaturas altas previstas para cá".

Os paulistas fãs do inverno terão o mês de julho para aproveitarem o frio. Em agosto, a temperatura poderá cair por um ou dois dias, mas o ar seco e temperaturas mais altas vão prevalecer.

"As pessoas precisam ficar em alerta, porque as doenças respiratórias devem marcar presença nestes meses de inverno, bem como os incômodos causados pelo tempo seco", lembra Soares.

O Sul do Brasil será bem frio no inverno. Para julho, não estão descartados episódios de neve nas serras de gaúcha e catarinense.

Quem quer fugir do frio geralmente corre para o Nordeste do país. De acordo com a Climatempo, porém, a região continuará sofrendo com as chuvas. "Ainda estamos vendo o avanço de instabilidades e grandes volumes de chuva ao longo dos próximos meses para a região.

Patrícia Pasquini

Luis Cassiano Silva no teto verde que criou na laje de sua casa, na comunidade Parque Arará, no Rio Tércio Teixeira/Folhapress

Favelas do Rio criam projetos para combater as mudanças climáticas

Moradores lideram iniciativas para enfrentar problemas de infraestrutura e preservar natureza

DIAS MELHORES

Matheus Rocha

RIO DE JANEIRO Cactos, suculentas, babosas e hibiscos dividem espaço na laje e fazem do local um pequeno oásis verde em meio ao cinza que domina as construções vizinhas. Mas as plantas não ocupam apenas a laje. No andar debaixo, elas estão em sapatos, capacetes e até dentro de uma velha televisão de tubo.

Assim é a casa de Luis Cassiano Silva, 52, que criou há nove anos o projeto Teto Verde Favela na comunidade Parque Arará, no Rio de Janeiro.

O ativista ambiental conta que a ideia de criar um teto verde surgiu para combater o calor da região, onde os termômetros costumam passar dos 40°C no verão. "O tijolo prende o calor e a minha casa só esfria às 3h. É insuportável."

A solução deu tão certo que, segundo Luis, consegue diminuir em até 15°C a temperatura da casa e ainda devolve o verde à comunidade, cercada pelo vermelho dos tijolos e pelo cinza do amianto.

"O vermelho é uma cor que inspira explosão, tensão. O cinza é melancolia, tristeza. A favela tem muito disso. É explosão, tensão e tristeza também. Está faltando o verde, uma cor que traz inspiração e tranquilidade."

A falta de áreas verdes não é um problema isolado. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a zona norte —área da qual a favela faz parte— é a região da cidade com o maior déficit de árvores, ao lado da zona oeste. A pasta afirma que bairros mais pobres têm menos árvores, enquanto os mais riscos têm uma cobertura arbórea maior.

De acordo com o geógrafo Diosmar Filho, a desigualdade na cobertura verde é um dos aspectos do racismo ambiental. O conceito se refere à exposição de pessoas a ambientes insalubres e com pouca infraestrutura tendo como base elementos como etnia e cor da pele.

> "O racismo ambiental estabelece quem tem acesso a direito ou não no espaço urbano. E aí que a gente chega aos moradores das favelas, que não têm um conjunto de direitos
>
> **Diosmar Filho**
> geógrafo

Segundo o pesquisador, o fenômeno pode ser observado em áreas periféricas. "O racismo ambiental estabelece quem tem acesso a direito ou não no espaço urbano. E aí que a gente chega aos moradores das favelas, que não têm um conjunto de direitos", afirma ele, que é doutorando da UFF (Universidade Federal Fluminense).

O especialista diz que as favelas são formadas sobretudo por pessoas negras, grupo que historicamente precisou buscar soluções para enfrentar o racismo. "Essas redes existem porque há uma dimensão chamada quilombo dentro das cidades, e as favelas carregam uma memória histórica das populações negras."

Luis acredita que seu teto verde seja uma forma de combater o racismo ambiental. "A minha missão está aqui. Quero olhar e ver isso aqui tudo verde", diz ele, apontando para os telhados vizinhos.

Em nota, a Prefeitura diz que realizou 212 mil plantios de árvores na cidade entre 2013 e 2019. Além disso, afirma que criou o programa "Árvores do Amanhã" para produzir até 10 mil mudas por ano.

Já no Morro da Babilônia, zona sul do Rio, Carlos Antônio Pereira, 59, lidera há duas décadas ações para reflorestar uma área de 180 hectares. A região abrange pelo menos quatro favelas, além da Babilônia: Chapéu Mangueira, São João, Morro dos Cabritos e Tabajaras.

É uma região de Mata Atlântica que perdeu a vegetação nativa ao longo dos anos e, segundo Pereira, foi tomada pelo capim colonião, uma espécie invasora.

A força-tarefa para reflorestar surgiu em 1995 por meio de uma parceria com a prefeitura. Pereira diz que a administração municipal fornecia as mudas, enquanto os moradores faziam o plantio.

Em 2000, ele e outros 22 moradores criaram a cooperativa Coopbabilônia. A ideia era continuar reflorestamento, mas também promover o ecoturismo da região. O projeto conta com apoio da prefeitura e do Shopping Rio Sul.

"A gente trata cada muda como se fosse um filho nosso. Leva no berço, apalpa com a mão e acompanha." A prole se tornou numerosa ao longo do tempo.

Segundo ele, foram plantadas cerca de 400 mil mudas, processo que alterou a paisagem da região. Imagens mostram que, na década de 1980, a vegetação em alguns morros era rasteira e opaca.

Atualmente, as mesmas áreas são tomadas por uma vegetação abundante que, segundo Pereira, trouxe de volta animais nativos que haviam sumido, como papagaios.

"Isso é um exemplo de que as comunidades produzem coisas boas", diz ele, que é presidente da associação de moradores da Babilônia. "Quando a gente está lá no campo, plantando as mudas, contribuímos também para combater as mudanças climáticas."

Outra favela que está colhendo os benefícios da preservação ambiental é a comunidade Vale Encantado. Encravada no Alto da Boa Vista, zona norte do Rio, a localidade tem cerca de cem moradores e sofria com o esgoto a céu aberto, o que gerava proliferação de mosquitos, contaminação de rios e até casos de diarreia.

Esse cenário mudou este mês, quando um biossistema ecológico para tratar o esgoto da favela começou a funcionar.

Tubulações levam o esgoto das casas até uma cúpula, na qual bactérias promovem a degradação da matéria orgânica. Em uma segunda etapa, o esgoto é depositado em um taque, onde plantas filtram os nutrientes que ainda restam.

A expectativa é que sejam tratados por ano de 5 a 7,5 milhões de litros de esgoto, segundo o engenheiro ambiental sanitarista Leonardo Adler, responsável pelo projeto.

"Uma obra desse porte precisa partir da comunidade, e não vir de fora para dentro. Às vezes, são projetos prontos que não funcionam para a nossa realidade", diz Otávio Barros, presidente da associação de moradores e mestre de obras da construção. O sistema foi posto de pé por sete moradores e já dá frutos.

Os córregos estão mais limpos, o mau cheiro do esgoto sumiu e a presença dos mosquitos diminuiu. "A natureza agradece. Além disso, ao encontrar um morador, a gente vê a alegria dele em ter o esgoto tratado", diz Otávio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 106/2022 – Proc. Adm. n.º 367/2022

Objeto: Registro de preços para a aquisição de MALHA POP E TRELIÇAS em atendimento à solicitação da Secretaria Municipal Operações Urbanas, pelo período de 12 (doze) meses. Considerando que houve uma falha no sistema durante a disponibilização do edital na primeira publicação, em 03/06/2022, impossibilitando o correto andamento do certame para cadastro de propostas e impactando em sua abertura, torna-se necessária a republicação e devolução dos prazos deste edital. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 21/06/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 01/07/2022, às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 20 de junho de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 2022

Pelo presente edital de Convocação, o SindiRefeições.Suzano.GRU - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas de Suzano e Região e Trabalhadores nas Empresas Fornecedoras de Refeições para Aeronaves no Município de Guarulhos, de acordo com o estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria de Refeições Coletivas na base territorial sindical nos municípios de Suzano, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Mairiporã, Santa Isabel, Guararema, Biritiba Mirim, Salesópolis, Mogi das Cruzes e Arujá do Estado de São Paulo, representadas, filiados ou não, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará de forma digital, por grupos no wattsapp pelo link https://docs.google.com/forms, com formulário de votação, a qual cada trabalhador poderá votar individualmente pelo celular ou computador a partir do dia **24/06/2022** as 9:00 horas e às 16 horas do dia **27/06/2022** encerra-se com qualquer quórum, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Elaboração, discussão e aprovação de cláusulas que irão compor a Pauta de Reivindicação a ser encaminhada ao Sindicato Patronal, a saber, SINDIMERENDA-SINDICATO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS DE ALIMENTACAO ESCOLAR, MERENDA ESCOLAR E ASSEMELHADOS DO E.SP, CNPJ n. 08.575.464/0001-38, Data Base de Refeições Escolares Agosto/2022. **b)**Discussão e aprovação do desconto do percentual e/ou valor fixo da CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA, conforme o Estatuto Social e artigo 8º, inciso IV da Constituição Federal, para manutenção do sistema confederativo de representação sindical a ser efetuado através de desconto em folha de pagamento dos empregados e ou boleto bancário. **c)** Discussão e aprovação do desconto do percentual e/ou valor fixo da MENSALIDADE DA CATEGORIA/OUTRAS para toda a Categoria, em conformidade CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) Artigo 513 letra "E" "Impor Contribuição à Categoria", respeitar o direito de OPOSIÇÃO em conformidade a coisa Julgada na Justiça do Trabalho de Suzano/SP com MPT (Ministério Público do Trabalho) sob o Processo: 1000403-64.2014.5.02.04.91,sendo os meses de oposição Agosto e Setembro, Refeições Escolares, que deverá ser exercido por meio de carta manuscrita e individual, à protocolar na sede ou sub sede do sindicato. Notificação aos empregadores e ao respectivo sindicato da categoria econômica, dos percentuais e ou valores a serem descontados em folha de pagamento e repassados à esta entidade sindical das seguintes contribuições: Contribuições Sindicais. **d)** Delegação ou não de poderes à Diretoria da Entidade, para negociar, assinar ACORDOS com os sindicatos patronais e/ou diretamente com as empresas, e caso necessário, (instauração de dissídio coletivo). **e)** Discussão e aprovação da Comissão de Negociação eleita pela Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas do Estado de São Paulo. **f)** Discussão e aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018. **Suzano, 20 de Junho de 2022. Júlio Cesar Ferreira - Presidente.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular datado de 11/09/2019 e Cédula de Crédito Imobiliário nº 8468-9, Série 2019, no qual figura como Fiduciante **SERGIO DAS NEVES JOSÉ,** brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade civil com RG sob n.º 166996629 SSP/SP, inscrito no CPF/MF n.º 018.446.398-00, e convivente em união estável, com **IONE SANTANA NERY,** brasileira, divorciada, portadora da cédula de identidade civil com RG sob n.º 15930176 SSP/SP, inscrita no CPF/MF n.º 045.062.558-36, residentes em São Vicente/SP, e como devedora **MARIANA NERY PINTO,** solteira, maior e capaz, portadora da cédula de identidade civil com RG sob n.º 40865169 SSP/SP, inscrita no CPF/MF n.º 387.824.338-36, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 01 de julho de 2022, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 275.891,40** - (duzentos e setenta e cinco mil e oitocentos e noventa e um reais e quarenta centavos), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído [illegible] ... em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, fica intimado o alienante fiduciante: SERGIO DAS NEVES JOSÉ, IONE SANTANA NERY e MARIANA NERY PINTO, já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.**

Comfrio Soluções Logísticas S.A

CNPJ/ME: 01.413.969/0001-57 - NIRE: 35300198743

Edital de 1ª Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas 1ª e 2ª Séries da 3ª Emissão de Debêntures da Comfrio Soluções Logísticas S.A.

A **Comfrio Soluções Logísticas S.A.**, sociedade por ações de capital fechado com sede social localizada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal, 1.422, Anexo A, Distrito Industrial III, CEP 14.707-004, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 01.413.969/0001-57 ("Companhia"), vem convocar os titulares das Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries, da 3ª emissão da Companhia ("Debenturistas" e "Debêntures", respectivamente), nos termos do artigo 71 da lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S/A"), e nos termos do "*Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Comfrio Soluções Logísticas S.A.*" ("Escritura"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas, a se realizar em 06 de julho de 2022, às 10h00, de forma exclusivamente remota, via vídeo conferência através da plataforma "*Zoom*", conforme previsto no art. 127 e §2º do art. 124 da Lei das S/A, nos termos da Escritura e conforme o inciso I do art. 70º da Resolução nº 81 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") de 29 de março de 2022 ("Res. CVM 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) a concessão de autorização (waiver) para o não atendimento, no âmbito da Emissão, dos índices financeiros (covenants) pelo grupo formado Emissora em relação ao 1º (primeiro) semestre de 2022, conforme previsto na Escritura de Emissão. A documentação relativa à ordem do dia estará à disposição na sede da Companhia para exame pelos Debenturistas. **Informações Gerais:** A AGD convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através do sistema *Zoom* de conexão via internet, sem possibilidade de participação de forma presencial ou de envio de instrução de voto previamente, com link de acesso a ser disponibilizado pela Companhia àqueles Titulares que enviarem ao endereço eletrônico da Companhia para ri@comfrio.com.br e ao Agente Fiduciário para af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da realização da AGD, podendo ser encaminhado até o horário de início de realização da AGD, os seguintes documentos observado od isposto na Res. CVM 81: I. Pessoa Física: documento de identidade válido com foto do debenturista (ex.: carteira de identidade registro geral (RG), carteira nacional de habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); II. Pessoa Jurídica: (a) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do Debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e III. Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal Caso qualquer dos Debenturistas indicados nos itens (i) a (iii) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na AGD. **Instruções de Voto à Distância:** Os Debenturistas poderão exercer seu direito de voto de forma eletrônica por meio do preenchimento e envio, à Companhia e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos ri@comfrio.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, respectivamente, da instrução de voto à distância, conforme modelo de Instrução de Voto disponibilizado na mesma data da publicação deste Edital de Convocação pela Companhia ("Instrução de Voto à Distância"), tudo nos termos do artigo 73º da Res. CVM 81. Para que a Instrução de Voto à Distância seja considerada válida, é imprescindível: o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (i) a assinatura ao final da Instrução de Voto à Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto à Distância deverão ser assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados no item 1 acima, aos cuidados da Companhia, para o e-mail ri@comfrio.com.br e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br. (ii) Caso o debenturista participe da AGD por meio da plataforma digital, de acordo com o item 1 acima, depois de ter enviado Instrução de Voto à Distância, poderá exercer seu voto diretamente na AGD e terá sua Instrução de Voto a Distância desconsiderada. Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse edital terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. A Emissora permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito a presente convocação e a AGD. São Paulo, 20 de junho de 2022. Luiz Carlos Heller de Pauli - Diretor Financeiro.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0015952-60.2013.8.26.0229 (DA) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo, Dr(a). CINTHIA ELIAS DE ALMEIDA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) HORTOBOM SUPERMERCADO LTDA. ME, CNPJ 07.751.366/0001-41, com endereço à Rua Barreto Leme, SN BX 121 12, Centro, CEP 13010-200, Campinas - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Spal Industria Brasileira de Bebidas S. A., alegando em síntese: Ação Monitória. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 14 de fevereiro de 2022.

A Excelentíssima Dra. ÉRICA REGINA COLMENERO COIMBRA, MM Juíza de Direito da 7ª Vara da Família e Sucessões do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP, na forma da lei, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento para tornar público que por este Juízo e respectivo Cartório processam os autos da Ação de Alteração de Regime de Bens, sob nº 1055053-71.2022.8.26.0100, no qual IZABEL CRISTINA MONASTÉRIO GUERRA SUMAN, brasileira, nascida em 16/11/1985, CPF/MF nº 352.379.828-08, filha de Cristina Cecília Moliner Monasterio e Francisco José Guerra e VALTER SUMAN JÚNIOR, brasileiro, nascido em 19/12/1987, CPF/MF nº 332.730.208-14, filho de Edna Maria Mota Suman e Valter Suman almejam alterar o regime de bens de Comunhão Parcial de Bens para Separação Total de Bens. Em atendimento ao determinado no § 1º do art. 734 do CPC, com o objetivo de dar publicidade a todos e para que ninguém possa alegar ignorância, mediante publicação do presente Edital no Diário Eletrônico e Jornal de grande circulação, com prazo de trinta dias, a fim de divulgar a pretendida alteração.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 19/07/2022, às 10:10 hs / 2º Público Leilão: 21/07/2022, às 10:10 hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento sob nº 104, localizado no 10º andar ou 10º pavimento do empreendimento imobiliário denominado "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO BOREAL SANTANA", situado à Rua Maria Curupaiti, nº 1.164, no 8º Subdistrito – Santana, contendo a área real privativa total de 131,880m², área de uso comum de 96,900m², área real total construída de 228,780m², fração ideal de terreno de 0,9036; cabendo ao aludido apartamento, o direito à guarda de 02 (dois) automóveis de passeio, em 02 (duas) vagas indeterminadas, na garagem coletiva do edifício, localizadas no 2º ou 1º subsolo, com o auxílio de manobrista; bem como, 01 (um) depósito determinado, sob nº 20, localizado no 1º subsolo, com área de 2,00m², já incluída na área privativa total. Imóvel objeto da Matrícula de nº 145.351 do 3º Ofício de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$1.919.129,31 (Um milhão, novecentos e dezenove mil, cento e vinte e nove reais e trinta e um centavos) 2º leilão: - VALOR: R$959.564,66 (Novecentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e seis centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes VÂNIA MARIA SYDOW, brasileira, viúva, empresária, nascida em 07/04/1951, RG: 7.620.407-8 SSP/SP, CPF:042.242.598-26, residente e domiciliada à Rua Francisca Julia, nº 341. Apto 1, Santana, São Paulo. CEP: 02403-011, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3055/0222- 1º Leilão e nº 3056/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA.

O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 08/07/2022 até 17/07/2022, no primeiro leilão, e de 22/07/2022 até 01/08/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. MAURICIO PAES INACIO, no endereço Rodovia VIA BA 526 KM01, Nº 15, CIA SUL / Simões Filho/BA, CEP 43.700-000, telefones (71) 98735-5325 / (71) 98735-5309 / (71) 3102-0220. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09:00 às 17:00hs (Site: www.hastaleiloes.com.br).

(O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa).

O 1º Leilão realizar-se-á no dia 18/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 02/08/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.hastaleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2022 - PROCESSO Nº 5.488/2022 e apenso.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS (INJETÁVEIS, COMPRIMIDOS, POMADAS, ETC).

EMPRESAS VENCEDORAS: CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA E AVAREMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI.

VALOR GLOBAL: R$ 32.574,00 (Trinta e dois mil, quinhentos e setenta e quatro reais).

Mogi das Cruzes, em 13 de junho de 2022

ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 059/2022 – PROCESSO Nº 11.451/2022.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO ASFALTICO USINADO À QUENTE, FAIXA IV – POSTO NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA - SMIU.

EMPRESAS VENCEDORAS: CONSTRUTORA KAMILOS LTDA.

VALOR GLOBAL: R$ 13.033.558,80 (treze milhões, trinta e três mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos).

Mogi das Cruzes, em 14 de junho de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário de Municipal de Infraestrutura Urbana

HOMOLOGAÇÃO PARCIAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2022 - PROCESSO Nº 12.103/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE ARROZ AGULHINHA, LEITE EM PÓ INTEGRAL E ÓLEO DE SOJA REFINADO.

EMPRESA VENCEDORA: GRAN FOOD ALIMENTOS EIRELI EPP

VALOR GLOBAL: R$ 4.126.800,00 (quatro milhões, cento e vinte e seis mil e oitocentos reais).

Mogi das Cruzes, em 10 de junho de 2022

PATRICIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

RETIFICAÇÃO DE HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO Nº 222/2021 – PROCESSO Nº 36.514/2021.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE UNIFORMES ESCOLARES E TÊNIS.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária de Educação, comunica aos interessados que, face a um lapso na publicação da HOMOLOGAÇÃO, faltou constar a empresa C.C.M. COMERCIAL CREME MARFIM LTDA como vencedora, tendo em vista que essa participou do certame consorciada com a empresa WR CALÇADOS EIRELI. Assim, fica retificada a informação da homologação publicada em 14 de fevereiro de 2022.

Mogi das Cruzes, em 14 de junho de 2022.

PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, Restaurantes Industriais, Merenda Escolar Terceirizada, Cestas Básicas e Comissarias da Região Norte/Oeste do Estado de São Paulo – Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de junho de 2022 às 09:00 horas em primeira convocação na Rua Cussy Júnior, 11-63, Centro, Bauru - SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do Dia: a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior, b) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral e Relatório da Diretoria referente ao exercício de 2021 e respectivo parecer do Conselho Fiscal. Por conta da pandemia da COVID 19, serão mantidos todos os protocolos de higienização e distanciamento entre os presentes conforme recomendações dos órgãos de saúde. Não havendo quórum em primeira convocação, fica desde já estabelecido que a Assembleia será realizada às 10:00 horas em segunda convocação. Bauru, 21 de junho de 2022. Francisco José Barbosa Viana – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público os seguintes atos: **LICITAÇÕES AGENDADAS: PE 235/22 DLC PA 24529/22** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando RP de ibuprofeno, hidralazina, ciproterona e outros. abertura: 05/07/22 08:30 Disputa 09:30. **REPROGRAMAÇÃO DE CERTAME: PE 210/22 DLC PA 50974/21** menor preço com reserva para ME / EPP/ MEI visando aquisição de saco de lixo. Abertura: 06/07/22 08:30 Disputa 09:30. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licitações Agendadas.

Sompo Seguros S.A.

CNPJ nº 61.383.493/0001-80 - NIRE 35.300.051.521

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da Sompo Seguros S.A. ("Companhia") para a realização da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **29 de junho de 2022**, às **9h00, na sede social da Companhia, na Rua Cubatão, nº 320, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04013-001**, para apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1** - Tomar conhecimento do pedido de renúncia apresentado por Membro do Conselho de Administração; **2** - Demonstrar a composição do Conselho de Administração; **3** - Alterar o caput do artigo 14 do Estatuto Social incluir um Diretor responsável pelos Controles Internos; **4** - Incluir o § 5º, no artigo 16, para atribuir as funções do Diretor responsável pelos Controles Internos; **5** - Excluir o artigo 25 do Estatuto Social e reordenar os artigos subsequentes; e **6** - Consolidar o Estatuto Social. Encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia todos os documentos relacionados às deliberações previstas neste edital.

São Paulo, 17 de junho de 2022

Sompo Seguros S.A. - Katsuyuki Tajiri - Presidente do Conselho de Administração

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

CNPJ 60.633.674/0001-55

AVISO DE COTAÇÃO

R 65349.2022 - SERVIÇO DE MUDANÇA INTERNA DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.

OBS: A PESQUISA DE MERCADO OBSERVARÁ A LEI COMPLEMENTAR 123 E 147 PARA POSSÍVEL LICITAÇÃO DESTINADA A ME/EPP.

Recebimento das propostas até 23.06.2022 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e jorgecar@ipt.br.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/4288 - CAD/DACE/LICITAÇÃO.

São Paulo/SP, 17 de junho de 2022.

Aos Associados da Associação dos Lojistas do Shopping Metrô Santa Cruz

Ref.: CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ

Prezados Senhores,

Serve a presente para, consoante a disposto no art. 13 do Estatuto Social da Associação dos Lojistas do Shopping Metrô Santa Cruz, convocar V. Sas. Para comparecer à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS LOJISTAS DO SHOPPING METRÔ SANTA CRUZ**, a ser realizada no dia **06 de julho de 2022**, às **14h00min**, em 1ª convocação, e às **14h30min**, em 2ª convocação, nas dependências da **Administração do Shopping Metrô Santa Cruz**, localizado na Rua Domingo de Morais, 2.564, Vila Mariana, município de São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

(i) Aprovação das contas referentes ao exercício findo em 31/12/2021;
(ii) Aprovação do orçamento para o exercício de 2022;
(iii) Eleição dos membros da Diretoria com mandato de 01 (um) ano, contado da data da realização da assembleia, ou até a próxima assembleia que trate deste tema;
(iv) Eleição da administradora com mandato de 01 (um) ano, contado da data da realização da assembleia, ou até a próxima assembleia que trate deste tema; e

Atenciosamente,

JOSÉ VICENTE COELHO DUPRAT AVELLAR

Diretor Presidente da Associação dos Lojistas do Shopping Metrô Santa Cruz

PREGÃO SABESP CSS 04028/21

PRORROGAÇÃO DE DATAS - ADITAMENTO Nº 01

Prestação de Serviços Continuados de Locação de Uniformes, incluindo a Lavagem, Desinfecção, Secagem, Passagem e a Distribuição nas Unidades da Sabesp localizadas no Estado de São Paulo. Edital disponível para "download" desde 11/05/2022 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações na Av. Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo/SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 22/06/2022 até as 09h00 de 23/06/2022 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 21/06/2022 - (CH) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO | Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Viterra Bioenergia S.A.

CNPJ Nº 68.316.801/0001-02

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais - R$)

Relatório da Diretoria

Prezados senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Viterra Bioenergia S.A., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas. São Paulo, 01 de junho de 2022. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais - R$)

Ativos	2021	2020
Circulantes	**1.082.719**	**707.084**
Caixa e equivalentes de caixa	35.227	21.324
Contas a receber	25.811	10.744
Contas a receber - partes relacionadas	149.935	24.214
Instrumentos financeiros derivativos	1.005	997
Estoques	704.322	514.200
Impostos a recuperar	30.689	16.331
Ativo biológico	113.570	91.038
Outros ativos circulantes	6.411	8.462
Outros ativos circulantes-partes relacionadas	15.749	19.774
Não Circulantes	**1.228.603**	**1.225.364**
Impostos a recuperar	29.397	23.755
Depósitos judiciais	3.378	1.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.893	70.893
Outros ativos não circulantes	3.552	6.783
Imobilizado	1.075.673	1.076.196
Intangível	45.710	46.420
Total dos Ativos	**2.311.322**	**1.932.448**

Passivos e Patrimônio Líquido	2021	2020
Circulantes	**1.025.180**	**639.803**
Fornecedores	125.681	72.330
Salários e encargos sociais	23.954	19.634
Empréstimos e financiamentos	753.690	492.837
Instrumentos financeiros derivativos	82.280	46.902
Impostos a recolher	17.382	4.288
Outras contas a pagar e provisões	22.193	3.812
Não Circulantes	**615.109**	**728.107**
Fornecedores	466	2.525
Empréstimos e financiamentos	6.106	15.720
Adiantamentos para exportação - partes relacionadas	596.165	691.665
Instrumentos financeiros	1.282	-
Provisão para processos judiciais	11.090	18.197
Patrimônio Líquido	**671.033**	**564.538**
Capital social	1.432.150	1.432.150
Reserva legal	4	4
Ajustes de avaliação patrimonial	7.388	7.786
Prejuízos acumulados	(768.509)	(875.402)
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	**2.311.322**	**1.932.448**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	**1.064.329**	**4**	**8.659**	**(877)**	**(614.352)**	**457.763**
Aumento de capital	367.821	-	-	-	-	367.821
Outros resultados abrangentes	-	-	-	877	-	877
Realização do custo atribuído	-	-	(873)	-	873	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(261.923)	(261.923)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**1.432.150**	**4**	**7.786**	**-**	**(875.402)**	**564.538**
Realização do custo atribuído	-	-	(398)	-	398	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	106.495	106.495
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**1.432.150**	**4**	**7.388**	**-**	**(768.509)**	**671.033**

Demonstrações do Resultado

	2021	2020
Receita Operacional Líquida	**1.447.189**	**1.114.236**
Custo dos Produtos Vendidos	**(1.024.398)**	**(860.768)**
Variação do ajuste do valor justo do ativo biológico	-	(13.977)
Lucro Bruto	**422.791**	**239.491**
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas de vendas	(92.010)	(76.720)
Administrativas e gerais	(41.371)	(31.724)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.659	3.552
Lucro Antes do Resultado Financeiro	**291.069**	**134.599**
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	971	1.203
Despesas financeiras	(41.937)	(50.018)
Variação cambial, líquida	(57.446)	(278.192)
Efeito líquido dos derivativos	(37.911)	(69.515)
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e da CS	**154.746**	**(261.923)**
Imposto de renda e CS correntes	(48.251)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**106.495**	**(261.923)**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2021	2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**106.495**	**(261.923)**
Outros resultados abrangentes:		
Instrumentos financeiros - "hedge accounting"	-	1.329
Imposto de renda e contribuição social relativos a itens transferidos para o resultado do exercício	-	(452)
Total do Resultado Abrangente	**106.495**	**(261.046)**

Diretoria: Marie Joseph Jean Gerard Lesur
Vincent Gerard Liesbeth Bakx
Contador: Gustavo Oseliero - CRC SP-292239/O-7

Notas Explicativas

1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. **2. Principais Políticas Contábeis: 2.1. Estoques:** Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. Quando há incerteza sobre a realização dos estoques é constituída provisão. **2.2. Ativo biológico:** O saldo do ativo biológico é composto pelo valor justo das plantações de cana-de-açúcar e pelos tratos culturais. O valor justo é baseado no preço de mercado dos volumes estimados, líquido dos custos de colheita, transporte e despesas comerciais. A avaliação dos ativos biológicos é baseada nos modelos de fluxo de caixa descontado. **2.3. Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos. São reconhecidos ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos e sobre prejuízos fiscais acumulados utilizando as alíquotas em vigor. **2.4. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. As plantações de cana-de-açúcar (plantas portadoras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e depreciadas ao longo de sua vida útil. **2.5. Adiantamento para exportação - partes relacionadas:** Os adiantamentos estão vinculados à contratos de pré-venda de açúcar, que estabelece o compromisso da respectiva produção. **2.6. Capital Social:** O capital social autorizado, subscrito e integralizado do Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R$1.432.150 (idêntico em 2020), sendo 100% da acionista Viterra Participações Ltda. Durante o exercício findo em 2021 não houve aporte de capital social pela acionista já em 2020 houveram aportes de capital social totalizando o montante de R$367.821. **2.7. Reconhecimento de receita:** A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. **2.8. Demais contas:** Todos os demais itens são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos (passivos), quando necessárias as variações monetárias (ativas ou passivas) incorridas são aplicáveis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	106.495	(261.923)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	334.089	323.253
Variação do valor justo do ativo biológico	-	13.977
(Reversão) adição para perdas de crédito esperadas	(7)	16
Reversão da provisão para ajuste ao valor recuperável dos estoques e adiantamento de parceria	(7.834)	(637)
Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixados	5.579	1.000
Reversão da provisão para processos judiciais	(7.107)	(5.739)
Variação cambial não realizada	7.730	3.068
Juros provisionados	32.057	19.921
Ganho nas operações com instrumentos financeiros	37.911	45.905
Imposto de renda e contribuição social	48.251	-
(Aumento) redução de ativos operacionais:		
Contas a receber	(15.060)	3.532
Contas a receber - partes relacionadas	(125.721)	(24.214)
Estoques	(182.288)	(31.122)
Impostos a recuperar	(20.000)	5.210
Outros ativos e depósitos judiciais	7.246	(826)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores, outras contas a pagar e provisões	68.040	(31.290)
Salários e encargos sociais	4.320	(1.063)
Impostos a recolher	(321)	509
Adiantamentos para exportação - partes relacionadas	(95.500)	(310.136)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes do pagamento de impostos e juros	197.879	(250.558)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.836)	-
Juros pagos	(21.687)	(31.129)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	141.356	(281.687)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Gastos com lavoura de cana-de-açúcar e tratos culturais	(143.869)	(127.445)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(215.464)	(182.544)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(359.333)	(309.989)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captações	516.143	491.660
Amortização - principal	(283.004)	(262.813)
Resultados realizado com NDFs	(1.259)	-
Aumento de capital	-	367.818
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	231.880	596.665
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**13.903**	**4.989**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.324	16.335
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	35.227	21.324
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**13.903**	**4.989**

Viterra Participações Ltda.

CNPJ Nº 12.675.984/0001-90

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais - R$)

Relatório da Diretoria

Prezados senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Viterra Participações Ltda., relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Permanecemos à disposição dos Senhores Quotistas para as informações que se tornarem necessárias relativamente às contas apresentadas. São Paulo, 01 de junho de 2022. **A Diretoria.**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais - R$)

Ativos	2021	2020
Circulantes	**851**	**799**
Caixa e equivalentes de caixa	567	429
Impostos a recuperar	284	370
Não Circulantes	**709.073**	**602.527**
Investimentos em coligadas	709.073	602.527
Total dos Ativos	**709.924**	**603.326**

Passivos e Patrimônio Líquido	2021	2020
Circulantes	**2**	**4**
Fornecedores	1	2
Impostos a recolher	-	1
Outras contas a pagar e provisões	1	1
Patrimônio Líquido	**709.922**	**603.322**
Capital social	1.427.336	1.427.336
Ajustes de avaliação patrimonial	7.388	8.560
Prejuízos acumulados	(724.802)	(832.574)
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	**709.924**	**603.326**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de Janeiro de 2020	**1.019.479**	**8.659**	**(877)**	**(568.952)**	**458.309**
Aumento de capital	369.238	-	-	-	369.238
Aumento de capital por incorporação (Glencore Sugar Serviços Ltda.)	38.619	-	-	-	38.619
Outros resultados abrangentes	-	-	877	-	877
Realização do custo atribuído	-	(99)	-	99	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(263.721)	(263.721)
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**1.427.336**	**8.560**	**-**	**(832.574)**	**603.322**
Realização do custo atribuído	-	(1.172)	-	1.172	-
Lucro/Prejuízo do exercício	-	-	-	106.600	106.600
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**1.427.336**	**7.388**	**-**	**(724.802)**	**709.922**

Notas Explicativas

1. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. **2. Principais Políticas Contábeis: 2.1. Investimentos em controladas:** Os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. **2.2. Capital Social:** O capital social autorizado, subscrito e integralizado da Empresa em 31 de dezembro de 2021 é de R$1.427.336 (idêntico em 2020), distribuídos como segue: Milora n B.V. (97,29%) e Renaisco B.V. (2,71%). Durante o exercício findo em 2021 não houve aporte de capital social pela acionista já em 2020 houveram aportes de capital social totalizando o montante de R$369.238.

Demonstrações do Resultado

	2021	2020
Receitas (Despesas) Operacionais		
Resultado de equivalência patrimonial	106.546	(262.308)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(69)	(4)
Lucro (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	**106.477**	**(262.312)**
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	132	-
Despesas financeiras	(9)	(1.409)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**106.600**	**(263.721)**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2021	2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	**106.600**	**(263.721)**
Outros resultados abrangentes:		
Instrumentos financeiros - "hedge accounting"	-	1.329
Imposto de renda e contribuição social relativos a itens transferidos para o resultado do exercício	-	(452)
Total do Resultado Abrangente	**106.600**	**(262.844)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	106.600	(263.721)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(106.546)	262.308
(Aumento) redução de ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	85	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores, outras contas a pagar e provisões	-	-
Impostos a recolher	(1)	1.420
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	138	7
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Caixa e equivalentes de caixa incorporados	-	407
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-	407
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**138**	**414**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	429	15
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	567	429
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**138**	**414**

Diretoria

Antonio Celso Bermejo Helcio Gasparini

Contador

Gustavo Oseliero - CRC SP-292239/O-7

ESPORTE AO VIVO

13h **Mundial (finais)** Natação, SPORTV 2

19h **Chapecoense x CRB** Série B, SPORTV/PREMIERE

21h30 **Palmeiras x Vasco** Copa do Brasil sub-17, SPORTV

Os 32 classificados para a Copa do Mundo

Número de países classificados

África
- Camarões
- Gana
- Marrocos
- Senegal
- Tunísia

América do Norte e Central
- Canadá
- Costa Rica
- Estados Unidos
- México

América do Sul
- Argentina
- Brasil
- Equador
- Uruguai

Ásia
- Arábia Saudita
- Coreia do Sul
- Irã
- Japão
- Qatar (país sede)

Europa
- Alemanha
- Bélgica
- Croácia
- Dinamarca
- Espanha
- França
- Holanda
- Inglaterra
- País de Gales
- Polônia
- Portugal
- Sérvia
- Suíça

Oceania
- Austrália*

*Apesar de ser um país da Oceania, disputa as eliminatórias na Ásia

'Copa de bolso' será desafio logístico para o Qatar e as seleções

Jogos do Mundial deste ano vão se concentrar em torno da capital Doha, cidade-sede de quatro dos oito estádios

Alex Sabino

SÃO PAULO Em rara conversa com a imprensa, Hassan Al Thawadi, secretário-geral do Comitê para Execução e Legado da Copa do Mundo de 2022, disse a jornalistas ocidentais no final de 2019 algo que era óbvio para os qataris, mas novidade para estrangeiros.

"Este será um Mundial como nenhum outro."

Com os grupos sorteados e a definição das 32 seleções, o Qatar diz estar pronto para o pontapé inicial. Todos os oito estádios estão praticamente finalizados. A estrutura para o evento foi construída, o que inclui um distrito próximo a Doha, Lusail, que vai receber o jogo de abertura e a final.

Uma das características inéditas do torneio deste ano serão as distâncias.

"Será uma espécie de Copa do Mundo de bolso. Os percursos serão rápidos, não há nada muito longe", opinou o espanhol Felix Sánchez Bas, técnico da seleção qatari.

Não será propriamente um Mundial em um país, mas basicamente concentrado em uma cidade. Doha tem quatro dos oito estádios construídos ou reconstruídos para o evento. E mesmo os que não estão na capital são próximos. A maior distância será de 75 quilômetros. Uma viagem de cerca de uma hora.

Uma Copa do Mundo tão enxuta na questão territorial traz problemas de hospedagem e locomoção O governo acredita que vai receber cerca de 1,2 milhão de visitantes. A esperança não declarada da Fifa sempre foi que os torcedores/turistas não ficassem o tempo todo em Doha, mas viajassem pela região. O maior atrativo seria Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Estarão disponíveis no Qatar, de acordo com a agência Associated Press, 90 mil quartos de hotel.

Na Copa da Rússia, em 2018, Kaliningrado e Ecaterimburgo, duas cidades que receberam partidas, estavam separadas por 2.488 quilômetros. Quase o suficiente para ir de São Paulo a Manaus (2.693 quilômetros). Quem saiu de Moscou após a fase de grupos e foi a Kazan acompanhar Argentina x França, pelas oitavas de final, viajou 17 horas de trem.

O Qatar será o menor país, em extensão, a receber o torneio. Seus 11.571 quilômetros quadrados representam quase quatro vezes menos do que a Suíça (41.285 quilômetros quadrados), até hoje o menor território a abrigar a Copa do Mundo, em 1954.

Para as partidas da fase de grupos em 2018, o Brasil viajou cerca de 1.500 quilômetros (sem contar os retornos à concentração em Sochi) para jogar em Rostov-do-Don, São Petersburgo e Moscou. Neste ano, serão 50 quilômetros.

Nos seus três jogos no torneio de 2014, no Brasil, a Inglaterra percorreu 3.285 quilômetros entre Manaus, São Paulo e Belo Horizonte. Serão 104 quilômetros em 2022.

O torcedor poderá também ter uma experiência rara em Copas do Mundo: a possibilidade de ver mais de uma partida no mesmo dia.

"Isso vai nos trazer desafios, mas sempre acreditamos que o Mundial é uma força de transformação na sociedade", afirmou Hassan Al Thawadi.

Essa é uma linha de pensamento sempre apresentada a cada crítica e questionamento. Como na questão dos direitos da força trabalhadora migrante. Da população de cerca de três milhões de pessoas no país, apenas cerca de 350 mil são qataris.

Pode ser também para questões consideradas delicadas na relação entre o Ocidente e países islâmicos. Como os direitos da comunidade LGBTQIA+. Na conversa com os jornalistas há três anos, Al Thawadi pediu que os visitantes estejam abertos a entender e abraçar a cultura do Qatar, onde as manifestações públicas de afeto são proibidas.

Lyon deve acertar maioria das ações com John Textor

SÃO PAULO O Lyon anunciou nesta segunda (20) um princípio de acordo com a Eagle Football Holdings, empresa de John Textor, 56, dono de 90% do futebol do Botafogo e acionista no inglês Crystal Palace.

O time francês foi avaliado em 798 milhões de euros (R$ 4,34 bilhões). Ao fim da transação, na qual a Eagle ampliará em 86 milhões de euros (R$ 467,9 milhões) o capital do clube, o valor total será de 884 milhões (R$ 4,81 bilhões). Textor ficará inicialmente com 66,6% das ações, investimento na casa dos 588 milhões de euros (R$ 3,2 bilhões). Um mecanismo obriga o investidor a adquirir cotas dos acionistas minoritários interessados em vendê-las. Sua participação poderá chegar a 88,5%.

Pelos próximos três anos, Jean-Michel Aulas continuará na direção executiva.

PALMEIRAS VENCE SÃO PAULO POR 2 A 1 EM CHOQUE-REI PELO CAMPEONATO BRASILEIRO
Equipe tricolor abriu placar aos 17 minutos com gol de Patrick, mas alviverde empatou no fim do segundo tempo com gol de Gustavo Gómez e virou nos acréscimos com gol de Murilo Cerqueira; time está a 19 jogos sem perder Marcello Zambrana/AGIF

Para Wimbledon, tenista russa muda de nacionalidade

LONDRES | AFP A tenista russa Natela Dzalamidze, número 43 do mundo no ranking de duplas da WTA, mudou de nacionalidade para jogar em Wimbledon, segundo o jornal britânico The Times.

De acordo com a publicação, a jogadora competirá sob a bandeira da Geórgia ao lado da sérvia Aleksandra Krunic.

Como reação à invasão militar russa à Ucrânia, os organizadores do Grand Slam sobre grama decidiram excluir de sua edição de 2022 todos os tenistas da Rússia e Belarus.

A ATP e a WTA anunciaram que não distribuirão pontos para seus rankings nesta edição do Grand Slam.

Um porta-voz do All England Club, que organiza o torneio, disse que a direção não podia emitir uma reação imediata sobre a notícia da mudança de nacionalidade de Dzalamidze.

O privilégio de poder errar

Árbitros homens são premiados em escala da CBF mesmo após falhas

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Os erros evidentes na arbitragem de campo e do VAR na partida entre Internacional e Botafogo pela Série A do Campeonato Brasileiro geraram grande repercussão. E, desta vez, até houve uma consequência —Rafael Traci, árbitro de vídeo do jogo em questão, estava escalado para o clássico entre São Paulo e Palmeiras nesta segunda-feira e foi trocado.

Erros acontecem com frequência na arbitragem do futebol brasileiro, mas é perceptível como, ao que parece, para alguns há o "privilégio" de errar e seguir atuando nos principais jogos. Para outros (ou melhor, para outras), qualquer deslize pode ser fatal.

Antes de mais nada, uma constatação óbvia, mas que precisa ser repetida. A arbitragem no futebol brasileiro tem muitos problemas. E o principal deles é a falta de profissionalização da categoria.

É cada vez mais urgente que uma função com tamanho impacto no jogo seja regularizada de uma forma que permita aos profissionais da área atuarem exclusivamente no futebol, sem depender de outras carreiras para garantir sustento.

Se queremos árbitros bem preparados em todos os jogos, precisamos ter um sistema que permita a eles dedicação à carreira em 100% do tempo.

Agora, para pegar o caso mais recente. O árbitro do polêmico Internacional 2 x 3 Botafogo foi Savio Pereira Sampaio. O nome me chamou a atenção ao acompanhar a partida porque, há exatamente um mês, estive na transmissão de um jogo que teve uma atuação muito ruim dele. Foi Santos 0 x 0 Ceará em Barueri, com um gol do Santos mal anulado e um jogador do Ceará expulso de maneira equivocada.

Fiquei surpresa que, mesmo após essa atuação muito ruim naquela partida, lá estava o mesmo árbitro de novo escalado para um jogo importante, de duas camisas gigantes do futebol brasileiro. Aí, por curiosidade, fui olhar a escala dele no site da CBF. Desde aquele Santos x Ceará, Savio foi escalado para outros quatro jogos, sendo três da Série A. Toda semana, ele está envolvido em jogo de times grandes.

Não estou dizendo aqui que, por erros eventuais cometidos em uma partida, um árbitro deveria ser severamente punido e retirado da escala por completo. Mas é preciso que haja coerência, então, nas medidas tomadas quando há erros de arbitragem constatados.

É nítida essa diferenciação quando pegamos exemplos de árbitros (homens) e árbitras (mulheres). Infelizmente, não há um grande número de representantes femininas no quadro de arbitragem da CBF, e só uma delas costuma apitar jogos da Série A do Brasileiro desde 2019 —Edina Alves Batista. Erros cometidos por ela costumam custar mais caro do que erros cometidos por seus colegas homens.

No clássico entre Santos e São Paulo pelo Campeonato Paulista em fevereiro, dois pênaltis não marcados por Edina a favor do time santista foram reconhecidos pela Federação Paulista em nota oficial. A partir daí, ela perdeu espaço nas principais escalas do futebol brasileiro. Para se ter uma ideia, Edina não apitou ainda nenhum jogo da Série A neste ano (já se foram 13 rodadas), nem da Copa do Brasil. Enquanto isso, Savio Pereira Sampaio já atuou em 8 jogos da Série A e em dois da Copa do Brasil.

Esse é apenas um exemplo daquilo que as mulheres vivenciam no futebol (seja atuando na arbitragem ou nas transmissões dos jogos). Basta um erro, e todo o espaço conquistado é colocado em xeque. Vivemos pisando em ovos. "Tá vendo por que mulher não pode apitar/narrar/comentar?" Enquanto isso, árbitros, narradores, comentaristas seguem cometendo erros (porque, afinal, ninguém é imune a eles) e ninguém constata: "Olha aí, isso que dá colocar homem pra apitar/narrar/comentar". Percebem a diferença?

SÃO PAULO ANTIGA | *Douglas Nascimento*
www.folha.uol.com.br/blogs/sao-paulo-antiga

Primeiro monumento a homenagear uma mulher negra na capital paulista é de 1955

Dos inúmeros monumentos que estavam espalhados pela cidade de São Paulo na primeira metade do século 20, nenhum deles fazia uma referência direta à cultura e à identidade negra. Sobravam monumentos para homenagear brancos e até indígenas, estes reconhecidos em pelo menos duas esculturas importantes, uma na região central e outra na zona leste.

Nos preparativos para o 4º centenário de São Paulo, falou-se sobre inaugurar diversos monumentos pela cidade no período comemorativo. Dentre as principais obras construídas estão o Monumento às Bandeiras, obra de Victor Brecheret plenamente conhecida, a escultura do 4º Centenário, que infelizmente foi destruída, e uma terceira, a Mãe Preta, no Largo do Paissandu.

O monumento Mãe Preta foi o último alusivo ao quadrigentésimo aniversário de São Paulo a ser inaugurado.

O projeto da obra foi escolhido por meio de um concurso público, vencido por um escultor concorrente sob o pseudônimo de Ibirapuera.

Mais tarde, no anúncio da escolha, foi revelado ser o escultor santamarense Júlio Guerra, mesmo artista que, alguns anos depois, ficaria ainda mais conhecido por outro monumento paulistano, o Borba Gato.

Com a cobertura da Folha da Noite, antecessora desta **Folha**, a escultura foi apresentada ao público na manhã de 23 de janeiro de 1955, em uma cerimônia concorrida no Largo do Paissandu. A obra foi instalada ao lado da igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, onde está até hoje.

Apesar da homenagem feita à cultura e identidade negra com a escultura, a obra de Júlio Guerra não ficou livre de críticas. Representando uma Ama de Leite, o projeto modernista desagradou a muitos militantes do movimento negro à época, devido ao exagero no tamanho de seus pés e mãos.

Entretanto, era algo comum em obras de cunho modernista, como pode ser visto na pintura "A Negra", de Tarsila do Amaral, e até mesmo na pintura "Café", de Cândido Portinari.

Outra voz que criticou a escolha do estilo modernista para a estátua foi o jornalista e ativista José Correia Leite. Principal nome da imprensa negra paulista e personalidade histórica do movimento negro brasileiro, Leite disse, à época, que a escultura não representava a mulher negra, bonita e educada que foi a figura da Ama de Leite.

Escultura Mãe Preta, no Largo do Paissandu, em São Paulo
Douglas Nascimento/Folhapress

Críticas à parte, o monumento aos poucos foi caindo no gosto da comunidade negra e, com o passar dos anos, se solidificou como uma grande homenagem de São Paulo aos negros do Brasil.

Anos depois da inauguração da estátua, começou a comemoração do Dia da Mãe Preta, sempre no dia 13 de maio. A iniciativa traz festividades e celebrações religiosas ao redor do monumento.

E o Dia da Mãe Preta foi especialmente celebrado em 1972, ano em que o evento foi agraciado com a importante visita do então presidente da República, Emílio Garrastazu Médici. A visita presidencial ao local atraiu uma multidão de 10 mil pessoas, que viram o então presidente junto do governador paulista Laudo Natel depositar flores ao pé da estátua.

Desde então, tornou-se rotina ver flores e até velas serem depositadas na base do monumento, que não raro é visto com sua base chamuscada.

Uma obra de tamanha importância não poderia deixar de ser um patrimônio paulistano. Em 2004 o município de São Paulo, através do Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo), tombou a escultura Mãe Preta como patrimônio histórico da cidade.

A obra é confeccionada em bronze e tem sua base em granito. Em três faces da base da estátua existem gravuras e inscrições. No lado esquerdo há a alegoria de um pelourinho; no lado direito, imagens da Mãe Preta; e, na parte frontal da base, o escultor Júlio Guerra reproduziu o poema "Mãe Preta", do poeta Ciro Costa.

DIA INTERNACIONAL DA IOGA
Pessoas praticam em um parque em Handan, na província de Hebei, na China, na segunda-feira (20), véspera da data comemorativa, estabelecida pela ONU em 2014 AFP/China

Federação de natação restringe participação de mulheres transgênero em competições

Matthew Futterman

THE NEW YORK TIMES A organização que comanda a natação internacional proibiu, para todos os efeitos, a participação de mulheres transgênero em competições femininas internacionais de primeiro nível. A decisão intensifica o debate sobre o esporte e questões de gênero que vem sendo registrado em órgãos legislativos estaduais norte-americanos e causa divisões cada vez mais sérias entre pais, atletas e treinadores de todas as categorias do esporte.

A votação da Fina (Federação Internacional de Natação), que administra as competições internacionais de esportes aquáticos, proibiu mulheres transgênero de competir a não ser que elas se submetam a tratamentos médicos que suprimam a produção de testosterona antes de um dos estágios iniciais da puberdade ou antes dos 12 anos, o que ocorrer mais tarde.

A decisão estabelece uma das regras mais severas contra a participação de atletas transgênero em esportes internacionais. Cientistas acreditam que a chegada da puberdade masculina oferece às mulheres transgênero uma vantagem física duradoura sobre atletas que tenham nascido mulheres.

A natação internacional também propôs estabelecer uma nova categoria "aberta" para atletas que se identificam como mulheres, mas não cumprem os requisitos para competir contra pessoas que nasceram mulheres.

Mais de 70% das federações que compõem a Fina votaram em favor da regra, desenvolvida em novembro por um grupo de trabalho que incluía atletas, cientistas e especialistas em questões jurídicas e médicas. A regra entrou em vigor nesta segunda-feira (20), dias antes do início do campeonato mundial de natação, em Budapeste, Hungria.

"Temos de proteger o direito de competir de nossos atletas, mas também temos de proteger a lisura da competição em nossos torneios, especialmente nas categorias femininas das competições da Fina", afirmou em um comunicado o presidente da organização, Husain al-Musallam.

Não existem competições para mulheres trans nos campeonatos mundiais de natação, e apenas uma mulher transgênero, uma futebolista canadense, conquistou uma medalha olímpica até agora, pelo que se sabe.

A decisão, no entanto, surgiu apenas três meses depois que Lia Thomas se tornou a primeira mulher transgênero a vencer um campeonato de natação na divisão 1 da NCAA, a organização que comanda o atletismo universitário dos Estados Unidos (ela venceu o torneio dos 500 jardas, cerca de 450 metros, estilo livre), e isso colocou a questão em destaque. Thomas declarou ter esperanças de buscar classificação para a equipe olímpica dos EUA em 2024. Sob as novas regras, ela não seria elegível para participar da competição.

As regras da Fina se aplicam apenas a competições internacionais, mas podem orientar o pensamento de outras federações esportivas que estão lidando com a questão.

Ativistas declararam que a decisão da organização de natação representa um avanço para o movimento cada vez mais forte que busca impedir que mulheres transgênero compitam em esportes recreativos. Afirmaram que a limitação solapa os esforços para oferecer a todos pleno acesso ao esporte, independentemente do sexo que tenha sido designado a cada um no nascimento.

Tradução de Paulo Migliacci

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **21.jun.1922**

Contrato estabelece nova linha de navegação entre Santos e Ubatuba

A Companhia Santense de Navegação precisa aumentar os seus serviços estabelecendo uma nova linha entre Santos e Ubatuba, com escalas por São Sebastião, Villa Bella (atual Ilhabela) e Caraguatatuba, com três viagens por mês, de acordo com a renovação de contrato com o governo do estado de São Paulo.

O barco a ser usado terá acomodações para 50 passageiros de primeira e segunda classes, com capacidade para 60 a 80 toneladas de cargas e com marcha de oito a dez milhas por hora.

A subvenção do governo será elevada de 30 a 80 contos por ano, e o prazo do contrato fica prorrogado até 1926.

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Folha da Noite

A SAUDE PUBLICA

Pela Sociedade

Tiro ao alvo

Brigas públicas com artistas viram estratégia para turbinar campanha eleitoral de Mario Frias e do velho time da Cultura de Bolsonaro

> **“É uma espécie de sete a um que o entretenimento dá na política de maneira geral. O entretenimento é muito maior que a política. A meu ver, a tendência deles a fazerem isso é muito mais desidratar e ampliar uma má reputação entre os eleitores bolsonaristas do que efetivamente ganhar esses eleitores**
>
> **Fabio Malini**
> coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura da Universidade Federal do Espírito Santo

Colorização de Edson Sales sobre pôster 'I Want You for U.S. Army', de James Montgomery Flagg
Reprodução/Artvee

Carolina Moraes

SÃO PAULO Anitta, Mark Ruffalo, Dira Paes, Paolla Oliveira, Taís Araújo, Lázaro Ramos, Gilberto Gil, Daniela Mercury e José Padilha têm algo em comum. Todos foram alvos de críticas de Mario Frias nas redes sociais desde que o ex-secretário especial da Cultura do governo Bolsonaro lançou sua candidatura a deputado federal por São Paulo.

Atacar os artistas publicamente não é uma novidade na postura do ex-galã de “Malhação” nem do núcleo duro da Cultura do governo, que inclui também Sérgio Camargo, que comandava a Fundação Cultural Palmares, e André Porciuncula, o número dois de Frias.

Agora os três usam o discurso contra a classe artística e as leis Rouanet e Paulo Gustavo de quando eram funcionários públicos como plataforma de campanha. Mas, no Brasil de 2022, com inflação e fome crescendo e a discussão nas redes sociais dominada pelo campo do entretenimento, isso pode ser um tiro no próprio pé, segundo especialistas.

Mesmo que as redes sociais já tivessem um peso decisivo na última eleição presidencial, o discurso que colou naquele ano pode não colar agora. Lá, o clima era de “trocar por trocar”, e se apresentar como antiestablishment era o suficiente para sentar num cargo, afirma Fabio Gentile, professor de ciências políticas da Universidade Federal do Ceará e pesquisador do Observatório da Extrema Direita.

“Numa conjuntura marcada por crise do país, as pessoas querem que soluções concretas para os problemas sejam apresentadas”, diz. E não são muito bem essas propostas que os egressos da Cultura de Bolsonaro têm apresentado.

O “Capitão André Porciuncula”, como está escrito em seu material de campanha, gasta tuítes para defender o filme “Top Gun: Maverick” porque “a sociedade é normal e anseia por entretenimento que não seja palanque da extrema esquerda”. São alvos constantes de seus ataques a Petrobras, o governador da Bahia, Rui Costa, e o Partido dos Trabalhadores.

O ex-número dois de Frias também exalta o “choque de gestão e organização” que eles fizeram na Secretaria Especial da Cultura e afirma que a “elite artística mundial é um bando de macaco de circo adestrado”.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DATA CERTA

As dúvidas que ainda existem sobre a real possibilidade de José Luiz Datena se candidatar ao Senado por São Paulo estão travando as negociações entre diversos outros partidos para a formação de chapas na disputa. A data para o apresentador anunciar a sua decisão definitiva é 2 de julho —a partir deste dia, segundo a lei eleitoral, ele não poderia mais apresentar seu programa diário Brasil Urgente na TV Bandeirantes.

DATA 2 Datena mantém certo suspense sobre a decisão. "Vejam a TV no dia 2", afirmou ele à coluna. O mistério, aliás, pode perdurar, caso o apresentador saia de férias antes da data. Neste caso, apenas depois de um mês ele anunciaria o que vai fazer —se voltar ao ar ou partir para a campanha eleitoral.

DATA 3 Uma das alianças amarradas por causa de Datena é a do PT com o PSB e o PSOL. Os petistas tentavam até a segunda (20) convencer Márcio França a se lançar ao Senado e apoiar a candidatura de Fernando Haddad ao Governo de SP.

PEDRAS Com Datena na disputa, o quadro poderia ser menos favorável à eventual candidatura de França ao Senado. O apresentador tem 28% dos votos, contra 11% do ex-governador na pesquisa Genial/Quaest publicada em maio.

PEDRAS 2 Sem uma decisão de França, o PT não consegue avançar nas tratativas com outras legendas, como o PSOL, que também querem indicar o candidato ao Senado ou a vice na chapa de Haddad.

É HOJE Datena vai se reunir nesta terça (21) com Jair Bolsonaro (PL) em Brasília para falar sobre a candidatura. O presidente lançou o nome do apresentador na disputa, mas bolsonaristas têm feito ataques a ele.

MEGAFONE O presidente Jair Bolsonaro enviou mensagem em uma lista de transmissão que mantém no WhatsApp em que comenta o resultado das eleições na Colômbia. O candidato da esquerda, Gustavo Petro, foi eleito presidente no domingo (19) com 50,44% dos votos.

CÍRCULO FECHADO Bolsonaro encaminhou por mensagem a um grupo restrito reportagem da BBC News Brasil que tinha o título "Ex-guerrilheiro vence eleição na Colômbia e será primeiro presidente de esquerda do país".

LÁ E CÁ Abaixo da foto, Bolsonaro escreveu: "Cuba... Venezuela... Argentina... Chile... Colômbia... Brasil???", numa referência ao fato de a esquerda, com Lula (PT), ter chance de voltar ao poder no país.

URNA De acordo com ministros e interlocutores de Bolsonaro, ele chamou a atenção também para a alta abstenção da eleição colombiana. O voto não é obrigatório no país e cerca de 45% dos cidadãos não compareceram às urnas. Bolsonaro, no entanto, estaria preocupado com a possibilidade de a abstenção no Brasil também ser alta, mesmo com o voto obrigatório.

ORGULHO

Fotos Greg Salibian/Folhapress

O deputado federal David Miranda (PDT-RJ) 1 foi um dos convidados do Camarote Pride, na avenida Paulista, durante a Parada LGBT+, no domingo (19). A festa privada foi sediada no Blue Note São Paulo. O deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) e sua mulher, Fabiana 2, estiveram lá. O cabeleireiro Celso Kamura 3 também compareceu

SINAL VERDE A Anvisa concedeu nesta segunda (20) o registro para o primeiro kit de diagnóstico molecular da doença de Chagas do país. Desenvolvido por pesquisadores da Fiocruz, o produto é uma espécie de teste rápido para identificar o Trypanosoma cruzi, parasito que causa a enfermidade.

PRECISÃO Por ter alta sensibilidade, o kit detecta o protozoário ainda que a sua presença em um organismo seja baixa. Como a maior parte dos infectados são assintomáticos, o mecanismo pode viabilizar mais diagnósticos e impedir o desenvolvimento da enfermidade em suas formas graves. Até então, a doença de Chagas era mais facilmente identificada em sua fase aguda, quando os parasitos se multiplicam.

PARCERIA O desenvolvimento do kit foi liderado por Constança Britto, chefe do Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas do Instituto Oswaldo Cruz, e por Otacílio Moreira, coordenador do projeto.

TROFÉU O Itaú Cultural vai oferecer o Prêmio Milú Villela para pessoas e grupos que atuaram no setor cultural do país nos últimos 35 anos. A homenagem será dividida em cinco categorias e dará R$ 150 mil e um troféu para cada vencedor.

PALCO O livro "Play Beckett: Uma Pantomima e Três Dramaticulos de Samuel Beckett" (editora Cobogó) será lançado nesta terça (21), na livraria Megafauna, em SP. A diretora Mika Lins vai falar sobre os textos do dramaturgo encenados em uma peça homônima dirigida por ela, em cartaz na cidade.

PLATEIA A jornalista Malu Gaspar lança em SP, nesta terça (21), a nova edição do livro "Tudo ou Nada: Eike Batista e a Verdadeira História do Grupo X", na Livraria da Vila da Fradique.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Tiro ao alvo

Continuação da pág. C1

As propostas do ex-PM, apesar do cargo que ele ocupou no governo, passam ao largo do setor cultural. No Legislativo, ele quer, por exemplo, "tornar crime hediondo ativismo judicial", em referência a uma decisão da Justiça que obrigou o Estado a fornecer hormônio a adolescente transexual.

Sérgio Camargo, que teve uma gestão na Fundação Cultural Palmares marcada pela luta contra pautas do movimento negro, quer acabar com a Virada Cultural se for eleito como deputado federal por São Paulo e está preocupado com o uso de gênero neutro em formaturas.

Num país que viu os homicídios de pessoas negras crescerem 11,5% entre 2008 e 2018, segundo o Atlas da Violência, ele também diz acreditar que "dentre os principais problemas do Brasil a 'questão racial' é o menor deles".

Já Mario Frias se vangloria de ter "moralizado" a Rouanet, fala mal da Lei Paulo Gustavo e diz que "armas são parte do imaginário coletivo e estão presentes em obras artísticas no mundo inteiro", mais uma das bandeiras da sua passagem pelo governo. Há espaço para defender seu aliado Bolsonaro, criticar a esquerda e as pesquisas eleitorais e, principalmente, atacar os artistas.

Não é só para reforçar um discurso contra essa dita elite cultural que eles tomam essa posição. Bater boca com determinado artista é uma forma de chegar ao centro da audiência das redes sociais hoje — o campo do entretenimento.

Para se ter dimensão do peso dessa área na corrida deste ano, Fabio Malini, coordenador do Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura, o Labic, da Universidade Federal do Espírito Santo, coletou uma série de postagens relacionadas aos termos Lula, Bolsonaro, Ciro, Moro. Cerca de 37% de todo esse conteúdo foi produzido por perfis ligados ao campo do entretenimento.

Isso, ainda segundo o pesquisador, vem acompanhado do crescimento das bolhas de ativistas e influenciadores que debatem pautas políticas como o feminismo e de novas práticas do entretenimento nas plataformas digitais, caso da ascensão de narradores de jogos e de celebridades como o streamer Casimiro, nos últimos quatro anos.

Esses candidatos veem, portanto, essas celebridades das redes como uma espécie de trampolim para chegar ao ecossistema da fofoca, influenciadores e artistas. Mas é aí que reside o perigo, já que os fãs desses nomes, com frequência, entram numa dinâmica de investigação nas redes.

Foi o que aconteceu com Zé Neto, da dupla com Cristiano, e Anitta há pouco, exemplifica o pesquisador. Uma multidão passou a descortinar que o sertanejo usava verba pública depois que ele resolveu criticar a cantora e o uso da Rouanet.

Essa ação de inteligência coletiva foi marcante durante a CPI da Covid, em que uma série de usuários alimentava perfis com provas de incongruências de políticos e outros personagens ligados ao caso. Até um ranking dos senadores circulou na época, numa escala de "Bangu", a prisão, a "shantay, you stay", o bordão do apresentador RuPaul que garante uma sobrevida às participantes de seu reality show de drag queens.

"É uma espécie de sete a um que o entretenimento dá na política de maneira geral. O entretenimento é muito maior que a política", afirma Malini, o pesquisador. "A meu ver, a tendência deles a fazerem isso é muito mais desidratar e ampliar uma má reputação entre os eleitores bolsonaristas do que efetivamente ganhar esses eleitores."

Colaborou João Perassolo

Novos chefes da Cultura evitam redes, diferente de Mario Frias

Segundo pesquisadores, discrição na internet visa barrar desgaste da imagem de Bolsonaro pré-eleições

João Perassolo

SÃO PAULO As redes sociais do alto escalão da Cultura do governo Bolsonaro agora são diferentes —quando elas existem. As nomeações de novos servidores para cargos de chefia na Secretaria Especial da Cultura e na Fundação Cultural Palmares sinalizaram uma mudança na face pública virtual da administração federal das pastas.

Saíram de cena a estridência e a belicosidade das postagens do trio formado por Mario Frias, ex-secretário especial da Cultura, André Porciuncula, ex-chefe da Lei Rouanet, e Sérgio Camargo, ex-presidente da Fundação Palmares, nas quais eram comuns ofensas a artistas, críticas à lei de incentivo e ao movimento negro, e vão para o holofote servidores que mal têm redes sociais ou as usam com pouca frequência.

Hélio Ferraz de Oliveira, o novo secretário especial da Cultura, é o mais ativo dos novos nomes. Em seu perfil no Instagram, ele alterna fotos de pastéis de Belém e de personagens da Disney com postagens escritas num português com erros nas quais defende as causas de seu antecessor, porém em tom menos agressivo do que Frias.

Desde que assumiu o cargo, no fim de março, o novo secretário especial da Cultura postou nove vezes. Ele se manteve em silêncio, por exemplo, sobre o veto de Jair Bolsonaro à Lei Paulo Gustavo, que injetaria R$ 3,86 bilhões na cultura do país e era tema de escárnio frequente de Frias. O ex-secretário, aliás, parabenizou Bolsonaro pelo veto em seu perfil.

Outra peculiaridade é que o novo chefe da Cultura não tem Twitter, ou, se tem, é uma conta pouco conhecida ou fechada. A plataforma foi a ferramenta preferida de Frias —e também de seu braço direito, o ex-chefe da Lei Rouanet, Porciuncula— para anunciar políticas públicas que dias depois apareceriam no Diário Oficial, a exemplo das mudanças recentes na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Lucas Jordão Cunha, o novo secretário de fomento, tem apenas um perfil no Instagram, numa conta fechada e com poucos seguidores. Já o recém-empossado presidente da Fundação Palmares, Marco Antonio Evangelista, nem nas redes sociais parece estar. Uma busca por seu nome no Google retorna pouca informação além de um currículo no sistema Lattes atualizado pela última vez há quase dez anos.

Por que o governo escolheu para a Cultura, agora, servidores com presença tímida na internet? Para o sociólogo Paulo Niccoli Ramirez, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing, é uma dupla estratégia do gabinete de Bolsonaro às vésperas das eleições.

Servidores discretos nas redes sociais, afirma Ramirez, têm a "intenção de agradar o centrão e silenciar qualquer problema e novas polêmicas que possam prejudicar Bolsonaro". As polêmicas causadas por Frias e Porciuncula receberam uma onda de reações negativas da classe artística, que, usando a influência que tem sobre seus milhões de seguidores, acabava pondo uma parte da opinião pública contra o governo.

A ideia, acrescenta o professor, é também conquistar os votos dos eleitores da direita moderada, que provavelmente votariam em Sergio Moro, agora fora da disputa para as eleições presidenciais. Ramirez define esse eleitorado como neoliberal e não conservador na pauta de costumes, preocupado com a diversidade nas empresas e a questão do racismo em instituições públicas.

"Os falastrões que faziam parte da pasta da Cultura", prossegue Ramirez, agora se beneficiam da popularidade de que as polêmicas trouxeram a eles e tentam converter esse capital em votos. Frias e Camargo concorrem a deputado federal por São Paulo, e Porciuncula, a deputado federal pela Bahia, todos filiados ao Partido Liberal, o mesmo de Bolsonaro.

Segundo Ivana Bentes, pesquisadora da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Frias na Cultura e Camargo na Palmares já cumpriram a agenda moral e a guerra cultural que Bolsonaro anunciou que faria, ao pôr um negro contra os interesses dos negros e um ator de TV para desmontar o campo cultural.

Bolsonaro pode se vangloriar desse cenário de destruição com seus eleitores, afirma ela, acrescentando que tudo bem entrarem burocratas ou funcionários de carreira agora. "Se não fizerem nada, estarão ajudando a avançar o processo de deterioração que foi iniciado."

Além disso, segundo Bentes, o "discurso alucinatório" que elegeu Bolsonaro, de ditadura gay, mamata da Lei Rouanet e ameaça comunista se enfraquece diante de uma economia deteriorada, da alta dos combustíveis e do desemprego galopante.

A professora também lembra o poder de mobilização de artistas, celebridades e atores contra o presidente, o que chama de "ativismo mainstream" por não vir nem da esquerda, nem da direita, nem de grupos sectários.

Ela dá como exemplo a reação ruidosa de Anitta e Pabllo Vittar contra a tentativa de censura do Tribunal Superior Eleitoral a manifestações políticas no festival Lollapalooza. "Fora, Bolsonaro", escreveu Anitta numa rede, chamando a medida de um ato de censura.

Wilson Gomes, professor de comunicação da Universidade Federal da Bahia e colunista deste jornal, afirma não saber se há uma intenção clara na escolha de perfis discretos, mas a estratégia do bolsonarismo de recrutar todos os perfis ruidosos e com visibilidade para tentar mandatos está evidente.

Segundo ele, "resta saber se o propósito é baixar o perfil —ou a capacidade de criar rumor e atrair a atenção—, ou é se deixar os cargos em compasso de espera para alguma indicação futura dos aliados, se for necessário acomodar interesses".

‘CPI do Sertanejo’ pode vilanizar apoios locais

Com a criminalização de contratos de artistas por prefeituras, não é loucura pensar que todo o setor saia prejudicado

ANÁLISE

Danilo Thomaz

Num trecho da tragédia musical “Gota d’Água”, de Paulo Pontes e Chico Buarque, a protagonista Joana diz “quando eles virem invertida a correnteza,/ quero saber se eles resistem à surpresa/ quero ver como eles reagem à ressaca”.

A passagem, criada por um dos artistas mais perseguidos pelo bolsonarismo, ilustra bem a reversão da sorte que vivem alguns dos artistas que, em 2018, se declararam bolsonaristas de primeira ordem depois que o cantor Zé Neto —da dupla com Cristiano— criticou artistas que usam verbas da Lei Rouanet e provocou a cantora Anitta por sua tatuagem.

Gusttavo Lima, a dupla Bruno e Marrone, Wesley Safadão e outros nomes mais conhecidos onde “o agro é pop” ganharam os holofotes pelos cachês cobrados de municípios do interior do país que, em alguns casos, chegavam a superar o novo teto de captação da Rouanet —R$ 500 mil —para verbas individuais.

Até dia 12 de maio já eram, segundo levantamento do UOL, 36 cidades —24 delas em Mato Grosso— investigadas pelo Ministério Público naquela que passou a ser conhecida como a “CPI do Sertanejo”.

É preciso dizer também que a prática em si não configura crime e há inclusive uma lei, de 1993, que regula a medida. Criminalizar o caso por princípio, como se fez com a Lei Rouanet, pode causar um grande mal para a produção cultural e artística do país.

Segundo levantamento feito por este jornal, 51,8% dos gastos dos governos em cultura vinham das cidades e 26,8% dos estados em 2018. A pesquisa teve como base as despesas empenhadas do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público, o Siconfi, do Tesouro Nacional.

Já os dados do IBGE de 2014 mostravam que 54,6% das cidades tinham políticas culturais ou desenvolviam alguma ação ou programa voltado ao turismo cultural. Festas e manifestações tradicionais e populares estavam presentes em mais de 80% dos municípios.

Estados e municípios mitigaram, assim, danos de uma possível concentração de recursos em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, embora os mecanismos da lei previssem formas de acesso à cultura para quem recebesse o incentivo.

Com a Lei Aldir Blanc, aprovada em 2020, no entanto, houve notórios avanços em áreas críticas da Rouanet.

A primeira diz respeito ao volume de recursos —R$ 3 bilhões— uma vez que a verba não veio do orçamento da União, mas de valores parados no Fundo Nacional de Cultura.

A segunda é que a lei previa o investimento direto, não incentivado, acabando com aquela crítica de que o financiamento da cultura brasileira era determinado por departamentos de marketing.

O cantor Gusttavo Lima, um dos alvos da ‘CPI do Sertanejo’ Reprodução/Instagram/@gusttavolima

Em terceiro lugar, os recursos eram enviados às secretarias dos estados e municípios após a formulação de editais, chamadas públicas e prêmios voltados à produção cultural e artística local, que previam compensações sociais e prestações de contas, como no caso da Rouanet. Acabava, assim, com a crítica pertinente de que o financiamento federal da cultura se concentrava, via lei de incentivo, nos grandes centros urbanos.

Com essa criminalização por princípio da contratação dos artistas sertanejos, não é loucura pensar que todo o setor —responsável por 2,6% do PIB— saia prejudicado, justo num momento em que artistas e produtores tentam reverter os vetos integrais às leis Aldir Blanc 2, que injetaria R$ 15 bilhões na cultura em cinco anos, e à Lei Paulo Gustavo, que investiria R$ 3,86 bilhões, a maior parte dos recursos no audiovisual.

A situação deve ser ainda mais difícil para os profissionais da cultura de pequenos municípios. Sem o respaldo de uma lei como a Aldir Blanc —e com a Rouanet à mercê dos caprichos da Secretaria Especial da Cultura—, as secretarias certamente estarão mais vulneráveis ao Ministério Público ou ao governo federal.

Os municípios perdem, dessa forma, uma fonte de receita, turismo, lazer e até mesmo de prevenção a outros males, como a saúde mental da população. E o país perde um pouco mais de si mesmo.

Acima, cartaz de Charles-Edouard Derche sobre o Marrocos; à. dir., capas de 'O Pequeno Príncipe' em língua amárica, acima, e em bengali, abaixo MAD, Paris/Christophe Dellière e Fondation JMP/LPP

'O Pequeno Príncipe' chega aos 75 anos em mostra que revê a vida de seu autor

Em Paris, exposição traz manuscrito e mais de 600 itens sobre trajetória e obra de Saint-Exupéry

Carolina Vasone

PARIS Deve haver algum motivo muito especial —ou vários deles— para "O Pequeno Príncipe" ser a segunda história mais traduzida do mundo, ficando atrás apenas da Bíblia.

A exposição "À la Rencontre du Petit Prince", ou ao encontro do Pequeno Príncipe, exibida até o próximo domingo no Museu de Artes Decorativas, em Paris, reúne 600 pistas para entender o fenômeno. Entre elas, correspondências, fotos e desenhos que remontam a vida de seu autor, o escritor, aviador, ilustrador e jornalista Antoine de Saint-Exupéry.

Um dos destaques é o manuscrito original do livro, raridade mantida na Biblioteca e Museu Morgan, em Nova York, e que nunca havia sido exposta antes na França.

A obra foi escrita em 1942 em Nova York, na época em que o escritor morou nos Estados Unidos, para onde foi com a missão de convencer o país a entrar na Segunda Guerra Mundial contra a Alemanha e junto com a França, no bloco dos Aliados.

O livro foi publicado em 1943 nos Estados Unidos, três anos antes da edição francesa, e o primeiro volume escrito e ilustrado à mão por Saint-Exupéry acabou permanecendo assim em território americano.

"O original de Exupéry revela seu processo criativo, além de curiosidades surpreendentes. A disposição das aquarelas no manuscrito mostram, por exemplo, que o autor ilustrou o livro à medida que o escrevia, e não depois do texto pronto. Ele era muito rápido na escrita, mas dedicava bastante tempo aos detalhes de seus desenhos", afirma Anne Monier Vanryb, que é a curadora da exposição, em entrevista, em Paris.

As ilustrações, muitas delas inéditas, são parte importante da mostra e revelam uma das muitas facetas de Saint-Exupéry que o acompanharam desde que ele era criança.

"Todos os elementos e personagens do livro estão presentes na vida dele desde muito cedo. Quando ele era criança, acabou lendo um livro de história natural em que uma serpente sufocava uma fera. A mesma imagem vai aparecer em 'O Pequeno Príncipe'", conta Vanryb.

Os desenhos revelam mais curiosidades sobre o processo de criação do enredo, caso da série que mostra o Pequeno Príncipe ora ao lado de um cachorro, ora de um papagaio, e até de um caramujo.

A raposa, companheira do protagonista no livro, foi a vencedora da concorrência, talvez por ser inspirada numa passagem da vida do escritor.

A curadora lembra que, nos anos 1920, Saint-Exupéry teve uma raposa quando foi diretor de um pequeno aeroporto no deserto do Marrocos.

Além do desenho, que aprendeu com a mãe —o autor escrevia a ela pedindo opinião sobre as ilustrações—, a aviação é outra paixão da infância de Saint-Exupéry, passada entre Lyon, cidade francesa onde nasceu e viveu com os quatro irmãos até os dez anos, e os dois castelos de sua família de origem aristocrática.

Da mesma forma que seu personagem, o autor foi piloto e viajou o mundo. Também lutou na Segunda Guerra Mundial quando, em 1944, desapareceu durante uma missão aérea. Outra vocação que cultiva desde criança, a escrita de poemas culminou na carreira de escritor e de jornalista, com reportagens no Vietnã, na Rússia e na Espanha, onde cobriu a Guerra Civil Espanhola.

Continua na pág. C5

Filme 'O Acontecimento' revê aborto feito por Annie Ernaux

Longa no Festival Varilux traz clima de tensão e medo vividos pela escritora

Úrsula Passos

TOULOUSE Uma jovem universitária está grávida. Ela não quer ter o filho, mas o aborto é proibido, e tanto as mulheres que o fazem quanto as pessoas que as ajudam cometem um crime no ato.

Ela então corre contra o tempo para descobrir como fazer um aborto clandestino, que começa na casa de uma desconhecida, passa pelo vaso sanitário do alojamento estudantil e acaba no hospital.

Essa é a história de muitas brasileiras hoje, mas é também a da escritora Annie Ernaux na França do começo dos anos 1960. Seu relato está no livro "O Acontecimento", que acaba de ser adaptado ao cinema. O longa de Audrey Diwan, que ganhou o Leão de Ouro no último Festival de Veneza, chega aos cinemas no dia 7 de julho, mas tem pré-estreia no Festival Varilux a partir desta terça.

Diwan, que foi editora, jornalista e tem dois romances publicados, conta que é grande leitora de Ernaux, mas que só leu "O Acontecimento" depois de ter feito um aborto. "Eu queria e precisava pensar sobre o assunto, e uma amiga me falou do livro", diz.

Na França, a interrupção voluntária da gravidez é legal desde 1975. O primeiro romance de Ernaux, de 1974, "Les Armoires Vides", ou os armários vazios, sem tradução no Brasil, já mencionava o aborto da best-seller francesa, mas ele só será seu tema central mais tarde, em 2000.

O filme acompanha a protagonista, vivida pela atriz Anamaria Vartolomei, com uma câmera muito próxima, contando as semanas de gravidez que avançam, num clima de tensão que também impregna o livro, um "thriller íntimo", nas palavras da cineasta.

A estudante do longa diz a certa altura que quer ter filhos, mas não naquele momento, não enquanto ainda termina os estudos. Seus pensamentos sobre a gravidez e sobre como acabar com ela já a impedem de seguir como a boa aluna que sempre foi.

"O que me interessava não era fazer um panorama do aborto clandestino nos anos 1960", afirma Diwan. "Era tratar dessa vontade feroz da personagem de ser livre, de impor seu desejo sexual, de impor sua vontade de um futuro intelectual, de seu desejo de ser escritora."

Segundo as palavras da cineasta, o filme é sobre uma busca pela liberdade, "e nesse caminho a protagonista deve fazer um aborto clandestino, esse é o preço para ser livre".

O que mais mexeu com a cineasta foi a atualidade do relato de Ernaux. "Todos os países que proíbem o aborto lançam as mulheres à clandestinidade", diz ela. "Se uma pessoa é contra o aborto, ela tem de aceitar ser confrontada com a realidade do aborto clandestino. Será que ela concorda com esse nível de violência física e moral, de risco e de solidão?"

"Até que eu lesse o livro, tinha uma ideia imprecisa do que é isso", conta a diretora.

"Mas então pude comparar isso com o percurso do aborto medicamentoso pelo qual eu havia acabado de passar. Fiquei impressionada pelo fato de que na clandestinidade tudo depende do acaso, com quem você vai cruzar, se essas pessoas vão ajudar ou denunciar você. Há um suspense terrível", acrescenta Diwan.

Ernaux, hoje aos 81 anos, colaborou com a realização do filme. Na primeira vez em que as duas se encontraram, a escritora relembrou sua experiência, dando detalhes que não aparecem no livro.

"Quando ela escolhe escrever sobre um tema, ela vai ao essencial e deixa algumas coisas às portas da memória", diz Diwan, para quem foi "extraordinário ter a possibilidade de falar de um contexto social e político, dos amigos, da família e do medo que sentia presentes no relato".

Ernaux leu ainda três versões do roteiro. Ela estava preocupada, conta Diwan, não com a fidelidade ao livro, mas com que o filme não traísse o começo dos anos 1960. "Ela queria evitar tudo que não correspondesse a um pensamento da época, seja na jovem, seja na maneira como se pensava o assunto."

A voz da escritora mais velha, que relembra aquele ano de 1963 numa conversa com o leitor, desaparece na adaptação em filme. "Se eu mostrasse Annie atualmente contando essa história, seria como se eu a contasse por um retrovisor, como se estivesse inscrita no passado. O filme perderia esse sentimento de perenidade, de que essa realidade existe ainda."

O Acontecimento
França, 2021. Direção: Audrey Diwan. Com: Anamaria Vartolomei, Kacey Mottet Klein, Luàna Bajrami. No Festival Varilux. 16 anos

A atriz Anamaria Vartolomei em cena de 'O Acontecimento' Divulgação

DESTAQUES DO VARILUX

'Peter Von Kant'
François Ozon presta uma homenagem ao alemão Fassbinder ao falar do amor de um cineasta por um jovem

'Um Herói'
O iraniano Asghar Farhadi conta a história de um homem preso por causa de uma dívida

'Um Pequeno Grande Plano'
O ator Louis Garrel dirige e protagoniza história sobre um pai que descobre que o filho adolescente quer financiar um projeto na África

'As Aventuras de Molière'
Nos 400 anos do nascimento do dramaturgo, o evento exibe essa biografia sobre os seus tempos de juventude

'Esperando Bojangles'
Romain Duris e Virginie Efira vivem um feliz casal que se vê assolado pelas mudanças de humor da mulher

Festival Varilux
De 21 de junho a 7 de julho. Programação completa em variluxcinefrances.com

Continuação da pág. C4

"Há essa discussão sobre quem seria o alter ego de Exupéry, o Pequeno Príncipe ou o piloto. São ambos. Assim como o livro é infantil, mas também adulto. Isso porque tudo o que Exupéry foi quando adulto já aparecia em sua infância", comenta Vanryb.

Dos 498 idiomas e dialetos para os quais "O Pequeno Príncipe" foi traduzido, 120 integram a mostra, com ênfase para as edições publicadas em 1950 e 1960 e uma alternância entre línguas de diferentes origens, do italiano e japonês ao toba, idioma indígena guaicuru da América do Sul. A edição brasileira escolhida foi a primeira publicada com capa ilustrada, em 1952.

"A ideia era exibir as traduções de todos os idiomas, mas, por causa da Covid-19, tivemos que aumentar o espaço de circulação para o público", afirma a curadora.

O sucesso global assim não passou sem conflitos. Morto um ano após a publicação do livro, Saint-Exupéry não deixou descendentes. Daí o legado se dividiu entre a família do autor e sua mulher, Consuelo.

A briga só começou a partir da morte dela, em 1979, quando a também escritora legou seus direitos a seu secretário, enquanto o ramo da família da irmã do autor entrou na Justiça. Após prejuízos para ambos os lados, a paz foi selada em 2021, quando foi publicada uma coletânea de cartas entre Saint-Exupéry e a mulher.

Ao ser perguntada se considerou a mensagem de crença na humanidade como um dos motivos para investir na exposição aberta em fevereiro deste ano, ela afirma que não. A ideia era homenagear os 75 anos da obra, que se completam neste ano. "O mundo é tão complicado, que sempre precisaremos do Pequeno Príncipe para nos lembrar do essencial."

A vida sem roteiro

'Pode até servir de aprendizado, mas preferia ter continuado burra'

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Escrevo roteiros para pagar as contas, o que significa que preciso ter todas as respostas. Seja na manga, na ponta da língua, mas, de preferência, no papel. Qual o objetivo da sua protagonista? Por que não consegue atingi-lo? O que precisa aprender? Como sua jornada começa e como termina?

Qual é a força e qual é fraqueza de uma personagem, por exemplo, são duas perguntas que exigem a mesma resposta. Se ela for ambiciosa, é isso que vai catapultá-la para a glória e arrastá-la para a lama. Mas a grande ironia é que aprender os macetes de roteiro não tornou minha vida mais fácil.

Ninguém foi capaz de narrar melhor esse drama do que a escritora polonesa Wislawa Szymborska em seu poema "A Vida na Hora". Ela compara a vida a uma peça de teatro e lamenta o fato de não tê-la ensaiado, de se sentir "despreparada para a honra de viver". "Se eu pudesse ao menos praticar uma quarta-feira antes/ ou ao menos repetir uma quinta-feira outra vez!/ Mas já se avizinha a sexta com um roteiro que não conheço."

No papel, na tela, no palco, os rebotes do destino que pegam o personagem de calças arriadas são uma delícia. Na vida, na hora, são uma tortura. Se na ficção, aprendi a evitar as soluções fáceis, que chamamos de "Deus Ex Machina", na realidade, tudo que eu mais queria era que a saída para meus problemas se apresentasse em uma bandeja de prata.

Dar vida a uma personagem não significa que sou a mãe dela. Meu papel não é protegê-la de desafios e reveses, pelo contrário, preciso levá-la ao limite, ou o público vai mudar de canal e/ou se distrair com vídeos de dancinhas no celular. Mas quando me deparo com um obstáculo, ao vivo e a cores, só consigo lembrar uma frase que li no Twitter: "Pode até servir de aprendizado, mas preferia ter continuado burra".

Um manual de roteiro me ensinou que, ao ser questionada sobre os rumos da minha história, a única resposta proibida é "eu não sei". Mesmo se for o caso, preciso fingir que tenho tudo sob controle. São ensinamentos como esse que a protagonista da minha própria vida, a roteirista que vos escreve, precisa desaprender. E admitir, por mais desafiador que seja, que nunca terá todas as respostas.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | sab. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Plataforma exibe filmes de mostra histórica sobre o cinema brasileiro

200 Anos da Independência em 200 Filmes
#CulturaEmCasa, 19h e 21h, grátis
A plataforma exibe até 29 de junho, em duas sessões diárias e gratuitas, 30 títulos que integram a mostra "200 Anos de Independência em 200 Filmes", em cartaz no Belas Artes, em São Paulo. A seleção é um recorte da produção que abrange todos os gêneros e escolas, como a chanchada e o cinema novo. Os filmes desta terça-feira são "O Homem que Virou Suco" (19h, 16 anos), de João Batista de Andrade, e "A Hora da Estrela" (21h, 12 anos), de Suzana Amaral.

30 Segundos
HBO, 21h10, e HBO Max, 10 anos
A história da propaganda brasileira é contada por seus protagonistas nesta série documental, por meio de depoimentos de nomes como Washington Olivetto, Nizan Guanaes, Fernando Meirelles e Marcello Serpa.

Theodosia
Globoplay, livre
Baseada nos livros de Robin LaFevers, a primeira série internacional original da plataforma conta as aventuras de Theo, filha de arqueólogos, que descobre um poderoso amuleto egípcio.

Coreia: O País da Sopa
Netflix, 12 anos
Nesta série em três episódios, os apresentadores Huh Young-man, Ham Yon-ji e Ryu Su-young viajam pela Coreia do Sul em busca das sopas mais saborosas do país.

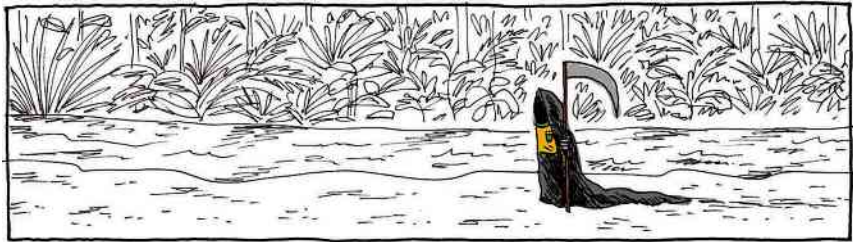
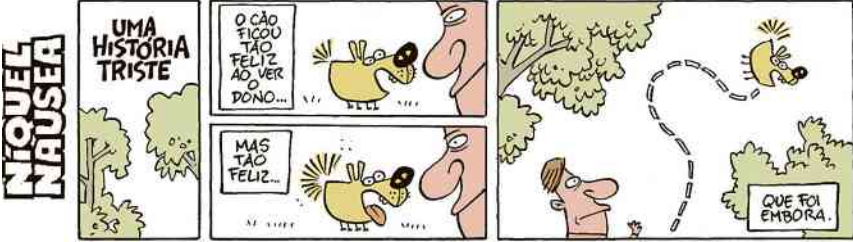
Lar Estranho Lar
HGTV, 21h10, e Discovery+, livre
Na segunda temporada do reality, o apresentador Chuck Nice segue visitando casas pouco convencionais, como uma caverna na selva ou um apartamento em Nova York decorado em cores berrantes.

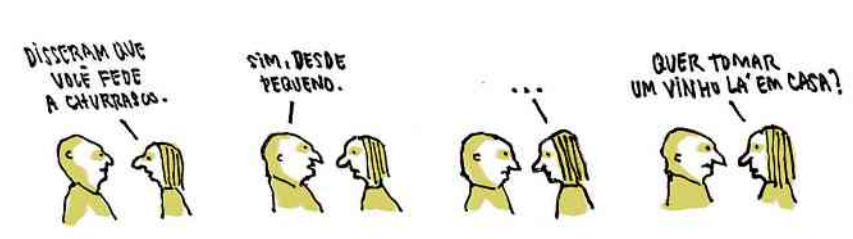
Desvendando Oceanos com Jeremy Wade
Animal Planet, 21h10, 12 anos
O biólogo Jeremy Wade, da série "Monstros do Rio", investiga nesta série a existência do monstro de Loch Ness e outros mistérios das profundezas.

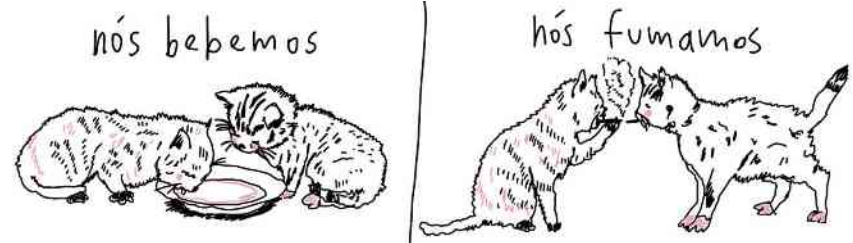
Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
A deputada federal Luiza Erundina, do PSOL de São Paulo, conversa com Marcelo Tas sobre sua opção por permanecer solteira e explica por que foi contra a chapa Lula-Alckmin.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	2	9	8			3		7
				3				
6					9	1		
	1			8			2	
		8	2		7	4		
	4			9			3	
		7	4					9
				6				
3		1			8	2	4	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

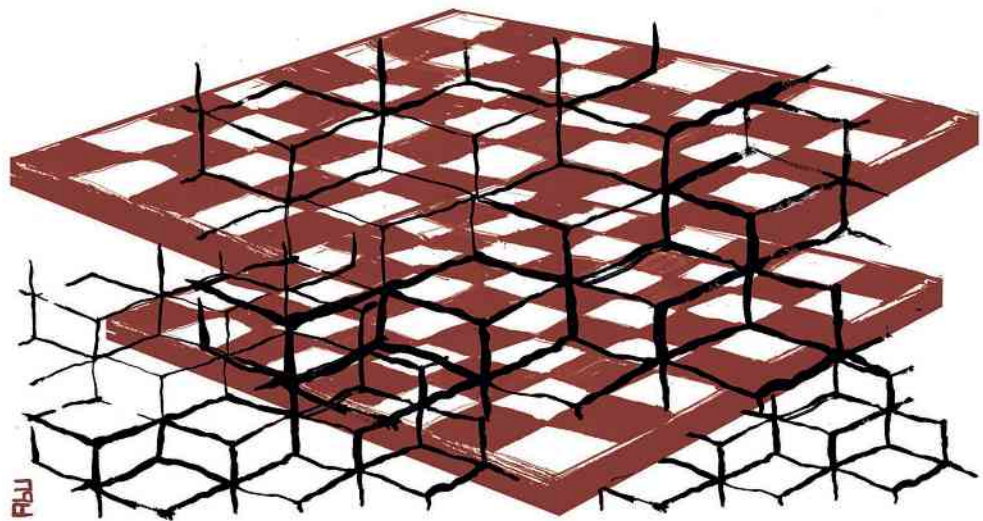
SOLUÇÃO

4	2	9	8	1	6	3	5	7
1	8	5	7	3	2	6	9	4
6	7	3	5	4	9	1	8	2
7	1	6	3	8	4	9	2	5
9	3	8	2	5	7	4	6	1
5	4	2	6	9	1	7	3	8
8	6	7	4	2	3	5	1	9
2	9	4	1	6	5	8	7	3
3	5	1	9	7	8	2	4	6

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Fazer novo ajuste ou acomodação (uma coisa a outra) **2.** Saudação votiva de felicidade do folclore afro-brasileiro / O sustentáculo da flor **3.** Patrícia Pillar, atriz / Som prolongado, ameaçador e sinistro **4.** Encostar a mão, relar / O hábitat da tubarão **5.** Os povos que habitam Beirute e Damasco / Decigrama **6.** Moça que usa o tear **7.** Um prato à base de ovos **8.** Ave de rapina de forte musculatura e voo rapidíssimo / A metade de 12, em números romanos **9.** Um ângulo menor que 90 graus / (-moscada) Condimento e estimulante gástrico **10.** Sentido pelo qual um objeto é percebido por contato físico / Espécie de laranja de sabor agridoce **11.** Sigla para a doença responsável pela atual pandemia **12.** Abrev.: videoteipe / (Mús.) Conjunto de oito solistas **13.** Da cor do ouro.

VERTICAIS
1. Que foi vítima de sequestro / Voz do verbo em que o sujeito pratica a ação **2.** Colocar à mostra / A Patalógika é uma personagem de Walt Disney / Um de nós dois **3.** As duas primeiras vogais / Fio animal usado em cirurgia, para suturas **4.** Diz-se do couro que é a pele do crânio / Uma saudação popular **5.** O símbolo químico do actínio / Estado de dúvida, causado por alguma coisa que pode ser favorável ou contrária / Trezentos, em algarismos romanos **6.** (Pop.) Reprovação em exame / Sinal em forma de flecha que indica direção ou rumo / Jogo de azar **7.** Periquito / Alterna-se a cré, no ditado popular / (Fig.) Condição social ou econômica **8.** Buraco, na colmeia, por onde entram e saem as abelhas / Emissão involuntária pela boca do conteúdo gástrico **9.** Reformador, reestruturador.

HORIZONTAIS: 1. Readaptar, **2.** Axé, Caule, **3.** PP, Uivo, **4.** Tocar, Mar, **5.** Árabes, Dg, **6.** Teceloa, **7.** Omelete, **8.** Águia, VI, **9.** Agudo, Noz, **10.** Tato, Lima, **11.** Covid, **12.** Vt, Octeto, **13.** Auricolor.
VERTICAIS: 1. Raptado, Ativa, **2.** Expor, Maga, Tu, **3.** Ae, Categute, **4.** Cabeludo, Oi, **5.** Ac, Receio, CCC, **6.** Pau, Seta, Loto, **7.** Tuim, Le, Nível, **8.** Alvado, Vômito, **9.** Reorganizador.

Angelo Abu

Meu pequeno Kasparov

Preparar os filhos para o sucesso é preparar primeiro para o entusiasmo

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Vida de pai não é fácil. Quando não estamos a velar pela saúde das crias, que até os quatro anos têm sistemas digestivos e respiratórios mais próprios de extraterrestres, passamos fins de semana com elas em competições esportivas de todo tipo.

Ainda tentei enganar-me. Esporte? "Se ele for como o pai, o esporte vai ser aqui, no sofá", dizia eu, com um sorriso confiante. Genética é destino, preguiça é vocação.

E, de fato, assim parecia. Os amigos jogavam futebol, vôleibol, handebol e outras coisas terminadas em "ol". Ele foi resistindo.

Um dia, chegou a casa e disse que ia haver torneio. Eu ri e perguntei: "Torneio de soneca?".

Errei por pouco. Meu filho, inesperadamente, jogava xadrez. Teria seu primeiro torneio no sábado seguinte. "Tem certeza?", perguntei, espantado. E também temeroso de que a derrota, enfim, o derrotasse. Mas ele parecia motivado e confiante.

Fomos. O mundo do xadrez tem sua graça: passamos dez minutos com a criançada e entendemos melhor por que motivo o bullying persiste. Um exemplar da espécie, com uma arrogância imperial, se aproximou de mim e exigiu saber qual a minha jogada de abertura.

Nunca joguei xadrez, mas respondi na mesma: "1AT, 2HP, 3SOS".

"Isso não existe!", gritou o gnomo.

"Claro que existe, você que não sabe", murmurei com rancor.

Ele, envergonhado com sua ignorância, virou costas e correu para as saias da mãe.

O torneio teria cinco rodadas. Veio a primeira: crianças dentro da sala, pais fora, espreitando pelo vidro e roendo as unhas, as mãos, os pulsos, os braços.

O meu rapaz parecia conhecer os movimentos: fazia suas jogadas e dava um tapa no relógio, como os profissionais. Vai em frente, Kasparov!

Mas já havia vítimas: três crianças tinham sido derrotadas nos primeiros minutos e abandonavam a sala mais cedo. Duas choravam. "O que você fez de errado?", perguntou um dos pais, incrédulo. A criança, soluçando, explicava a catástrofe. O pai, abanando a cabeça, perguntava retoricamente: "Outra vez, Pedro? Não te expliquei já isso?".

Minha ansiedade aumentou. Meu filho jogava, ainda.

Subitamente, o adversário dele levantou a mão e o juiz se aproximou do tabuleiro.

Conferenciaram durante um minuto, talvez dois. Minha úlcera dilatou.

O jogo estava terminado. Meu filho sorriu, triunfante, e saiu da sala. "Então, campeão?", perguntei, iludido pelo sorriso dele.

"Fui desclassificado", disse. "Jogada ilegal."

"Ó meu Deus, e você está bem?", perguntei de volta, ao mesmo tempo que tentava lembrar-me do número do serviço de emergências. Ele nem respondeu: já brincava no pátio do edifício.

Assim foi na primeira rodada, e na segunda, e na terceira. Derrotas.

E, no fim de cada uma, o mesmo sorriso, que contrastava com o cenário pós-apocalíptico em volta. Algumas crianças, quando não choravam, exibiam uma alegria tão cruel que era possível vislumbrar, naqueles rostos de anjos, as premissas da psicopatia futura.

"Mas você conhece mesmo as regras ou está brincando?"

Ele conhecia. Venceu a quarta rodada, após disputa árdua, e venceu a quinta, porque o adversário não compareceu. Curiosamente, foi a vitória por falta de comparecimento que mais o orgulhou.

"Venci sem esforço!", festejou ele, como se tivesse descoberto o caminho marítimo para a Índia. Que orgulho! Naquele momento, reconheci ali meus genes.

No final, seu nome ficou no fundo da tabela. Um dos organizadores se aproximou de mim e, talvez por gentileza, informou-me que haveria um próximo torneio. Olhei para o meu Kasparov, pronto para receber a sua recusa.

"Quero ir", informou ele, sem hesitar, como se fosse o campeão em título.

O homem, visivelmente chocado, voltou a olhar para mim. "Cá estaremos", respondi, tão chocado quanto ele.

Caminhamos de volta a casa. Ele trauteava uma canção, já esquecido da sua performance. Eu, revisitando o filme da tarde, dei graças aos céus por não levar uma criança em lágrimas ou em risos cruéis. Há duas formas de derrota, mesmo que uma delas seja uma vitória.

E há duas formas de vitória, mesmo que uma delas seja uma derrota. Como dizia Churchill, que entendia do assunto, sucesso é ser capaz de ir de fracasso em fracasso sem nunca perder o entusiasmo. Palavras sábias. Que aprendi melhor com o meu Kasparov. Preparar os filhos para o sucesso é preparar primeiro para o entusiasmo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Bolsonaro não conhece Rouanet nem Ancine, diz Alexandre Frota

Na Parada LGBT+, deputado criticou a gestão cultural do presidente, que teria prometido atuar em prol da área

Pedro Martins e Vivian Masutti

SÃO PAULO Pré-candidato a deputado estadual em São Paulo, Alexandre Frota, do PSDB, esteve no camarote Pride da casa de shows Blue Note na Parada LGBT+ neste domingo, ocasião em que criticou o presidente Jair Bolsonaro, do PL, sobretudo por sua pasta cultural, rebaixada de ministério a secretaria e entregue a figuras como André Porciuncula, um ex-policial militar que geriu a Lei Rouanet mesmo sem ter formação ou experiência alguma com cultura.

Frota afirmou à reportagem que foi traído por Jair Bolsonaro, que, segundo ele, "tem pouco conhecimento sobre cultura, não conhece a Lei Rouanet, não conhece a Ancine", mas que havia prometido a ele, durante a campanha eleitoral passada, que trabalharia em prol do setor caso chegasse ao Planalto.

"Bolsonaro prometeu para mim que, de alguma forma, ia dar uma solução para a cultura com mais investimentos. O problema é que, assim que assumiu, ele traiu todos nós. Ele se vingou da classe artística, porque nunca engoliu aquela hashtag #EleNão", disse o deputado. "Muita gente em torno dele, principalmente seus filhos, inviabilizou toda a proposta que ele disse para a gente que teria para a cultura."

Frota também discutiu a sua saída do PSL, partido pelo qual tanto ele quanto o presidente foram eleitos, ainda no primeiro ano de seu mandato como deputado federal, movimentada por figuras bolsonaristas como Carla Zambelli e Daniel Silveira.

O deputado afirmou ainda que que não acredita na existência de uma terceira via e que, contra Bolsonaro, votaria em qualquer candidato, até em Lula, do Partido dos Trabalhadores, uma das figuras políticas que mais atacou no pleito de quatro anos atrás.

Frota afirmou que não tem mais contato algum com o presidente ou qualquer um de seus assessores e ministros.

"As eleições vão ser complicadas, recheadas de fake news, de ataques, ameaças e violência, mas a gente não pode se afrouxar", disse ele.

"O brasileiro já decidiu em relação a Bolsonaro ou a Lula", continuou. "Não existe terceira via. É morta, não é organizada e não vai chegar lá. Se você fizer as contas, não tem tempo para surgir um herói ou uma heroína capaz de mudar a história. A gente precisa encontrar uma maneira concreta de tirar o Bolsonaro de lá. Eu lutei para colocá-lo lá e vou lutar para tirá-lo."

Formigas e grilos já estão no prato no Brasil, e chefs querem mais

'Caviar da gente caipira', como definiu Monteiro Lobato, içás viram comida e podem ajudar as futuras gerações

Katherina Cordás

SÃO PAULO Embora seja uma ideia que ainda revire estômagos, o consumo de insetos deve constituir parte importante da alimentação humana no futuro. E não é de hoje que se arrisca botar formigas e larvas no prato: este nutritivo alimento é consumido há milhares de anos e já faz parte da dieta de bilhões de pessoas.

Se comer insetos pode parecer coisa ou de gente destemida, ou só de restaurantes chiques, vale a informação de que a farofa de içá, feita à base da rainha das formigas saúvas, é parte tradicional da cultura gastronômica do Vale do Paraíba, por exemplo.

Em São José do Barreiro, o Rancho Gastronomia e Cultura tem como prato icônico da casa uma farofa feita com o abdômen desses insetos, também conhecidos como tanajuras.

Batizadas de "o caviar da gente caipira" pelo escritor Monteiro Lobato, as içás são coletadas durante as primeiras trovoadas da primavera, e preparadas em seguida com farinha.

Em São Paulo também é possível comer insetos em restaurantes de cozinha de autor. No D.O.M, do estrelado chef Alex Atala, as formigas saúvas, que têm sabor que lembra o do capim limão, são servidas há mais de uma década em diferentes versões.

No AE! Cozinha, os chefs Ygor Lopes e Walkyria Fagundes também oferecem a iguaria em uma entrada de batata doce tostada, fonduta de requeijão de corte, macadâmias e... formigas.

Mas, muito antes de serem descobertas pelos chefs paulistanos, as formigas saúvas já eram apreciadas por povos indígenas em diversos locais do país. Na Amazônia, eram usadas como especiarias, para temperar assados e como ingrediente chave do famoso tucupi preto.

E nem só de formigas vive o mercado brasileiro. Criada em 2018, a startup Hakkuna desenvolve alimentos e suplementos naturais à base de grilos. Segundo Luiz Filipe Carvalho, um dos fundadores da marca, existem poucos criadores de insetos com fins alimentícios no Brasil.

"Percebemos que o acesso à matéria prima no Brasil é escasso. Existem muito poucos criadores e as criações são muito pulverizadas. Foi assim que, com apoio da Fapesp [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo] em parceria com a Esalq [Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz], desenvolvemos a tecnologia de criação dos insetos em condições controladas e específicas para fins alimentícios", conta.

Hoje, eles produzem cerca de 200 kg mensais de grilos vivos que viram farinha ou são desidratados, saborizados e comidos como snacks.

No restaurante mexicano Metzi, em Pinheiros, os chefs Eduardo Ortiz e Luana Sabino já serviram diferentes insetos de variadas formas. Ortiz alerta, no entanto, que em seu país de origem o consumo de insetos tem diminuído e encarecido.

"Hoje no México estamos tentando preservar o consumo de insetos. O principal problema é que não existe um sistema de produção, mas, sim, um sistema de coleta, o que torna o produto muito caro."

"Além disso, cada vez mais as pessoas têm repulsa perante esses animais, embora a maioria deles tenha mais ferro do que, por exemplo, a carne bovina", ensina.

Em Uganda, a coleta de insetos também é comum e se constitui fonte de renda importante para a população local. O documentário de curta-metragem inglês "Nsenene", da diretora Michelle Coomber, disponível no Vimeo, conta mais sobre a tradição da caça a gafanhotos no país africano, consumidos fritos com cebola e pimentas.

Capturados por meio de luzes brilhantes, que atraem enxames dos animais, eles são embriagados com uma forte fumaça, caindo, assim, sobre chapas de metal. Dali seguem direto para o preparo.

Há registros de pesquisas acadêmicas que incentivam a antropoentomofagia — ou a prática humana de se alimentar de insetos e seus produtos. Até porque, se comparada ao gado, a maioria das espécies de insetos requer menos consumo de recursos naturais.

Por esse motivo, insetos tornaram-se tópicos importantes em discussões sobre sustentabilidade alimentar. Para a nutricionista do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-Fmusp), Adriana Kachani, em um futuro não muito distante a população aderirá, cada vez mais, ao consumo de insetos.

"As novas gerações exigem uma alimentação mais sustentável, que a produção de insetos proporciona. Além disso, insetos fornecem carga proteica elevada a baixos custos", diz.

Os benefícios dos insetos na alimentação humana, explica a médica, também se estendem ao campo da prebiótica, já que o esqueleto dos animais é feito de quitina, cujas fibras alimentam as bactérias benéficas do intestino humano.

Mas apesar dos grandes benefícios dessa iguaria, Adriana faz uma importante advertência: "Mesmo com um grande potencial de tornarem-se uma 'superfood', temos que ter cautela com o consumo de insetos. Como outros invertebrados, a casca dos insetos pode causar alergias", diz.

Divulgação

Thiago Martini

Tempurá de siri-mole com fubá de milho crioulo e mole de formiga saúva do Metzi (acima); batata doce defumada com alho poró assado, queijo tulha, macadâmia, bottarga defumada e formiga do AE! Cozinha

'Surto de loucura coletiva', barzinho caseiro ressuscita nas redes

Néli Pereira

SÃO PAULO O bar já viveu tempos mais gloriosos nas casas. Talvez não os coquetéis — afinal, se há alguns anos todo mundo queria ser chef, nem que fosse na televisão, hoje muita gente quer ser bartender e os drinques caseiros são febre. Vídeos ensinando o segredo do gelo perfeito para o negroni ou como escolher o melhor gim para o seu martini se multiplicam pelas redes.

Mas esfrie sua taça um instante. Ao mesmo tempo em que os drinques caseiros estão melhores — ainda que haja espaço para aprimoramento— os barzinhos domésticos em que eles eram preparados e servidos não vivem mais dias de glória. Nem de mogno. Só que parece que tem gente com saudade.

Nas últimas semanas, um post viralizou nas redes sociais, deixando muitos curiosos e nostálgicos. Atribuído ao arroba @satansanto, ele descrevia um mobiliário comum nas casas brasileiras dos anos 1970 e 1980.

"Toda sala de estar tinha um 'bar': balcão, duas banquetas altas, um armário de fundo, às vezes espelhado, com suporte para pendurar as taças de ponta cabeça. Era como se tivesse um barman para atender as pessoas em casa", lembrava o post.

Quem viveu a época correu para lembrar, com a memória afetiva aguçada, os grandes móveis de madeira que imitavam bares e ocupavam um espaço generoso da sala de "visitas".

Nada como as bandejas e os carrinhos improvisados atualmente usados para colocar os utensílios para os drinques em casa. Bares reais, que chegavam a ocupar cerca de 10 m².

Será que a viralização do assunto prevê uma volta dos bares de madeira (o mogno ficou cada vez mais raro e mais caro) regados a scotch, licores e tacinhas de cristal jateado?

A arquiteta Larissa Burke garante que não — pelo menos não nos moldes de antigamente. Sócia do Futura Studio, que assina a arquitetura de diversos bares na capital paulista, ela afirma que esses móveis enormes já não têm mais espaço — nem nas casas, nem na sociedade.

"A diferença cultural é muito grande. Há 40, 50 anos, as pessoas não tinham tanto o hábito de sair pra beber fora, então, receber amigos em casa era mais comum, e esses móveis cumpriam esse papel dentro da arquitetura da época. Principalmente para os homens da casa, bebendo scotch e fumando charuto", avalia.

"A partir da década de 1990, isso teve uma decadência porque os hábitos mudaram, as ofertas para se consumir fora de casa aumentaram, e o barzinho caiu em desuso."

As mudanças acarretaram ainda outra transformação nos ambientes domésticos: o espaço. O tamanho dos móveis de então ocuparia metade do tamanho de muitos apartamentos vendidos hoje.

"As pessoas se deram conta de que não precisavam ocupar um espaço tão grande e valioso com algo que quase não era aproveitado na casa. Muitos bares acabavam virando depósito de tralhas, e foram sendo usados cada vez menos", conta o arquiteto Cristiano Chies, da ARCHDUE.

"Pouca gente continuou tendo tanto espaço para algo que era pouco utilizado e servia muito mais como um símbolo de status da época."

O status, aliás era um grande ingrediente que os bares caseiros serviam, além dos martinis e cubas libres. Ter um desses em casa, mais que útil para os moradores, era um atrativo para as visitas.

"Esses bares enormes eram um surto de loucura coletiva, e viraram uma instituição nas casas. Na época, ter o bar em casa era uma ostentação, mostrava o poder de compra das pessoas, com as bebidas caras à mostra, muitas não eram nem bebidas, ficavam ali pegando pó, mas era importante mostrar que havia muitas garrafas e rótulos", lembra a jornalista e apresentadora especializada em decoração Chris Campos.

Se a ostentação já não põe mais a mesa (ou serve o drinque), outro componente da época dos barzinhos de mogno também se diluiu como o gelo dos anos 1980 para cá: o patriarcado.

Afinal, os bares — mesmo os caseiros— foram reduto masculino por décadas. Repare que na descrição do post que viralizou está o "barman" que apareceria nas casas para fazer um drinque, bastante condizente com as telenovelas da época, que reproduziam a cena do executivo que desafrouxa a gravata ao chegar em casa, vai até ao bar e se serve de uma dose de scotch.

E, se os bares enormes de então pareceriam elefantes brancos nas casas geralmente diminutas em que vivemos, assim também parece o machismo nos ambientes boêmios. Afinal, cada vez mais mulheres ocupam esses espaços não apenas porque gostam de beber, mas porque apreciam — e sabem— preparar drinques.

O bar mudou e, para algumas mudanças, não há retorno.

Ilustração Catarina Pignato

Alguns cientistas começaram a especular que o gasto de energia pode ser menos elástico do que pensávamos Breno Rotatori - 21.nov.11/Folhapress

Corpo compensa gasto de energia em treinos

Atividade física afeta metabolismo de modo que há uma diminuição do déficit necessário para o emagrecimento

EQUILÍBRIO

Gretchen Reynolds

THE NEW YORK TIMES Para cada 100 calorias que podemos esperar queimar como resultado do exercício físico, a maioria das pessoas queimará menos de 72 calorias, segundo um novo estudo esclarecedor sobre como a atividade física afeta nosso metabolismo.

O estudo descobriu que nossos corpos tendem a compensar automaticamente pelo menos um quarto das calorias que gastamos durante os exercícios, minando nossos melhores esforços para perder peso ao treinar.

Os resultados também mostram que carregar quilos extras infelizmente aumenta a compensação de calorias, tornando o emagrecimento através do exercício ainda mais difícil para quem já está acima do peso.

Mas o estudo também sugere que a compensação de calorias varia de pessoa para pessoa, e que aprender como seu metabolismo responde aos treinos pode ser a chave para otimizar o exercício para controlar o peso.

Em teoria, o exercício ajudaria substancialmente na perda de peso. Quando nos movimentamos, nossos músculos se contraem, exigindo mais combustível do que em repouso, enquanto outros órgãos e sistemas biológicos também gastam energia extra.

Graças a estudos laboratoriais anteriores, sabemos aproximadamente quanta energia esses processos demandam. Caminhar 1,5 km, por exemplo, queima aproximadamente 100 calorias, dependendo do tamanho do corpo e da velocidade de caminhada.

Até recentemente, a maioria das pessoas supunha que esse processo seria aditivo — ou seja, caminhar 1,5 km, queima 100 calorias; caminhar 3 km, queima 200; e assim por diante, de maneira lógica e matemática. Se não substituirmos essas calorias por alimentos extras, devemos acabar queimando mais calorias do que consumimos naquele dia e começar a perder peso.

Mas esse resultado racional raramente acontece. Em diversos estudos, a maioria das pessoas que inicia um novo programa de exercícios perde menos peso do que o esperado com base no número de calorias que queima durante os treinos, mesmo que monitore suas dietas.

Assim, alguns cientistas começaram a especular que o gasto de energia pode ser menos elástico do que pensávamos. Em outras palavras, pode ter limites.

Essa possibilidade se fortaleceu em 2012, com a publicação de um influente estudo sobre caçadores-coletores africanos.

Ele mostrou que, embora os membros da tribo caminhassem ou corressem regularmente durante horas, queimavam aproximadamente o mesmo número total de calorias diárias que homens e mulheres ocidentais relativamente sedentários.

Os autores do estudo perceberam que de alguma forma os corpos das tribos ativas estavam fazendo uma compensação, diminuindo a queima total de calorias, para que eles evitassem a fome enquanto perseguiam sua comida.

Outros pequenos estudos desde então reforçaram a descoberta de que mais atividade não resulta necessariamente em maior gasto calórico diário. Mas poucos experimentos em larga escala tentaram determinar o quanto nossos corpos compensam as calorias queimadas durante o movimento, já que medir a atividade metabólica nas pessoas é complexo e caro.

Como parte de uma nova e ambiciosa iniciativa científica, porém, dezenas de pesquisadores recentemente reuniram dados metabólicos de vários estudos envolvendo milhares de homens e mulheres. Esses estudos envolveram beber água duplamente marcada, o padrão-ouro em pesquisas metabólicas. Ela contém isótopos que permitem aos pesquisadores rastrear com precisão quantas calorias alguém queima ao longo do dia.

Para o novo estudo, que foi publicado em agosto em Current Biology, alguns dos cientistas envolvidos na iniciativa se propuseram a ver o que acontece com nossos metabolismos quando nos movimentamos. Eles extraíram dados de 1.754 adultos que incluíam seus resultados de água duplamente marcada, bem como medidas de suas composições corporais e gasto energético basal, que é quantas calorias eles queimam simplesmente por estarem vivos, mesmo que fiquem inativos.

A subtração dos números basais do gasto total de energia deu aos pesquisadores uma aproximação do gasto de energia das pessoas com exercícios e outros movimentos, como ficar em pé, caminhar e inquietação geral.

Em seguida, usando modelos estatísticos, os pesquisadores puderam calcular se as calorias queimadas durante a atividade aumentavam o gasto energético diário das pessoas como esperado — ou seja, se as pessoas queimam proporcionalmente mais calorias diárias totais quando se movimentam mais.

Mas, como os pesquisadores descobriram, elas não tendem a queimar mais calorias. De fato, a maioria das pessoas parecia estar queimando apenas cerca de 72% das calorias adicionais, em média, como seria de esperar, diante de seus níveis de atividade.

"As pessoas parecem estar compensando com energia as calorias adicionais queimadas com a atividade em pelo menos um quarto", disse Lewis Halsey, professor de ciências da vida e da saúde na Universidade de Roehampton, em Londres, e um dos principais autores do novo estudo.

Inesperadamente, os pesquisadores também descobriram que os níveis de compensação de energia aumentaram entre pessoas com níveis relativamente altos de gordura corporal. Elas tendiam a compensar 50% ou mais das calorias que queimavam sendo ativas.

É importante ressaltar que o estudo não abordou o consumo alimentar das pessoas. Concentrou-se apenas no gasto de energia e em como nossos corpos parecem capazes de compensar algumas das calorias queimadas durante o exercício, reduzindo a atividade biológica em outras partes do corpo.

No entanto, ainda não está claro como orquestramos inconscientemente esse feito e quais sistemas internos podem ser mais afetados, disse Halsey.

Ele e seus colegas especulam que as operações do sistema imunológico, que exigem energia considerável, podem ser um pouco reduzidas. Ou podemos, sem saber, ficar menos agitados ou ficar mais sedentários em geral nos dias em que nos exercitamos. Talvez, também, alguns dos funcionamentos internos de nossas células possam diminuir, reduzindo o gasto total de energia de nossos corpos.

Mas a nova ciência do exercício e da compensação de calorias não é completamente desencorajadora. Mesmo as pessoas cujos corpos compensam 50% ou mais das calorias que gastam durante a atividade física queimarão mais calorias por dia do que se permanecerem paradas, apontou Halsey.

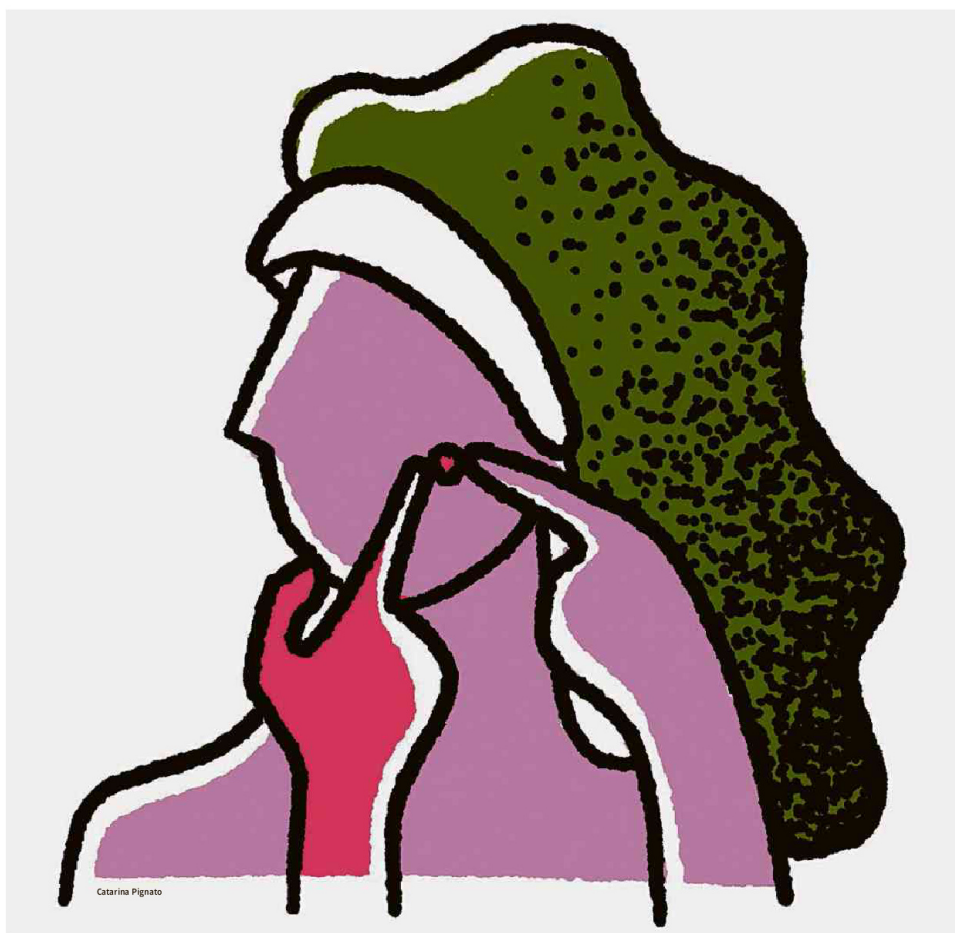
Um problema mais intratável com o uso de exercícios para perda de peso, continuou ele, é que o exercício realmente queima poucas calorias, ponto final. Para perder peso, também teremos que comer menos.

"Meio biscoito ou meia lata de refrigerante" depois de meia hora de caminhada, e você terá ingerido mais calorias do que queimou, disse ele, por mais que você compense.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

> "As pessoas parecem estar compensando com energia as calorias adicionais queimadas com a atividade em pelo menos um quarto
>
> **Lewis Halsey**
> pesquisador

LEIA TAMBÉM

Catarina Pignato

Pele é diretamente afetada por momentos de estresse

Dermatologistas indicam meditação para lidar com alta produção de cortisol

EQUILÍBRIO

Jessica DeFino

THE NEW YORK TIMES Tudo começa no útero. Uma massa de células se divide e se desenvolve, se separa e se estende, e de uma única camada de tecido embrionário nascem dois sistemas aparentemente separados, mas inerentemente conectados: o cérebro e a pele.

Eles estão ligados para toda a vida. Quando um sente vergonha, o outro cora. Quando um sente dor, o outro a processa. E quando um carrega o fardo de uma pandemia, agitação política, racismo estrutural e as consequências cada vez mais graves da mudança climática... bem, aparece uma espinha no outro.

Ou talvez, dependendo das predisposições genéticas da pessoa, não seja uma espinha, mas um surto de eczema. Uma crise de psoríase. Uma erupção de acne. Uma aparência desidratada, sem brilho, oleosa ou até mesmo mais velha. Essa é a sua pele sob estresse.

"Existem dois tipos diferentes de estresse: o agudo e o crônico", disse Whitney Bowe, dermatologista e autora de "The Beauty of Dirty Skin" (A beleza da pele suja, em português). Um rápido acesso de estresse pode ser uma coisa boa. Pode reforçar seus sentidos, melhorar a clareza mental e ajudar a criar colágeno para facilitar o reparo de feridas. Ele chega e vai embora.

É o estresse crônico e contínuo, do tipo que todo ser senciente provavelmente está experimentando hoje, que afeta a pele. Ele afeta o ser inteiro, é claro e uma pele comprometida é a menor de suas consequências. Mas "a pele é o órgão que vemos", disse Loretta Ciraldo, dermatologista e fundadora da linha de cuidados da pele Dr. Loretta.

E numa sociedade onde o estresse insustentável não é apenas a norma, mas às vezes um bem-vindo sinal de sucesso, que melhor maneira para o subconsciente gritar do que "pele estressada"?

Grande parte da conexão pele-psique se resume à superprodução de cortisol, o principal hormônio do estresse, e seu efeito na barreira da pele.

"A barreira retém a umidade e mantém alérgenos, irritantes e poluentes do lado de fora", disse Bowe. Ela efetivamente faz o trabalho da maioria dos produtos de tratamento da pele que há no mercado, sem produtos, e precisa de três coisas para funcionar: óleo, água e o microbioma. O cortisol esgota todos eles.

Durante períodos de estresse, o cortisol retarda a produção de óleos benéficos. "Ficamos secas, ásperas e muito mais irritadas porque esses óleos saudáveis atuam como uma camada protetora para nós", disse Ciraldo. Sem lipídios adequados para selar a hidratação, a pele começa a "vazar" água num processo conhecido como perda de água transepidérmica (TEWL na sigla em inglês).

Ao mesmo tempo, o cortisol estimula a superprodução de sebo, o óleo que está envolvido na acne. "Então, para muitas pessoas, a pele parece mais oleosa quando estão sob estresse e é mais propensa à acne", disse ela.

Tudo isso altera o pH da pele, o que compromete o manto ácido e cria um ambiente inóspito para o 1 trilhão de microrganismos simbióticos que existem na barreira da pele —também conhecidos como microbioma. Sob condições ideais, o microbioma torna os cuidados tópicos com a pele quase supérfluos.

Existem micróbios que se alimentam de sebo, o que ajuda a manter níveis saudáveis de oleosidade, que se alimentam de células mortas da pele —os esfoliantes originais! Existem também micróbios que produzem peptídeos e ceramidas, dois ingredientes de beleza que mantêm a pele firme e hidratada. Existem ainda aqueles que oferecem proteção contra poluição, luz solar e patógenos invasores.

"Se você não estiver produzindo o suficiente dessas gorduras saudáveis e não mantiver uma barreira saudável, vai alterar o terreno onde esses micróbios crescem e prosperam", disse Bowe. "Imagine tirar do solo todos os nutrientes e ver se sua horta vai crescer. É o mesmo para a pele."

Por sua vez, o microbioma pode experimentar um crescimento excessivo das chamadas bactérias ruins (como C. acnes, a cepa associada à acne) e uma escassez de boas bactérias. O microbioma torna-se mais propenso a infecção, irritação, inflamação e hiperpigmentação. Torna-se mais sensível a agressores externos como os radicais livres gerados pela poluição.

O estresse também leva o corpo a produzir radicais livres internos. "Você pode pensar nos radicais livres como pequenos mísseis", disse Bowe, pois eles visam as células para destruição e causam estresse oxidativo.

Quando os radicais livres atingem o DNA, levam ao câncer de pele. Quando os radicais livres têm como alvo a elastina e o colágeno, levam a linhas finas e rugas. Quando os radicais livres têm como alvo os lipídios, levam à desidratação e danos na barreira da pele e acne.

A exposição crônica ao cortisol também inibe a produção de ácido hialurônico e colágeno. "É isso que mantém a pele viçosa e jovem", disse Bowe. "Quando você não consegue produzir o suficiente, a pele fica mais fina."

Infelizmente, soros de ácido hialurônico e cremes de colágeno não conseguem neutralizar o cortisol. Os ingredientes tópicos não têm a mesma finalidade biológica que os produzidos no corpo e raramente penetram na camada inferior da derme, onde o colágeno e o ácido hialurônico naturalmente estão.

Na verdade, os produtos de cuidados da pele não são a resposta para a pele estressada.

"A maioria dos produtos se destina a consumidoras que têm uma barreira de pele saudável", disse Ron Robinson, químico cosmético e fundador da BeautyStat Cosmetics. Expor uma barreira já quebrada a ingredientes ativos —ou a um excesso de ingredientes— apenas agrava os problemas já existentes.

Por isso, Ciraldo recomenda remover da rotina de pele estressada ingredientes que degradam a barreira, como ácido glicólico, ácido salicílico, peróxido de benzoíla e retinol. "Eles são muito secantes e realmente esgotam a função de barreira normal e saudável", disse ela.

Gerenciar o estresse pode parecer quase impossível, considerando que muitos fatores de estresse modernos são sistêmicos. No entanto, de acordo com a dermatologista Heather Woolery-Lloyd, "90% do nosso estresse não são o estressor em si, mas como lidamos com esse estressor".

Em outras palavras: embora a meditação não possa mitigar o aquecimento global, ela pode, no mínimo, ajudar a limpar sua pele.

Meditar, disse Woolery-Lloyd, inicia "a resposta de relaxamento", que ativa o sistema nervoso parassimpático do corpo e diminui o cortisol e a inflamação. Com prática consistente, a barreira da pele pode parar de vazar e começar a bloquear a umidade, sugerindo que o lendário brilho interno é mais científico do que simbólico.

Ciraldo diz a suas pacientes que pensem na meditação como "A mágica transformadora da organização" para a mente.

"Tente encontrar um lugar onde você possa ficar sentada quieta durante 20 minutos por dia e realmente reveja seus pensamentos como se fosse seu closet", diz. "Se algo vier à sua mente que não lhe dê alegria, aplique energia para descartar esse pensamento."

Não gosta de meditação? Não importa. A respiração, que pode superar a ingestão de água como a dica mais simples de cuidados da pele — mas inegavelmente eficaz—, é suficiente.

Uma pesquisa conduzida por Herbert Benson, da Escola de Medicina de Harvard, mostra que respirar lenta e profundamente desencadeia a resposta de relaxamento e, segundo Bowe, "pode impedir que o estresse psicológico seja traduzido em inflamação física na pele". Aulas de respiração, como as oferecidas no centro de cura holística Altyr, podem ajudar na técnica.

Para tratar e prevenir os danos causados pelos radicais livres, encha seu prato de antioxidantes, que estabilizam essas moléculas instáveis e deixam a pele mais clara, mais calma, mais brilhante e mais uniforme. Vitaminas A e C (abundantes em frutas e vegetais), licopeno (encontrado no tomate), astaxantina (salmão) e polifenóis (chá verde, chocolate amargo) são ótimas opções, de acordo com Bowe.

O exercício também aumenta os antioxidantes. (Veja só, o corpo produz por conta própria mais um ingrediente popular de cuidados da pele.) Reduz os níveis de cortisol, o que significa menos erupções e uma barreira de pele mais forte. E se você se exercitar ao ar livre? Melhor ainda.

"Acredito muito no poder curativo da natureza", disse Woolery-Lloyd. "As pessoas dizem: 'Eu não tenho tempo', mas não precisa ser uma coisa demorada. Apenas sair e ver uma árvore, observar alguns pássaros, comprovadamente reduz os marcadores inflamatórios em nosso corpo."

Se tudo o mais falhar, outra indicação é dar espaço para o choro. "Chorar alivia o estresse e ajuda a diminuir os níveis de cortisol", afirma Purvisha Patel, dermatologista e fundadora da Visha Skincare. "Isso pode resultar em menos crises." Ela observa que os orgasmos têm um efeito semelhante no cortisol (e são, segundo os relatos, mais agradáveis).

"São coisas que podemos fazer pela nossa pele e por nós mesmas que não custam nada, mas a recompensa é grande", diz Ciraldo.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

> "Se você não estiver produzindo o suficiente dessas gorduras saudáveis e não mantiver uma barreira saudável, vai alterar o terreno onde esses micróbios crescem e prosperam. Imagine tirar do solo todos os nutrientes e ver se sua horta vai crescer. É o mesmo para a pele
>
> **Whitney Bowe**
> dermatologista

Sistemas de direção da Tesla lideram acidentes nos EUA

Empresas de tecnologia relataram mais de 500 casos desde junho de 2021

TEC

David Shepardson

WASHINGTON A Tesla registrou 273 acidentes de veículos desde julho do ano passado envolvendo sistemas avançados de assistência à direção, mais do que qualquer outra montadora, de acordo com dados de reguladores de segurança automotiva dos Estados Unidos divulgados na última quarta (15).

Montadoras e empresas de tecnologia relataram mais de 500 acidentes desde junho de 2021, quando a agência de segurança rodoviária dos EUA, a National Highway Traffic Safety Administration (NHTSA), emitiu uma ordem exigindo as informações.

O relatório atual contém "uma 'cesta' de dados com muitas ressalvas, tornando difícil para o público e os especialistas entenderem o que está sendo relatado", disse Jennifer Homendy, presidente do Conselho Nacional de Segurança nos Transportes (NTSB).

O CEO da Tesla, Elon Musk, em fábrica da Tesla, em Berlim Patrick Pleul - 2.mar.22/Pool/AFP

"A Tesla coleta uma enorme quantidade de dados de alta qualidade, o que pode significar que eles estão super-representados no lançamento da NHTSA."

A agência ordenou que as montadoras relatassem todos os acidentes envolvendo sistemas avançados de assistência ao motorista (Adas) e veículos com sistemas de direção automatizados sendo testados em vias públicas. Dos 392 acidentes relatados por uma dúzia de montadoras desde julho, seis mortes foram relatadas e cinco feridos graves. A Honda identificou 90 acidentes.

As empresas também relataram 130 acidentes envolvendo protótipos de sistemas de direção automatizada, enquanto 108 não envolveram feridos e um acidente com ferimentos graves.

A NHTSA disse que a unidade de carros autônomos da Alphabet, Waymo, relatou 62 acidentes envolvendo veículos com sistemas de direção automatizada, enquanto a Cruise, da General Motors, registrou 23. A Waymo disse que seus acidentes não foram de alta gravidade e um terço estava no modo manual. Os airbags foram acionados em apenas dois acidentes.

A Cruise disse que "registrou milhões de quilômetros em um dos ambientes urbanos de tráfego mais complexos".

A NHTSA disse ao divulgar o primeiro lote de dados que ele já foi usado para desencadear investigações e recalls e ajudou a informar as análises sobre defeitos existentes.

A NTSB reiterou uma recomendação de cinco anos de que a NHTSA exige que as montadoras forneçam dados padronizados de acidentes e uso. Inicialmente, fez a recomendação depois que um acidente em 2016 matou um motorista da Tesla que estava com o piloto automático.

A agência enfatizou que os acidentes são acompanhados pelas montadoras individuais de maneiras diferentes e desencorajou as comparações de desempenho entre as montadoras, em parte porque não há métricas abrangentes sobre quão amplamente cada sistema é usado.

A Tesla não comentou o assunto. A Honda disse que não encontrou defeitos nos sistemas e que seus relatórios de falhas foram baseados em declarações de clientes "para cumprir o prazo de 24 horas para relatórios da NHTSA".

A NHTSA está examinando o Autopilot da Tesla e disse que estava atualizando sua investigação sobre 830 mil veículos Tesla equipados com o sistema. O regulador abriu uma avaliação preliminar para averiguar o desempenho do sistema após cerca de uma dúzia de acidentes em que carros da Tesla atingiram veículos de emergência parados.

Separadamente, a NHTSA abriu 35 investigações especiais de acidentes envolvendo veículos Tesla nos quais o Adas pode ter sido acionado.

A Tesla diz que o Autopilot permite que os veículos freiem e se mantenham dentro de faixas de rodagem das estradas, mas que não os torna capazes de dirigirem sozinhos.

Callaghan O'Hare - 28.set.19/Reuters

ÓRGÃO DOS EUA EXIGE QUE SPACEX REDUZA IMPACTO AMBIENTAL

A FAA dos EUA (Administração Federal de Aviação, na sigla em inglês) exigirá que a SpaceX tome mais de 75 medidas para mitigar os impactos ambientais de seu plano proposto para lançar foguetes de Boca Chica, Texas. A empresa de transporte espacial do bilionário Elon Musk deve concluir a revisão ambiental antes da decisão sobre a licença para lançamento. Após consultar o Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos EUA, a FAA decidiu que haverá um aviso mais adiantado aos lançamentos. A ideia é gerenciar o período de interdição da State Highway 4 durante as operações. A FAA exigirá notificações em tempo real quando as restrições de acesso começarem. Serão necessárias medidas para lidar com os impactos sobre os peixes, a vida selvagem, as plantas e os recursos protegidos pela Lei Nacional de Preservação Histórica. Ao lado, um protótipo da nave Starship, da SpaceX

Juliano Gianotto, da Aeroin

Viagem até Polo Norte em hotel voador custará mais de R$ 1 mi

MERCADO

Carlos Ferreira

AEROIN Um projeto monumental da empresa sueca OceanSky Cruises prevê um hotel voador nos céus a partir de 2024, que levará os hóspedes em expedições de Svalbard ao Polo Norte pela etiqueta de preço de US$ 210 mil cada quarto para duas pessoas.

O projeto gira em torno de um dirigível Airlander 10 de 100 metros de comprimento. Os 16 passageiros do dirigível serão servidos com culinária inspirada no Ártico por um chef premiado, em uma área de jantar separada.

O interior do dirigível estará equipado com o nível de conforto de um hotel de luxo. Suas espaçosas cabines contam com grandes janelas panorâmicas que maximizam a vista. O equipamento, por sua vez, combina a flutuabilidade do hélio com a sustentação aerodinâmica criada pelo formato de seu casco, resultando num voo tranquilo e silencioso, mesmo sendo impulsionado por quatro hélices.

Dirigível com quarto de luxo em projeto da OceanSky Cruises está previsto para 2024 Divulgação

A cabine não é pressurizada, portanto o equipamento voa relativamente baixo, permitindo as melhores vistas e experiências. O dirigível também se move tão devagar e suavemente que a OceanSky Cruises diz que não são necessários cintos de segurança a bordo.

O dirigível não precisa de aeroportos para decolagem e pouso, o que significa que os passageiros podem desembarcar e embarcar em locais remotos durante as expedições.

Inclusive, como parte do projeto, a OceanSky Cruises quer ser a primeira empresa do mundo a aterrissar no Polo Norte com um dirigível desse porte. Com isso, os passageiros embarcarão em uma excursão de um dia pelas planícies do Ártico liderada pelo especialista e ativista climático Robert Swan.

"A expedição ao Polo Norte é para o viajante que quer conhecer o Ártico de uma forma única e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento de viagens sustentáveis", diz Carl Oscar-Lawaczeck, CEO e fundador da OceanSky Cruises.

"Ronald Amundsen voou de Svalbard e sobrevoou o Polo Norte em 1926 com o dirigível 'Norge'. Agora estamos fazendo a mesma expedição e também vamos pousar no Polo Norte. Os passageiros desfrutarão da natureza do Ártico com serenidade e conforto em um veículo voador moderno e eficiente", acrescenta.

A OceanSky Cruises busca tornar a aviação sustentável uma realidade através dos dirigíveis, como uma alternativa de baixa emissão para viajar pelo mundo. Tornando possível voar continuamente por dias sem precisar de infraestrutura de apoio, os dirigíveis apresentam uma proposta atraente para aventuras de alto nível e acesso a locais remotos do mundo com um impacto ambiental mínimo.

Jovem fã da Marvel se torna primeira super-heroína muçulmana

Iman Vellani estreia nas telas no papel-título da série 'Ms. Marvel', uma garota muito parecida a ela mesma

F5

David Itzkoff

THE NEW YORK TIMES Quando Iman Vellani assiste ao seu trabalho como a personagem título de "Ms. Marvel", ela não consegue evitar uma sensação de descrença. Antes que a oportunidade de fazer essa série da Disney+ aparecesse, ela era uma aluna de segundo grau cujo sonho aparentemente impossível era o de participar de um projeto da Marvel. Agora, Vellani está interpretando um dos poderosos heróis mascarados da franquia, exatamente como os atores que são seus ídolos desde que ela era criança.

Há momentos, disse Vellani, em que fica difícil conectar a pessoa que ela é agora com a personagem que vê na tela. "Pareço tão jovem", ela disse, em uma conversa recente. "Sinto-me diferente, agora. Minha sensação é a de que amadureci 20 anos". Para ser claro, Vellani tinha acabado de fazer 18 anos quando gravou "Ms. Marvel", e agora tem 19.

Apesar de toda a experiência que adquiriu fazendo a série, ela sabe que será subestimada, por sua idade e por seu status como uma novata cujas maiores preocupações, não muito tempo atrás, eram entregar seus trabalhos escolares em dia e procurar vaga em uma universidade. Mas nada disso desencorajou a Marvel.

"Ms. Marvel", que se baseia na HQ homônima, conta a história de Kamala Khan, uma estudante de Jersey City que admira de longe os super-heróis da Marvel —até que misteriosamente recebe poderes que lhe permitem se unir a eles.

Quando a personagem se tornou a titular de uma série de quadrinhos, em 2014, Khan era parte de um esforço chave da Marvel para diversificar sua linha editorial —a adolescente americana de origem paquistanesa era uma das raras protagonistas muçulmanas da editora. Agora, a série de TV "Ms. Marvel" oferece um potencial semelhante de expansão da representação no gigantesco Universo Cinematográfico Marvel (MCU), que nunca para de crescer.

Se isso não fosse peso suficiente, Vellani está estreando nas telas como atriz, em "Ms. Marvel", sem os extensos currículos de que seus novos colegas já desfrutavam.

Mas o que ela tem é o amor escancarado de uma fã pela franquia da qual veio a se tornar parte. "Meu mundo inteiro, o único assunto de que eu falava, era a Marvel; agora as pessoas têm de me ouvir."

Dois anos atrás, ela era estudante de ensino médio em Markham, no Canadá, para onde sua família emigrou, de Karachi, quando ela tinha cerca de um ano de idade.

Vellani tinha cinco anos ao ver seu primeiro filme do MCU, "Homem de Ferro". Hoje não hesita ao dizer que suas três pessoas preferidas no mundo são Robert Downey Jr., Billy Joel e o presidente da Marvel Studios, Kevin Feige.

Quando fez um teste de admissão para o programa de teatro de sua escola, aos 13 anos, Vellani disse que o papel de seus sonhos seria qualquer coisa no MCU. Poucos anos mais tarde, ela foi a uma festa de Halloween na escola vestida de Ms. Marvel, uma fantasia que a avó a ajudou a fazer.

"Ninguém sabia quem eu era. Todo mundo achava que eu era o The Flash. Tive de comprar uma revista da personagem e carregá-la comigo".

A certa altura, a adolescente precoce desanimou de ser atriz profissional. "O pior lugar do mundo é uma sala cheia de garotos de 15 anos que acham que são Daniel Day-Lewis. Você imediatamente começa a odiar o teatro."

Mas sua curiosidade despertou de novo quando soube de uma oportunidade de fazer um teste para "Ms. Marvel". "Minha tia era administradora de um grupo de chat que ela nunca abria, e alguém tinha encaminhado a ela um convite de seleção de elenco via WhatsApp. E ela me avisou", explicou Vellani.

Comparada a heróis como o Capitão América (surgido antes da Segunda Guerra Mundial) ou o Homem-Aranha (que estreou em 1962), Kamala Khan é estreante.

A personagem foi criada menos de uma década atrás por uma equipe que incluía Sana Amanat. Ela era diretora editorial da Marvel antes de virar executiva do estúdio de cinema da empresa e produtora-executiva de "Ms. Marvel".

Em conversas com seu então colega Stephen Wacker, que também ajudou a criar a personagem, Amanat disse ter expressado o desejo de ver uma heroína parecida com ela —ou seja, muçulmana e filha de imigrantes paquistaneses.

Amanat disse que queria que as histórias da personagem refletissem "algumas das tribulações de ser uma adolescente desajeitada e de pele escura —ir ao baile de formatura sozinha, jejuar por causa da religião mas ter de jogar basquete ou lacrosse, usar um legging grosso por baixo do calção mesmo no calorão".

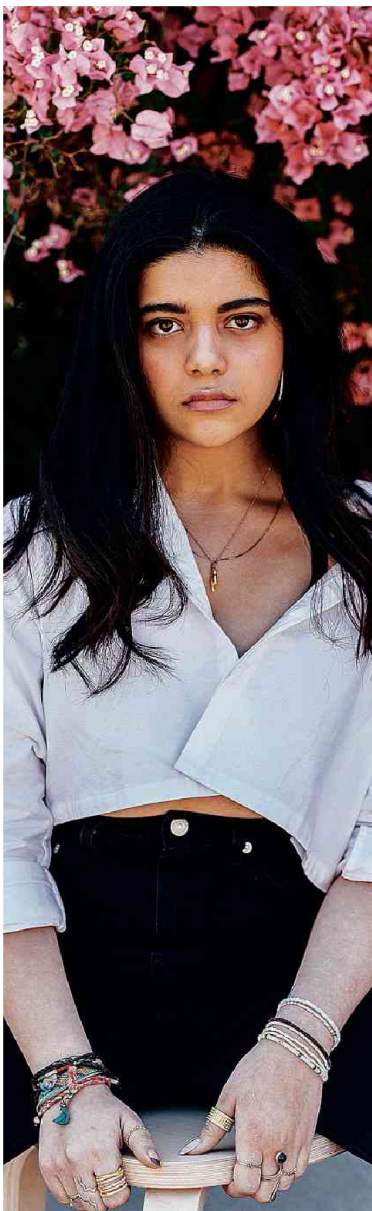
Nos primeiros quadrinhos, escritos por G. Willow Wilson e ilustrados por artistas como Adrian Alphona e Jamie McKelvie, Khan buscava se inspirar na Capitã Marvel, o lado super-heroína de Carol Danvers. Essa escolha narrativa, segundo Amanat, era para ilustrar uma dinâmica que ela experimentou em sua vida real quando adolescente.

"Quando você, como pessoa não branca, contempla as pessoas que você cultua, nenhuma delas se parece com você. A Capitã Marvel é realmente emblemática disso —é alta, loira, de olhos azuis. A história se desenrola a partir disso."

Bisha Ali, redatora-chefe e uma das produtoras-executivas da série "Ms. Marvel", disse que enfrentava objetivos discordantes em sua adaptação dos quadrinhos: preservar as porções da personalidade de Khan e de seu mundo que os leitores já apreciavam e ao mesmo ajudar os espectadores a estabelecer conexões para com ela, quando Ms. Marvel fizer novas aparições no MCU —o que já deve acontecer em "The Marvels", um novo filme planejado para lançamento em 2023.

"O que devemos escolher para ajudar a posicionar essa pessoa como parte do MCU — para fazer dela uma integrante desse imenso fenômeno mundial de mídia, mas, ao mesmo tempo, de um jeito que pareça íntimo, pessoal e vital?"

Ali disse que abordou "Ms. Marvel" como a história de uma pessoa que está descobrindo quem ela é. "Todos os super-heróis têm poderes. Mas, quando alguém aprende a se conhecer a fundo, isso empodera demais, especialmente quando se trata de alguém que faz parte de um grupo historicamente marginalizado."

Vellani passou pelo processo de seleção no começo de 2020 —primeiro enviou uma foto; depois gravou em casa uma audição em vídeo; mais tarde visitou os escritórios da Marvel em Los Angeles para um teste de câmera—, e seus colegas de elenco se viram encantados com seu entusiasmo e candura. ("Iman não só é um novo e incrível talento como uma imensa fã do MCU, que conhece e ama a personagem tanto quanto qualquer outra pessoa da Marvel Studios", escreveu Feige, um dos heróis da atriz, em um email.)

Iman Vellani, que dá vida à adolescente muçulmana que vira super-heroína Bethany Mollenkof/The New York Times

"O único assunto de que eu falava era a Marvel; agora as pessoas têm de me ouvir.

Se todo dia eu for trabalhar pensando que sou a primeira super-heroína muçulmana, jamais vou conseguir fazer o que preciso

Iman Vellani
atriz

Ali disse que, quando a jovem atriz foi apresentada a "Ms. Marvel" em Los Angeles, logo que a viu perguntou se ela era Bisha e que ela tinha de lhe contar tudo sobre o mundo da TV e cinema. "Ela personifica Kamala completamente. É uma pessoa muito curiosa e muito ativa."

Vellani disse que começou a se sentir cada vez mais ansiosa com relação às suas perspectivas, especialmente depois de sua visita à Marvel. "Tive um gostinho de como a vida poderia ser. Pensei que, depois daquilo, não podia ir para a universidade, não conseguia pensar em qualquer outra coisa que quisesse fazer."

Em meados do ano passado, depois de já ter sido aceita pela sua universidade preferida, Vellani estava dirigindo pela cidade de Markham com amigos quando recebeu uma ligação de Feige, que pediu que ela descesse do carro.

"Tentei segurar minha reação na frente dos meus amigos. Voltei para o carro e eles perguntaram se eu tinha ganhado na loteria. Respondi que tipo isso. Fomos comer burritos para comemorar."

Agora, Vellani precisa se adaptar não só aos benefícios de interpretar uma super-heroína da Marvel mas também às desvantagens —das quais uma das maiores são os espectadores que encaram qualquer esforço para retratar diversidade como uma violação das tradições do passado e gostam de expressar sua indignação na mídia social.

Questionada sobre se tinha enfrentado críticas desse tipo, deu uma risadinha experiente. "Você nem imagina. Não procure meu nome no YouTube. Não é uma boa ideia."

Reações desse tipo "fazem parte da natureza do negócio", disse Amanat. "Não sei por que a caixa de brinquedos precisa ser tão pequena. Não estamos tirando nada do Capitão América —estamos aqui do nosso lado, fazendo nossas coisas. Reações assim me deixam um pouco triste e um pouco frustrada."

Mesmo assim, Amanat disse que projetos como "Ms. Marvel" eram importantes para um público não habituado a se ver retratado nas grandes franquias de entretenimento.

"Penso nas minhas sobrinhas e nas minhas afilhadas, nos filhos de meus amigos. "Penso nessas crianças vendo uma Iman Vellani no mundo, usando um uniforme de super-heroína, e isso realmente é maravilhoso para mim. É algo que elas jamais tiveram."

Vellani foi mais circunspecta ao falar de como lida com essas críticas à personagem Ms. Marvel. "Não estou em redes sociais, por isso não encontrei nada diretamente", ela disse. "Não há como agradar todo mundo e, de qualquer jeito, não é esse o nosso objetivo. Se você tenta isso, está se fadando ao fracasso."

E acrescentou: "Se todo dia eu for trabalhar pensando que sou a primeira super-heroína muçulmana, jamais vou conseguir fazer o que preciso".

Os problemas que Vellani prefere enfrentar agora envolvem decidir se assiste a novos filmes do MCU com seus amigos nos cinemas de sua cidade ou se o faz em exibições exclusivas para o pessoal da Marvel que trabalhou neles.

Vellani disse que, quando "invadiu" uma exibição de "Doutor Estranho no Multiverso da Loucura" para os funcionários da Marvel, apreciou alguns aspectos, como ser apresentada a Xochitl Gomez, que interpreta a jovem heroína America Chavez. Mas também viu pontos negativos.

"Percebi que gosto de assistir a esses filmes com um grupo mais normal de nerds", disse. "Aqueles caras aplaudem tudo, mano. Basta aparecer alguém que sabemos que vai estar filme e eles aplaudem. Eu entendo, estão aplaudindo as pessoas com quem trabalham. Mas, ainda assim, prefiro manter o foco."

Tradução Paulo Migliacci

A atriz caracterizada como sua personagem, em cena da primeira temporada de 'Ms. Marvel', série do Disney+ Divulgação

Canadá e Dinamarca assinam acordo por rocha no Ártico

Países dizem que conflito na Ucrânia motivou o fim da disputa de 49 anos

MUNDO

Ian Austen

OTTAWA | THE NEW YORK TIMES A ilha Hans é apenas um ermo pedaço de rocha em forma de rim no oceano Ártico, mas há 49 anos tem sido fonte de uma rara disputa territorial para o Canadá. Isso porque ela fica bem no meio da fronteira internacional entre o país e a Groenlândia, território autônomo da Dinamarca.

Ao longo de décadas, a contenda foi travada de maneiras muitas vezes curiosas. Desde que as tropas canadenses começaram a visitar a ilha, em 1984, para fincar bandeiras com a folha de bordo e deixar para trás garrafas de uísque local, os dinamarqueses têm aparecido regularmente para substituir os itens por aguardente típica e suas bandeiras.

Ministros dos países voaram até lá de helicóptero para afirmar suas reivindicações concorrentes e examinar a rocha que alegavam governar.

Agora, o impasse diplomático duradouro e benigno chegou ao fim. Canadá e Dinamarca assinaram um acordo na última terça (14) que define formalmente a fronteira marinha no Ártico e resolve a questão da propriedade da ilha Hans: ela será dividida, com cerca de 60% da rocha sendo da Dinamarca, e o restante, do Canadá.

Os chanceleres dos dois países compararam a resolução pacífica e bem-sucedida da disputa, ainda que ela tenha sido prolongada, com a violência de outras lutas territoriais, como a Guerra da Ucrânia.

"Isso envia um forte sinal num momento em que vemos grandes potências violando brutalmente a lei internacional fundamental, como o que a Rússia está fazendo na Ucrânia", disse Jeppe Kofod, ministro das Relações Exteriores dinamarquês.

"Foi a mais amigável de todas as guerras", completou a chanceler canadense, Mélanie Joly. "Mas quando se vê o que está acontecendo no mundo hoje, nós realmente quisemos dar mais impulso e renovar nossas energias para garantir que encontraríamos uma solução."

A briga por um pedaço de rocha sem importância data de 1973, quando Dinamarca e Canadá travaram negociações sobre limites e direitos subaquáticos — sem chegar a um acordo sobre a Hans. Há reservas de petróleo e gás no estreito de Nares, de 35 km de largura, onde se situa a ilha e que separa os dois países.

Michael Byers, professor de direito internacional na Universidade da Colúmbia Britânica, que estuda a soberania do Ártico, pondera que os recursos são muito profundos e que a área é muito cheia de icebergs para tornar viável a perfuração em alto-mar.

"Seria um petróleo extremamente caro. Se estivermos perfurando petróleo nessas profundidades e naquele local, em 10, 20 ou 30 anos teremos perdido a luta contra as mudanças climáticas."

Algumas questões em torno de direitos de pesca foram resolvidas por outros tratados internacionais. Mas Joly disse que a fronteira marítima recém-estabelecida entre Canadá e Dinamarca dará um exemplo importante para outras nações ao lidar com questões relacionadas ao leito do Ártico e aos seus recursos.

Os ministros disseram que chegar a um acordo envolveu conversas de ambos os países com os inuítes, que vivem em ambos os lados da fronteira e conhecem a ilha como Tartupaluk. Kofod disse que o acordo protege seus direitos de caça e pesca transfronteiriços e garante que a nova divisa não impedirá viagens pela Hans.

Dado que Canadá e Dinamarca são aliados de longa data e desfrutam de relações amistosas, por que demoraram tanto para chegar a um acordo? Parte da resposta, segundo Byers, é o ritmo lento dos processos da ONU para resolver questões de fronteiras marítimas, regidas pelo Tratado da Lei do Mar de 1982.

Mas ele observa que as entregas de bebidas por tropas de ambos os países em geral precedem as eleições, sugerindo que alguns governos encontraram valor político em prolongar a disputa. "Foi simplesmente uma maneira de despertar um pouco de sentimento patriótico num contexto totalmente sem risco."

O acordo significará o fim da "guerra do uísque". Os dois ministros trocaram garrafas pela última vez na última terça.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

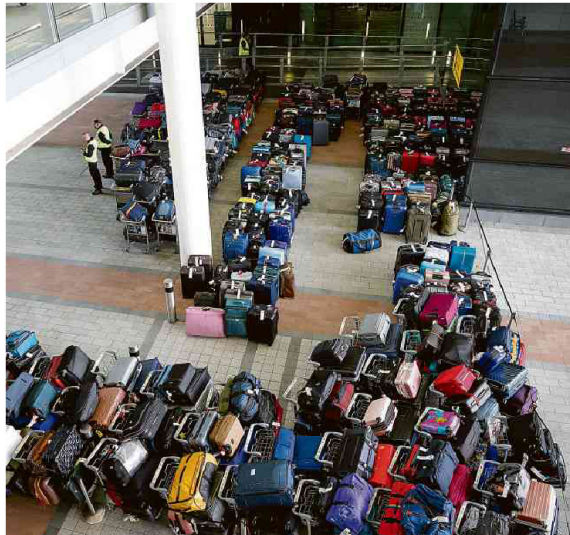
A pequena e erma ilha Hans, que era disputada pelo Canadá e pelo território dinamarquês da Groenlândia Open Street Maps/The New York Times

Filas de malas em aeroporto de Londres expõem crise no setor

LONDRES | REUTERS Com escassez de funcionários e em meio a uma crise do setor aéreo no Reino Unido, o aeroporto de Heathrow, em Londres, um dos mais movimentados do país, solicitou às companhias aéreas que cancelem 10% dos voos previstos para esta segunda-feira (20).

O pedido foi desencadeado após uma falha técnica no sistema de bagagem do aeroporto que causou o acúmulo de malas no local ao longo do final de semana. A cena foi de filas intermináveis de bagagens e confusão entre os passageiros na hora de encontrar objetos pessoais.

Irritados, passageiros contaram nas redes sociais a espera de até duas horas para entrega de bagagens ou viagens sem levar as malas. À Sky News um porta-voz do Heathrow pediu desculpas aos clientes e justificou que o pedido de redução no número de voos "permitirá minimizar o impacto contínuo" do problema no sistema.

Cerca de 30 voos com até 5.000 passageiros foram cancelados no total, informou a rede britânica BBC. Companhias aéreas têm dito que o crescimento exponencial da demanda no setor, em especial após as comemorações do Jubileu de Platina da rainha Elizabeth 2ª, expôs a escassez de mão de obra, e que agora tentam solucionar o problema. Funcionários, por sua vez, dizem que esta é uma oportunidade-chave para refletir sobre a crise trabalhista no setor de viagens.

Funcionários do aeroporto de Heathrow ao lado de bagagens Henry Nicholls - 19.jun.22/Reuters

O episódio não foi pontual. Ainda nesta segunda, a companhia aérea de baixo custo EasyJet anunciou corte de milhares de voos no verão europeu devido à escassez de funcionários nos aeroportos de Gatwick, em Londres, e de Schiphol, em Amsterdã, onde está concentrada.

A empresa disse que espera utilizar cerca de 90% de sua capacidade pré-pandemia nos meses de julho, agosto e setembro, abaixo dos 97% programados. Afirmou ainda que o principal motivo foi o atraso na contratação de funcionários, principalmente devido à demora para que eles obtenham uma autorização para desempenhar funções consideradas sensíveis, como triagem de bagagens.

30 voos
foram cancelados

5.000 clientes
foram prejudicados

O aeroporto de Gatwick, no qual a EasyJet é a maior companhia aérea, disse na última sexta (17) que limitará voos devido à escassez de mão de obra. O Schiphol também impôs um teto, levando a um corte de 16% nos voos planejados durante a alta temporada.

O diretor-executivo da EasyJet, Johan Lundgren, disse que reduzir o cronograma minimiza os cancelamentos de última hora, que têm um impacto maior sobre os clientes. "É necessário ter mais resiliência na programação deste verão, cancelando voos proativamente, fornecendo aos clientes aviso prévio e opções de remarcação."

A crise no setor do transporte no país tende apenas a escalar nesta semana, já que o Reino Unido enfrenta a maior greve ferroviária em 30 anos.

Cidades exigem um novo paradigma para a rua

Vias planejadas para a fluidez dos veículos em detrimento dos pedestres ameaçam urbanidade nos grandes centros

OPINIÃO

Mauro Calliari
É administrador de empresas e doutor em urbanismo. É professor, palestrante e autor do blog Caminhadas Urbanas e do livro Espaço Público e Urbanidade em São Paulo

O século 20 foi o século do carro. Nos Estados Unidos do pós-guerra, o governo dedicou recursos para a criação de uma rede de estradas por todo o país e mudou a cara das cidades: ruas largas, amplas faixas de rolamento, velocidades altas e pouquíssimo espaço para os pedestres.

Hoje, pessoas que construíram essa infraestrutura parecem estar se arrependendo. É o caso do engenheiro de trânsito americano Charles Marohn, que lançou um livro emblemático. Depois de trabalhar anos construindo ruas mais largas e rápidas, ele se deu conta de ter contribuído para criar lugares mais perigosos e com menos vitalidade.

No seu livro "Confessions of a recovering engineer", ainda sem tradução, ele trata com candura surpreendente a sua conversão. Depois de sofrer um acidente, ele começou a pregar pela revisão do paradigma para as ruas. Mais do que espaços de passagem de veículos, as ruas são lugares onde a vida acontece.

Marohn cunhou o termo Stroads (streets+roads), que em português poderia ser algo como "rodoruas" ou "estraduas": são as ruas que têm casas, atividades comerciais, mas onde os veículos trafegam em velocidades de estradas.

É um gancho interessante para pensarmos na transformação das ruas brasileiras. Durante anos, nós também perseguimos o aumento da fluidez dos veículos ao custo da urbanidade. Na expansão das cidades médias brasileiras, essas "rodoruas" parecem ser uma configuração cada vez mais comum.

Em São Paulo, temos exemplos variados da invasão automobilística por todas as partes. Não só nas vias expressas como as marginais, a Radial e o Minhocão, mas também nas ruas que foram sendo engolidas pelo trânsito —a Prestes Maia, a Tiradentes, a Washington Luiz, a Avenida do Estado, a Ricardo Jafet e até ruas de bairro como a Cardeal Arcoverde são ruas onde o convívio fica abafado pelo trânsito avassalador.

As calçadas parecem apertadinhas, os predinhos originais perdem valor, os salões de cabeleireiras, os botecos e as lojinhas tentam conviver com o barulho e a poluição enquanto as pessoas se acotovelam nas filas dos ônibus.

Há muitos modelos sendo discutidos no mundo todo. Um dos mais conhecidos é o conceito de ruas completas —aquelas que são desenhadas para garantir uso seguro e mobilidade para todos os usuários. Isso inclui pessoas de todas as idades e habilidades, sejam motoristas pedestres, ciclistas ou passageiros do transporte público. Algumas providências para melhorar a vitalidade das ruas, porém, são quase consensuais.

A primeira coisa a se fazer é pensar nas calçadas e travessias. A calçada é o item básico da urbanidade, é barata e razoavelmente simples de arrumar. Nas periferias, com ruas mais estreitas e calçadas quase inexistentes, a solução precisa passar por um desenho urbano que desestimule a velocidade dos automóveis e que permita o uso compartilhado.

Também precisamos discutir a lei: a responsabilidade pela conservação hoje é dos moradores, mas isso não está funcionando, até porque a Prefeitura praticamente não fiscaliza buracos e degraus.

No quesito manutenção, Marohn sugere uma abordagem prática e básica para a municipalidade: surgiu um buraco? Conserta-se. A faixa de pedestres está apagada? Pinta-se, imediatamente.

A segunda providência é diminuir a velocidade nas ruas. A 30 km/h, um atropelamento resulta em morte em 10% dos casos. A 60 km/h, o risco de morte sobe para 98%.

[...]

Há muitos modelos sendo discutidos no mundo todo. Um dos mais conhecidos é o conceito de ruas completas —aquelas que são desenhadas para garantir uso seguro e mobilidade para todos os usuários

Diante disso, o esforço para reduzir a velocidade tem que ir muito além de colocar uma placa. É preciso fiscalizar e mudar o desenho das ruas, para garantir que um motorista tenha que reduzir quando chegar perto de um ponto de travessia de pedestres ou uma ciclovia.

A terceira preocupação é melhorar a relação dos prédios com a rua. Ruas mais confortáveis não são cercadas por paredes altas e muros, mas por vitrines, bares, árvores, galerias comerciais.

Em São Paulo, estamos assistindo à construção de centenas de novos prédios nos eixos de transporte. Isso faz parte dos objetivos do Plano Diretor. O que não está previsto, porém, é o efeito nefasto de construções gigantescas com muros, garagens e empenas voltados para a calçada, o que gera uma paisagem desalentadora, que desestimula a convivência.

Na cidade cada vez mais quente, é preciso garantir amenidades para quem anda a pé, desde árvores, bancos, parklets e pontos de ônibus, até o planejamento de áreas para os entregadores de serviços de delivery. A complexidade faz parte da cidade, abraçá-la é parte de qualquer solução.

Há projetos interessantes sendo testados em São Paulo, de redução de velocidades e de redesenho de ruas perto de terminais e escolas.

Outro dia, assisti a uma boa apresentação de uma equipe da CET sobre isso. Eles selecionaram uma rua com muitos acidentes no bairro de São Rafael, na zona leste. Os carros, motos e ônibus trafegam em velocidade alta, há poucos pontos de travessia e em alguns pontos, as calçadas são tão estreitas que as crianças têm que andar nas ruas.

O diagnóstico é preciso, o projeto é bom e necessário, mas falta velocidade na implantação. Para cada lugar, as equipes têm que conhecer os problemas dos moradores, fazer o projeto, licitar, escolher empreiteiras e acompanhar as obras. Precisamos multiplicar por dez ou cem o número de intervenções previstas.

É uma mudança de paradigma na prefeitura, que envolve relocação de recursos. Em 1970, o Minhocão foi construído em apenas um ano. Em 2022, é hora de termos a mesma velocidade para os projetos que promovem urbanidade em vez de subtraí-la.

Mais do que espaços de passagem de veículos, as ruas são lugares onde a vida acontece; na foto, cruzamento da rua Dr. César com rua Salete, em Santana Eduardo Knapp - 24.fev.21/Folhapress

Empresas dos EUA abrem escritório onde funcionários moram

MERCADO

Matthew Haag

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Antes da pandemia, o trajeto de Maz Karimian até a zona sul de Manhattan era como o de muitos nova-iorquinos: uma viagem de 30 minutos em duas linhas de metrô que geralmente estavam lotadas ou atrasadas.

Em comparação, quando ele voltou ao escritório na semana passada, pela primeira vez desde que o coronavírus começou a invadir a cidade, seu trajeto pareceu tranquilo: um passeio de bicicleta de cerca de 10 minutos, de sua casa em Carroll Gardens até o escritório realocado de sua empresa em Dumbo.

"Eu amo o metrô e acho que é um ótimo sistema de transporte, mas sinceramente, se eu puder respirar ar fresco em vez do ar compartilhado e fechado, escolherei o primeiro sempre", disse Karimian, diretor de estratégia da ustwo, um estúdio de design digital.

Mais de 26 meses depois que a pandemia provocou um êxodo em massa dos prédios de escritórios da cidade de Nova York e depois que muitas empresas anunciaram e arquivaram os planos de retorno ao escritório, os funcionários finalmente estão começando a voltar para suas mesas.

Mas o trabalho remoto reformulou a maneira como as pessoas trabalham e diminuiu o predomínio do local de trabalho corporativo.

As empresas se adaptaram e adotaram acordos de trabalho flexíveis, permitindo que os funcionários decidam quando querem trabalhar pessoalmente. E algumas estão adotando medidas mais drásticas para tornar interessante o retorno: realocar seus escritórios mais perto de onde seus funcionários moram.

Na cidade de Nova York, as medidas refletem um esforço das organizações para reduzir uma grande barreira para ir ao trabalho assim que começam a ligar de volta para seus funcionários.

Antes da pandemia, os trabalhadores de Nova York tinham o trajeto mais longo do país, em média quase 38 minutos, só de ida (ou volta).

Cerca de dois terços dos funcionários da ustwo moram no Brooklyn, então fazia sentido mudar o escritório para Dumbo, na beira-rio do Brooklyn, depois de uma década no distrito financeiro de Manhattan, disse seu diretor administrativo, Gabriel Marquez.

Apenas 8% dos funcionários de escritório de Manhattan estiveram presentes em pessoa cinco dias por semana, do final de abril ao início de maio, segundo pesquisa da Partnership for New York City, um grupo empresarial.

A mudança radical no uso de edifícios derrubou o vasto estoque de escritórios em Manhattan, que abriga os dois maiores bairros comerciais dos EUA, o Financial District e Midtown.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves